UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1935 — N. 4.872

A nota do governo americano á U. R. S. S., protestando contra as actividades sovieticas nos EE. UU., torna periclitantes as relações entre os dois paizes

O conflicto italo-ethiope ameaça a paz mundial

Haverá uma nova conflagração, segundo o sr. Hughes, vice-presidente do Conselho Executivo Australiano, se a Inglaterra intervir na questão, tentando infligir sancções á Italia

LONDRES, 26 (Havas) — Communicam de Sydney á Agencia Reuter:

"A tentativa isolada da parte da Inglaterra de intervir no conflicto italo-ethiopico é o meio mais seguro de desencadear nova guerra mundial" — tal é o aviso dado á Grã-Bretanha pelo sr. Hughes, vice-presidente do Conselho Executivo Australiano.

"Tentando — accrescentou — por iniciativa propria, infligir á Italia sancções como, por exemplo, o bloqueio economico, a Grã-Bretanha arrisca-se a affectar a propria existencia do Imperio, porque, se se tem em conta as forças navaes areas britannicas, não se póde ter a certeza do desenlace do conflicto. Mesmo que a Inglaterra saisse triumphante, a guerra enfraquecel-a-ia a tal ponto que se tornaria presa das nações mais poderosas que a Italia, porque o seu prestigio e a sua força ficariam gravemente enfraquecidos e talvez para sempre".

"A ITALIA NÃO RECUARA'" — DECLARA O DUCE

LONDRES, 26 (Havas) — "Se forem decididas sancções contra a Italia em Genebra, o nosso paiz deixará immediatamente a Sociedade das Nações e ter-se-á, então, de comprehender que quem quer que deseje applicar sancções contra a Italia encontrará a hostilidade do seu exercito e de todo o seu povo" — declarou o sr. Mussolini ao enviado especial do "Daily Mail", sr. Ward Price.

"A Italia — accrescentou o Duce — não recuará. Se o governo de Roma modificasse a sua attitude, os duzentos mil fuzis italianos que se encontram na Africa Oriental disparariam por si mesmos".

"Antes de falar em sancções, accentuou mais o sr. Mussolini, dever-se-ia pensar nas possiveis consequencias destas. A Italia deu em Locarno e Stresa demasiadas provas do seu desejo de cooperar no estabelecimento da paz européa, para não ser accusada de querer lançar fogo á polvora. Espero que as minhas palavras servirão para esclarecer a situação aos olhos dos subditos britannicos de bom senso. Posso lembrar-lhes que a Italia sempre se manteve ao lado do imperio britannico, não só na Grande Guerra, como, tambem, quando o resto do mundo se levantava contra a Grã Bretanha".

A uma pergunta do enviado especial sobre as reivindicações da Italia na Africa, respondeu o Duce:

"Os accordos de 7 de janeiro resolveram todas as pendencias entre nós e a França. Quanto ao mais, talvez seja chegado o momento de levantar a questão colonial com tudo o que nella se implica, e isso no interesse de todos os Estados civilizados, especialmente aquelles que se veem injustamente privados da sua

(Continúa na 4ª pag.)

A PROXIMA CONFERENCIA NAVAL

O JAPÃO PLEITEIA A SUA BREVE CONVOCAÇÃO, MAS INSISTE PELO RECONHECIMENTO PREVIO DA PARIDADE NAVAL

TOKIO, 26 (Havas) — Um porta-voz da chancellaria nipponica declarou, em entrevista á imprensa, que o Japão espera se faça o mais breve possivel a convocação da proxima Conferencia Naval e deseja tomar parte na conclusão de um novo tratado de limitação naval.

A NOTA NIPPONICA AO GOVERNO DE LONDRES

LONDRES, 26 (Havas) — O sr. Fujii, encarregado de negocios do Japão nesta capital, entregou hoje, pela manhã, ao Foreign Office, a resposta do seu governo ás suggestões contidas no "memorandum" britannico relativo ás conversações navaes de outubro.

Se bem que os circulos officiaes inglezes se recusem a commentar o documento, parece, comtudo, que a resposta japoneza corresponde, sensivelmente, ás indicações já recebidas de Tokio, e nas quaes o governo nipponico insiste sobre a necessidade do reconhecimento da paridade, antes da reunião preliminar de outubro.

Estremecidas as relações yankee-sovieticas

Energico protesto do governo americano contra as actividades communistas nos Estados Unidos — E' um verdadeiro "ultimatum", segundo o "New York Herald", a nota entregue em Moscou

MOSCOU, 26 (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos, nesta capital, sr. Bullit, entregou ao sr. Krestinsky, commissario-adjunto dos Negocios Estrangeiros, uma nota de protesto contra a violação dos compromissos assumidos pelo governo da U.R.S.S., em novembro de 1933, para com os Estados Unidos, no sentido de não tolerar em seu territorio nenhuma organização que visasse immiscuir-se nos negocios internos da republica yankee.

O FUNDAMENTO DO PROTESTO

Em sua nota, que reproduz a carta, então dirigida pelo sr. Litvinof ao presidente Franklin Roosevelt, o sr. Bullit declara ver na recente reunião do Komintern, autorizada pelo governo sovietico, um desrespeito aos compromissos assumidos por occasião do restabelecimento das relações diplomaticas entre os dois paizes.

O protesto se apoia, notadamente, no paragrapho quatro daquella carta, que affirma que a politica da U.R.S.S. "não autorizará, nem tolerará mais, em seu territorio, a creação, ou residencia, de nenhuma organização, ou grupo, qualquer actividade por parte de organizações ou grupos, de funccionarios, ou representantes de organizações, ou grupos que visem derrubar ou preparar a mudança da ordem politica e social em todo, ou em parte, do solo dos Estados Unidos, seus territorios e possessões, ou procurem provocar pela força qualquer modificação na ordem estabelecida".

O embaixador yankee accentua que as actividades e objectivos da Internacional Communista, não pódem ser desconhecidos do governo da União Sovietica, accrescentando parecer-lhe superfluo fornecer provas materiaes das actividades do Komintern.

UMA PROVA DE VIOLAÇÃO DE COMPROMISSOS

Finalmente, o facto da Russia ter admittido no seu territorio representantes do Partido Communista norte-americano, constitue para o sr. Bullit uma prova [...] tar da violação dos compromissos assumidos. A nota accrescenta que "o governo dos Estados Unidos considera a estricta observancia dos compromissos acceitos pela U.R.S.S. e a não intervenção na politica interna yankee como a condição essencial da manutenção das relações normaes e amigaveis entre os dois paizes. O [...] dos Estados Unidos observa que a recusa ou a incapacidade, por parte do governo sovietico, em tomar as providencias adequadas, afim de evitar a repetição de factos equivalentes á violação dos compromissos assumidos anteriormente pela U.R.S.S., teriam as mais sérias consequencias.

Do lado sovietico, tinha-se a impressão de que até agora não se havia ligado particular attenção aos écos aqui chegados, do descontentamento dos Estados Unidos. Até então, apenas circulavam varios boatos sobre as intenções do governo estadunidense.

Os circulos norte-americanos dão a entender que, em face da não observancia das obrigações da U.R.S.S. para com os Estados Unidos, estes estão dispostos a obter satisfação; caso contrario, surgiria uma nova situação, cujo caracter não éra hoje opportuno accentuar-se.

(Continua na 4ª pagina)

Stalin, cujos agentes nos Estados Unidos provocaram o estremecimento actual entre os dois paizes

«A candidatura Mario Corrêa surgiu de manobras grosseiras»

O sr. Generoso Ponce, em viagem para esta capital, faz declarações aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Passou, hoje, por esta capital, procedente de Matto Grosso, e com destino ao Rio, o deputado Generoso Ponce, figura de responsabilidade na politica do visinho Estado.

O sr. Generoso Ponce, que pertence ao Partido Evolucionista, procurado pela reportagem dos "Diarios Associados", com quem elle se avistou á hora do jantar, nos fez interessantes declarações sobre a situação politica em Matto Grosso.

ATTITUDE INEXPLICAVEL

— "Já é do dominio publico o que se passou em Matto Grosso. Elementos pertencentes á corrente contraria ao Partido Evolucionista, lançando mão de manobras grosseiras, induziram alguns deputados do nosso partido a assignar um manifesto em que o Partido Liberal, que perdeu as eleições, lança a candidatura do sr. Mario Corrêa ao governo constitucional do Estado. Acontece que, tanto o sr. Mario Corrêa, como dois dos deputados de nossa corrente, que assignaram o manifesto, haviam assumido compromisso de honra para com a candidatura do sr. Fenelon Muller, lançada pelo Partido Evolucionista. Compromisso de honra e publico, pois que, como membros da commissão executiva da agremiação, assignaram o manifesto em que se lançou a candidatura do actual interventor.

Lançaram mão de manobras grosseiras — disse. Effectivamente, é essa a expressão verdadeira, comquanto seja fastidioso e mesmo inopportuno enumerar os ardis de que se valeram. Entretanto, vale a pena registrar este: viajaram de automovel, vindos de localidades distantes, em companhia de um deputado do Partido Evolucionista, e pelo caminho deram-lhe informações mentirosas as mais absurdas. Já na capital esse deputado era procurado no hotel cinco minutos após a chegada por elementos do Partido Liberal, que lhe levavam, para receber sua assignatura, o manifesto apresentando candidato o sr. Mario Corrêa. Crente de que as

(Continua na 16ª pag.)

As classes conservadoras applaudem a acção do ministro Arthur de Souza Costa á frente dos negocios da Fazenda

"Apoiemos decididamente o ministro da Fazenda no combate ao "deficit" orçamentario" — trecho da moção votada pela Camara de Commercio e Industria

Desde que assumiu a direcção dos Negocios da Fazenda, o ministro Arthur de Souza Costa tem desenvolvido ingentes esforços em busca do necessario e imprescindivel equilibrio financeiro, não poupando energias para melhorar a arrecadação do Thesouro e de comprimir os gastos publicos.

Essas têm sido as directrizes mestras do programma do actual titular das Finanças, reconhecidas, aliás, pelos proprios adversarios do governo. Tendo o orçamento de 1935 revelado um "deficit" de mais de meio milhão de contos de réis, o ministro Arthur Costa realizou uma verdadeira gymnastica, reduzindo-o para menos de 250 mil, pois foi essa a differença revelada na proposta orçamentaria apresentada ao Poder Legislativo.

Não fôra a politica de economia do ministro da Fazenda, alliada a uma sevéra fiscalização e arrecadação das rendas devidas ao erario publico, as classes productoras do paiz já teriam sido sobrecarregadas com novos onus. Estas, conhecedoras da acção decisiva e patriotica do sr. Souza Costa, pela voz de um de seus orgãos autorizados, — a Camara de Commercio e Industria do Brasil, — acabam de approvar unanimemente uma moção de reconhecimento e solidariedade á politica financeira do governo, concebida nos seguintes termos:

"Considerando que o Brasil já atingiu á phase culminante da maior crise economico-financeira de toda a sua historia, creando o ambiente sinistro de negras apprehensões, que impõem ao patriotismo sadio de todos os seus filhos dignos a necessidade iniludivel de congregarem as suas energias para a salvação da patria, dos perigos de uma derrocada, que por certo a levaria á anarchia e quiçá á dissolução;

(Continúa na 4ª pagina.)

Alterações no gabinete chileno

SANTIAGO DO CHILE, 26 (Havas) — O presidente da Republica recebeu esta tarde os ministros das Relações Exteriores e do Interior. Tratou-se, nessa occasião, da situação politica interna.

Embora á saida da reunião os ministros se esquivassem a fazer declarações, sabe-se de fonte absolutamente segura que talvez ainda hoje se faça uma modificação parcial no Ministerio.

Até agora, sabe-se que aceita a pasta que lhe foi offerecida o sr. Julio Burchman, do partido radical. Tambem se diz que serão mudados os titulares das pastas do Fomento e do Trabalho.

Entre os novos ministros figurariam os srs. Jaime Larrain, na Agricultura, Sotero del Rio, na Saude Publica e Jorge Matte no Interior.

A licença premio sómente será concedida a juizo do governo

O PRESIDENTE DA REPUBLICA APPROVOU O PARECER DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O director geral da Fazenda expediu circular communicando ás repartições de Fazenda que o presidente da Republica approvou o parecer do ministro da Justiça segundo o qual a licença especial de que trata a lei numero 42, de 15 de abril de 1935, sómente é concedida a juizo do governo, que fixará a sua opportunidade, attendendo ás necessidades das repartições e se não houver prejuizo para o serviço, salvo o caso de ser tal licença requerida para tratamento de saude.

A data nacional uruguaya

As commemorações de hontem em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 26 (Agencia Americana) — Revestiram-se de grande brilhantismo e desusada animação os diversos actos commemorativos com que foi festejada, hontem, a data da Independencia do Uruguay.

Pela manhã os delegados oradores compareceram ás diversas concentrações que se realizaram em Montevidéo, discursando em nome da Associação Patriotica, para as crianças exaltando o significado da magna ephemeride.

Ao meio-dia deixaram esta capital duas caravanas uma civica e outra automobilistica com destino á historica cidade de Florida, na qual foi executado um interessante programma de festejos de accordo com o plano traçado pelo comité local.

Na noite de sabbado, vespera da magna data uruguaya foram inaugurados os bailes populares que a Intendencia Municipal offereceu ao povo montevideano, em adhesão aos festejos de 25 de agosto.

O recinto municipal subterraneo situado em baixo das avenidas 8 de Julho e Agraciada foi completamente transformado para sala de bailes. Tem esse local uma área de 1.200 metros quadrados e nelle foram armados um palco scenico para as orchestras, um restaurant e nelle se acotovelaram para mais de duas mil pessôas.

O fulgor da illuminação especial muito contribuiu para o brilho das festividades.

A quasi todas as festividades quer officiaes quer particulares compareceu o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil que se fazia acompanhar de sua senhora e filha e dos demais membros de sua comitiva.

A questão da Itabira Iron

No seu voto em separado, lido na Commissão de Obras Publicas, o sr. Francisco Pereira diverge das razões apresentadas pelo relator Barros Penteado

A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA VAE SE PRONUNCIAR SOBRE A CADUCIDADE DO CONTRACTO

Na reunião de hontem da Commissão de Obras Publicas da Camara dos Deputados, o sr. Francisco Pereira devolveu o parecer do sr. Barros Penteado sobre a revisão do contracto da Itabira Iron, do qual havia pedido vista. O sr. Francisco Pereira redigiu um voto em separado, concluindo de modo contrario ao do relator da mensagem do presidente da Republica.

Resolveu a commissão, antes de pôr em debate os dois trabalhos, consultar a Commissão de Constituição e Justiça acerca da caducidade do contracto.

O voto em separado do sr. Francisco Pereira, que vae a imprimir para estudo, examina a questão da seguinte maneira:

"Estudamos, com maior attenção, os minuciosos trabalhos do illustre presidente desta Commissão e relator da mensagem presidencial referente ao contracto da Itabira Iron Ore Co. e, bem assim, os elementos constitutivos do volumoso processo encaminhado ao nosso exame.

Desse estudo, trazemos a convicção de que a minuta de revisão sujeita á apreciação da Camara, attende realmente ao interesse nacional e merece nossa approvação.

Daremos a seguir os motivos dessa nossa divergencia da opinião com o illustre relator e o faremos acompanhando e discutindo o seu longo relatorio.

Em questões desta natureza, as opiniões frequentemente se dividem e é por isso que, sem embargo de nossa admiração e respeito pelas brilhantes qualidades do illustre relator, as nossas convicções nos levam a conclusões oppostas ás de s. excia., como passaremos a expôr.

PRELIMINARMENTE

Do exame dos documentos do processo, concluimos que:

1.º — O contracto de 20 de maio de 1920 não está caduco.

2.º — Que só o Legislativo é competente para autorizar a revisão.

Nesse ponto concordamos, portanto, com o sr. relator, embora não aceitemos, quanto á 2.ª preliminar, integralmente suas considerações.

CADUCIDADE DO CONTRACTO DE 1920

O Governo Provisorio deixando de exigir da Itabira Iron Ore Company,

(Cont. na 4ª pagina.)

O REICH CONTRA O CATHOLICISMO

UM NOVO E GRANDE PROCESSO CONTRA ORDENS RELIGIOSAS

BERLIM, 26 (Havas) — Começou, hoje, a formação do maior processo até aqui instruido contra os membros de ordens religiosas catholicas. Doze irmãos redemptoristas são accusados de terem exportado 400 mil "rentenmarks" provenientes da venda de titulos na Allemanha, onde foram vendidos graças a documentos falsificados.

Segundo as accusações, esses religiosos teriam tambem subvencionado, illegalmente, a nunciatura desta capital com 250 mil "renten-marks", sob o pretexto de honorarios ou pagamento de missa.

O ministro Odilon Braga em Montevidéo

Como decorreu o banquete offerecido ao titular da Agricultura do Brasil pelo Sociedade Rural Uruguaya — Esse acontecimento é, ha 60 annos, sem precedentes na vida dessa instituição

O ministro Odilon Braga e sua esposa, ao desembarcar em Montevidéo, tendo ao lado o ministro da Agricultura do Uruguay

MONTEVIDE'O, 26 (Agencia Americana) — Constituiu um verdadeiro acontecimento politico, economico e social o grande banquete que a Sociedade Rural Uruguaya offereceu, em honra do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, e aos membros de sua comitiva e do qual participaram o sr. Gutierrez, ministro da Agricultura do Uruguay, e os principaes estancieiros do paiz.

Esse acontecimento é tanto mais significativo quanto é a primeira vez que, durante sessenta annos da sua existencia, a Sociedade Rural abre os seus salões para nelles realizar um banquete.

O presidente da Sociedade Rural Uruguaya fazendo uso da palavra por essa occasião, salientou o alto significado da visita do ministro Odilon Braga ao Uruguay, terminando por levantar a sua taça brindando os srs. Getulio Vargas e Gabriel Terra.

Agradecendo aquella significativa homenagem prestada ao Brasil, na pessoa de seu ministro da Agricultura, o sr. Odilon Braga proferiu brilhante improviso, enaltecendo a preponderancia da Sociedade Rural

(Continúa na 13ª pag.)

Um representante da cultura moderna da Hespanha

Acha-se no Rio o embaixador Salvador Madariaga — Uma conferencia sobre a "Theoria e Pratica da Liga das Nações"

O ministro Macedo Soares, entre o embaixador Salvador Madariaga e o ministro Vicente Sales, durante a visita do primeiro, hontem ao Itamaraty

O "Cruzeiro do Sul" de ante-hontem, trouxe ao Rio, vindo de São Paulo, o escriptor e diplomata Salvador de Madariaga, figura de relevo na intellectualidade contemporanea da Hespanha, que veio ao Brasil a convite do ministro Macedo Soares.

Nesta capital, o illustre professor realizará algumas conferencias, em torno das quaes reina o maior interesse.

Na gare, esperavam a chegada do notavel pensador, os srs. Vicente de Salles, embaixador da Hespanha; Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Octavio Tarquinio de Souza, João Dandt de Oliveira e Augusto Frederico Schmidt, pela Sociedade Felippe d'Oliveira; Renato Almeida, pela Fundação Graça Aranha.

D. Salvador de Madariaga mantem ligeira palestra com os jornalistas, confessando-lhes achar-se encantado com a opportunidade que ora se lhe offerecia, de visitar o Brasil.

NO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

A' tarde, esteve o illustre intellectual hespanhol no Ministerio das Relações Exteriores, onde foi recebido pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, com quem manteve animada palestra.

UMA CONFERENCIA NO PALACIO ITAMARATY

Hoje, d. Salvador de Madariaga realizará a sua primeira conferencia nesta capital, falando sobre "Theoria e Pratica da Liga das Nações", ás 17 horas, no salão de conferencias da Bibliotheca do Palacio Itamaraty, em sessão da Sociedade Brasileira de Direito Internacional.

Bateram-se em duello dois deputados peruanos

LIMA, 26 (Havas) — Os parlamentares Luis Flores e Efrain Trelles acaba decczF-osa 7890$ ETAOI TAA bateram-se em duello a espada por questões politicas.

Os adversarios ficaram feridos e reconciliaram-se sobre o terreno.

A questão dos prisioneiros do Chaco

"Ha uma unica solução" — diz o presidente Tejada Sorzano aos jornalistas de La Paz — "é abrir as portas e os prisioneiros que fiquem em completa liberdade"

LA PAZ, 26 (A.P.) — O presidente Tejada convocou para palacio uma reunião de jornalistas, aos quaes declarou:

"O pessimismo da imprensa local na semana passada não tem razão de ser, visto como o protocollo caminha direito para o seu cumprimento, o qual não é bilateral — Bolivia-Paraguay — mas está garantido pela assignatura dos mediadores.

O caso dos prisioneiros deve-se resolver o mais brevemente possivel. Creio que não se deve gastar tempo com o estudo de formulas. Ha uma unica solução: é abrir a porta e os prisioneiros que fiquem em completa liberdade. De accordo com o protocollo, a questão dos prisioneiros deve resolver-se de conformidade com os antecedentes americanos, entre os quaes cito o de 1824, em que Sucre poz em liberdade todos os prisioneiros hespanhoes e determinou que o Thesouro do Perú lhes pagasse metade do que ganhavam no exercito hespanhol e fornecesse passagem aos que desejassem regressar á Hespanha; a guerra do Pacifico, em que o Chile devolveu os prisioneiros bolivianos sem pedir nenhum pagamento antes da assignatura do tratado de Ancon, em 1883, e da tregua de 1884.

A CARICATURA

— Que magnifico terno, Caio! Quer dar-me a direcção do seu alfaiate?

— Com muito gosto, desde que você não dê a elle a minha...

Os resultados politicos das eleições classistas no Districto Federal

PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO DE SANTA CATHARINA

O sr. Raul Pilla e a attitude da opposição estadual gaúcha

Terminadas as eleições classistas no Districto Federal, pelas quaes tanto se empenharam as correntes que disputam a hegemonia da Camara Municipal, verificou-se os seguintes resultados politicos: a facção Pedro Ernesto teve quatro candidatos eleitos, que são os srs. Floriano de Góes, João Augusto Alves, Eduardo Ribeiro e Jeronymo Penido; a facção dissidente, da qual é figura activa o padre Olympio de Melo, elegeu o sr. Julio Lima; comquanto o sr. Augusto Azevedo Santos, do grupo de empregados industriaes, não tenha sido eleito por nenhuma dessas correntes, sabe-se que existe approximação do mesmo com o situacionismo municipal.

Os resultados finaes dessa eleição desagradaram profundamente o presidente da Camara Municipal, cuja situação de incompatibilidade com a maioria autonomista se accentuou nestes ultimos dias, sendo esperada a todo momento a sua demissão do cargo.

DEMITTIU-SE O SR. AMARAL PEIXOTO

Conforme adeantámos em nossa edição de domingo, o sr. Amaral Peixoto apresentou hontem o seu pedido de demissão do cargo de director geral da Secretaria do Gabinete do prefeito do Districto Federal. O sr. Pedro Ernesto não concedeu a exoneração solicitada. Por esse motivo, o sr. Amaral Peixoto licenciou-se por tempo indeterminado. Houve entre os dois próceres longa conferencia.

REGRESSA, HOJE, O GENERAL FLORES DA CUNHA

Regressa, hoje, ao Rio Grande do Sul, pelo avião da carreira da Condor, o general Flores da Cunha.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O GOVERNADOR GAUCHO

Em conferencia com o presidente da Republica esteve, hontem, no Palacio do Cattete, o governador do Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha.

Tambem alli conferenciou com o chefe da Nação o leader da bancada liberal daquelle Estado na Camara Federal, sr. João Carlos Machado.

O GENERAL FLORES DA CUNHA AO MINISTERIO DA FAZENDA

O general Flores da Cunha esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda, em visita ao ministro Arthur Costa.

O governador gaucho, segundo apurámos, tratou de assumptos administrativos do seu Estado, tendo reiterado o convite feito anteriormente ao ministro da Fazenda para comparecer aos festejos do Centenario Farroupilha.

O ministro Arthur Costa, tendo aceitado o convite que lhe fez o general Flores da Cunha, prometteu estar presente áquellas commemorações.

O governador do Rio Grande do Sul aproveitou o ensejo para despedir-se do ministro da Fazenda, por ter de regressar, hoje, para o seu Estado.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencias foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas o desembargador André de Faria Pereira, o juiz de Menores, sr. Burle de Figueiredo; o major Carpenter Ferreira, o sr. Paston Barbanson e o sr. N. B. Dickson, director da Leopoldina Railway.

QUANTOS DEPUTADOS TEM A MINORIA MARANHENSE

A proposito da propalada noticia de que a opposição maranhense já estava em minoria na Assembléa estadual, ouvimos, hontem, na Camara, o deputado Godofredo Vianna, que nos declarou o seguinte:

— "Carece de fundamento esta noticia. A opposição do Maranhão conta com a maioria.

Isso porque o Partido do sr. Magalhães de Almeida possue 12 deputados e a União Republicana 5.

Tambem não é verdade affirmar-se que os 5 deputados da União voltaram atrás de sua attitude de discordancia com o governador.

UM REPTO AO GOVERNADOR MARANHENSE

O sr. Magalhães de Almeida recebeu o seguinte telegramma do deputado constituinte maranhense Felix Valois:

"Peço dê a mais ampla divulgação ao repto que lancei ao governador Achilles Lisbôa, com o prazo de 24 horas. Tenho em mãos um cabogramma do Rio dando-me noticias de que o sr. Achilles Lisbôa transmittiu telegraphicamente ao sr. ministro da Justiça a informação de que era adepto da Alliança Nacional Libertadora. [illegible]

CHEGAM AO RIO, DE AVIÃO, AS URNAS DE TARAUACÁ

Remettidas de Manáos, como encommenda aérea, chegaram pelo avião da Panair e já foram entregues ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral [illegible] do Acre, cujas eleições foram renovadas no dia 14 de julho.

CHEGOU O SR. LEANDRO MACIEL

Chegou hontem, de Sergipe, o senador Leandro Maciel, que esteve em seu Estado, participando da ultima campanha eleitoral.

SEGUIU PARA CUYABÁ O EX-INTERVENTOR LEONIDAS DE MATTOS

O sr. Leonidas de Mattos, ex-interventor federal em Matto Grosso [illegible], seguiu, hontem, para S. Paulo, de onde partirá, de avião, para Cuyabá, devendo alli chegar depois de amanhã.

UM APPELLO AOS CONSTITUINTES COLLIGADOS EM MATTO GROSSO

Aos deputados constituintes mattogrossenses, que se acham asylados no quartel do 16º B. C., em Cuyabá, foi dirigido o seguinte telegramma:

"Nós, abaixo assignados, estudantes, reunidos sob bandeira candidatura Mario Corrêa, appellamos vv. exxs., legitimos representantes opinião povo mattogrossense, conservarem-se firmes louvada attitude digna e patrioticamente assumida. Elementos estranhos vida Matto Grosso não pódem e nem devem oppôr-se maioria Assembléa.

Convictos estamos que vv. exxs. saberão honrar fibra e sangue Antonio João, resistindo a todas intervenções estranhas e repellindo manobras noceivas grandeza nosso amado Estado. Viva Matto Grosso! Viva dr. Mario Corrêa! Viva deputados Colligação Libertadora! — Orestes Menaglia, Benedicto de Figueiredo, João de Nunes Dias, Armando Tenuto, Levy Arruda, José Attilio Tenuta, Jarcy Cuyabano, Wilson Constantino Aguilar Ramos, José Barros Valle, José Estevão Corrêa, Antonio Dorileo, Candido Molina, Manoel Palma, Mario Corrêa da Costa, Euripedes Curvo, Wiser Rodrigues, Gervasio Leite Pereira, Caio Lopes, Augusto Vaz de Campos, Ramon Martinez, Faustino Corrêa Costa, Leo Martins Mello."

PROMULGADA A CARTA CONSTITUCIONAL CATHARINENSE

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"FLORIANOPOLIS, 25 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que na presença do eminente sr. ministro da Viação acaba de ser promulgada a nova Carta Constitucional do Estado. Respeitosas saudações — Nereu Ramos, governador."

"FLORIANOPOLIS, 25 — Tenho a subida honra de levar ao alto conhecimento de v. ex. haver sido hoje, solemnemente promulgada a Constituição do Estado de Santa Catharina. Attenciosas saudações — Altamiro Guimarães, presidente."

A SOLEMNIDADE DA PROMULGAÇÃO

FLORIANOPOLIS, 26 (A. A.) — Realizou-se hontem ás 15 horas o acto solemne da promulgação da Constituição do Estado de Santa Catharina com a assistencia do sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, que se fazia acompanhar dos membros de sua comitiva; altas autoridades estaduaes e pessoas de destaque na sociedade, no commercio e na industria.

Fizeram uso da palavra por essa occasião os deputados estaduaes Ivens de Araujo e Marcos Konder, respectivamente leaders da maioria e minoria no Congresso Estadual.

Causou optima impressão entre os presentes a forma segura e erudita como os dois leaders da opposição e do governo analysaram as transformações necessarias no regimen liberal democratico, bem como os perigos que o integralismo e o communismo ameaçam o estado actual da nossa evolução politica.

Terminada a solemnidade o governador Nereu Ramos abriu os salões do palacio do Governo para uma recepção aos congressistas e as altas autoridades estaduaes, á qual compareceram o ministro Marques dos Reis, o sr. Antonio Vieira de Mello, official de gabinete do titular da pasta da Viação; o jornalista Fernandes Lima, representante da imprensa carioca junto á comitiva ministerial, o arcebispo e membros do poder judiciario.

Durante a recepção fizeram uso da palavra o deputado Ivens de Araujo e o governador Nereu Ramos.

DEMITTIDO UM CORRELIGIONARIO DO CORONEL MOREIRA LIMA

FORTALEZA, 26 (Do correspondente) — Continuam as demissões neste Estado, tendo sido exonerado da Directoria do Departamento de Estatistica, o sr. Jauer de Carvalho, que na interventoria do coronel Moreira Lima dirigia o "O Combate", orgão que apoiava este militar.

A ATTITUDE DOS DEPUTADOS FRENTEUNISTAS

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — Em entrevista que concedeu a um vespertino carioca, o sr. Raul Pilla focalizou da seguinte maneira as criticas que têm sido dirigidas á representação da Frente Unica na Assembléa:

— "Embora tenha consciencia de que temos cumprido estrictamente o nosso dever, não duvido que a razão possa estar com os que nos censuram. Na propria bancada ha criterios divergentes. Tudo é questão de ponto de vista. Conforme o objectivo que se tenha, o mesmo acto póde parecer erroneo ou acertado. O que posso affirmar sem que a ninguem assista o direito de levantar duvidas, é que a actual orientação foi ditada exclusivamente em consideração ao bem publico e aos proprios interesses partidarios. Se nós nos preoccupassemos com as nossas pessoas, muito facil e commodo nos seria satisfazer desde logo os incontidos desejos de grande parte dos nossos correligionarios, rompendo numa desabrida campanha. Mas não é este o caso. O nosso mandato é [illegible]

[illegible]

AS PROXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAES NA CAPITAL PARAHYBANA

JOÃO PESSOA, 26 (Do correspondente) — O pleito municipal nesta capital vem suscitando vivo interesse. Já foram apresentadas chapas completas: O Partido Progressista apresentou os seguintes nomes: [illegible]

O Partido Libertador acaba de apresentar chapa completa para as eleições municipaes. [illegible]

ESCOLHIDO O DELEGADO ELEITOR DOS FUNCCIONARIOS DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 25 — (Do correspondente) — [illegible]

Essa eleição que vinha interessando vivamente a classe dos servidores do Estado e os elementos defensores dos candidatos ao cargo de delegado-eleitor, teve uma concurrencia extraordinaria.

Foram candidatos da classe, os srs. João Medeiros e Romualdo Rolim.

Compareceram 314 associados, dos quaes 232 suffragaram o nome do candidato Romualdo Rolim, director do Thesouro. 80 votaram no nome do conceituado clinico dr. João Medeiros e dois votos em branco.

APPROXIMAÇÃO ENTRE AS CORRENTES POLITICAS PIAUHYENSES

THEREZINA, 26 — (Do correspondente) — Annuncia-se que é provavel um accordo entre as correntes politicas do Estado para a eleição dos vereadores á Camara Municipal desta capital de modo a ser assegurada a representação das opposições.

S. JOÃO DO CARYRY ESTÁ EM ORDEM

JOÃO PESSOA, 26 — (A. B.) — Regressou da cidade de S. João de Caryry o chefe de policia do Estado, tendo deixado alli tudo em perfeita paz. Falando á Agencia Brasileira, aquella autoridade disse: — "Quando lá cheguei encontrei a ordem restabelecida e a população confiante nas providencias tomadas, em primeiro instante pelas autoridades estaduaes".

QUASI RESTABELECIDO O IRMÃO DO SR. GRATULIANO BRITTO

JOÃO PESSOA, 26 — (A. B.) — O academico Temistocles Britto, ferido nos acontecimentos politicos de S. João do Caryry, regressou á esta capital, onde sua familia reside. O academico Britto, irmão do ex-interventor Gratuliano Britto está quasi restabelecido.

EM PAZ A PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 26 — (A. B.) — Os acontecimentos da cidade de S. João do Caryry não tiveram repercussão além daquelle municipio. Reina perfeita ordem em todo o Estado. A campanha em torno das eleições, apesar de apaixonada, desenvolve-se dentro da ordem.

AINDA O FECHAMENTO DE UM JORNAL PARAENSE

BELEM, 26 (A. B.) — Na sessão de sabbado da Assembléa, que foi [illegible]

O MAJOR BARATA E A GOVERNANÇA DO PARÁ

Recebemos do sr. Alcides Gentil, advogado do Partido Liberal paraense, a seguinte carta:

"O telegramma do major Magalhães Barata aos seus advogados, dado a lume n'O JORNAL de domingo, [illegible] Ministerio Publico.

Tambem não é exacto que lhe receiemos a opinião. A materia é de uma clarêza meridiana, para que haja duvidas, que possam retardar-lhe o estudo. Trata-se de declarar a nullidade de um acto legislativo em face da Constituição Federal. Aliás, todo mundo sabe que esse acto legislativo — a eleição do governador — teve assento no texto de uma disposição transitoria da nossa carta politica.

Ora, se não ha nenhuma duvida que os actos legislativos do governo provisorio, infringentes da Constituição Federal não têm mais vigencia, ex-vi do artigo 187 dessa mesma Constituição, ninguem, todavia, dirá que a validade constitucional de um acto legislativo, posterior á promulgação da nova carta politica, possa ser decidida sem o recurso que a propria carta politica faculta para a ultima instancia. Essa enormidade quem a caracteriza não somos nós, no interesse do nosso cliente. Quem a caracteriza como tal é o sr. dr. Carlos Maximiliano, emerito procurador geral da Republica. "Todas as presumpções" — diz s. excia. — "militam a favor da validade de um "acto legislativo" ou executivo; portanto, se a incompetencia, a falta de jurisdicção ou a inconstitucionalidade em geral não estão acima de toda duvida razoavel, interpreta-se e resolve-se pela manutenção do deliberado por qualquer dos tres ramos em que se divide o poder publico. Entre duas exageses possiveis, prefere-se a que não infirma o acto de autoridade". (Hermeneutica e Applicação do Direito, 2ª edição, n. 266, pgs. .. 315-318).

Ora, quem possue a faculdade de infirmar actos legislativos é o juiz. Dahi o escrupulo pelo qual a Constituição de 16 de julho manda que das decisões do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, pronunciando a invalidade de um acto legislativo, em face dos seus textos, caiba recurso para a Côrte Suprema.

Pelo decreto n. 21.076 (antigo Codigo Eleitoral), artigo 15, as decisões do Tribunal Superior, nas materias de sua competencia, punham termo aos processos. A Constituição de 16 de julho modificou radicalmente esse principio, no que respeita á materia constitucional, e determinou até que para a Côrte Suprema sejam directamente interpostos os recursos das decisões dos Tribunaes Regionaes, quanto ás eleições nos municipios.

Nada, por conseguinte, receiam os advogados, no que concerne ao parecer que deve ser dado pelo eminente sr. dr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, na carta testemunhavel que o major Magalhães Barata levou á Côrte Suprema. O principio de hermeneutica, exposto como vimos pela nossa maior competencia em assumptos de interpretação, nós o temos encontrado em varios outros trabalhos de sua lavra, nas altas funcções que hoje exerce".

PRESOS OS JORNALISTAS RUBEM BRAGA E OSORIO LIMA

RECIFE, 26 (Do correspondente) — Os jornalistas Rubem Braga e Osorio Lima, directores da "Folha do Povo", foram detidos, bem como outras pessoas, pela delegacia de Ordem Politica e Social. As autoridades nada quizeram informar á reportagem sobre o motivo das prisões feitas.

O QUE SOFFREU E O QUE AMOU

S. PAULO, 26 (Pelo telephone) — Foi um debate opportuno e quiçá necessario o que se travou sabbado passado, na Camara Federal, ácerca da tentativa de deposição do sr. Olegario Maciel do governo de Minas, em agosto de 1931. Pelos depoimentos trazidos agora a lume, o que se conclue é que havia, no momento, uma grande força politica nacional identificada com o golpe que deveria abater o chefe civil da revolução mineira. Essa força era nem mais nem menos que o P. R. M. Formulou o illustre sr. Christiano Machado uma declaração tão expressiva quanto sybillina, se assim se póde dizer. No momento de ser desfechado o assalto, foi elle solicitado do Rio, por um membro do governo provisorio, a declarar se respondia pela ordem. Responder pela ordem fôra, na hypothese, entrar pela porta por onde teria de sair o sr. Olegario Maciel.

⁂

Pelo que occorreu em Minas, dentro da familia civil do P. R. M., póde-se bem imaginar a trama de paciencia, de sacrificio do amor proprio, que o dictador tinha que tecer, para não ser dilacerado como Orpheu pelas Menades.

A alliança que emprehendeu a revolução de 1930 era um "miroir brisé". Correntes de uma maioria que se detestavam, que se entreolhavam com repugnancia, amesquinhando-se reciprocamente os serviços á causa commum, e cada qual, dentro dos seus comités, das suas "entourages", tentando mutuamente subverter-se umas ás outras, eis o panorama do amanhecer da nossa fragil victoria. Com os funeraes dos srs. Washington Luis e Julio Prestes se faziam já as pompas dos proprios companheiros. Um autoritario teria soçobrado no mar grosso dos primeiros mezes do outubrismo. Principiava que tinhamos duas revoluções dentro de uma. O 24 de outubro no Rio não era tão nosso quanto se suppoz, mas sobretudo do general Leite de Castro. E o 3 de outubro, ao sul, era do sr. Oswaldo Aranha, e ao norte, do sr. Juarez Tavora. Minas é que era bem do chefe do governo provisorio. O sr. Getulio Vargas tinha que reflectir, fielmente, pelos proprios gestos, a terrivel contradicção da grande crise.

A jornada de outubro não era, pois, um corpo indivisivel. Ao contrario, eram varios membros, articulados em uma só cabeça: o seu chefe civil. Para guardar a apparente unidade desse organismo caotico, o sr. Getulio Vargas teria que viver, nos primeiros tempos, em funcção de uma força descommunal de inercia. No centro de movimentos oppostos, eixo de agitações contrarias, solicitado simultaneamente pelas correntes constitucionalizadoras e pela da maior duração da dictadura, só a sua philosophia orientaria a porto seguro o paiz, no meio desse tragico debate. De dois mandatos o consideravam investido as legiões subversivas. Aqui, a Frente Unica do Rio Grande. O que salvará a revolução, exclama ella, é a ordem juridica a passo de carga. Mais além, o general Leite de Castro, lord protector dos militares rebeldes de patentes fracas (capitães para baixo, inclusive o tenente Góes Monteiro), cego por dictadura, aspirando mais espada e menos lei. Eis o drama balzaquiano do após-revolução. Desse lance, Getulio Vargas salvou o Brasil sem uma primeira guerra civil, antes do 9 de julho. Governou mal? Póde ser. Mas se defendeu brilhantemente, o que era muito mais importante, pois que da sua sobrevivencia dependia a sorte da autoridade civil e a preservação do Exercito de uma diathese militarista.

Se o sr. Getulio Vargas não fosse como é, ou se tivesse saído, como queriamos todos nós que o combatemos em 1931, não se sabe onde estaria hoje o Brasil. Mas de certo não fôra no Rio de Janeiro. Andariamos como a China, mutilados.

⁂

Desde as primeiras semanas do após-revolução, uma ala do P. R. M., justamente aquella mais ligada ao sr. Arthur Bernardes, tentou desbordar nas avenidas, que levam ao Palacio da Liberdade. Primeiro pretendeu se assegurar ao sr. Olegario Maciel o elixir de um tranquillo ostracismo. Os valorosos secretarios de Estado avanguardistas do P. R. M. inculcaram-lhe o retiro de Patos como clima ideal e sanatorio para revigorar os janeiros que o esmagavam. Como mineiro patenteado, o sr. Olegario Maciel preferiu não resmungar nem opinar. Deu apenas dois corcovos, e sacudiu ao solo cavalleiro e sella que o incommodavam. Tomou outros secretarios e estes foram mais gentis com o seu presidente.

Não dispondo mais de secretarios, com quem reunir-se para derrubar o interventor e chefe do executivo de Minas, o P. R. M. se serviu timidamente de uma alliança, que teria de amaldiçoar mais tarde. Poz o kepi e a blusa do tenente outubrista, e, bem antes que o capitão João Alberto commettesse a sua façanha com o sr. Laudo de Camargo, elle se dispunha a lhe ensinar em Minas como se apeiavam presidentes recalcitrantes. O P. R. M. foi o balisa das deposições perpetradas pelo Brasil revolucionario afóra, após agosto de 1931. Naquella época, elle fazia tenentismo, do melhor, do mais puro quilate, quando alguns dos seus "leaders" frequentavam as intimidades do primeiro ministro da Guerra da revolução, o general Leite de Castro, pae dos tenentes politicos d'aquem e d'além mar.

⁂

Ora, se o tenentismo viveu dentro do P. R. M., conspirou comsigo para servil-o, nos prodromos revolucionarios, por que os seus chefes invectivam hoje o sr. Getulio Vargas apenas porque este o tolerou alguns mezes mais, no seu generoso e largo seio? Por que o P. R. M. haverá de diffamar o espirito, as virtudes, os symbolos do outubrismo subversivo, se elle foi um dos lealistas dessa turma braba, até quando pensou galgar o poder em Minas com a sua cumplicidade?

Toda a tragedia da revolução de outubro está nas horas desesperadas da ambição usurpadora da clique militarista. A poesia da revolução consistia na restauração da lei e da integridade nacional, ameaçada no norte pelo assalto do poder da União contra a Parahyba. Com o tenentismo, nunca a ordem juridica andou tão conturbada e a unidade da patria tão ameaçada. A sua idéa-força consistia na deposição dos chefes dos executivos estaduaes não sympathisantes com o espirito dos clubs subversivos. Golpe contra o sr. Olegario Maciel, intentado, propugnado pelo P. R. M., é o traço de União entre o tenente e o perremista. Mostra a intimidade moral que havia entre um e outro.

Arthur Bernardes era, portanto, em agosto de 1931, um tenente montanhez, tão irreductivel na destruição do poder civil do seu Estado quanto o tenente Miguel Costa no arrazamento da autoridade do sr. Laudo de Camargo.

Em 1931, eu disse um dia ao sr. Mario Brant, no Banco do Brasil: "Vamos pôr o kepi de tenente na cabeça mavortica do sr. Arthur Bernardes". E é assim, com a mystica tenentista, que elle vae entrar, dentro do anno de 1931, no pantheon da historia.

⁂

Sorrindo, pachorrento, o sr. Getulio Vargas ainda anda á espera que o sr. Arthur Bernardes lhe atire a primeira pedra, pela tolerancia que elle teve com os cadetes de Oswaldo Aranha. Porque a verdade é que Getulio Vargas os soffreu, ao passo que Arthur Bernardes, em dado momento, os amou. Donde se vê que todo o diluvio revolucionario é, de inicio, um rolo.

Assis CHATEAUBRIAND

A CONCESSÃO DO PREMIO BRIAND AO MINISTRO MACEDO SOARES

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Petropolis (Estado do Rio), 25 — Apresento a v. excia. as minhas homenagens pela concessão do Premio Briand, que tive a honra de propor á União Cultural Universal para nosso eminente chanceller, realçada assim a consagração internacional á grande obra pacifista do seu governo. Saudações attenciosas. — Mac-Dowell da Costa."

A INAUGURAÇÃO DA VILLA MILITAR EM PERNAMBUCO

Cerca de trinta mil pessoas compareceram á solemnidade

RECIFE, 26 (A. B.) — Constituiu uma verdadeira apotheose a inauguração da Villa Militar da 7ª Região. Toda a imprensa chama o general Manoel Rabello o grande bemfeitor, dedicado, unicamente soldado. O "Diario da Manhã" dedica uma edição especial, de 60 paginas, especialmente ao commandante da Região, recordando o seu passado de militar.

Encontram-se aqui representantes de todas as autoridades do paiz, que assistiram, hontem, da tribuna de honra, a inauguração da Villa Militar. O representante do presidente da Republica, do ministro da Guerra e demais ministros; governadores de Estado, delegados de associações militares e civis e pessoas que vieram de todos os Estados vizinhos, deram grande imponencia ás solemnidades. Está calculada em 30 mil pessoas a massa que assistiu, hontem, á inauguração da Villa Militar. Um dos espectaculos mais empolgantes da tarde de hontem foram as evoluções da esquadrilha aerea militar, chegada sabbado a esta capital, para as festas militares.

MAIS CONSTRUCÇÕES ORDENADAS PELO GOVERNO BAHIANO

BAHIA, 26 (A. B.) — A imprensa noticia que, no seu ultimo despacho collectivo, o governador Juracy Magalhães tratou da localização do Theatro Municipal, do Palacio da Justiça e do Instituto de Educação, cujas obras serão iniciadas immediatamente.

Votando, em segundo turno, as emendas ao orçamento

UMA SESSÃO LONGA E TRABALHOSA NA CAMARA

Protesto contra as eleições classistas no Districto

A sessão de hontem da Camara dos Deputados foi longa e bastante trabalhosa. Presidiu-a o sr. Antonio Carlos. Concluida a leitura da acta, falaram os srs. Gomes Ferraz e Souza Leão. O primeiro disse que houve quem estranhasse não ter falado, na ultima sessão, sobre o seu requerimento de voto de regosijo pela independencia do Uruguay. Não falára no plenario porque já o tinha feito no seio da Commissão de Diplomacia.

O sr. Souza Leão referiu-se a uma declaração do sr. Xavier de Oliveira, de que, se a revolução falhára no sul, no norte, déra os melhores resultados. Vinha protestar contra essa declaração, que, a seu ver, não reflectia a verdade.

AS ELEIÇÕES CLASSISTAS NO DISTRICTO

Ainda sobre a acta, falou o sr. Amaral Peixoto, para protestar contra os processos postos em pratica nas eleições classistas realizadas no Districto. Denunciava que houve violação do sigillo do voto. Quanto á eleição de empregados no commercio e transportes, o grupo orientado pelo senador Jones Rocha votou para supplentes nos proprios nomes dos delegados votantes. Appareceram 17 supplentes votados no segundo escrutinio e 17 votos teve o sr. Eduardo Ribeiro, quando a instrucções do Tribunal mandavam que somente os dois nomes mais votados no primeiro escrutinio podiam concorrer ao segundo.

— Isso não causará surpresa á Camara, partido do senador Jones Rocha, intervem o sr. Candido Pessoa.

— Mas outro facto muito mais grave, prosegue o orador, e que peço conste da acta dos nossos trabalhos, porque fizemos uma revolução para melhorar os costumes politicos do paiz. Devemos sentir profundamente, neste momento, o que se está passando, deante da denuncia que ao Ministerio do Trabalho foi levada pelo delegado eleitor Manoel Barbalho, o qual recebeu de um cabo eleitoral do sr. Jones Rocha uma cedula com o nome do sr. Eduardo Ribeiro para vereador e com o seu proprio nome para supplente, e, dentro dessa cedula, uma nota de quinhentos mil réis.

— E' a maior vergonha que se tem visto, accrescenta o sr. Candido Pessoa.

O presidente chama a attenção do orador. A acta nada tinha que ver com a eleição classista do Districto. Mas o sr. Amaral Peixoto prosegue, dizendo que a nota de quinhentos mil réis tinha o numero [illegible], da estampa 14ª serie [illegible], nota essa que se acha no Ministerio do Trabalho afim de ser encaminhada ao Syndicato dos Bancarios, do qual fazia parte o sr. Manoel Barbalho.

E concluiu:

— Fica, sr. presidente, este meu protesto perante a Nação, contra os processos adoptados pelo senhor Jones Rocha. Posteriormente, em outra opportunidade, occuparei a tribuna para dizer ao paiz porque não posso mais acompanhar a actual administração do Districto Federal, dando os motivos por que dissenti da orientação do nosso actual prefeito.

REGOSIJO E PROTESTOS PELA PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DE SANTA CATHARINA

Depois de approvados dois votos de pezar pelo fallecimento do medico Ulysses Vianna e do sr. José Alves Mendes, o presidente annunciou outro, do sr. Diniz Junior, [illegible] pela promulgação da Constituição de Santa Catharina. O autor justificou-o, pondo em relevo o valor da obra realizada.

Surgiu, em seguida, um protesto, feito pelo sr. Rupp Junior, [illegible] estadual. Com a palavra, disse que o diploma constitucional [illegible] não reflectindo os anseios do povo de sua terra. No mesmo sentido argumentou o senhor Monteiro(?) Cardoso, intervindo constantemente para responder os seus adversarios, o sr. [illegible]

O sr. Barreto Pinto, como o debate estivesse animado, resolveu falar. E disse que a Camara não podia estar se regosijando com os Estados sem conhecer os textos das Constituições que estão sendo votadas. Por exemplo, como funccionario publico, nunca poderia se regosijar com a de S. Paulo, na qual ha um dispositivo, que crea uma excepção para os brasileiros [illegible] que os filhos de outros Estados só poderão ingressar no funccionalismo se tiverem dez annos de residencia no Estado. Quem lhe referira essa anomalia, fôra o sr. Levi Carneiro, que a deparara, em palestra com o orador.

Chamado a debate, o sr. Levi Carneiro confirmou, accrescentando que tal dispositivo era, realmente, lamentavel.

A bancada paulista protesta, estabelecendo-se confusão no recinto.

Por ultimo, o sr. José Muller tambem protestou contra o requerimento, que, não obstante, foi approvado.

O SR. CINCINATO BRAGA NÃO FALOU

Passa-se á ordem do dia, annunciando o presidente a discussão do orçamento geral da Republica. E deu a palavra ao sr. José Augusto. Não discutiu a materia. Limitou-se a fazer uma declaração, em nome da minoria parlamentar. Foi a seguinte: o sr. Cincinato Braga, que devia pronunciar o seu discurso sobre a desvalorização do mil réis, não podia fazel-o, por motivos de força maior, aguardando-se para o ultimo turno do orçamento. E a materia teve sua segunda discussão encerrada.

VOTANDO AS EMENDAS AO ORÇAMENTO

O projecto orçamentario foi, a seguir, approvado, artigo por artigo. E se iniciaram as votações das emendas. Correram em relativa calma, mas a principio, com certa difficuldade, porque os deputados não estavam acompanhando com attenção os trabalhos.

Os resultados das votações eram annunciados de accordo com os pareceres da Commissão de Finanças.

Entretanto, a commissão foi derrotada uma vez, por occasião da votação da emenda que manda eliminar do orçamento de todos os ministerios as consignações referentes ao custeio de automoveis de transporte individual do funccionalismo, exceptuando os da Presidencia da Republica.

Consigna, apenas, a dotação de 18 contos nos orçamentos dos Ministerios e de 20 contos para a conducção do pessoal de serviço.

Falaram os srs. Frederico Wolfenbuttel, autor da emenda, Alde Sampaio, dando-lhe o apoio da minoria, e o sr. Barreto Pinto, que informou que uma destas noites, enxergou enfileirados nas proximidades do Theatro Municipal, nada menos de seis automoveis officiaes.

O presidente annunciou a rejeição da emenda. Mas varias vozes reclamaram a verificação. Esta foi feita, constatando-se resultado contrario. A emenda estava approvada por 101 votos contra 55.

UMA ESTRANHA ATTITUDE DO PADRE CAMARA

O sr. João Neves, constantemente, requeria verificações. Por sua vez, o sr. Barreto Pinto a todo momento encaminhava a votação das emendas.

Estava na presidencia o padre Arruda Camara. Os presidentes têm que annunciar as votações de accordo com os pareceres. Mas quando chegou a vez de uma emenda da qual era o padre Camara seu primeiro signatario, sobre verbas para a Policia Militar, emenda que teve parecer contrario, deu-a por approvada.

O sr. João Neves estranhou o facto. Approximou-se da mesa e indagou do presidente se tinha dado mesmo a emenda como approvada. O presidente respondeu affirmativamente.

— Mas o parecer não é contrario?

— E'.

— Então, peço a verificação, diz o "leader" da minoria.

O padre Camara passou, então, a presidencia ao sr. Euvaldo Lodi, e desceu ao plenario, para dar explicações. Disse que a commissão, posteriormente, havia concordado com a approvação da emenda. Entretanto, foi vivamente contestado pelo sr. Orlando Araujo. O relator da materia na commissão disse que esta não voltara atrás. Dera, por unanimidade, parecer contrario e o mantinha, porque a emenda autorizava augmento de despesa, de cerca de mil e seiscentos contos, e as finanças do paiz não comportavam tão pesado encargo.

A minoria explorou o caso, estranhando o sr. Baptista Luzardo a attitude do padre Camara, que abandonava o seu posto para vir falar no recinto, com flagrante violação do regimento, e no momento em que lhe competia fazer a verificação.

Houve debate agitado. O sr. Arruda Camara procurava justificar-se, mas seus contradictores estavam senhores da situação. O unico que tentou defendel-o foi o sr. Barreto Pinto, pretendendo culpar a minoria do occorrido.

— A minoria, neste caso, está ao lado da maioria, prestigiando o parecer da Commissão de Finanças, grita o sr. Bias Fortes.

Feita a verificação, o plenario sustentou o parecer, rejeitando a emenda por 104 votos contra 55. O voto da Camara foi interpretado por deputados da maioria e da minoria como uma reprovação ao acto commettido pelo padre Camara.

QUATRO ORÇAMENTOS VOTADOS

Foram votadas todas as emendas aos orçamentos da Receita, da Fazenda, da Justiça e do Exterior. As votações chegaram até o inicio do orçamento da Educação. Proseguirão hoje. A sessão terminou ás 18 [illegible]

NO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

A tarefa de Marahú — A exportação de laranjas — O sal nacional, as xarqueadas sul-riograndenses e a importação de sal estrangeiro — Favores ás empresas jornalisticas

A MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA RECEBIDA EM SESSÃO ESPECIAL DO CONSELHO — OS DISCURSOS TROCADOS

Realizou-se, hontem, mais uma sessão do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Presidiu-a o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, estando presentes os seguintes conselheiros: Raul Leite, Victor Vianna, Sebastião Sampaio, Torres Filho, Arthur de Carvalho, João Maria de Lacerda, Euvaldo Lodi, e os consultores technicos Lenhoff Britto, Valentim Bouças e Franklin de Almeida.

Os debates foram interrompidos afim de receber a Missão Commercial Franceza, chefiada pelo sr. Julien Durand, tendo sido feita a sua apresentação pelo sr. embaixador Hermitte.

Após a retirada dos membros da Missão, foi encerrada a sessão, e adiados os assumptos para a proxima segunda-feira.

A TURFA DE MARAHU', NA BAHIA

Approvada a acta da 52.ª reunião, passou-se á leitura do expediente, o qual constou, entre outros papeis, de uma carta do Syndicato dos Exportadores de Frutas do Brasil, relativa á exportação de laranjas para o Canadá; officio do Addido Commercial á Legação do Brasil em Berlim, relativo ao resultado das pesquisas scientificas feitas com a turfa de Marahu', na Bahia, resultados considerados excellentes. A turfa daquella procedencia contém 30% de oléo, ao passo que a da Estonia contém apenas 15%; a da Allemanha 12% e a da Mandchuria 6%; telegrammas do Syndicato dos Exportadores de Frutas do Brasil e da Associação dos Fruticultores de Iguassú, agradecendo a deliberação do Conselho relativa ás facilidades cambiaes para exportação de laranjas e telegramma das companhias importadoras de petroleo e seus derivados pedindo solução para o caso da gazolina.

Foram tambem lidas, no expediente, uma exposição da Sociedade Nacional de Agricultura sobre a necessidade de modificar o systema de fiscalização para a exportação de laranjas e um memorial do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul relativo ao sal nacional para o trabalho das xarqueadas.

O SAL E O FABRICO DO XARQUE NO RIO GRANDE DO SUL

Segundo esse memorial, attinge a 125.000 toneladas o consumo de sal, por anno, naquelle Estado, das quaes 50.000, mais ou menos, são destinadas ao fabrico do xarque, 21.000 são gastas no consumo domestico e .... 50.000 são utilizadas na alimentação do gado.

Depois de expender varias considerações sobre o assumpto, o Syndicato pede ao Conselho que obtenha do Governo Federal, para os fabricantes de carnes conservadas do Rio Grande do Sul as seguintes garantias:

1º — que não haverá falta de sal, imprescindivel para a fabricação de xarque na safra vindoura (novembro 1935 a maio 1936);

2º — que serão abastecidos convenientemente de sal todos os centros consumidores do Estado;

3º — que o sal vendido para o fabrico de xarque terá as mesmas propriedades de conservação das carnes que o sal de Cadiz, importado outrora para esse fim;

4º — que o preço do sal nacional por tonelada, desde que especial para xarqueada, não excederá de 240$ posto nos portos do Rio Grande do Sul.

Conclue o memorial pedindo que na hypothese de ser impossivel ao Governo Federal dar as garantias acima, seja concedida reducção de direitos de importação para 50.000 toneladas de sal para xarque, de Cadiz, a entrar nos portos brasileiros de setembro de 1935 a junho de 1936, sendo que 35.000 deverão ser desembarcadas nas alfandegas sul-riograndenses.

O presidente determinou que o assumpto seja estudado com urgencia pela Camara competente.

O sr. Euvaldo Lodi prestou esclarecimentos sobre o caso do sal, mostrando que o projecto do deputado Ricardo Machado, actualmente em andamento na Camara dos Deputados, poderá resolver o problema, accrescentando-se-lhe um artigo com autorização para o Governo conceder reducção de direitos para sal estrangeiro em quantidade complementar do sal nacional e por sorte a que tenham os preços equiparados no porto de destino, depois de devidamente apurada a insufficiencia do sal nacional para xarque. Isto porque, sem essa autorização legislativa, estará o Governo impossibilitado de attender ao appello dos xarqueadores.

A seguir, o director executivo fez o seu habitual relatorio verbal, destinado a dar conta ao Conselho dos assumptos pendentes, dos quaes o principal a presença, nesta capital, da missão commercial franceza, referindo-se s. ex. aos trabalhos iniciados e em andamento, entre os technicos brasileiros e a mesma missão.

Pelos conselheiros Torres Filho e João Maria de Lacerda foram apresentadas indicações, a do primeiro, sobre a importancia dos mercados do Rio da Prata para o pinho brasileiro e a do segundo relativa á nossa politica economica.

Esses trabalhos foram mandados mimeographar para a respectiva distribuição e posterior estudo e consequente discussão.

FAVORECENDO AS EMPRESAS JORNALISTICAS

O sr. Souza Mello apresentou e o Conselho approvou, por unanimidade, a seguinte indicação, que visa favorecer as empresas jornalisticas:

"Em complemento á resolução do Conselho de 15 de julho findo, proponho que ao papel de imprensa, importado directamente pelas empresas jornalisticas do paiz, despachado no periodo de 12 de fevereiro a 15 de julho do corrente anno, seja concedido 25 por cento de cambio á taxa official.

Sala das sessões, em 26 de agosto de 1935".

Foram, depois, approvados dois pareceres do sr. João Maria de Lacerda, assignados pela Camara competente, um sobre a suggestão de uma feira de productos brasileiros no Funchal, e outro sobre a installação de um escriptorio de propaganda em Paris.

Os pareceres opinam pelo archivamento da suggestão e pela remessa ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio da segunda proposta.

Entrou, depois, em discussão, o processo referente á liberação cambial pedida pela Companhia de Nickel do Brasil para o material necessario ás suas installações. Lidos os pareceres da Camara de Producção, Tarifas e Transportes, favoraveis á concessão da liberação pleiteada e do sr. Souza Mello contrario á mesma, pediu a palavra o sr. Raul Leite para defender o parecer da Camara. Falou, depois, o sr. Euvaldo Lodi, igualmente, em principio á concessão.

A MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA

A discussão foi, porém, interrompida pelo presidente para receber a Commissão Commercial Franceza, que deu entrada, nesse momento, na sala do Conselho.

Pelo embaixador Hermite foi feita a apresentação, ao presidente da Republica, do sr. Julien Durand, chefe da Missão, o qual por sua vez, apresentou a s. excia. os demais membros da missão.

O ministro Sebastião Sampaio apresentou os membros da commissão brasileira de recepção.

A SAUDAÇÃO DO SR. SEBASTIÃO SAMPAIO A' MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA

Tomando os illustres hospedes logar á mesa, o ministro Sebastião Sampaio saudou a Missão Commercial Franceza em nome do Conselho.

Dirigindo-se aos nossos hospedes, o director executivo do Conselho informou que ha 13 mezes, além de crear esse novo instituto, o chefe da nação preside pessoalmente, todas as segundas-feiras, as suas sessões plenarias, nas quaes são discutidos, durante tres e quatro horas, os mais importantes problemas do commercio internacional do Brasil.

Tendo o presidente Getulio Vargas recebido o pedido de audiencia do presidente e demais membros da Missão Commercial Franceza, que solicitaram isso de seu embaixador na primeira hora da chegada a esta capital, quiz o chefe da nação dar uma prova especial do muito que lhe merecem as relações commerciaes e financeiras entre o Brasil e a França, recebendo a Missão Commercial Franceza em sessão plenaria do Conselho Federal de Commercio Exterior. Assim, accentuou o ministro Sampaio, os illustres hospedes eram recebidos naquelle momento pelo sr. Getulio Vargas, na sua dupla qualidade de chefe do Governo e presidente daquelle Conselho.

O director executivo do Conselho achava inutil explicar com palavras e ainda menos com um discurso, a utilidade e a grata significação do gesto do presidente da Republica, recebendo naquelle momento, naquelle lugar e daquella fórma a Missão Commercial Franceza.

A RESPOSTA DO SR. JULIEN DURAND

O presidente da Missão Commercial Franceza levantou-se e, pronunciando um bello discurso, no qual, após agradecer ao presidente da Republica a honra que lhe era dada, de receber a Missão em sessão do Conselho, disse dos fins que a traziam ás plagas brasileiras: estreitar cada vez mais os laços commerciaes entre a França e o Brasil, facilitando essas relações, ampliando-as, fazendo com que o commercio entre as duas grandes nações se desenvolva dia a dia mais, e em condições favoravelmente reciprocas.

Em seguida, o illustre chefe da Missão estudou detalhadamente os multiplos e variados aspectos do intercambio commercial franco-brasileiro, terminando com estas palavras:

"Não vimos ao Brasil para assignar um accordo, mas temos a vantagem de vos poder dizer exactamente o que pensa a França. Sinto-me feliz de vos dizer o quanto nos impressionou o Brasil. Hontem, numa sessão de cinema, vimos os varios aspectos deste esplendido paiz: — industrias, reservas florestaes, mineraes, etc."

Depois de alguns momentos de animada palestra entre os srs. Getulio Vargas e Julien Durand, a Missão se retirou, acompanhada até a porta por todos os presentes.

A ENTREGA DE CREDENCIAES DO MINISTRO LITHUANO

O presidente da Republica receberá hoje, no Palacio do Cattete, para entrega de credenciaes, o novo ministro plenipotenciario da Lithuania em nosso paiz, sr. Jones Ankstuolis. A solemnidade terá logar ás 15,30 horas.

O Exercito ao seu maior chefe

O "Dia do Soldado" foi condignamente commemorado, avultando as ceremonias realizadas junto á estatua de Caxias

Um magnifico aspecto dos festejos do "Dia do Soldado", no 3.º Regimento de Infantaria

As ceremonias que se realizaram, ante-hontem, em commemoração ao Dia do Soldado, alcançaram invulgar brilhantismo, maximé as celebradas junto da estatua do Duque de Caxias e no Cemiterio de Catumby, aonde está o tumulo do inolvidavel Soldado e estadista.

Essas commemorações não tiveram apenas o concurso das forças armadas. O povo affluiu em massa á Praça Duque de Caxias e no Cemiterio tambem foi avultado o numero de civis que assistiram a essa tocante homenagem dos militares, traduzida na romaria ao tumulo de Caxias.

A CONTINENCIA A' ESTATUA

A ceremonia da continencia á estatua do Duque de Caxias realizou-se ás 9 horas, estando presentes o Presidente da Republica, os ministros da Guerra e da Marinha, bem como todos os membros do Governo e altas autoridades civis e militares.

Precisamente ás 9 horas, entre o troar da artilharia e os accordes do Hymno nacional, todo o destacamento militar que se achava formado na praça, prestou a devida continencia á estatua.

Finda essa solemnidade o general Pantalcão Pessoa, na qualidade de Chefe do Estado Maior do Exercito, leu o boletim allusivo á data.

A SOLEMNIDADE DOS CONDECORADOS

A massa popular na praça, contida pelas linhas de soldados do Destacamento, presenciou, então, uma solemnidade que lhe era inteiramente nova.

A entrega solemne das condecorações da "Ordem do Merito Militar". Ao clangor dos clarins a tropa tomou a posição de sentido.

Um velhinho do Asylo de Invalidos da Patria, dos que tomaram parte na continencia á estatua de Caxias, caminhou até ao local em que estava o presidente da Republica. Encarnando as tradições do Exercito Nacional fez, elle, entrega, ao chefe da Nação, das insignias da "Gran Cruz", o maior grão da Ordem do Merito. Avançado já na idade, as pernas tropegas, a emoção que o veterano experimentava, era grande. O general Pantaleão Pessoa, indo em seu auxilio, ajudou-o a collocar as insignias, no presidente da Republica.

A esse acto seguiu-se o da condecoração da bandeira do 1º R. C. D., ouvindo seus clarins entoarem o toque da "victoria" e as bandas de musicas o Hymno Nacional, ao mesmo tempo que a tropa apresentava armas e a artilharia salvava.

Foram então condecorados o ministro do Exterior, os generaes João Gomes, Pantaleão Pessoa e todos os demais generaes e officiaes do Exercito que foram agraciados com a Ordem do Merito Militar.

Finda essa ceremonia o presidente da Republica e demais altas autoridades assistiram ao desfile em continencia do Destacamento Militar e que encerrou a ceremonia junto á estatua do Duque de Caxias.

A ROMARIA AO CEMITERIO

O tumulo de Caxias, no Cemiterio de Catumby, ás 11 horas já estava coberto de flores, vendo-se sobre elle tambem muitas e ricas corôas.

A's 11 horas, numeroso grupo de officiaes e soldados, emquanto uma esquadrilha da Aviação Militar, fazia evoluções sobre o Campo Santo, alcançava o tumulo do Duque de Caxias, junto ao qual estavam, além de seus descendentes, os generaes Pantaleão Pessoa, Eurico Dutra, José Pessoa e varios officiaes.

O general Pantaleão Pessoa, em nome do Exercito, pronunciou ligeiro discurso, enaltecendo a personalidade do marechal Lima e Silva, a sua acção gloriosa na guerra e os seus demais grandes serviços á Patria.

Findo esse discurso todos os soldados presentes desfilaram em continencia ao tumulo, bem como os alumnos dos estabelecimentos militares de ensino.

AS MISSAS

Não só a missa do "Dia do Soldado", celebrada no Convento de Santo Antonio como a missa solemne rezada na Igreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho, tiveram uma grande concurrencia, avultando o elemento feminino.

O templo do Convento de Santo Antonio, onde foi celebrado o acto religioso por iniciativa da União Catholica dos Militares, apresentou um aspecto imponente, vendo-se entre os assistentes as mais altas autoridades do Exercito.

NOS QUARTEIS

Em todos os quarteis da guarnição realizaram-se diversas festas, em todas ellas se procurando avivar aos soldados a figura do Duque de Caxias. Entre essas festas avultaram as que se realizaram no 1. R. C. D., 3º Regimento de Infantaria e no Forte do Vigia que passou a se chamar Forte Duque de Caxias.

No 2º R. I. tambem foi desenrolado um programma festivo, sendo inaugurado o "Casino dos Cabos".

O interventor Ary Parreiras, que compareceu á solemnidade, pronunciou um discurso em que teve ensejo de se referir a Caxias, concitando os soldados a seguirem o seu exemplo.

Após, falou o 1º cabo Milton Alencar, para agradecer a presença das altas autoridades.

Durante todo o dia, o quartel esteve em festas, realizando-se um baile que correu muito animado.

OFFERTA DE UMA BANDEIRA NACIONAL AO 3º R. I.

Realizou-se, domingo ultimo, ás 14 horas, no 3º R. I., com grande solemnidade, uma festa, sendo offertada ao regimento uma Bandeira Nacional, em substituição á antiga.

De inicio, o coronel Lobato fez a entrega da bandeira ao aspirante Selvio Barbosa Coelho.

Usou da palavra, em seguida, o capitão Giuseppe Amado, que quando terminou seu discurso foi muito applaudido.

Para terminar o programma das festas no 3º R. I., ainda houve jogos sportivos.

Estiveram presentes ás solemnidades o general Góes Monteiro, o representante do ministro da Guerra, o representante do presidente da Republica, o representante do Corpo de Saude do Exercito e outras altas patentes do Exercito, bem como familias da officialidade.

COMO TRANSCORREU EM S. PAULO O "DIA DE CAXIAS"

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — O "Dia de Caxias", que hontem transcorreu, teve excepcionaes homenagens nesta capital. Nos quarteis do Exercito e da Força Publica houve prelecções sobre a personalidade e os feitos do glorioso militar que symboliza dignamente o soldado brasileiro.

Ao meio dia, na Igreja de S. Bento, foi celebrada missa solemne, tendo feito sermão allusivo á data o conego Francisco Bastos. A banda do 4º R. I., á porta da basilica, tocou o Hymno Nacional, no momento da elevação da hostia sagrada.

A's 12 horas houve, no prado da Moóca, juramento á bandeira, pelos novos soldados da Força Publica, em numero de 300, tendo se formado, nessa occasião, um contingente de 2.000 homens.

A's 18 horas houve um grandioso desfile civico, no qual tomaram parte forças do Exercito, da Força Publica, do Corpo de Bombeiros, Guarda Civil, escoteiros, alumnos de collegios, sociedades desportivas, associações de classe, escolares e immensa massa popular.

O desfile desse monumental cortejo se prolongou até quasi as 22 horas.

O programma ferroviario do Governador de Minas

A RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

A brilhante mensagem do governador de Minas contém informações valiosas, para quantos se interessem pelo conhecimento dos assumptos intimamente ligados á solução dos problemas vitaes do importante Estado Central.

Já daqui nos referimos aos pontos de vista do eminente sr. Benedicto Valladares, expressos naquelle documento politico, com relação ás claras directrizes do seu governo, no tocante á materia dos transportes ferroviarios, concretizadas na orientação segura e decisiva que deliberou imprimir aos negocios da Rêde Mineira de Viação.

Como já anteriormente deixámos accentuado, estes constituem um dos mais complexos problemas que s. excellencia herdára da phase discricionaria que precedeu á sua gestão, não apenas pelo vulto das responsabilidades do Estado que elle exprime, senão ainda pelas graves difficuldades que embaraçam a sua solução, ao influxo dos legitimos interesses economicos da communhão mineira.

Traçando o caminho a seguir, o senhor Benedicto Valladares comprehendeu desde logo que não seria possivel continuar a contemporizar com uma organização tão defeituosa, tão deformada por uma pratica rotineira e eivada de vicios e de erros graves, qual a que sempre caracterizou a vida inglorià e accidentada da Oéste de Minas, em toda a sua phase de dominio federal.

Era mistér dar-lhe novos rumos. Estes são seguramente os que o operoso e energico governador mineiro traçou na sua mensagem: desburocratizar, industrializar, racionalizar os complexos departamentos administrativos das estradas, dando-lhes autonomia fiscalizada, e consequentemente impondo-lhes um regimen de responsabilidades definidas, dentro do qual se tornará evidentemente mais facil e mais efficaz a intervenção fiscalizadora do Estado.

Tem havido insophismavelmente, em periodos anteriores, a intromissão subrepticia de interesses que não são propriamente os do Estado, no sentido de se justificar aos olhos do governo a perpetuidade de um regimen de fachadas, de estructura tão inutil quanto absurda, que só tem permittido igualmente a perpetuidade dos "deficits", que vinham augmentando numa celeridade ininterrupta e sempre crescente.

O illustre governador, certo, não retrocederá do programma que, com tamanha clarividencia, se impoz, com a sua habitual energia reflectida.

Cumpre assegurar ás duas estradas vida autonoma, sob o duplo aspecto — de administração e economia, sem se perder de vista, é bem evidente, um systema de severa fiscalização.

O sr. Benedicto Valladares, assim procedendo, como se deprehende dos termos da sua recente mensagem, não terá realizado exclusivamente o passo mais decisivo para dar ordem e efficiencia aos transportes ferroviarios que estão sob a dependencia do Estado, mas tambem, nesse sector de idéas, terá antecipado, no dominio das administrações publicas do Brasil, uma directriz nova, uma visão precisa da solução de problemas creados pelas condições impostas por uma contingencia, que não foi a imaginação que creou, mas o imperativo das necessidades e das forças do mundo moderno.

S. Excia. terá ainda, e sem que o haja pretendido, posto mais uma vez em relevo esta expressão marcante da sua physionomia de joven estadista: — a predominancia do sentido da realidade, sem ter em conta o brilho fatuo dos tropos que, não raro, dissimulam a incomprehensão dos factos e da maneira de os considerar, no desejo de ser, antes de tudo, efficiente e util á collectividade, exercendo temporariamente uma grande parcella do poder.

A reforma da Rêde Mineira de Viação, para lograr os objectivos que se têm em vista — dar efficacia aos transportes, impôr ordem aos serviços e diminuir despesas —, essa reforma terá que partir desta preliminar: — a discriminação das duas administrações, completamente autonomas uma da outra — a da Sul e a da Oéste, sujeitas entretanto ao mesmo regimen de fiscalização.

Tem-se sustentado [illegible] vezes, e com um proposito que não é difficil perceber, que a manutenção da actual organização, que é mais burocratica do que ferroviaria, é condição para que se realize a unificação do trafego e consequentemente o melhor systema de transportes, com mais proveito para o interesse publico.

Isto é entretanto um jogo de palavras, que, não raro, é a arte de esconder o pensamento.

Unificação do trafego não póde ser sujeitar a uma unica norma administrativa duas estradas que differem profundamente na sua propria estructura, uma de systema intensivo, outra de systema principalmente extensivo desse mesmo trafego.

Bastaria essa circumstancia fundamental, se outras não houvesse, todas patentes, para se justificar a necessidade de uma diversificação de direcção daquellas duas vias ferreas, a Rêde Sul Mineira e a Oéste de Minas.

A verdadeira unidade de trafego, a que interessa aos transportes, quer de mercadorias, quer de passageiros, é a que resulta da unidade tarifaria, do trafego mutuo, seja de despachos e passagens, seja do percurso dos proprios vehiculos, e outras medidas que tendem para a commodidade publica e o barateamento dos fretes.

Essa, sim, é a unidade de trafego, que interessa tanto ás estradas como aos transportes, nas suas variadas categorias.

Ora, essas verdades singelamente claras vinhem, de longa data, sendo tratadas pelo methodo confuso, até que o governo do sr. Valladares interveiu decisivamente, restabelecendo as coisas nos seus devidos termos.

Assim, se a acção de s. excia. não desfallecer de sua attitude inicial e eminentemente proficua, o grande Estado Central, que s. excia. hoje governa com elevado patriotismo, terá em breve posta em normas definitivas e racionaes, a sua importante rêde ferroviaria. E Minas ficará a dever mais esse grande serviço ao seu primeiro Governador Constitucional, o illustre sr. Benedicto Valladares.

HOMENAGEANDO OS FUNCCIONARIOS ARGENTINOS

A escola do samba que se exhibirá hoje, no morro da Arrelia

Haverá, hoje, ás [illegible] horas, uma exhibição da "escola do samba", em homenagem aos funccionarios argentinos, que ora se encontram entre nós.

A funcção terá logar na séde do "Braço é Braço", no Morro da Arrelia, no Andarahy, onde irão ter os mais consagrados cantores do samba do morro.

COMMEMORANDO O TRICENTENARIO DE LOPE DE VEGA

A conferencia, de hoje, do dr. Ivan Lins, na Associação Brasileira de Educação

Na Associação Brasileira de Educação realizou-se, sabbado ultimo, a primeira das duas conferencias do dr. Ivan Lins, a proposito do tricentenario de Lope de Vega.

Essa conferencia, presidida pela sra. Branca Osorio de Almeida Fialho, ladeada pelos srs. embaixador da Hespanha, Rodrigo Octavio, Laudelino Freire e Pereira da Silva, teve enorme e selecta affluencia.

A segunda dessas conferencias realiza-se hoje, ás 21 horas, no mesmo local e versará sobre os seguintes themas:

Obra dramatica de Lope da Vega — Ligeiro apanhado da historia do theatro desde o 3º seculo de nossa éra até Lope de Vega — Analyse de algumas de suas melhores peças — Lope feminista reivindica o conceito a que tem direito a mulher — Alguns typos femininos por elle creados — Suas descripções do amor, dos ciumes, etc. — "La Fianza Satisfecha" e a doutrina theologica das expiações — Lope e a Inquisição: o caso de seu contemporaneo Luis de Leon — Eclipse da gloria de Lope, depois de sua morte — Sua revivescencia, a partir de fins do seculo passado — Grandiosidade e perfeição insuperaveis do drama "La Estrella de Sevilla". — "El Brasil Restituido": drama de Lope a proposito da victoria de don Fradique de Toledo sobre os hollandezes na Bahia — "El Nuevo Mundo Descubierto por Cristobal Colón" — Lope, Portugal e as portuguezas.

Conclusão: apreciação sociologica do papel historico da Hespanha — Causas de sua decadencia, a partir da 2ª metade do seculo 17 — O seu glorioso resurgimento em nossos dias — Saudação á Hespanha considerada nos grandes bemfeitores da Humanidade que teve a gloria de produzir.

COLUMNA DO CENTRO

Madariaga

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Salvador de Madariaga, o grande escriptor hespanhol que hoje nos visita, é um humanista da familia espiritual dos Valéry Larbaud, dos Ernst Curtius, dos Paul Valéry, dos Alfonso Reyes, dos Ortega y Gasset, que mantêm no tumulto dos dias que correm, a excellente tradição medieval da bôa cultura classica, em contacto com as realidades mais modernas; da união dos espiritos acima das fronteiras; do amor pelos estudos desinteressados; da aristocracia intellectual em resistencia á vulgaridade do clima ideologico dominante; do primado do espirito, emfim, que tanto decaiu e pelo qual nos batemos sempre, não em sua fórma puramente cultural, mas em seu sentido integralmente humano.

Essa evocação da Idade Média não é um proposito systematico e apologetico, e apenas um respeito á historia. Na mais recente e na mais illustre reunião internacional de um grupo de grandes intellectuaes europeus á procura do "espirito europeu", isto é, nos "Entretiens sur l'Avenir de l'Esprit Européen" realizados em Paris de 16 a 18 de outubro de 1933, sob a presidencia de Paul Valéry, — o professor Bodrero, um dos representantes da Italia, affirmou que — "a Idade Média foi, a meu ver, a época em que a civilização attingiu seu ponto culminante. E' uma affirmação que talvez vos pareça paradoxal, mas se civilização significa dominio do espirito sobre a materia, penso que em época alguma houve exemplos mais patentes desse dominio". ("L'Avenir de l'Esprit Européen" publ. do Institut Int. de Coop. Intellectuelle, "Entretiens", III, p. 261).

Madariaga participou dessas jornadas espirituaes de grande estylo e sua intervenção nos mostra, em acção, o seu espirito sempre avido de synthese e de vistas globaes sobre os povos e as épocas que ha muitos annos seguimos, nós tambem, com interesse nos artigos sempre admiraveis que regularmente enviava ao Supplemento literario de "La Nacion", de Buenos Aires.

Madariaga sempre se julgou em contacto com a America e mesmo na sua intervenção desse congresso de élites intellectuaes, para a fixação de um "nacionalismo europeu", — apresentou-se modestamente como um europeu impuro porque filho de um "suburbio da Europa". Tres, segundo elle, são os suburbios da Europa: a Russia, em contacto com a Asia; a Inglaterra, em contacto com o deserto oceanico e a America do Norte; e a Peninsula Iberica em contacto com a America do Sul. Haveria a mencionar ainda, os suburbios francez e italiano, em contacto com a Africa e o suburbio asiatico da Turquia, entrando artificialmente na Europa.

O individualismo, segundo Madariaga, é a conquista principal do espirito europeu, representado modernamente por dois phenomenos sociaes: o nacionalismo e o capitalismo. Ambos encheram o mundo moderno. "Vivimos dominados por el culto de lo nacional... El nacionalismo... es hoy ya la fuerza espiritual más grande de nuestros tiempos" ("Ingleses, Franceses, Españoles", 2ª ed., ps. 291|2). "Quanto ao capitalismo" é uma condição economica essencial para assegurar a liberdade do individuo" ("Entretiens", p. 171). Ambos degeneraram, porém, e chegaram ao "super-nacionalismo" ou "nacionalismo absolutista" e ao "capitalismo oppressor da classe operaria", ambos nascidos do individualismo e que se voltam contra elle para asphyxial-o.

Contra essa negação do homem provocada pelos abusos delle mesmo, propõe Madariaga uma volta ao "individualismo primitivo", que formou o espirito europeu e que o tempo fez degradar-se e para isso espera no novo "homo europeus", que não será nem o "homem grego", nem o "homem romano" nem o "homem christão" e que realizará, "na razão e na ordem", um "equilibrio harmonioso entre a tendencia anarchica individual e a ordem collectiva".

E' o espirito de expectativa na Idade Nova que domina toda a inquietação contemporanea. E Madariaga é dos que defendem, como se vê, o primado dos valores espirituaes, se bem que de modo incompleto e imperfeito, a meu ver, na sua confiança utopica de encontrar o homem novo, numa superação, não apenas da antiguidade classica, mas ainda do que fez o "homem christão". Isso representa, justamente, o falso primado do espirito, que deifica a Cultura e vae precipitar o homem de amanhã nas mesmas inversões e nas mesmas divisões, a que a degeneração do individualismo levou o europeu de hoje, segundo o proprio testemunho de Madariaga. Apesar disso, encontramos, neste ultimo, a bôa tradição do espirito occidental e o seu aristocratismo intellectual está na linha das melhores reacções que podemos oppôr á onda de negação do espirito, de diminuição dos valores moraes e intellectuaes, a que Valéry se referia, com ansiedade, no encerramento desses memoraveis "entretiens". Mesmo a distincção que faz Madariaga entre o verdadeiro e o falso individualismo, corresponde á distincção entre "pessoa" e "individuo" que Garrigou Lagrange foi buscar ao thesouro thomista e que Maritain applicou luminosamente ao mundo moderno. Creio mesmo que se Madariaga aprofundar esse pensamento, encontrará na idéa de "pessoa" o que precisamos para reagir contra os erros individualistas e socialistas.

Penso que, nessas condições, já não affirmará, — elle, filho dessa catholica Hespanha, de que possue toda a elegancia, todo o cavalheirismo, toda a paixão, e toda a fé nos valores do espirito — já não ha-de affirmar que o homem novo deverá largar o "homem christão", no mesmo museu de antiguidades do "homem grego" e do "homem romano". O "homem christão" é de todos os tempos e de cada tempo. O "homem christão" medieval, esse não voltará. Mas teremos o "homem christão" da Idade Nova, tão igual em sua natureza, em seus principios metaphysicos e moraes e em suas miserias, ao homem christão de outros tempos e, por sua vez, differente de todos em suas novas modalidades temporaes.

Nesta America do Sul, que recebeu da Peninsula Iberica esse fervor apaixonado que Madariaga tão finamente tem estudado, estamos voltados para esses horizontes futuros de "ordem e de razão", mas informados profundamente pela vida que não muda, pelos "habitus" da intelligencia que elevam a pessoa acima do individuo e arrancam as civilizações á ruina moral e intellectual.

(Continua na 4ª pag.)

Tomou posse o novo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil

A solemnidade de hontem no gabinete do ministro da Fazenda

O sr. Alberto Teixeira Bôa Vista assignando o termo de posse

Conforme O JORNAL noticiou, realizou-se, hontem, no gabinete do ministro da Fazenda, sob sua presidencia, a posse do sr. Alberto Teixeira Boavista no cargo de director da Carteira Cambial, vaga com a nomeação do sr. Souza Mello para a presidencia do Departamento Nacional do Café.

O acto, que se revestiu de simplicidade, teve a presença dos srs. Leonardo Truda, presidente; Souza Mello, Antunes Maciel, Simões Lopes e outros directores do Banco do Brasil; Orlando Villela, chefe do gabinete do ministro da Fazenda; officiaes do gabinete; de altos funccionarios daquelle estabelecimento bancario e de amigos e admiradores do novo director de cambio.

Lido e assignado o termo de posse, o ministro Arthur Costa e os presentes felicitaram o sr. Alberto Teixeira Boavista, pela nova investidura. O antigo director da Carteira de Liquidações do Banco do Brasil agradeceu.

Em seguida, acompanhado do presidente e demais directores, o sr. Alberto Boavista dirigiu-se para o Banco do Brasil, onde se deu a transmissão.

O NOVO DIRECTOR DA CARTEIRA DE LIQUIDAÇÕES

Tendo o governo federal deixado ao de São Paulo a indicação do novo director da Carteira de Liquidações, em substituição ao sr. Alberto Boavista, ainda não se conhece o seu nome, sendo de esperar, entretanto, que sua nomeação tenha logar no despacho de amanhã, do ministro da Fazenda, com o presidente da Republica.

ARTE POLONEZA

Inaugurou-se, hontem, a exposição do pintor Konstanty Brandel

Duas particularidades despertaram a attenção do publico carioca, quando se annunciou a proxima realização de uma exposição das obras de Konstanty Brandel: o facto de ser elle natural da Polonia, paiz de que todos conhecem a literatura e a musica, mas cujas artes plasticas tivemos até agora somente raras opportunidades de apreciar, e o facto de Brandel consagrar seu talento á confecção de aguas-fortes, genero pouco vulgar, entre nós, de desenho.

O que caracteriza a arte de Brandel, pelo que observamos na exposição hontem inaugurada no Palace Hotel, é a força de expressão alliada á extrema finura de seus traços. Alguns de seus quadros são não sómente tão pequenos como tambem tão finamente desenhados que para os examinar detidamente seria preciso uma lente. Pois, contrariamente aos trabalhos dos miniaturistas, as obras de Brandel são todas uma impressão de força.

Além dessas caracteristicas que bastariam para revelar o artista, Brandel possue um talento incontestavel e que, aliás, já foi reconhecido por varios jurys de exposições em Paris, onde estudou, e em outras cidades européas onde expoz.

No salão do Palace Hotel estão cerca de 400 de seus trabalhos: retratos, allegorias, paysagens, estudos para vitraes, a arte de Brandel abrange todos os generos.

Com Konstanty Brandel o Rio hospeda um grande artista.

O SR. GETULIO VARGAS IRA' INAUGURAR A EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

Porto Alegre hospedará, durante o certamen, mais de 500.000 pessoas

PORTO ALEGRE, 26 (A. B.) — Estamos informados de que o presidente Getulio Vargas, que aqui chegará no dia 18 de setembro, abrirá a Exposição Farroupilha no mesmo dia da sua chegada.

SÃO ESPERADOS, TAMBEM, ALGUNS MINISTROS

PORTO ALEGRE, 26 (A. B.) — Calcula-se que durante a inauguração do Centenario Farroupilha a cidade de Porto Alegre hospede mais de quinhentas mil pessoas vindas do interior do Estado, do Norte e de outras partes do paiz e do estrangeiro.

Requisitada a força federal para os deputados de Matto-Grosso

A ASSEMBLE'A CONSTITUINTE DO MARANHÃO SOLICITARA' GARANTIAS AO GOVERNO FEDERAL

Transferido o julgamento do caso das cedulas em branco das eleições no Estado do Rio de Janeiro

O julgamento do caso mattogrossense levou, hontem, ao Tribunal Superior Eleitoral numerosa assistencia.

O ministro Plinio Casado, relator do pleito em Matto Grosso, encaminhou ao plenario a petição do sr. Alfredo Pacheco, representante do Partido Liberal, no sentido de ser reconsiderada a decisão que adiou para o dia 7 de setembro vindouro a installação da Assembléa Constituinte.

Referente, ainda, ás eleições nesse Estado, o sr. Plinio Casado trouxe ao conhecimento de seus pares o officio do Tribunal Regional, communicando haver concedido "habeas-corpus" em favor de 15 deputados constituintes, que se encontravam recolhidos ao quartel do 16º Batalhão de Caçadores, localizado em Cuyabá, afim de poderem comparecer á installação da Assembléa e eleger livremente o governador constitucional e os senadores federaes.

O presidente do T. R. de Matto-Grosso communicava ainda que, em virtude da urgencia de tempo e da falta de confiança na milicia estadual, havia requisitado força federal, afim de assegurar o cumprimento da decisão que concedeu a ordem de "habeas-corpus" preventivo.

Abertos os debates, o relator apresentou varios documentos apensos ao pedido de reconsideração do adiamento da reunião da Assembléa, apresentados pelo delegado da Colligação Evolucionista-Liberal, no intuito de provar serem falsas as informações dadas pelo Interventor Fenelon Muller, por intermedio do ministro da Justiça, uma vez que já se encontrava na capital mattogrossense a maioria dos deputados estaduaes, devendo os ultimos ali chegar antes da data prefixada pelo Tribunal Regional.

Em seguida, o Tribunal, acompanhando unanimemente o parecer do ministro Plinio Casado, manteve a decisão de adiamento e approvou a ordem concedida, bem como a requisição de força federal para cumpril-a.

OFFICIANDO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Concluido o julgamento, o ministro Hermenegildo de Barros, presidente, officiou ao titular da Justiça, dando-lhe sciencia da decisão do Tribunal Superior e pedindo que encaminhasse ao ministro da Guerra o pedido de requisição da força federal, aquartelada em Cuyabá, que será posta á disposição do presidente do Tribunal Regional de Matto-Grosso.

NEGADO O "HABEAS-CORPUS" PARA O MARANHÃO

Coube ao ministro Eduardo Espinola relatar o telegramma do actual presidente da Assembléa Constituinte do Maranhão, sollicitando garantias para o seu funccionamento, allegando encontrar-se sob a ameaça de coacção por parte do governo do Estado. A titulo de esclarecimento, foi apresentada a communicação do sr. Achilles Lisboa, adeantando reinar a ordem no Maranhão e estar a Assembléa funccionando livremente.

Nos debates, que foram animados, prevaleceu o ponto de vista sustentado pelo ministro Espinola, que opinou não se tratar de materia da competencia do Tribunal Superior, por isso que a Assembléa já elegeu o governador do Estado e os senadores, funccionando, desde então, como orgão do Poder Legislativo. Assentou, pois, que os constituintes deviam dirigir-se ao governo federal.

OS VOTOS EM BRANCO, NO PLEITO FLUMINENSE

Conforme fôra annunciado, o Tribunal Superior devia apreciar, hontem, a decisão do desembargador José Linhares, relator do pleito fluminense, mandando apurar os votos em branco, para effeito do novo levantamento do quociente partidario das eleições no Estado do Rio. Por proposta do ministro Hermenegildo de Barros, o Tribunal adiou o julgamento para quando for apresentado o parecer indicativo do sr. José Linhares, em que estarão fixadas a situação dos candidatos e demais actos do processo eleitoral do Estado do Rio.

O JULGAMENTO DAS ELEIÇÕES NO RIO GRANDE DO NORTE

Proseguiu hontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o julgamento das eleições supplementares no Rio Grande do Norte.

Encerrados na ultima sessão, os trabalhos foram iniciados com a leitura do parecer do relator, desembargador Collares Moreira, que concluiu pela improcedencia dos argumentos adduzidos para nullidade do pleito nas secções de Mossoró e Paus Ferros.

No tocante á primeira dessas secções, o T. S. negou provimento ao recurso, para julgar validas as eleições, sendo apuradas, no momento, duas sobrecartas que se achavam appensas aos autos e cuja votação recaiu na chapa da Alliança Social, encabeçada pelo sr. Café Filho.

Quanto á sexta secção de Mossoró, o T. S. desprezou, unanimemente, as allegações de nullidade, fundadas na violação da urna e falta de documentos da mesa receptora.

Entrou, depois, em debates, a questão da incoincidencia, achando o desembargador José Linhares, em desaccordo com o voto do relator, que era flagrante a incoincidencia, devendo ser annullada a eleição.

Feita, após longa discussão, a votação, o Tribunal opinou pela validade do pleito, com o voto divergente do sr. José Linhares.

Pelo adeantado da hora, o ministro Hermenegildo de Barros suspendeu a sessão, marcando o proseguimento dos trabalhos para amanhã.

AS URNAS DE TARAUCA', NO ACRE

Pelo avião da carreira do Norte chegaram, ante-hontem, a esta capital, as urnas do pleito supplementar em Taraucá, no Acre.

Em cumprimento da decisão do relator do pleito acreano, ministro Plinio Casado, o sr. Agrippino Veado, director da secretaria do Tribunal Superior, mandou affixar, hontem, edital convocando os interessados nessas eleições para assistirem, amanhã, ás 14 horas, na sala de sessões, a apuração das duas secções de Taraucá.

O crime do chefe da Contabilidade da Policia Especial

A Côrte Suprema, por decisão de hontem, pronunciou-o

O PECULATO ESTA' PROVADO

A Côrte Suprema, por decisão de hontem, conforme o voto do ministro Octavio Kelly, reformou a sentença de impronuncia de Luiz Sorôa, chefe da secção de contabilidade da Policia Especial, proferida pelo juiz federal da 1ª vara, em exercicio, dr. Ribas Carneiro.

Foi relator do recurso o ministro Octavio Kelly.

Depois do relatorio, proferiu o seu voto, mostrando a responsabilidade do accusado Luiz Sorôa, que commettera o crime de peculato, apropriando-se de quantia inferior a 10:000$000.

O accusado era quem effectuava o pagamento do pessoal da Policia Especial, recebendo no Thesouro Federal a somma necessaria.

Organizava as folhas de pagamento e declarava nos envelopes as importancias a pagar a cada um.

Acontece, porém, que Luiz Sorôa descontava nesses pagamentos as quantias relativas ás faltas diarias e ás multas regulamentares, consignando taes descontos nos referidos envelopes, mas nas respectivas folhas comprovantes isso era silenciado.

Instaurado processo, os peritos concluiram que esses descontos se elevavam a 16:000$000 e na instrucção criminal o denunciado não explicou o destino que deu a essa quantia.

Dessa maneira, o chefe da contabilidade da Policia Especial lesou o Thesouro Federal, no periodo de janeiro a agosto de 1934, em pequenas parcellas, perfazendo o total, segundo os peritos, de 16:000$000.

Conclusos os autos ao juiz substituto da 1a Vara Federal, em exercicio, dr. Omar Dutra, este pronunciou o denunciado como incurso nas penas do artigo 1º letra "b" do decreto 4.780, que manda punir com 4 a 12 annos de prisão cellular, perda do emprego com inhabilitação para exercer qualquer funcção publica por 12 a 20 annos e multa de 15% sobre o damno, se o prejuizo fôr igual ou superior a 10:000$000.

O juiz federal em exercicio, dr. Ribas Carneiro, porém, despronunciou-o, por julgar nullo o processo, de vez que o exame pericial não tinha sido feito por peritos da policia e tambem por entender que o delicto não estava provado.

Dahi o recurso do procurador criminal da Republica, dr. Machado Guimarães, a que a Côrte Suprema deu provimento.

No seu voto, o ministro Kelly declara que lhe causou espanto a facilidade com que se entregava á guarda de um funccionario, sem fiança, a vultosa quantia de 600:000$, mensalmente, para este effectuar aquelles pagamentos.

A seu ver, o prejuizo do Thesouro Federal estava provado, mas não na importancia igual ou suprior a 10:000$, porém inferior a esta quantia, e, nesta conformidade, dava provimento ao recurso para pronunciar o réo como incurso nas penas da letra "a" do citado artigo 1º do decreto 4.780, cuja punição é com dois a seis annos de prisão cellular, perda do emprego, com inhabilitação para exercer qualquer funcção publica por oito a dezeseis annos e multa de 10% sobre o damno.

Assim votou a Côrte, por unanimidade.

Acontece, porém, que o accusado, a esta hora, goza as delicias da vida tranquilla de uma aldeia da Hespanha, para onde foi receber a herança de um avô.

Como se vê, foi inutil toda a cautela da justiça brasileira...

Os senadores não participaram do assassinio de Bordabehere

BUENOS AIRES, 26 (H.) — A commissão incumbida do inquerito sobre os successos do Senado, a 23 de julho findo, concluiu o seu relatorio no qual declara que não existem responsabilidades parlamentares nos referidos successos. O relatorio concluo recommendando a adopção de medidas destinadas a evitar a reproducção de occorrencias analogas.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1780. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1306 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300
Atrazados.......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 61 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

AMNISTIAS FISCAES

O governador Pedro Ernesto decidiu acertadamente vetar a resolução do poder legislativo da cidade, estendendo por mais vinte dias a amnistia fiscal de que se beneficiavam os contribuintes em atrazo.

Um dos pessimos habitos da administração municipal tem sido esse de contemporizar com os faltosos, abrindo prazos successivos para a satisfação dos impostos e taxas em móra.

Qual é o objectivo dessa medida? Facilitar aos contribuintes que, por qualquer circumstancia justificavel, deixaram de comparecer aos "guichets" de pagamento da Prefeitura, dentro do periodo legal, uma opportunidade de o fazerem sem incorrer na multa respectiva.

E' um estimulo ao devedor relapso para se desobrigar do debito sem a sobrecarga daquella penalidade.

A amnistia visa beneficiar o thesouro publico, que tem [illegible] nova occasião de receber mais facilmente o que lhe é devido, favorecendo tambem o contribuinte com o perdão da multa.

Desde, porém, que as amnistias se succedam, não haverá mais quem se submetta ao rigor dos prazos da lei, confiando sempre em que a liberalidade do legislativo municipal determinará novas delongas a beneficio dos retardatarios.

Comprehende-se que o governo possa lançar mão de semelhante recurso, em condições especiaes, mas a repetição indefinida das amnistias, pelo desejo puro e simples de alliviar os contribuintes atrazados, da multa fiscal, acaba annullando os proprios effeitos da medida, ao mesmo tempo que representa um pessimo exemplo para os que cumprem a lei, realizando os pagamentos nas épocas proprias.

Offerece outro aspecto igualmente damnoso a resolução legislativa que o sr. Pedro Ernesto acaba de vetar. Condicionando essa nova amnistia á circumstancia de não se permittir mais semelhante favor, para este ou para os exercicios futuros, a Camara Municipal tira ao Executivo um dos meios efficazes que tem ao seu alcance para receber dividas em atrazo.

Segundo affirma o governador, nas razões do seu veto, essas dividas sommam presentemente mais de trinta mil contos e como, pela experiencia do passado, sabe-se que os pagamentos effectuados em virtude das dispensas das multas nunca é superior a vinte por cento, uma das consequencias da assignatura daquella resolução seria sacrificar cerca de vinte e quatro mil contos, que ainda é possivel receber com o recurso da reducção das penalidades fiscaes.

Ha ainda um terceiro motivo que fundamenta o acto do prefeito, que é o da inversão do prazo em que se poderia dispensar a multa de móra.

A resolução dá um periodo de sessenta dias para o pagamento das dividas já ajuizadas e o espaço de trinta para as que não estiverem nessa situação. Aqui tambem o interesse do erario municipal não se acha salvaguardado.

O pagamento do imposto sómente póde ser feito mediante a quitação dos exercicios anteriores, mas se se estabelece um prazo de sessenta dias para a effectivação dos debitos ajuizados, que são os mais antigos e outro apenas de trinta para os que não o estiverem, que são os mais modernos, poderá acontecer que o contribuinte não pague esses ultimos por já se ter esgotado o prazo de tolerancia, quando ainda lhe restam trinta dias para quitar-se do pagamento dos primeiros.

Houve evidentemente um erro de technica na redacção do projecto, capaz de occasionar prejuizos á Prefeitura, sem produzir os resultados que se tem em vista com a amnistia.

As dispensas das multas dadas systematicamente, como vinha succedendo, invalidam as vantagens desse meio, de que se serve o governo para cobrar mais rapidamente os impostos e taxas em atrazo.

O PREMIO "ARISTIDES BRIAND"

A distincção de que acaba de ser alvo o chanceller Macedo Soares reveste-se da maior significação, não só porque eram candidatos ao "Premio Aristides Briand", que acaba de lhe ser conferido, personalidades do maior relevo no scenario internacional americano e europeu, como ainda porque revela a repercussão que teve na Europa a sua obra em Buenos Aires. Em geral, todas as coisas que dizem respeito á America do Sul, são vistas com a mais absoluta displicencia naquelle continente. São ignoradas, quando não servem para motejo de jornalistas desoccupados.

No entretanto, vemos agora, o esforço do nosso chanceller, collaborando de fórma decisiva para a pacificação do Chaco, depois de tantas e numerosas mediações fracassadas, ser reconhecido e proclamado, pela outorga do premio Paz e Direito Internacional "Aristides Briand", que lhe conferiu o conselho consultivo da "União Cultural Universal", reunida em Madrid.

Em geral, essas distincções ficam na Europa, ou quando muito chegam aos Estados Unidos.

Recebendo-a, entre personalidades como Anthony Eden, Laval, Avenol e Lamas, o sr. Macedo Soares trouxe, para o Brasil, mais um titulo altamente honroso, que marca a sua victoriosa acção diplomatica.

E podemos dizer que o fulgor desse laurel se reflecte em todo o Continente, pois o justificou uma obra continental, em que o chancellar brasileiro se revelou sobretudo um grande americanista.

Eleitos mais tres vereadores classistas

O pleito dos representantes do Commercio e Transportes foi assignalado por protesto de violação ao sigillo de voto

Transcorreram sem incidentes, as eleições de ante-hontem, no Tribunal Regional, para escolha dos Vereadores classistas pelos grupos dos Funccionarios Municipaes e Commercio e Transportes, em segundo escrutinio.

O pleito dos Funccionarios Municipaes foi orientado pelo juiz Castro Nunes que convidou para secretarios da mesa os srs. Raul Madureira e Adhemar de Carvalho.

Encerrada a votação, á hora regimental, o representante do Tribunal Regional do Districto, iniciou a apuração, que apresentou os seguintes resultados: para vereador: Jeronymo Penido (eleito), 27 votos e para supplente: Dario Alves Gonçalves Junior, (eleito) 25 votos.

COMMERCIO E TRANSPORTES

Foi uma eleição de successivas surpresas, a do vereador pelo Commercio e Transportes.

No segundo escrutinio de accordo com a lei eleitoral, só poderiam concorrer os mais votados no pleito inicial, isto é, os srs. Sesostris Francisco de Rezende e Eduardo Carvalho Ribeiro para vereador e Jayme Teixeira e Antonio Telles Martins, para supplente.

Terminada a votação, o desembargador Vicente Piragibe proclamou eleito o sr. Eduardo Ribeiro que obtivera 17 votos.

Para supplente, obteve 9 votos e foi eleito o sr. Telles Martins, da chapa do srs. Sesostris Rezende, e apenas 2 votos, o sr. Jayme Teixeira que, na vespera conseguira 13, sendo votados, ainda quatorze nomes diversos para supplente, justamente com chapas apuradas com o nome do sr. Eduardo Ribeiro para vereador.

VIOLADO O SIGILLO DE VOTO

Constou da acta da eleição o protesto do sr. Sesostris Rezende, contra a violação do sigillo de voto, que disse ser patente pela circumstancia de que, desprezado o nome do supplente Jayme Teixeira, o mais votado no primeiro escrutinio, e mandando que cada delegado eleitor dos que tinham compromisso com o sr. Pedro Ernesto, votasse como se verificára, em nomes differentes para supplente, os coordenadores tinham em mente o controle dos votos desses eleitores, podendo-se, assim, facilmente saber, depois da eleição, qual delles faltara com compromisso para o sr. Eduardo Ribeiro.

PROFISSÕES LIBERAES

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, realizou-se, hontem, o pleito para escolha do vereador classista pelas Profissões Liberaes.

As eleições, ás quaes concorreram 52 delegados eleitores, apresentaram os resultados abaixo: para vereador: Floriano de Góes, eleito — 28 votos; e Adauto de Assis, 26 votos para supplente.

Haverá segundo escrutinio para a eleição do supplente, podendo disputar, além do mais votado no pleito inicial, o sr. Santa Maria Pereira.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pag.)

Na elaboração desse homem novo, ligado a tudo o que de sadio nos veio do bom humanismo, mas liberto das illusões do falso humanismo, é que devemos empregar nossas melhores forças, aqui nesta America e neste Brasil que hoje hospeda um desses grandes vultos do pensamento universal, que hoje são adorados como semi-deuses e, por isso mesmo, esquecidos como phenomenos anormaes...

Façamos o contrario. Admiremos, apenas, um espirito superior como Salvador de Madariaga, para melhor aprender nas suas obras em que o humour britannico se casa tão naturalmente á paixão hespanhola, não o segredo intimo e ultimo da vida, mas um convite em alto estylo para pregar e cultivar os mais puros valores da intelligencia. E por essa bôa lição seja bemvindo o nosso hospede.

—

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 219.

A questão da Itabira Iron

(Conclusão da 1ª pag.)

que continuasse o pagamento das multas de 50 contos mensaes, deixando de declarar a effectividade da caducidade, nomeando uma commissão para o estudo da revisão e, finalmente, submettendo o problema á apreciação de diversas commissões technicas e juridicas, suspendeu inequivocamente os effeitos do decreto 20.046, de 27 de maio de 1931.

A competencia do Poder Discricionario para assim proceder é indiscutivel, tanto mais que a contractante allegava, para justificar a sua falta, razões de força maior, que o governo entendeu de melhor estudar com a collaboração das commissões ouvidas a respeito.

A força maior, devidamente reconhecida, é circumstancia que resalva a exigencia de prazos, como preceitua claramente a clausula V, invocada para a caducidade.

Não se póde deixar de reconhecer como motivo de força maior, a excepcional quéda do mercado siderurgico nos annos de 1930 e 1931, aggravada pelas desconfianças que sempre despertam os surtos revolucionarios da natureza do que sobreveiu, entre nós, em 3 de outubro de 1930.

A NATUREZA DA REVISÃO

Entendemos que a revisão, transformando em facultativa a obrigação de construir a usina siderurgica, foge aos termos expressos da lei que autorizou o contracto existente.

Essa unica circumstancia basta para que a revisão escape á competencia do Poder Executivo, mesmo sem existencia de ampliação nas isenções aduaneiras.

ISENÇÃO DE DIREITOS

Não ha na minuta proposta augmento de isenções, apenas a clausula está redigida com maior especificação. A referencia, porém, que a clausula proposta resalva os similares de producção nacional, o que não consta do contracto em vigor.

Talvez se pudesse considerar como augmento a extensão das isenções aos "melhoramentos e ampliações", mas, é forçoso confessar que o contracto proposto prevê a construcção de ramaes, a electrificação e a duplicação de linhas, tudo com o fim de tornar a estrada capaz de attender efficientemente aos transportes de minerios de outras jazidas pertencentes a terceiros. Não seria possivel deixar esses ramaes e melhoramentos ao desamparo das isenções.

A extensão das isenções á "captação, geração e transmissão de energia", está implicitamente contida no contracto em vigor, uma vez que essa energia é elemento indispensavel ao estabelecimento e utilização dos serviços concedidos.

Da mesma fórma, os serviços da "estação maritima", são os serviços do "cáes e seu apparelhamento" a que se refere o contracto em vigor.

Por outro lado, "o material para pesquisas, apparelhamento e exploração de pedreiras de construcção e combustivel necessario ao serviço das minas", nada mais é que parte do "material necessario á construcção, apparelhamento, conservação e utilização industrial das linhas ferreas, das minas e do cáes" a que allude a actual clausula XIII.

Ainda quanto aos impostos que não poderão ser augmentados, trata-se de disposição já existente, na clausula XIII, que dispõe: "... ficando igualmente livre etc... assim como, de qualquer augmento dos impostos existentes".

USINA SIDERURGICA

E' facto que a clausula XIX proposta, torna facultativa a construcção prevista nas clausulas I e IV do contracto actual e nisso consiste, essencialmente, a revisão ora pleiteada e motivada pelas "razões ponderosas" a que se refere a mensagem presidencial.

Reservamo-nos para tratar desse assumpto no final do nosso estudo porque, aceita a clausula XIX ou mesmo retirada ella, isto é, tornada facultativa ou dispensada a construcção da usina, estará plenamente justificada a revisão, pois, nenhuma razão poderia levar o Brasil a recusar uma estrada de ferro que seu hinterland reclama insistentemente, assim como nada justificaria que nos privassemos das vantagens advindas da exportação de minerios de ferro.

O MONTANTE DAS ISENÇÕES

O illustre relator calcula as isenções em approximadamente .... 535.244:732$000, com o que concordamos.

Discordamos, porém, em que isso seja sangria aos cofres publicos, pela simples razão de que esse numerario não entrará para os cofres publicos, nem com o contracto nem sem elle.

Mas, com a estrada e a exportação de minerios, o Estado de Minas Geraes poderá receber só de impostos de exportação, no mesmo prazo, a importancia de 540.000:000$000, sendo o imposto de 3$000, a exportação annual de 3 milhões de toneladas e o prazo de 60 annos.

Além disso, a economia nacional receberá a valiosa contribuição annual de 90 mil contos em numerario ou material, além do capital investido inicialmente de 543.762:500$000.

Mas, a exportação de 3 milhões de toneladas é o minimo de que se póde cogitar. Para que se possa manter e prosperar, é mistér que a Companhia procure elevar suas exportações a 5 a 10 até 15 milhões de toneladas por anno.

E dahi, maiores vantagens para a economia nacional.

TRANSPORTE DO MINERIO

E' interessante e illustrativo o trabalho da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, sobre o consumo de combustivel provavel da Itabira.

Mas o contraste entre os dados da "Paulista" e os da "Commissão Revisora", apenas realçam as indiscutiveis superioridades do traçado Itabira.

A "Commissão Revisora" affirma que as despesas por tonelada-kilometro pódem ser inferiores ás das estradas brasileiras; calcula em 19 réis, ou, admittindo a "compoundagem" e o "superaquecimento", em 17 réis. Vem a "Paulista" e faz estudos mais minuciosos e demonstra que haverá ainda uma reducção de 75% no consumo de carvão, donde a despesa possivel de 10 réis. Tanto melhor. Mais recommendavel a estrada. Mais barato o frete. Maiores as possibilidades do minerio brasileiro concorrer nos mercados estrangeiros. Mais largas as perspectivas da exportação brasileira. E, se prevalecesse a these do illustre relator, menor a "sangria virtual" resultante da isenção de direitos sobre carvão.

Da mesma forma, as despesas para pessoal e material.

Não as achamos exaggeradas. Mas se o forem, melhor a situação da estrada, tanto como no caso do carvão.

Não achamos exaggerada tal despesa, porque a verba de pessoal de estações intermediarias, nas estradas de ferro, é sempre de menor importancia. O que avulta são as despesas de Via Permanente, Locomoção, Tracção, Trens e Administração.

Mas, se prevalecessem as previsões, já o dissemos, melhor para os fins que se têm em vista.

OUTROS ASPECTOS

O sr. Francisco Pereira examina as taxas de renovação, as isenções, o patrimonio da empresa e seus lucros, dizendo, depois, sobre a Estrada de Ferro Victoria-Minas, o seguinte:

"A Itabira não prejudica a E. F. Victoria a Minas.

Aliás, esta seria a primeira a recusar o contracto, se dahi lhe adviessem prejuizos.

Se é verdade que a Itabira não paga "pedagio" pela passagem de seus trens, não é menos certo que ella assume a conservação do trecho commum em melhorando esse trecho, ainda allivia consideravelmente a Victoria a Minas nas suas despesas de tracção.

A Victoria a Minas é uma estrada deficitaria. Alliviada da conservação de 153 kilometros de estrada e podendo melhor aproveitar seus trens nos trechos reconstruidos, ella poderá apresentar saldos ou, pelo menos, conservar e beneficiar o trecho de Maylasky a Victoria e o seu material rodante e de tracção.

Em qualquer hypothese, lucrarão o paiz e os Estados de Minas e Espirito Santo.

E' fóra de cogitação a hypothese da Victoria a Minas transportar minerios com o seu traçado actual.

Do contrario já o teria feito e a Itabira ficaria alliviada desse gasto de estabelecimento da linha ferrea.

Não ha comparação possivel entre os dois traçados, quanto ao perfil, e, portanto, ás possibilidades de fretes baixos.

Na parte da Victoria a Minas só achamos necessario que o governo resalve os actos que praticou relativamente aos contractos da mesma estrada e que são posteriores a 16 de julho de 1917, pois muitas clausulas já foram annulladas e convém que isso fique esclarecido no novo contracto.

AS VANTAGENS DA EXPORTAÇÃO DE MINERIO

E mais adeante:

"Já expuzemos acima os beneficios que resultarão para o paiz com a exportação de minerios de ferro.

E' insubsistente o receio do esgotamento das nossas jazidas.

O minerio é uma riqueza como outra qualquer. A França, a Hespanha, a Suecia têm enriquecido exportando minerio de ferro. A Inglaterra e a Allemanha, exportando carvão. Os Estados Unidos, o Mexico e a Russia, exportando petroleo. O Chile exportando salitre. Todos os paizes assim o fazem.

Não ha razão para que o Brasil tenha receio de exportar minerio de ferro.

Exportar não é jogar fóra, é trocar.

Não tenhamos esse receio. Emquanto continuamos indecisos, os outros enriquecem. Mas não é só esse aspecto a ser encarado.

Estabelecida a exploração systematica das jazidas de ferro e collocado o minerio no porto, em condições economicas, novas perspectivas se abrem para a nossa siderurgia.

Então será possivel estudar uma das duas soluções já preconizadas pelos entendidos:

a) estabelecer a siderurgia com o carvão estrangeiro permutado pelo minerio;

b) estabelecer a siderurgia com o carvão nacional do Paraná ou de Santa Catharina.

Qualquer das duas soluções exige preliminarmente a extracção e o transporte economico do minerio, que a Itabira visa estabelecer.

Temos a impressão de que, com os seus serviços de extracção e transporte de minerio, a Itabira dará uma contribuição inestimavel á solução do problema siderurgico.

Para que nenhum monopolio possa dahi resultar para a "Itabira", a clausula XVIII estabelece a venda, no mercado nacional, dos minerios pela base dos preços no exterior, deduzidas as despesas não realizadas.

AMPARO A'S INSTALLAÇÕES EXISTENTES

Um aspecto importante que não deve ser desprezado é o do amparo que merecem as actuaes installações siderurgicas.

Pensamos que no Estado em que ellas existem, com uma producção cara, não podendo viver senão ao abrigo de protecção aduaneira, essas organizações não podem pretender solucionar o nosso problema e, numa possivel melhoria cambial ou num reajustamento geral de preços ao cambio dos ultimos quatro annos, ellas se verão a braços com difficuldades innumeras.

O aço é o preço basico nas sociedades modernas.

O Brasil não se pode expandir sem aço barato.

Pensamos, pois, que, em breve, será necessario os governos de Minas e do Brasil estudarem novas formas de amparo á siderurgia existente.

Os proventos da exportação de minerio serão um meio seguro de facilitar ao Estado recursos para essa obra patriotica.

EM CONCLUSÃO

Por todas as razões expostas, submettemos pela approvação da revisão do contracto da ITABIRA IRON ORE COMPANY, de accordo com a minuta organizada pela "Commissão Revisora" e que foi encaminhada pela mensagem presidencial.

Nestas condições propomos seja submettido á apreciação da Camara dos Deputados o annexo projecto de lei, que, uma vez approvado, permittirá que o Brasil e, particularmente, os Estados de Minas e Espirito Santo usufruam os beneficios de uma organização industrial que applicará inicialmente mais de 500 mil contos em obras vultosas e proporcionará um contingente de exportação de, no minimo, 90 mil contos por anno.

Tudo isso será feito sem nenhum onus para os cofres publicos, sem privilegios e sem monopolio.

PROJECTO

A Camara dos Deputados resolve:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a entrar em accordo com a THE ITABIRA IRON ORES COMPANY LTD., para o fim de promover a revisão do contracto celebrado em 29 de maio de 1920 com a mesma Companhia, em virtude do decreto n. 14.160 de 11 de maio de 1920.

Art. 2º — A revisão obedecerá aos termos da minuta que acompanhou a mensagem presidencial de 17 de maio de 1935, devendo, porém, ficar resalvada, na clausula XI, qualquer alteração que haja soffrido o contracto da Estrada de Ferro Victoria a Minas posteriormente a 7 de junho de 1916.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

Regressa hoje ao Rio o ministro da Viação

O AVIÃO EM QUE S. EX. VIAJA E' ESPERADO A'S 14 HORAS

As homenagens com que Santa Catharina acolheu o titular bahiano

FLORIANOPOLIS, 26 (A. B.) — Constituiu verdadeiro acontecimento popular a chegada a esta capital do ministro Marques dos Reis e sua comitiva. O governador Nereu Ramos, que foi ao encontro daquelle titular na fronteira do Estado com o Paraná, completava a comitiva de sua excia. e muitas outras pessoas, autoridades, jornalistas, etc.

Da escada do palacio do governo catharinense, o sr. Marques dos Reis, em rapido improviso, saudou o povo catharinense, que, em todo o largo da Praça, acclamava o ministro das communicações.

SAUDADO PELO "LEADER" DA MAIORIA

FLORIANOPOLIS, 26 (A. B.) — A chegada a esta capital do ministro da Viação foi, como dissemos em telegramma anterior, um grande acontecimento. Formaram as forças do Exercito e da Policia ao longo da avenida por onde passou o carro ministerial. A saudação da cidade foi feita pelo "leader" da maioria, na Camara Estadual, sr. Ivens Araujo, que pronunciou uma longa peça oratoria, salientando o governo revolucionario e suas realizações.

A SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR CATHARINENSE A' CULTURA JURIDICA DO TITULAR BAHIANO

FLORIANOPOLIS, 26 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam largo noticiario sobre o banquete que o governador Nereu Ramos offereceu hontem, no palacio do governo, em honra do dr. Marques dos Reis, ministro da Viação, transcrevendo os discursos que então foram pronunciados.

O governador Nereu Ramos, saudando o dr. Marques dos Reis, ministro da Viação, fez a apologia da cultura juridica do titular bahiano, relembrando a collaboração de ambos no capitulo dos direitos e deveres do cidadão na Carta Constitucional, bem como as lições aproveitadas do professor Marques dos Reis na Carta Constitucional de Santa Catharina.

Agradecendo, o ministro Marques dos Reis falou sobre a unidade nacional, gloria catharinense, e sobre as conquistas das terras continentinas gauchas para a Federação, desejando o progresso e a tranquillidade do Estado de Santa Catharina, dentro da ordem nacional.

O GRANDE BANQUETE OFFERECIDO AO MINISTRO DA VIAÇÃO

FLORIANOPOLIS, 26 (A. A.) — Hontem á noite foi offerecido pelo Governo do Estado um grande banquete em honra do dr. Marques dos Reis, ministro da Viação, e do qual fizeram parte os membros da comitiva ministerial, altas autoridades locaes e elementos destacados na politica, no commercio e na industria.

Durante o agape, que decorreu em meio da maior cordialidade, foram trocados brindes cordiaes, sendo por essa occasião o ministro Marques dos Reis alvo de carinhosas manifestações por parte dos presentes.

O SR. MARQUES DOS REIS ASSISTE A' SOLEMNIDADE DA PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO CATHARINENSE

FLORIANOPOLIS, 26 (Agencia Americana) — O sr. Marques dos Reis, acompanhado dos membros de sua comitiva, assistiu á solemnidade da promulgação da Constituição do Estado de Santa Catharina, acto esse que assumiu proporções brilhantissimas e invulgares.

Fizeram uso da palavra, por essa occasião, os leaders de ambas as correntes politicas sobre o problema democratico na luta contra os extremismos.

A seguir, o ministro Marques dos Reis, acompanhado das altas autoridades, percorreu as ruas da cidade, colhendo dessa visita magnifica impressão.

EM VISITA A' CIDADE DE CALDAS DA IMPERATRIZ

FLORIANOPOLIS, 26 (Agencia Americana) — O ministro Marques dos Reis, acompanhado dos membros de sua comitiva, extendeu a sua excursão até á cidade de Caldas da Imperatriz, famosa pelas aguas que a companheira Imperial de Pedro II celebrizou.

O titular da pasta da Viação voltará, ainda hoje, á esta capital, devendo regressar para o Rio, amanhã, de avião.

A PASSAGEM DA COMITIVA MINISTERIAL POR BLUMENAU

BLUMENAU, 26 (Agencia Americana) — O ministro Marques dos Reis por occasião da sua passagem por esta cidade, foi alvo de carinhosas manifestações por parte das autoridades e do povo.

Aproveitando a sua estada aqui s. ex. acompanhado dos membros de sua comitiva, percorreu os nucleos coloniaes de Blumenau tendo magnifica impressão do progresso industrial e da socialização agraria, através de pequenas propriedades cheias de espirito collectivo.

Desta cidade o titular da pasta da Viação seguiu para Florianopolis onde lhe estavam sendo preparadas significativas homenagens.

IMPRESSÕES SOBRE O INTERIOR CATHARINENSE

FLORIANOPOLIS, 26 (A. B.) — Falando aos jornalistas desta cidade e aos que o acompanham, s. ex. desde o Rio, o ministro da Viação demonstrou o seu enthusiasmo por tudo quanto viu durante sua excursão pelo interior do Estado.

Referindo-se á região da colonização allemã, o sr. Marques dos Reis escolheu para sua observação a distribuição das terras, vendo a pequena propriedade augmentando a producção agricola.

O SR. MARQUES DOS REIS CHEGARA' A'S 14 HORAS

FLORIANOPOLIS, 26 (A. B.) — Acompanhado dos membros de sua comitiva, o ministro Marques dos Reis deverá partir para o Rio, amanhã, pela manhã, em avião da Condor. A chegada ao Rio está marcada para ás 14 horas.

HOSPEDE DO GOVERNO

FLORIANOPOLIS, 26 (A. B.) — O ministro Marques dos Reis e sua comitiva estão hospedados no Palacio do Governo.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Nomeando Maria Dirce Guimarães Mello, para observador de segunda classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Benedicto Saraiva, para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Ouro Prêto; Argemiro Valerio, para auxiliar de segunda classe dos Correios e Telegraphos do Paraná, cargo que vem exercendo interinamente; Maria Carolina do Amaral Moniz Barreto, para fiel do thesoureiro dos Correios e Telegraphos da Bahia, interinamente; Manuel Innocencio, para marinheiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Irmã Folladór Prudencio para agente postal de Villa Pompéa, em São Paulo; Janille Chequer para agente postal de Iguai, na Bahia; Maria Pires Lima, para agente postal de João Pessoa, na Bahia; José Castilho para ajudante da agencia postal de Pederneiras, em São Paulo; o diarista do Departamento dos Correios e Telegraphos Edgard da Luz Pereira, para estafeta da agencia postal-telegraphica de Blumenau, Santa Catharina; Helena de Pinho Salgueiro para o cargo que exerce interinamente, de agente postal de Bocca do Matto, nesta capital; Hermes Barbosa Soares, para o cargo que exerce interinamente, de agente postal de Riacho dos Machados, Minas Geraes; e Maria Annita de Medeiros para o cargo que exerce interinamente, de agente postal de Pureza, no Rio Grande do Norte.

O MINISTRO DA FAZENDA NÃO PRETENDE COMPARECER A' CAMARA

Estamos seguramente informados de que o ministro Arthur Costa não cogita de comparecer á Camara dos Deputados, para responder ás ultimas criticas feitas pelo sr. Cincinato Braga, á politica financeira. Isto porque o governo considera sufficientes as explicações e esclarecimentos prestados, em varias occasiões.

O orçamento em debate revela, por si, os esforços do governo, em prol do equilibrio financeiro.

As classes conservadoras applaudem a acção do ministro Arthur de Souza Costa á frente dos negocios da Fazenda

(Conclusão da 1ª pag.)

Considerando que o paiz está dividido em correntes partidarias, detractoras ou defensoras da liberal-democracia, mas, por isso mesmo, o regimen politico, que abriga e ampara em seu seio as expansões de todas as ideologias, que visam o engrandecimento e a prosperidade da nossa patria, possue a incontestavel autoridade moral para dirigir-se á consciencia dos brasileiros, por meio dos orgãos representativos das classes que compõem a nossa nacionalidade, concitando-os a uma obra salutar de defesa commum dos interesses supremos desta grande nação;

Considerando que a Camara de Commercio e Industria do Brasil, sempre zelosa da sua independencia, combate ou apoia, conforme merecem condemnação ou applausos, as medidas dos governos, inspirada exclusivamente nas nobres aspirações de grandeza nacional;

Considerando que a valorização da moeda, cuja depreciação chegou a ponto nunca attingido, em todas as épocas da nossa existencia politica, constitue o problema maximo dentre os maiores que devem preoccupar os estadistas da Republica, porque a taxa vil do nosso cambio créa a miseria popular, as agitações politicas, o desprestigio moral das nossas instituições e o desespero do povo, exposto assim ás explorações ambiciosas das facções aventureiras, que buscam escalar o poder pelos golpes da audacia, sempre perigosos em todos os paizes onde reinam difficuldades de vida, descontentamento collectivo e decepções politicas;

Considerando que os "deficits" dos nossos orçamentos, representam uma das causas precipuas da degradação do nosso cambio, e que, por isso, é louvavel e benemerito todo esforço que no sentido de diminuil-o ou supprimil-o seja feito pelos que dirigem os destinos do paiz;

Considerando que o sr. Arthur de Souza Costa, vencendo todas as resistencias, lutando com as maiores difficuldades, acaba de reduzir as verbas orçamentarias em mais de quatrocentos mil contos, cortando despesas em todas as propostas dos seus collegas de Ministerio, merecendo, por esse esforço patriotico, francos elogios dos seus proprios adversarios politicos, que, pela voz do senhor Borges de Medeiros, insuspeita moral e politicamente, reconhecem esse grande serviço do eminente patricio, a respeito do qual exclamou o honrado e venerando representante gaucho: "Honra ao sr. ministro da Fazenda, por esse clarividente e meritorio esforço";

Considerando que se trata de um assumpto que não comporta paixões partidarias, constituindo verdadeira zona neutra em que se pódem congraçar os esforços de todos os patriotas, irmanados no pensamento superior de salvar o Brasil do descalabro das suas finanças;

Considerando finalmente que esses esforços pódem e devem concretizar-se em apoio ao ministro, neste seu afanoso tentamen, prestigiando a sua acção com os applausos das classes conservadoras do paiz, de que é esta Camara legitima representante, de modo a lhe facilitarem a tarefa tão cheia de espinhos, propomos que levemos tambem ao sr. Arthur Costa os nossos sinceros louvores e façamos um appello aos jornalistas, associações de classes, politicos e a todos em geral, sejam quaes forem os seus sentimentos partidarios ou concepções doutrinarias, no sentido de prestarmos decidido apoio á orientação de s. excia., no combate ao "deficit" orçamentario e que, approvado este appello, a Camara de Commercio o torne publico, senão pela convicção de que possa ser util, ao menos como um attestado dos seus sentimentos patrioticos, e desejo de trabalhar, na medida das suas forças e dentro do quadro das suas attribuições e finalidades, para ver victorioso esse grande desideratum, que é o equilibrio orçamentario, considerado, desde o tempo do Imperio, a suprema aspiração nacional".

"A ENCYCLOPEDIA DO NOSSO SECULO"

O sr. Robert Daves fará uma conferencia no Lycée Français

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, no Lycée Français, á rua das Laranjeiras, 13 e 15, a conferencia do sr. Robert Daves, membro da Missão Economica Franceza, que ora nos visita. Não ha convites especiaes, sendo publica a entrada. Versará a conferencia sobre "A Encyclopedia do nosso seculo".

Estremecidas as relações yankee-sovieticas

(Conclusão da 1ª pagina)

QUASI UM "ULTIMATUM"

WASHINGTON, 26 (Havas) — Alguns jornaes declaram que a nota dirigida pelo governo americano aos Soviets, relativa á propaganda communista, não passa "de um simples protesto e foi redigido de pleno accordo com o presidente Roosevelt". Foi recebida nos meios politicos como o aviso de que o reconhecimento da União das Republicas Sovieticas Socialistas, pelos Estados Unidos, poderia ser retirado, se Moscou não cessasse as actividades communistas no territorio da União Norte-Americana.

O "New York Herald" considera a nota americana como um verdadeiro ultimatum. O mesmo pensam os membros do parlamento, que votaram contra ou a favor do reconhecimento.

O GOVERNO JAPONEZ TAMBEM VAE PROTESTAR

TOKIO, 26 (Havas) — Nos meios diplomaticos acredita-se que, deante do protesto norte-americano contra a actividade do Komintern, o governo japonez esteja tambem preparando uma nota de protesto junto ao governo sovietico, contra a propaganda anti-japoneza e as deliberações do Komintern reunido ultimamente em Moscou.

PROPAGANDA COMMUNISTA

PHILADELPHIA, 26 (A. P.) — Um avião desconhecido deixou cair boletins communistas no campo das manobras militares da guarda nacional, nas proximidades desta cidade.

Os boletins pedem aos soldados que se organizem para combater pelos seus direitos e que peçam vencimentos mais elevados e que não se deixem utilizar para supprimir desordens internas.

Boletim Internacional

A cidade de Nova York é um dos centros mundiaes da resistencia contra o Hitlerismo.

São frequentes na grande metropole americana as manifestações de hostilidade ao regimen instaurado no Reich.

Sabe-se que Nova York é uma das maiores cidades judias do universo, sendo tambem enorme o numero de immigrantes allemães que ali vivem.

Comprehende-se que não haja grande ambiente para um governo autoritario, adverso ao systema politico de liberdade e democracia da America, que deseja eliminar os judeus e persegue o Catholicismo.

Ainda ha poucos dias verificou-se em Brooklin um incidente bem expressivo, quando um grupo de individuos invadiu o navio allemão "Bremen" e jogou ao mar o pavilhão nazista.

O caso provocou grande indignação entre os hitleristas de Berlim e parece mesmo que foi objecto de uma explicação por parte do governo de Washington.

O ministro da Propaganda do Reich, sr. Goebbels, enviou a proposito um telegramma de cumprimentos ao commandante daquelle paquete, no qual exprimia admiração "pela sua generosa attitude deante do [illegible] que vergonhoso que os communistas, em todos os paizes tão poltrões e tão brutaes, quando têm a superioridade do numero, tentaram levar a effeito contra a bandeira da Patria allemã".

Parece que a manifestação antihitlerista do porto de Nova York não se deve só a elementos vermelhos, mas aos milhares de allemães que foram obrigados a expatriar-se para a America, em virtude da perseguição politica na sua patria e que aproveitaram a opportunidade para indicar o seu proposito de continuar, mesmo no estrangeiro, a luta contra as instituições triumphantes na Allemanha.

A imprensa berlinense accusou o governo americano de haver tolerado a propaganda anti-allemã que creou uma atmosphera propicia ao incidente.

O "Montag Post" diz que "a opinião publica na Allemanha considera as excusas officiaes americanas como uma satisfação insufficiente e têm o direito de exigir mais: garantias para que os elementos hostis á Allemanha não se possam desencadear sem obstaculo contra as suas novas instituições. O governo de Washington deverá tambem fazer comprehender a uma parte da imprensa americana que as suas reportagens sensacionaes e as falsas noticias que ella publica sobre a Allemanha não são compativeis com as relações que existem entre a Allemanha e a America".

E' um erro de psychologia dos dirigentes da opinião allemã pensar que qualquer manifestação nesse sentido do governo de Washington, produziria resultado no sentido de levar os jornaes americanos a assumir uma attitude differente da que tomaram a respeito dos acontecimentos politicos allemães.

Ao contrario, qualquer trabalho official tendente a semelhante objectivo haveria de provocar uma reacção desfavoravel, tornando mais grave ainda a hostilidade americana relativamente ao nacional socialismo e os seus processos.

Num paiz onde a liberdade da imprensa é a propria base do regimen, como nos Estados Unidos, a autoridade do governo nesse assumpto é nulla e as suas intervenções contraproducentes.

Para se ter uma idéa do sentimento do povo dos Estados Unidos contra a dictadura hitlerista, basta lêr o protesto que o presidente da Confederação Americana do Trabalho, sr. William Green, apresentou ao governo de Washington, contra "os actos do governo allemão contra os Judeus, os Catholicos e os operarios allemães".

O sr. Green tem uma força formidavel sobre o operariado americano. Alguns milhões de homens filiados á Confederação, ouvem as suas palavras e aceitam os seus conselhos.

Nesse documento enviado ao presidente da Republica, advertiu elle ter chegado o momento em que a classe obreira americana e o resto da população dos Estados Unidos "devem boycottar a Allemanha".

Sendo essas as disposições da opinião publica de Nova York, e das grandes cidades americanas, é facil comprehender quanto seria difficil ao sr. Roosevelt ou ao seu secretario de Estado, tomar qualquer medida para cohibir a imprensa e obrigal-a a orientar os seus leitores num sentido favoravel ao nacional-socialismo.

Agita-se na Commissão de Finanças a possibilidade do augmento de impostos

O sr. João Simplicio acredita, porém, que se podem votar medidas de receita, sem majorar os tributos

FOI NEGADO CREDITO PARA OS FESTEJOS DA DATA DE 7 DE SETEMBRO

Reuniu-se hontem a Commissão de Finanças da Camara. O presidente communicou esperar que, até sexta-feira, concluida a votação das emendas, estaria o orçamento de volta á commissão, afim de ser redigido para terceira discussão. Mas, antes disso, ponderava que cabia ao presidente da commissão enviar a plenario um relatorio sobre as medidas reclamadas. Accentuou que, pelo Regimento, nessa phase, tambem cabia ao presidente da commissão enviar a plenario projectos de leis que somente teriam uma discussão. Mas, como presidente, não queria exercer aquella faculdade por si só. Entendia que esses projectos deviam ser enviados a plenario com a responsabilidade da commissão. Por isso, como o tempo urgia, queria consultar a commissão na sessão de quarta-feira, afim de ouvir a opinião de todos sobre esses projectos de leis, que deviam ir para o plenario, com a redacção, para terceira, do orçamento. E apresentaria esses projectos, fazendo o relatorio verbal, desobrigando-se assim do dever regimental.

Diz, ainda, que distribuirá uma ordem do dia, dessa materia a debater. O sr. Henrique Dodsworth declara que, antes de estudo minucioso e completo, sobre reducção de despesas, até o limite possivel dessa reducção, sem ferir direitos nem desorganizar serviços, faltará autoridade á commissão e á Camara para falar sequer em augmento de qualquer imposto. Accentuou mais que propôr augmento de impostos sem reducção de despesas inuteis será desafiar a paciencia publica e dar demonstração da incapacidade de trabalho melhor orientado. Os srs. Cardoso de Mello Netto e Clemente Mariani observam que se impunha um esclarecimento prévio sobre a orientação das medidas a serem agitadas, para que os membros da commissão comparecessem esclarecidos, nesses debates.

O presidente diz que será distribuida a ordem do dia dessa sessão. O sr. Clemente Mariani insiste em observar ser conveniente só se tratar de augmento de impostos, quando votados os orçamentos em terceira. O presidente esclarece que muitas medidas de receita podiam ser agitadas, sem importar em augmento de tributos. Lembra algumas dessas medidas.

OUTROS ASSUMPTOS

Em seguida, o sr. Henrique Dodsworth pede ao sr. Carlos Luz que apresse o seu voto no projecto de subvenções, respondendo o sr. Carlos Luz que aguardava informações pedidas. O sr. Pedro Firmeza, dá parecer favoravel ao projecto dando credito para pagar vencimentos atrasados de professores do Collegio Pedro II. O presidente observa que se impunha que, em pedido de informações, fosse encaminhado ao Ministerio da Fazenda, para saber se a verba pessoal do collegio comportava a despesa. O sr. Henrique Dodsworth esclarece que aquelle pedido de informação é dispensavel. Relatará o projecto em discussão anterior, e pedirá aquelle esclarecimento, que já constava do projecto. E [illegible] que o que estava em [illegible] era a emenda Barretto Pinto. Entra em votação a emenda, com o parecer do relator. E resolve a commissão, por maioria, que se mande correr a despesa pela verba "exercicios findos". O relator ficou de modificar o parecer, quanto a esse aspecto. Ainda o sr. Pedro Firmeza, leu parecer favoravel ao projecto dando o credito de 70:000$000 para os festejos commemorativos da data de 7 de Setembro. O sr. Henrique Dodsworth declarou dar voto contrario ao projecto, pela situação financeira do paiz. E adoptarem esse voto do sr. Dodsworth os srs. Cardoso de Mello Netto e Clemente Mariani. O sr. Carlos Luz declarou que votaria, pelo adiamento do debate, para que o relator esclarecesse o plano das festas. O sr. Arnaldo Bastos declara adoptar o voto do sr. Dodsworth. O presidente proclama o voto do sr. Dodsworth victorioso e o designa para relator do vencido, assignando o sr. Carlos Luz o parecer do sr. Pedro Firmeza, com restricções, o qual passou a voto em separado. Foi tambem assignado o parecer do sr. Pedro Firmeza, modificado de accordo com o vencido, e aceitando a emenda do sr. Barretto Pinto ao projecto dando o credito de Rs. 15:000$000 para pagar professores de desenho do Collegio Pedro II.

O sr. Cardoso de Mello Netto relatou em seguida o projecto dispondo sobre isenção de direitos de importação para livros, etc.. Disse que seu parecer era contrario ao projecto. Em todo caso, pensava que se devia ouvir a Commissão de Educação, uma vez que a medida podia ser apreciada no plano nacional de Educação. Foi deferido esse requerimento de audiencia da Commissão de Educação, como ainda um outro, do mesmo relator, para ser ouvida a Commissão de Justiça, sobre o projecto destinando 50 % da receita do imposto federal sobre o sal produzido no Rio Grande do Norte para as obras dos portos do mesmo Estado.

Do sr. Cardoso de Mello Netto foi por fim assignado parecer contrario ao projecto creando o imposto de 25 % sobre a importancia, proveniente dos juros do capital em deposito, a partir de 20:000$000.

O conflicto italo-ethiope ameaça a paz mundial

(Conclusão da 1ª pag.)

parte na exploração das riquezas do mundo.

E' de notar, no emtanto, que, uma vez aberta a Ethiopia á colonização italiana, as aspirações coloniaes da Italia estarão completamente satisfeitas. Poderá surprehender-vos que a Italia receia mal a iniciativa no sentido de sacrifical-a para restabelecer o prestigio da Sociedade das Nações, que não soube impedir a occupação de uma provincia chineza pelo Japão nem a guerra entre dois dos seus membros na America do Sul?".

"Se a Sociedade das Nações — concluiu o Duce — fôr imprudente a ponto de querer transformar uma campanha colonial afastada num conflicto europeu que abriria largamente a porta a todas as ambições insatisfeitas que possam existir na Europa e mesmo no mundo inteiro, o preço disso não seria desta feita alguns milhares de vidas, mas algumas dezenas de milhões. A responsabilidade recairia, então, exclusivamente, sobre a Sociedade das Nações. Enviarei uma delegação á reunião do Conselho, com a intenção formal de exprimir claramente perante o mundo inteiro a posição da Italia. A nossa causa será fundamentada com documentos e photographias. Enviarei mesmo uma caixa de livros que denunciarão os costumes barbaros dos ethiopes e a escravidão reinante no seu paiz. E assim que o Conselho tiver estudado esses documentos, eu desafiarei a Sociedade das Nações a tratar, se puder, o meu paiz no mesmo pé de igualdade que a Abyssinia".

REFORÇADA A GUARNIÇÃO DE MALTA

LONDRES, 26 (Havas) — O "Daily Mirror" diz-se seguramente informado de que vão ser enviadas brevemente tropas para reforçar a guarnição da Ilha de Malta.

O jornal accrescenta que as forças embarcarão, provavelmente, no proximo sabbado, em Southampton, a bordo do paquete "Neuralia", e serão constituidas de destacamentos pertencentes á artilharia, á engenharia e ao Royal Corps of Signals.

MILHARES DE SOLDADOS INGLEZES PARA MALTA E ADEN

LONDRES, 26 (Havas) — Está confirmado que milhares de soldados inglezes deixarão a Inglaterra, no decorrer da semana, para ir reforçar as guarnições de Malta e de Aden. Isto indica que o Ministerio da Guerra e as autoridades militares querem elevar as forças de Malta e Aden ao nivel previsto em 1931.

VASOS DE GUERRA INGLEZES PARA MALTA

GIBRALTAR, 26 (Havas) — Confirma-se a partida urgente para Malta, do porta-aviões inglez "Glorious".

Os destroyers "Searcher" e "Wolwich" receberam tambem ordem de partir para o mesmo destino.

Morreu um filho de Edson

NOVA YORK, 25 (Havas) — O sr. Thomas Edison, filho do famoso inventor; acaba de fallecer victimado por uma crise cardiaca.

O sr. Thomas Edison filho desapparece aos 59 annos de idade.

CORREIO AEREO NAVAL

COMO FICARÃO ORGANIZADAS AS NOVAS LINHAS

Mappa mostrando as linhas do correio aereo naval, que serão inaugurados brevemente

Está em vias de se tornar uma esplendida realidade pratica, o Correio Aereo Naval, que visa com sua creação, não só o adestramento do pessoal que compõem a Aeronautica da Armada como tambem realizar uma obra de patriotismo, ligando, entre si, os Estados do Brasil, estreitando, assim, cada vez mais, os laços de solidariedade que os une.

O JORNAL teve occasião, já, de se referir á acção da commissão de technicos nomeada pelo ministro da Marinha para dar parecer sobre o projecto de sua organização. Por elle se verifica que os organizadores do plano do correio aereo naval agiram com grande proficiencia technica, encarando o problema em toda a sua amplitude, estudando-o em todas as suas minucias, quer do ponto de vista da defesa nacional, cujas fronteiras não terão segredos para os nossos aviadores, como tambem do ponto de vista brasileiro approximando mais dos centros os nucleos de população nos mais longinquos pontos do nosso immenso territorio.

COMO FICARÁ CONSTITUIDA A FROTA POSTAL

Para a efficiencia e continuidade desse importante serviço, a Marinha já adquiriu 14 aviões conversiveis, de modo a poder attender as zonas do littoral e as fluviaes. Outros apparelhos já em serviço completarão as esquadrilhas, que contarão desde já com cinco bases navaes espalhadas do Amazonas a Santa Victoria do Palmar, conforme se póde ver do mappa que illustra esta nota.

Os apparelhos empregados nas linhas aero navaes terão um raio de acção de 1.100 kilometros, de modo a garantir a efficiencia do serviço e a segurança dos pilotos e do material que lhes foi confiado.

O correio aereo naval completará o serviço postal já inaugurado, com grande exito pelo Exercito, pois caber-lhe-á a parte referente ao littoral e algumas linhas fluviaes, sem-do que aos apparelhos do Exercito ficarão todas as linhas do interior do Brasil.

Os apparelhos navaes estarão, sempre, em contacto com os do Exercito, dentro de um systema de franca cooperação.

Não são feitos os registros dos contractos de seguros maritimos

E o Ministerio do Trabalho não exige o cumprimento da lei, nesse sentido

O Procurador da Republica, dr. Luiz Gallotti, em parecer, declara não ver que providencia possa o juiz adoptar

Ao juiz da primeira vara federal, o official privativo do registro de contractos maritimos dirigiu um requerimento, solicitando providencias no sentido de ser cumprido o decreto que determina essa formalidade extrinseca nos contractos realizados entre seguradores e segurados.

O juiz, sr. Ribas Carneiro, mandou ouvir, a respeito, o procurador da Republica, sr. Luiz Gallotti, que omittiu, hontem, o seguinte parecer:

Allegando que, por deliberação do Ministerio do Trabalho, o Departamento de Seguros não tem multado seguradores e segurados pelo não cumprimento, no que lhes diz respeito, do decreto n. 22.826, de 14 de julho de 1933, relativo ao registro de contractos maritimos, o respectivo official, com o requerimento de fls. 2, vem pedir ao mm. juiz providencias no sentido de ser posto em completa execução aquelle decreto.

Em regra, a sancção mediante a qual se impõe o registro dos actos juridicos, consiste em não produzirem elles certos effeitos antes que tal registro se faça.

Assim, exemplificando, o instrumento particular, subscripto por duas testemunhas, prova as obrigações convencionaes de qualquer valor. Mas os seus effeitos, bem como os da cessão, não se operam, a respeito de terceiros, antes de transcriptos no registro publico (Cod. Civ., artigo 135)

Ora, no caso dos autos, a sancção é diversa: reside na multa, a que ficam sujeitos seguradores e segurados (arts. 9 e 13 do citado decreto 22.826).

Por conseguinte, não vemos que providencia poderia o mm. juiz aqui adoptar.

Forçar os interessados a fazer o registro, evidentemente não seria possivel.

E, por outro lado, tambem não haveria como compellir a autoridade administrativa a multar, quando ella entende não dever fazel-o.

O premio "Aristides Briand", o conflicto do Chaco e o sr. Macedo Soares

Alaizio NAPOLEÃO

(Especial para O JORNAL)

Chegou ante-hontem, pelo telegrapho, a agradavel noticia para os brasileiros de que a União de Cultura Universal de Madrid, acabara de conferir ao chanceller Macedo Soares o "Grande Premio de Paz e Direito Internacional "Aristides Briand".

Um pouco mais abaixo, noticiava ainda o telegramma que haviam sido candidatos os srs. Laval, Antonhy Eden e Saavedra Lamas e outros, num total de dezeseis concorrentes. Este facto, por si só, vem augmentar o valor do premio conferido ao Ministro das Relações Exteriores do Brasil.

No entanto, embora alvicareira, nos causou a noticia grande supresa. Por que?

Rememoremos um pouco. Quando o presidente Getulio Vargas partiu para o Prata com a sua comitiva, havia já alguns annos que o conflicto do Chaco manchava de sangue o continente pacifico da America. Paraguayos e bolivianos entredevoravam-se numa guerra estupida. Os organismos das duas nações em luta — alquebradas e combalidas pelo cansaço que a duração do conflicto provocava — já se sentiam extenuados e só um orgulho patriotico mantinha-os de pé para o combate diario e barbaro. Os tres annos de luta ininterrupta acabára com o enthusiasmo inicial que as guerras sempre provocavam no espirito dos combatentes. A mortandade continua, numa região pouco saudavel e sob o tiro dos canhões, o cra-cra-cra das metralhadoras e o disparo das balas de fuzil minavam lenta e scenticamente a vida dos soldados, creando, nas duas hostes contrarias, o pessimismo das lutas estereis, inuteis e sem fim...

Ha dois annos que se falava na solução da luta do Chaco. Todos os paizes do Novo Continente já se haviam esforçado para o termino da guerra fratricida.

Até a Europa, pela Sociedade das Nações, já tentara solucionar o conflicto. Nada. Todo esforço fora inutil. Paraguayos e bolivianos continuavam na matança estupida das trincheiras.

Estava assim insoluvel o litigio do Chaco, quando o presidente do Brasil, numa feliz hora, resolve retribuir a visita feita ao Brasil pelo presidente Agustin Justo.

O ambiente de cordialidade que já se havia estabelecido entre a Argentina e o Brasil — concretizado na amizade pessoal dos dois primeiros magistrados das Republicas irmãs com a visita feita ao Rio de Janeiro pelo general Justo — transformou-se num exemplo de fraternal amizade para o resto do continente.

De forma que, quando o sr. Getulio Vargas falou em visitar a Argentina, o povo portenho preparou uma magnifica recepção ao magistrado brasileiro, recepção que augmentou de valor pela espontaneidade com que o povo, numa alegria infantil, vinha saudar o Brasil na pessoa do seu presidente.

Não já creado, mas augmentado favoravelmente o ambiente de confraternização iniciado no Rio de Janeiro, Buenos Aires tornou-se o centro dessa atmosphera e toda a imprensa sul-americana viu no acontecimento uma opportunidade unica para a diplomacia dos dois paizes concluirem uma paz que já vinha sendo reclamada ha muito tempo.

Foi ahi que surgiu a figura serena do sr. Macedo Soares. Lembro-me bem da ansiedade com que eram lidas no Rio de Janeiro as noticias de Buenos Aires sobre o trabalho pertinaz, perseverante, que o chanceller do Brasil fazia junto á diplomacia argentina. Muitos eram pessimistas e não acreditavam que o nosso ministro do Exterior forcasse as portas da paz, quando ninguem até então o conseguira. E essa descrença na actuação do sr. Macedo Soares augmentou quando o pessimismo do sr. Saavedra Lamas repontava, desilludindo os mais crentes e os mais fervorosos adeptos da paz.

E sentia-se, aqui, que o sr. Macedo Soares, paciente como a agua, ia batendo firme na rocha durissima do pessimismo argentino. E tanto bateu, tanto bateu que furou a pedra...

E a paz transbordou, na alegria do continente, depois das madrugadas de discussões, em que as chancellerias do Brasil, de Argentina, do Paraguay e da Bolivia, tentavam, por todos os meios e maneiras, escondendo odios, neutralizando susceptibilidades, evitar choques e pequeninos malentendidos, que poderiam fazer fracassar o alto anseio da paz.

Foi ahi que culminou a tenacidade do chanceller brasileiro, quando elle mostrava que a fé valia mais do que as difficuldades terrenas e que a grandeza do seu objectivo amorteceria os espinhos que por acaso fosse encontrando no "tête-á-tête" quotidiano com os chancelleres dos outros paizes.

Foi o sr Costa Rego que, com a sua logica penetrante, accentuou, no seu artigo intitulado "O vencedor", que de nada valeriam o ambiente creado, o cansaço dos dois paizes em luta se, para aproveitar e conduzir os acontecimentos, não surgisse a figura do "homem" Mas o homem appareceu e venceu.

E esse papel o destino reservou a Macedo Soares, que recebeu de um paiz estrangeiro os louros insuspeitos com que cobrirá a sua magnifica e historica victoria de Buenos Aires

"LEGISLAÇÃO CRIMINAL EM MATERIA DE SEGUROS"

Realiza-se, na proxima quinta-feira, 29 de agosto corrente, ás vinte e meia horas, no Instituto dos Advogados, á Praia da Lapa, 4, a segunda conferencia do professor Alfredo Manes, sobre "Legislação criminal em materia de seguros".

A sessão é publica.

O «Almanzora» na Guanabara

O professor Bischoff fará conferencias sobre criminologia — De passagem pelo Rio a bailarina "Argentina"

Hontem á tarde aportou á Guanabara, procedente de Southampton e escalas do costume, o paquete inglez "Almanzora", que trouxe para o nosso porto numerosos passageiros.

No ancoradouro dos navios mercantes foi o transatlantico da Royal Mail visitado pelas autoridades portuarias, que nada de extraordinario registraram a bordo.

Dali rumou a nave britannica para o cáes, onde desembarcaram os passageiros vindos para esta capital.

FARÁ CONFERENCIAS SOBRE CRIMINOLOGIA

Foi passageiro do "Almanzora" para o Rio o professor de criminologia do Instituto de Policia Scientifica da Universidade de Lausanne, sr. Marc R. Bischoff.

Veiu esse technico de policia scientifica ao Brasil, a convite do governo brasileiro, afim de realizar uma série de conferencias sobre a sua especialidade, no Instituto de Identificação de nossa capital.

O representante d'O JORNAL encontrou o conhecido criminologista suisso a bordo do "Almanzora" e o interrogou sobre sua viagem ao Brasil. O nosso visitante respondeu-nos:

— "Não é a primeira vez que venho ao seu paiz; aqui já estive ha 22 annos, como assistente do illustre professor Reiss, que tambem, a convite do governo brasileiro, fez conferencias sobre criminalistica nesta grande capital."

E continuando:

— "Pretendo nas minhas prelecções mostrar aos technicos de criminologia brasileiros o que ha de mais moderno adoptado no mundo sobre esta importante materia.

Fui tambem convidado para realizar algumas conferencias em São Paulo, Bello Horizonte e aqui. E' natural portanto que me demore bastante tempo, uns dois mezes, talvez."

O professor Marc Bischoff trouxe como seu assistente o dr. Marc Pa[illegible]ot, tambem technico de policia scientifica.

No caes, afim de recebel-os, encontravam-se além do sr. Leonidio Ribeiro, varios funccionarios de nossa Policia, e um representante da Policia de S. Paulo e de Minas Geraes.

La Argentina

UMA FAMOSA BAILARINA

Passou hontem pelo Rio, com destino a Buenos Aires a afamada bailarina hespanhola de dansas typicas Antonia Mercé, que se tornou conhecida nos mais famosos theatros do mundo por "Argentina".

Esta applaudida bailarina realiza uma tournée á America do Sul depois de ter conquistado recentemente no Velho Mundo applausos sem conta para sua arte interessante e expressiva.

De volta de Buenos Aires permanecerá a victoriosa bailarina no Rio onde se exhibirá ao publico carioca no Theatro Municipal.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram ainda passageiros do "Almanzora" para esta capital:

R. Bisch, encarregado dos negocios da França; S. Butler, L. Coelho Brandão, W. F. Glasseck, W. K. Gill, H. D. Maun, F. W. Hime, M. Heywood, J. Moorey, G. W. Moorey, E. Newton, S. M. Towar, P. Ware, J. Schaak, A. O. da Silva e C. F. Potter.

O DIA DA PATRIA

Participará das commemorações do dia 7 de setembro uma delegação cultural paraguaya

O governo brasileiro vae receber no principio do mez proximo uma significativa prova de apreço e sympathia do governo paraguayo.

Para assistir ás commemorações do dia 7 de setembro, virá ao Rio o ministro da Educação do paiz amigo, sr. Justo Prieto, acompanhado do sr. Gustavo Gonzalez, professor da Faculdade de Medicina de Assumpção e do tenente-coronel Palacios uma das mais brilhantes figuras do Exercito paraguayo.

E' uma delegação cultural que exprime bem o sentido jovem e renovador do Paraguay de hoje e seus anseios de encontrar caminhos mais largos para a expansão da febre de reconstrucção e aperfeiçoamento que lavra nos espiritos dos dirigentes da nação irmã e amiga.

A delegação cultural paraguaya, chefiada pelo ministro Prieto, já deixou Assumpção no domingo ultimo e está em caminho de Buenos Aires com destino ao Rio.

O governo brasileiro vae receber officialmente a delegação paraguaya que permanecerá uma semana no Rio de Janeiro, seguindo após para S. Paulo, e depois visitará o Rio Grande do Sul, a convite do general Flores da Cunha.

As classes cultas do Brasil hão de receber os illustres membros da delegação cultural paraguaya com o carinho que merecem pela expressão que têm na vida politica e social do Paraguay, de hoje, pela sympathia accentuada que sempre manifestaram pelo nosso paiz e pelo nobre objectivo da sua missão de approximação e estreitamento de sentimentos por meio de um conhecimento maior dos nossos valores intellectuaes e das nossas realizações no terreno cultural.

O ministro das Relações Exteriores em combinação com o ministro da Educação e Saude Publica, está organizando um programma de recepção da delegação paraguaya que attenda bem aos altos e nobres objectivos da sua visita.

Para tal fim foi constituida no Itamaraty uma commissão de recepção composta do secretario de legação Octavio do Nascimento Brito, do secretario de legação Orlando Guerreiro de Castro e do consul Jorge Maciel da Costa Leite. Esta commissão será auxiliado na sua tarefa por um grupo de personalidades brasileiras mais ligadas pelas suas relações intellectuaes aos meios culturaes paraguayos a saber: sr. Barbosa Lima Sobrinho, deputado federal e redactor do "Jornal do Brasil"; sr. Amaro Silveira, industrial; sr. Pedro Calmon, historiador e deputado federal; sr. Roquette Pinto, medico e membro da Academia Brasileira, e sr. Lourenço Filho, educacionista membro do Departamento de Educação da Prefeitura.

O governo está empenhado em cercar de especiaes attenções a delegação chefiada pelo ministro Prieto. E' a primeira vez nas actuaes circumstancias, que o Paraguay envia ao estrangeiro uma representação especial chefiada por um ministro de Estado e a opinião brasileira ha de medir bem, por ahi, a alta significação que tem esta visita.

IRRADIAÇÃO DE UMA SERIE DE CONFERENCIAS

A começar do dia 1º de setembro, será irradiado um programma de cultura para as commemorações civicas da grande data nacional, por iniciativa do Departamento de Propaganda.

Na "Hora do Brasil" serão estudados os diversos factores que contribuiram para a formação brasileira e para a unidade nacional. O director do Departamento de Propaganda já conta para esse objectivo com a adhesão dos srs. Tristão de Athayde, Roquette Pinto, Levy Carneiro, Francisco Campos, Oliveira Vianna, Targinio de Souza, general Pantaleão Pessoa, Assis Chateaubriand, Lucia Miguel Pereira, Pedro Calmon e Augusto Schmidt.

O papel e a acção da Igreja, das raças, da politica, do direito, das formações sociaes, da imprensa, dos institutos armados e da collaboração estrangeira nos movimentos que concorreram para a unidade nacional, será estudado cada dia dentro desse programma. Encerrando a série das palestras pelo radio, o sr. Francisco Campos fará uma oração á mocidade.

Exercicios de tiros da marinha allemã

BERLIM, 26 (Havas) — O chanceller Hitler partiu de avião para Kiel, afim de assistir aos exercicios de tiro da marinha de guerra, que se prolongarão por tres dias.

O Fuehrer foi recebido ali pelos generaes Goering e Blomberg e pelo commandante da estação naval do Baltico.

Depois de passar em revista uma companhia de honra, o sr. Hitler embarcou a bordo de um hiate da marinha do Reich.

Casou-se na prisão

KAUNAS, 26 (Havas) — O ex-dictador da Lithuania, sr. Voldemaras, casou-se na prisão de Utena, onde se acha detido em consequencia da tentativa de golpe de estado levada a effeito em 1934.

"O PROBLEMA DO CAFE"

A dissertação do sr. Moss de Britto na Camara de Commercio e Industria

Sob o thema "O problema do café ante novos moldes. Com methodo de organização, com ponto de vista economico", realizou-se, hontem, na Camara de Commercio e Industria do Brasil, a conferencia do sr. Moss de Brito, technico especializado no assumpto.

O conferencista illustrou a sua palestra com um graphico, que determina com clareza a solução do problema. Deante desse graphico e da dissertação, que despertou vivo interesse, a Camara approvou, unanimemente, uma suggestão no sentido de ser sollicitada ao presidente da Republica uma audiencia para o sr. Moss de Brito.

Camara Municipal

O vereador Attila Soares entrega o parecer do projecto das secretarias e faz um discurso violento contra o suborno no pleito classista — Protestos contra a attitude da policia

Os membros das commissões permanentes estiveram reunidos hontem ás 10 horas para tomarem conhecimento do voto do vereador Attila Soares ao parecer do senhor Adalto Reis no substitutivo 17-B, que organiza as secretarias. O autor do projecto do ensino religioso limitou-se a assignar a tabella para ter com restricções ficando de tratar minuciosamente da materia em plenario.

O presidente das commissões fala, a seguir, para agradecer ao vereador Attila Soares por não ter usado dos meios que lhe faculta o regimento, para obstruir o projecto.

Em resposta, o vereador Attila affirma que não o interessou obstruir o projecto, porque tinha a certeza que o mesmo não passaria, em hypothese alguma, por motivos que eram conhecidos; termina fazendo prognosticos sombrios sobre a politica do Districto.

Momentos a seguir, a sessão é encerrada, e o presidente communica que a parecer vae ser publicado afim do projecto entrar em discussão na sessão de quarta-feira.

PROTESTOS CONTRA O RETURNO NAS SESSÕES CLASSISTAS

Approvada [illegible] da sessão anterior e lido o expediente, occupa a tribuna o vereador Attila Soares. O novo elemento [illegible] faz um vehemente discurso de protesto contra o que chama processos in[illegible] adoptados [illegible] representantes classistas. Inumeros protestos [illegible] contra o modo de se expressar do orador, que revidou [illegible] vereador Cesar Leite [illegible] que allegava [illegible] que já estava farto de [illegible] que os deshonestos andavam ás soltas".

MAIS UM PROTESTO CONTRA A ATTITUDE DA POLICIA

O vereador Frederico Trotta vem á tribuna, a seguir para fazer um protesto vehemente contra o modo de proceder das autoridades da delegacia da [illegible], chefiada pelo sr. Serapião [illegible], dispersando uma passeata ordeira de jovens estudantes a bala, prendendo e trancafiando em xadrezes infectos, como qualquer criminoso vulgar, rapazes, futuros governantes deste paiz.

Os requerimentos constantes do avulso, são approvados sem debates.

O PLANO HOSPITALAR

Afim de responder ao vereador Beltrão, nas criticas que vem fazendo, por varios dias, sobre as injustiças praticadas na Assistencia Municipal pelo sr. Gastão Guimarães, occupa a attenção da Casa o seu vice-presidente. O vereador Eurico Cardoso trata somente do caso do actual director do dispensario de Cascadura, sr. Herculano Pinheiro, provando que não tem razão o requerimento da minoria, com a sua critica, pois é de todos conhecida a competencia daquelle medico, o muito que fez e vem fazendo em pról da especialidade que abraçou, e que o acto de nomeação daquelle esculapio para gerir aquelle departamento é o mais justo possivel.

O vereador Beltrão fala, a seguir, para refutar as allegações do senhor Eurico Cardoso, e, lendo varios documentos, faz a prova do quanto injusto foi o acto do senhor Gastão Guimarães, nomeando o sr. Herculano Pinheiro para chefiar o dispensario de Cascadura.

ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia, o presidente annuncia na discussão dos projectos: 72-A, que torna extensivo á professora elementar jubilada d. Eugenia de Mello Alves os [illegible] a que se refere a presente lei; 196, autorizando a abertura de um credito de 51:600$; 37; 30, que autoriza o prefeito a [illegible] varios livros; e 41, que regula a execução dos serviços da Directoria Geral de Turismo, Mattas, Jardins e Agricultura, que são sem debates approvados.

O PROJECTO DAS SECRETARIAS

O projecto que organiza os serviços das secretarias vae entrar em 3ª e ultima discussão, na sessão de amanhã.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Desastre na aviação militar

BUENOS AIRES, 26 (Havas) — Occorreu, na jurisdicção de Villa Bosch, um desastre com dois aviões da base de El Palomar, um dos quaes conseguiu, entretanto, pousar normalmente, graças á habil manobra do piloto, cabo Antonio Salas.

As azas dos apparelhos tocaram-se em pleno vôo, o que provocou grande desequilibrio nas aeronaves. O piloto de um dos apparelhos, cabo Domingo Mirna, ante o perigo imminente, deixou a carlinga e atirou-se em paraquedas conseguindo chegar ao solo são e salvo.

O avião, desgovernado, caiu em parafuso, ficando completamente destroçado.

CHILE

Renovado o contracto com uma companhia de navegação

SANTIAGO DO CHILE, 26 (Havas) — O governo resolveu prorogar por cinco annos o contracto com a Companhia Interoceanica para manter a linha Valparaiso-portos do Atlantico, obrigando-se a empresa a melhorar as camaras frigorificas dos seus navios.

Em troca, o governo dará á Companhia uma subvenção annual de 2 milhões de pesos.

A ligação aerea Santiago-Magallanes

SANTIAGO DO CHILE, 26 (Havas) — O chefe da commissão que está estudando o estabelecimento de uma linha aerea do Centro a Magallanes, declarou que tem grandes esperanças nos novos serviços, pois, a viagem de Santiago a Magallanes poderá realizar-se num só dia, quando, actualmente os vapores gastam treze dias. De Puerto Mont a Magallanes, poderá fazer-se a viagem em 6 horas em vez dos seis e ás vezes oito dias que gastam os vapores.

Os vôos — accrescentou — terão toda a segurança, porque ao longo do percurso serão construidos varios campos de pouso.

ESTADOS UNIDOS

Desapparece um ex-embaixador yankee

NOVA YORK, 26 (Havas) — Falleceu o sr. John Willys, antigo fabricante de automoveis e ex-embaixador dos Estados Unidos na Polonia.

PORTUGAL

O Quinto Congresso Internacional da Vinha e do Vinho

LAUSANNE, 26 (Havas) — Foi escolhida a cidade de Lisboa para sede do Quinto Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, que se realizará em 1938.

O Congresso Intercional de Viticultores funccionará em Paris, durante a Exposição Internacional de 1937.

HESPANHA

Uma emissão commemorativa de sellos

MADRID, 26 (Havas) — A "Gazeta de Madrid", orgão official, publica a disposição do ministro das Finanças que autoriza a emissão de um milhão de sellos para commemorar a partida da Hespanha da expedição scientifica ás nascentes do Amazonas.

A nova emissão será feita a 6 de outubro proximo.

Um attentado

MADRID, 26 (Havas) — O sub-director adjunto da Empresa de Electricos e um inspector de policia foram victimas de um attentado sobre o qual faltam pormenores.

Ambos se acham, ao que corre, em estado gravissimo.

Não resistiu aos ferimentos recebidos

MADRID, 26 (H.) — Communicam de Burgos que o director geral de Aguas e Florestas, sr. Hermes Pinerna, victima hontem de um accidente de automovel, succumbiu aos ferimentos recebidos.

POLONIA

O novo ministro do Iran nas Americas do Sul e Central

VARSOVIA, 26 (H.) — O sr. Nadir Mirza Arasteh, ministro do Iran na Polonia, foi nomeado para exercer as mesmas funcções na America do Sul e na America Central, com residencia em Buenos Aires.

O ministro embarcará em Genova, a bordo do "Augustus".

AUSTRIA

Um desastre impressionante

VIENNA, 26 (H.) — Dezoito victimas do accidente de Pesting, onde um trem colheu um auto-omnibus, estão internadas no Hospital de Wienersustad.

Todas essas pessoas acham-se gravemente feridas e algumas em estado desesperador. Consta que o numero de mortes se eleva a sete.

O trem carregou o auto-omnibus até á distancia de 50 metros. Quando chegaram os primeiros soccorros, a linha estava cheia de feridos horrivelmente mutilados. A maior parte das victimas eram viticultores dos suburbios desta capital.

HUNGRIA

Encontro entre os chancelleres austriaco e hungaro

BUDAPEST, 26 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria, barão Berger Waldenegg, passou o domingo acompanhado de sua esposa ás margens do lago Balaton, onde se encontrou com o seu collega da Hungria, sr. De Kanya.

A' noite, o estadista hungaro offereceu um banquete em honra do ministro austriaco, que logo depois regressou a Vienna.

U. R. S. S.

Cuidando do preparo sportivo e militar da mocidade

MOSCOU, 2 (H.) — O conselho da associação dos syndicatos, desta capital, decidiu reservar dois por cento das sommas das cotizações dos seus membros para o fundo do Ossoviakhim.

Os membros daquella associação são em numero de 20 milhões, dos quaes dez estão inscriptos no Ossoaviakhim, que é uma sociedade que visa a preparação sportiva e militar da mocidade. As autoridades militares a dirigem e controlam.

GRECIA

Uma conferencia a que se attribue grande importancia

ATHENAS, 26 (H.) — Alguns jornaes desta capital attribuem grande importancia ao encontro realizado em Londres entre o ex-rei Georges e o ministro das Finanças, Peslazaglu.

Os circulos officiaes gregos esperam ansiosos o resultado dessas conversações.

Os tuberculosos desamparados

Lourival BOMFIM

(Para O JORNAL)

Quando o grande cirurgião allemão prof. Brauer, passou pelo Rio, tivemos a ventura de ouvil-o, na noite de 8 de maio, a falar sobre as thoracoplastias combinadas ao tratamento do Forlanini. O illustre professor apresentou 40 casos felizes tratados pelo methodo combinado. Infelizmente para nossa orientação, o illustre mestre não nos apresentou uma percentagem dos casos bem succedidos. De qualquer modo, o methodo therapeutico muito interessou aos estudiosos do problema da tuberculose e especialmente aos da tuberculose pulmonar. O processo, no entanto, não apresenta aquella simplicidade evangelica do conferencista. Elle presuppõe uma série de cuidados e meios indispensaveis que o tornam quasi impraticavel entre nós. Uma operação de thoracoplastia requer um serviço especializado sério, apparelhado, bem servido, e ainda mais: requer um doente nutrido, com bom estado geral para supportar melhor o "shock" operatorio. Um doente com pessimo estado geral, mal alimentado, difficilmente supportaria a resecção de seis ou oito costellas. Dest'arte, se a thoracoplastia requer condições de hygiene e conforto especiaes, só um pequeno numero dos que soffrem do terrivel mal, aquelles bafejados pela fortuna, poderiam auferir seus beneficios. Mas, a tuberculose atinge a todos, portentosos, plebeus, brancos, pretos, bellos e desgraciosos; ella os reune a todos em torno da perspectiva sombria do desenlace fatal e só os ditosos podem ter esperança de cura. Ao pobre só resta internar-se em um hospital sem conforto para morrer.

A Associação Brasileira de Combate á Tuberculose cuida, neste momento, de construir um sanatorio não para que os desamparados nelle se internem para morrer, mas para buscar a saude. O que está á frente desta grande obra querem ver os duplamente feridos pelo destino recebendo todos os cuidados e tratamentos ao alcance da medicina dos nossos dias, sem os riscos que estes mesmos tratamentos offerecem quando feitos em logar desconfortavel e insalubre, pois acham que o clima ameno e o ar, combinado com os outros processos de tratamento, assim em geral, uma das melhores armas no combate aos processos morbidos.

A PEDIDOS

Não tenhas pena...

IV

Não tenhas pena, "demonio",
de um filho de matrimonio.
Saibas, meu "amado" "irmão",
que de milho se faz pão;
o grão que tu me offereces,
"rumina-o" nas tuas preces...

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

Avisos e Declarações

A' PRAÇA

(VERMIOL RIOS)

A. S. Rios, successora de Almeida Rios & Cia., firma proprietaria e fabricante do conhecido vermifugo "VERMIOL RIOS" (perolas ou liquido), tem a honra de communicar aos senhores pharmaceuticos, drogistas e ao commercio em geral que, nesta data, confiou a distribuição exclusiva do referido producto aos srs. Araujo Freitas & Cia., droguistas estabelecidos á rua dos Ourives ns. 88-90, aos quaes deverão ser dirigidas todas as encommendas.

A. S. RIOS.

Rio, 24-8-1935.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, onde foram recebidos em conferencia pelo ministro Arthur Costa, os srs. Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café; ministro Sebastião Sampaio, do Ministerio das Relações Exteriores, e outros.

Actividades Escolares

Os Syndicatos não são tutores dos syndicalizados

COMO O JUIZ RIBAS CARNEIRO DEFINE O SYNDICALISMO

Foram julgados nullos o processo administrativo e o executivo movidos pelo Departamento Nacional do Trabalho contra o proprietario do Instituto Superior de Preparatorios

O juiz em exercicio na 1ª Vara Federal, dr. Edgard Ribas Carneiro, proferiu, hontem, a seguinte sentença em que, annullando um processo administrativo e a consequente acção executiva, promovidos pelo Conselho Nacional do Trabalho, em virtude de reclamação do Syndicato dos Professores do Districto Federal, apreciou o syndicalismo, definindo os intuitos da legislação trabalhista:

"Vistos e examinados estes autos de acção executiva promovida pelo Departamento Nacional do Trabalho contra o tenente-coronel dr. Sebastião Fontes, director e proprietario do Instituto Superior de Preparatorios, com séde nesta capital, afim de que seja condemnado a pagar a importancia de 6:480$000, penalidade imposta pela Primeira Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal ao referido director, ora executado — por ter indevidamente dispensado do serviço o professor Carlos Nogueira Branco — verifica-se o seguinte, não só dos autos da acção intentada pelo dr. procurador do Departamento, como pelos autos do processo administrativo que, attendendo á defesa, foram por bem requisitar do Ministerio do Trabalho para devida instrucção da causa:

O professor Carlos Nogueira Branco leccionava no Instituto Superior de Preparatorios latim e portuguez, sendo dispensado do serviço em agosto de 1933, por acto do director do Instituto, o executado.

Sendo syndicalizado, o professor Branco levou o facto ao conhecimento do Syndicato dos Professores do Districto Federal, de cuja directoria fazia parte.

Professor de collegio de ensino secundario, exercendo, assim, o nobre mister do magisterio, educador, portanto, o sr. Carlos Nogueira Branco se entendeu na condição de **empregado**, sendo, consequentemente, **empregador** — no bom vernaculo — "patrão", o director do Instituto. Appellou, dessa forma, o professor despedido para as leis chamadas trabalhistas.

O Syndicato dos Professores do Districto Federal, avocando-se á condição juridica de representante do seu associado — como o tutor é do tutelado — dirigiu ao Departamento Nacional do Trabalho reclamação, pedindo fosse designada uma Junta de Conciliação e Julgamento para resolver o litigio que surgia entre o professor Branco e o director Fontes.

Fez-se o processo administrativo, de que os autos em appenso dão noticia, autos em que de modo lamentavel se denuncia uma extraordinaria falta de systematização, não havendo a menor disciplina formal.

O director do Instituto, por decisão da Junta, incidiu em a penalidade referida acima, que como se sabe — reverte em beneficio do professor, declarado empregado, tendo a Fazenda Nacional, apenas, uma modica percentagem.

Vem a Juizo o pedido de cobrança executiva, firmado pelo distincto dr. procurador do Departamento Nacional do Trabalho — dr. Sá Freire — fls. 2. O mandado requerido é expedido contra o sr. Sebastião Fontes e a penhora se procede em bens indicados pelo executado — fls. 9.

Prosegue a acção.

Os embargos são oppostos fls. 13-15, e a contestação está de fls. 22 a 25, trazendo grande quantidade de documentos.

A fls. 50 a acção foi posta em prova.

O professor Branco prestou depoimento pessoal a fls. 63-68, de fls. 69 a 74 se encontram os depoimentos de testemunhas.

Vieram as razões finaes — fls. 73-131.

A acção executiva correu escorreitamente.

Preparados e sellados os autos, vieram-me conclusos para sentenciar.

De inicio devo declarar ser este Juizo competente para decidir a materia trazida a seu conhecimento pela causa em debate, désde o seu inicio.

O Juizo Seccional da Justiça Federal não tem que declinar de sua autoridade deante das Juntas de Conciliação e Julgamento subordinadas ao Ministerio do Trabalho. Taes Juntas no estado actual da legislação e o nome que as designa bem esclarece — não são **tribunaes** — no proferem sentenças; não são suas decisões coisas julgadas. O que resolvem fica sujeito á apreciação da Justiça Federal aonde é encaminhado o processo e aquella Justiça, parte integrante do Poder Judicio da Republica — não está ao serviço das Juntas para, mecanicamente, cobrar o que entenderam ser credito de empregados ou de empregadores.

Como juiz togado, tendo, como tenho, dentro da lei, competencia para, por sentença, annullar actos de ministros de Estado, reconhecer a inconstitucionalidade de leis, expedir mandados de segurança contra autoridades administrativas federaes, condemnar a União Federal — seria inadmissivel que recusasse deante do exame de um processo administrativo procedido por uma simples junta de conciliação, da especie e categoria das que a nossa legislação trabalhista veiu instituir.

O dr. procurador adjunto do Departamento Nacional do Trabalho que arrazoou o feito, a patentear, além de intelligencia muito clara, uma proficiencia digna de encomios — sr. dr. Nelson de Azevedo Branco — não tem razão alguma na these que sustenta, qual a de não poder o juiz federal da acção entrar no exame global da materia, mas se circumscrever á apreciação da parte formalista da acção e a circumstancia de s. s. longamente apreciar o merito da causa e a defender a decisão da Junta, mostra que s. s. não está por completo convencido do que veiu sustentar.

Fixado este ponto, pelo estudo que fiz, cheguei a um resultado de consequencia radical:

é nullo todo o processo, inclusive o administrativo.

Todos esses fartos autos em torno dos quaes gira a questão que provocou o executivo "peccam pela base."

"O vicio, que os inutiliza por completo, é vicio" de origem, verificado na instauração do processo em o Departamento Nacional do Trabalho.

E' o que passo a demonstrar:

O prof. Carlos Nogueira Branco, que leccionava latim e portuguez no Instituto Superior de Preparatorios tendo sido dispensado do serviço é que é a pessoa pretendidamente lesada em um direito, direito cuja condição privada não precisa ser demonstrada. A lesão arguida é de ordem patrimonial; o quantum pedido é para resarcir o allegado damno.

O prof. dispensado pelo director do Instituto pessoa maior, sui juris, não foi quem reclamou a designação de uma Junta de Conciliação e Julgamento do Departamento Nacional do Trabalho para dirimir o litigio entre elle professor — empregado, e o director, empregador — patrão.

Quem reclamou uma Junta, quem se apresentou ao Ministerio do Trabalho para pedir a solução do conflicto foi o Syndicato dos Professores do Districto Federal.

E' o que se vê dos autos em appenso — e não é nem poderia ser contestado nos autos da acção, antes confessado pelo digno Procurador.

O Syndicato teria poderes de mandatario do seu syndicalizado para o representar, reclamar por elle, requerer em seu nome, pleitear a reparação do pretendido damno?

Não.

O professor Carlos Nogueira Branco não outorgou procuração ao Syndicato para que este patrocinasse interesses seus, direito de ordem privada; o resarcimento de damnos. Assim, sendo a reclamação do Syndicato não podia tal reclamação ser recebida, por falta de qualidade legal d'aquelle que agia em nome alheio na defesa de interesses pessoaes. Tudo é nullo; todo o processo administrativo cae por si só; a penalidade fundamental fixada pela 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento é inoperante; o executivo intentado não tem base, pois decorre de acto nullo.

O Syndicato é organizado, sob a égide do Ministerio do Trabalho, "para cuidar dos interesses de uma "classe"". Na defesa, pois, dos interesses de uma "classe", o Syndicato tem condição juridica de agir, possue plena competencia legal. E' o orgão tutelar dos interesses collectivos; é o autorizado interprete das necessidades de uma classe; é o defensor capaz de uma certa communhão de pessoas applicadas a determinada profissão.

Todavia a legislação chamada trabalhista não erigiu o Syndicato em a condição de tutor dos syndicalizados, continuando estes sui-juris, e seus direitos e interesses privados têem de ser pleiteados ou pessoalmente por elles syndicalizados com a prova de que o são ou por meio de bastante procurador, que póde ser o Syndicato, mas mediante mandato expresso.

Se as pessoas syndicalisadas passassem a ser representadas pelo Syndicato como o tutellado o é pelo tutor, o filho menor impubere pelo pae ou pela mãe, quando esta estivesse no exercicio do patrio poder — os syndicalisados teriam de figurar entre os incapazes pelo menos para certos de sua vida na sociedade.

A tal extremismo não chegamos, com a mercê de Deus, no Brasil.

Attendendo aos compromissos assumidos no Tratado de Versailles, o Governo Provisorio teve que baixar decretos instituindo o syndicalismo no Brasil. Todavia apezar da legislação se resentir de graves defeitos, não foi ao ponto de arrazar a capacidade civil dos Syndicalisados levando-os á contingencia de méros representados.

O Syndicato tem por lei uma finalidade bem definida. As pessoas dos syndicalisados não se dissolvem com o ingresso no Syndicato.

Seria, na hypothese opposta, um collectivismo "á outrance", no caso em especie tanto mais doloroso pois se depararia com um Professor e Professor de Latim e de Portuguez, um educador portanto, revestido da condição subalterna de empregado, perder a sua personalidade para se confundir por completo numa corporação á revelia do Syndicato, a conporação, sem direito a opinar e de tractar, a desistir, a transigir, manietado justamente naquillo que todo o professor deve ter, bem alto, o direito a pensar.

Não.

O Syndicalismo não vae a tanto e está a Justiça severamente attenta para repôr as cousas nos seus devidos termos, contribuindo pela manutenção da ordem juridica.

Entendendo dessa maneira com toda a convicção, vejo que meus conceitos possuem para amparal-os um julgamento da Egregia Côrte Suprema, proferido em o aggravo de petição n.º 6.291: a intelligencia do art. 7 do dec. 20.291. O venerando accordão que li na publicação do "Jornal do Commercio" de 14 de julho do anno corrente é bem decisivo: foi annullado em decisão unanime todo um processado analogo ao ora "sub-judice"; inclusive o administrativo, porque fôra o Syndicato Brasileiro de Bancarios e não o empregado do "Bank of London and South America" quem promovera a reclamação perante o Departamento N. do Trabalho, não tendo aquelle syndicato poderes de mandatario conferidos pelo interessado. — Francisco Pizzoquero.

Eis ahi.

A these que entendo a verdadeira é aquella que o mais alto tribunal da Republica proclamou no seu aresto.

Julgo assim nullo todo o processado, pelo vicio de origem apontado, qual o de não ter o Syndicato dos Professores do Districto Federal qualidade legal para fazer á reclamação que motivou a decisão da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento.

Isto posto, surge uma questão:

A quem condemnar nas custas?

A' União Federal? Não, porque ella não foi quem promoveu o executivo.

Ao Ministerio do Trabalho? Não, porque não é pessoa de direito.

Ao professor Carlos Branco? Não, porque não foi elle quem agiu pessoalmente.

Deante dessa situação, julgando, como julgado tenho, todo o processado, devendo condemnar nas custas a quem se fez responsavel pelo feito, condemno o Syndicato dos Professores do Districto Federal, o reclamante da Junta de Conciliação e Julgamento, o provocador, portanto, da decisão da mesma junta, de onde se originou o executivo."

"VIDA ESCOLAR"

Surgiu em Caxambu' um novo orgão de imprensa destinado á rapida ascensão. Cuidadosamente organizado pelos alumnos do Grupo Escolar Padre Corrêa de Almeida, em seu numero especial essa publicação traz collaborações dos seguintes meninos: Decio Luz, Oswaldo E. Same, Oraldo Leite, Francisco Gouvêa, Walter Soler, Elviro Giffoni, Thereza, Oswaldo e Zezinho, Alvaro Padua, Jayme Menezes, Maria Alves, Nair Silva, Victoria Jammal. Dirige o jornal a menina Clélia Pereira, uma organizadora infatigavel; Oraldo Leite é o redactor-chefe. Farid Curi, thezoureiro; fazem parte do corpo redactorial os alumnos: Oswaldo Lopes, Francisco Gouvêa, Same Zamot e Luiz Castilho.

Nota-se o apoio e o incentivo que a directora do estabelecimento e sua reformadora têm dado a essas e outras iniciativas espontaneas dos os alumnos.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes para hoje

5.º anno medico:

Microbiologia — na sala das provas escriptas — ás 13 horas: Os alumnos do n. 1 a 100 — ás 14 1|2 horas: Os alumnos do n. 101 a 211.

4.º anno medico:

Clinica Propedeutica Medica — no Hospital São Francisco de Assis — ás 12 horas: Os alumnos do curso normal, do n. 4 a 103 — ás 14 horas: Os alumnos do curso normal, do n. 103 a 142.

1.º anno pharmaceutico:

Chimica Organica — ás 11 horas na sala das provas escriptas: Todos os alumnos.

Quarta-feira, 28 do corrente:

4.º anno medico:

Clinica Propedeutica Medica — no Hospital São Francisco de Assis — ás 8 horas: Os alumnos do curso normal, do n. 143 a 180 — ás 10 horas: Os alumnos do curso normal. Medicina Legal, a cargo do docente Floravanti di Piero, do n. 1 a 19 — ás 14 horas: Os alumnos do curso normal, do n. 194 a 207, e os do Docente Floravanti di Piero, do n. 20 a 23.

3.º anno pharmaceutico:

Pharmacia Chimica — ás 9 horas na sala das provas escriptas: Todos os alumnos matriculados.

Avisos — Communica-se aos interessados que o curso equiparado de Medicina Legal, a cargo do Docente Hélio de Souza Gomes, passou a funccionar ás terças, quintas e sabbados, das 9 ás 10 horas, no Instituto Medico-Legal.

São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia: 1º anno medico — Roberto Barbosa de Miranda; 5º anno medico — Herculano Mesquita de Siqueira — Rubens Milton Teixeira de Souza.

ESCOLA POLYTECHNICA

Taxas de Frequencia — Os alumnos dos diversos annos e cursos desta Escola, que ainda não pagaram a taxa de frequencia do 2.º periodo, devem fazer com a maxima urgencia, para poderem frequentar as aulas. Depois do dia 30, não serão recebidas as guias de pagamento.

Concurso da Escola Nacional de Bellas Artes — Hoje, 27, ás 9 horas terá inicio a prova escripta do concurso para cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes, cadeira de Physica Applicada. O candidato deverá comparecer ás 9 horas em ponto.

LIVROS NOVOS

CONFISSÕES DE UM COMEDOR DE OPIO, Thomaz de Quincey — Irmãos Pongetti Editores.

Iniciando a collecção "Os livros celebres", dos Irmãos Pongetti, editores, acaba de apparecer o livro "Confissões de um comedor de opio", a obra-mestra do sr. Thomaz de Quincey.

Quando esta obra foi publicada, em inglez, no seculo XIX, arrastou grande successo e rasgou novos horizontes á literatura, contrapondo-se como **literatura-força** á **literatura-erudição**.

Com um prefacio do professor Porto Carrero, muito util para a explicação do livro, é de esperar-se que a referida edição dos "Irmãos Pongetti" tenha franco acolhimento por parte do publico ledor.

O ALEIJADINHO E ALVARES DE AZEVEDO, de Mario de Andrade — R. A. Editora.

A "Revista Academica" editora lançou, recentemente, nas livrarias um livro de Mario de Andrade, autor de "Macunaima".

Trata-se d'"O Aleijadinho e Alvares de Azevedo".

São dois ensaios. O primeiro vem collocar Mario de Andrade, como critico, na situação em que elle se encontra como romancista. O segundo, sob o titulo "Amor e Medo", é agradavel.

Mario de Andrade fez um estudo sobre o romantismo e os seus cultores, que cantavam loas e broas sobre o amor. No fundo, porém, elles amavam o proprio amor. Eram timidos.

Alvares de Azevedo, que é um dos nossos maiores poetas, foi quem mais sentiu essa angustia amorosa, que procurava vencer enganando-se nas suas criações. Tal como Tolstoi, que, aterrorizado pelo mysterio da morte, escreveu que a vida podia a morte e que aquelles que não se conformassem com isso não eram dignos de viver. Mas, entre os dois estudos, vae uma distancia tão minima que não fez perder a sua unidade no sentido do bem.

A LUTA CONTRA O DEMONIO, de Stefan Zweig — Irmãos Pongetti, Editores.

São tres estudos que compõem essa edição dos Irmãos Pongetti, que, numa bem cuidada traducção, está fadada a grande successo.

Trata-se de mais uma producção do autor de "Dois Mestres".

Nella, Stefan Zweig é menos prolixo, conservando, porém, sua conhecida capacidade analytica e tambem sua interpretação.

Holderlin Kleist e Nietzsche são os tres titans do pensamento que nos mostra o "mestre da biographia". Tres titans ligados num mesmo fim, e que chegaram pelo mesmo caminho á Immortalidade. Tres titans para os quaes a vida não foi senão uma estrada de torturas, ingreme, de escalada impossivel para outros que não elles. Isto é "A luta contra o demonio".

Holderlin, Kleist e Nietzsche, tres escravos da idéa e da belleza, que Zweig torna accessiveis á nossa comprehensão.

A melhor parte d'"A luta contra o demonio" é a consagrada a Kleist.

No estudo sobre Kleist está o apice da gloriosa carreira literaria de Stefan Zweig. Ahi, encontramos a explicação das palavras de Romain Roland, referindo-se ao autor: "o biographo se confunde com os biographados".

Tambem as partes em que o referido escriptor se refere a Nietzsche e a Holderlin estão bem feitas, dignas de uma leitura cuidadosa.

Os tres, Holderlin, Nietzsche e Kleist, são personagens inconcebiveis para terem sido reaes, é o que dizem varios criticos. E, no emtanto, elles são reaes de mais para serem inconcebiveis.

"A luta contra o demonio" é um grande livro. E' um dos melhores livros de Stefan Zweig.

O TRAFEGO NA PRAÇA DA REPUBLICA

Um communicado da Inspectoria

A Inspectoria do Trafego communica aos conductores de vehiculos, em geral, exceptuados os motorneiros e os motoristas dos omnibus das varias empresas e licenciados para transporte collectivo, que, a partir do proximo dia 26 do corrente, o trafego de vehiculos em torno da Praça da Republica só será permittido em uma unica direcção, obedecendo-se mão sempre pela direita.

Avisa, outrosim, que, para desafogar o cruzamento da referida praça, com a rua Senador Euzebio, os vehiculos de carga terão, a partir daquella data, o seu trafego desviado, obrigatoriamente, pela rua General Pedra, exceptuados tão sómente aquelles que tenham que effectuar carga ou descarga no trecho daquella rua, situado entre a referida praça e a rua de

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Manoel Corrêa, José Coelho Junior, Francisco Peixoto, Adalberto Joaquim da Costa e Mario dos Santos.

Na Segunda — Manoel Pimentel, Joaquim Lopes, João da Costa, Manoel Antonio Pimentel, Fernando Fernandes da Silva, Manoel Silva Pinho e João Couto.

Na Quarta — Antonio Martins.

Na Quinta — Alberto Cordeiro, José Fernandes Filho e Maximo José Moreira.

Na Oitava — Firmino de Almeida Barros, Francisco Angelo, Raphael Russo, Julio Alves Peçanha, José Rodrigues Primeiro, José Maria Coelho, Carlos Francisco Quadros, José Rodrigues da Paz, Antonio Silveira Mello e José Pinheiro Alonso.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presentes o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, e o sub-secretario, dr. Theophilo Gonçalves Pereira, reuniu-se hontem a Côrte Suprema.

A's 12,30 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello, deixando de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Côrte ao julgamento da materia constante da ordem do dia.

"HABEAS-CORPUS"

N. 25.852 — Bahia — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; paciente, Jorge de Medeiros Coutinho — Não conheceram do pedido, por ser originario. Unanimemente. Deixou de votar o ministro Carvalho Mourão, por não ter assistido ao relatorio.

N. 26.862 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; paciente, Soledade Prieto Perez — Concederam a ordem impetrada para que a paciente seja posta em liberdade e em liberdade aguarde o momento de ser embarcada para ser expulsa, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que negava a ordem.

N. 25.872 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; paciente e recorrente, Milton da Costa Medeiros; recorrida, a 2ª Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.876 — S. Paulo — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; paciente, João Mencasini — Deferiram o pedido do paciente, para que o julgamento seja adiado, para a sessão de segunda-feira vindoura, unanimemente.

N. 25.878 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; paciente, Pedro Carlos da Fonseca — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.885 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; paciente, o recorrente, Pedro Jorás; recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação — Deram provimento ao recurso, para conceder a ordem impetrada, sem prejuizo do respectivo processo, unanimemente. Usou da palavra o advogado, dr. Adolpho Bergamini.

N. 25.887 — Districto Federal — Relator o juiz federal Cunha Mello. Paciente e recorrente, Joaquim Teixeira da Motta e outro. Recorrida, a Primeira Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.888 — Districto Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão. Paciente, Antonio Nascimento Joppér — Não conheceram do pedido por ser originario, unanimemente.

RECURSO CRIMINAL

N. 887 — Districto Federal — Relator o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Recorrente, o procurador criminal da Republica. Recorrido, Luiz Soróa — Deram provimento ao recurso para pronunciar o recorrido no art. 1º, letra A do decreto n. 4.780, de 1923, unanimemente.

REVISÕES CRIMINAES

N. 3.823 — Maranhão — Relator o ministro Octavio Kelly. Revisores os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Peticionario: — Francisco José dos Reis — Adiado o julgamento por ter se retirado o ministro primeiro revisor, com motivo justificado.

N. 3.884 — Districto Federal — Relator o ministro Ataulpho de Paiva. Peticionario, Steban Barna. Adiado o julgamento por ter se retirado o ministro relator, com motivo justificado.

N. 3.904 — Districto Federal — Relator o ministro Ataulpho de Paiva. Peticionario, Seraphim Pereira Linhares — Adiado o julgamento por ter se retirado o ministro relator, com motivo justificado.

N. 3.900 — Districto Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão. Revisores os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros. Peticionario, José Alves Pereira Sobrinho — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.901 — Districto Federal — Relator o ministro Laudo de Camargo. Revisores os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Juizes da turma os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionario, Antonio Cordeiro da Silva — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.905 — Districto Federal — Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Juizes da turma, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello. Peticionario, Armando Joaquim Monteiro — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.915 — Districto Federal — Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Juizes da turma, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello. Peticionario, Adolphrydes Faria Gomes — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.916 — Districto Federal — Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, os juiz federal Cunha Mello e ministro Carvalho Mourão. Peticionario, José Gonçalves — Deferiram o pedido para absolver o réo, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 20 minutos.

PARA A SESSÃO DE AMANHÃ

Habeas-corpus e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 21:

Cartas testemunhaveis:

N. 6.465 — Pernambuco — Relator, o ministro Laudo de Camargo; supplicante, a Standard Oil Company of Brasil, S. A.; supplicado, Antonio Ramiro Costa.

N. 6.466 — Pernambuco — Relator, o ministro Costa Manso; supplicante, Pedro Dias Gomes; supplicados, a Côrte de Appellação de Pernambuco e o dr. Pacifico Rodrigues da Luz e sua mulher.

Aggravos — (De petição e instrumento):

N. 6.449 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, Bechara Lahud; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.451 — Minas Geraes — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1ª Vara; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Paulo Allais França e Antonio Vaz Fonseca.

N. 6.452 — Minas Geraes — Relator, o juiz federal Olympio de Sá; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1ª Vara; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Cincinato G. de Noronha Guarany.

N. 6.455 — Paraná — Relator, o ministro Laudo de Camargo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, o dr. Antonio Augusto de Carvalho Chaves.

N. 6.459 — Espirito Santo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, Elpidio Volpini; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.561 — S. Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Alberto Augusto Alves.

N. 6.462 — Pernambuco — Relator, o juiz federal dr. Olympio de Sá; recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Marques & Mesquita.

N. 6.469 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, Willy Reiswitz; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.472 — Bahia — Relator, o juiz federal dr. Olympio de Sá; aggravante, Hugo Several; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.473 — Bahia — Relator, o juiz federal dr. Cunha Mello; aggravante, José Corrêa Bittencourt; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.479 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, a massa fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro; aggravada, a Fazenda Nacional.

Conflictos de jurisdicção:

N. 1.093 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; suscitante, Alberto Nunes de Sá; suscitados, o dr. juiz de direito da 1ª Vara de Orphãos do D. Federal e o juiz de direito da comarca de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro.

N. 1.095 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Hermenegido de Barros; suscitante, o juiz federal; suscitado, o juiz districtal de Passo Fundo.

Aggravo de petição:

N. 5.815 — S. Paulo — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso; embargante, Francisco F. S. Lombardi; embargado, o Estado de S. Paulo.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não foram julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, julgando os processos seguintes:

Appellações crimes

N. 6.288 — Appellante, Mathilda Costa. — Indeferido o pedido de decretação da prescripção.

N. 6.650 — Appellante, Joaquim Rocha, — Concedeu-se o "sursis" pelo prazo de 3 annos, pagas as custas pela fiança e o excedente, se houver, dentro de 6 mezes.

N. 6.660 — Appellante, Raymundo Alves dos Santos, — Deu-se provimento para annullar o processo, desde fls. 26, resalvada a absolvição de Antonio Braga de Oliveira.

N. 6.666 — Appellante, a Justiça appellada, Aida Lourdes Wenning. — Adiado por indicação do relator.

N. 6.671 — Appellante, Agostinho Marques Moreira. — Negou-se provimento.

N. 6.680 — Appellante, a Justiça; appellado, Accacio Silva Guerra. — Deu-se provimento para mandar o appellado a novo jury.

N. 6.681 — Appellante, Argemiro Soares Santos. — Negou-se provimento.

N. 6.699 — Appellante, José Ferreira Junior. — Negou-se provimento.

N. 6.692 — Appellante, a Justiça; appellado, Francisco Curveira Ferreira. — Julgamento secreto.

N. 6.677 — Appellante, Clovis Araujo Lima. — Deu-se provimento para absolver o appellante, contra o voto do relator.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a 3ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

N. 5.211 — Appellante, Juizo da 3ª Vara Civel; appellados, dr. Virgilio Affonso Rodrigues e sua mulher. — Negou-se provimento.

N. 5.214 — Appellante, Juizo da 6ª Vara Civel; appellados, Ernani Soares Nunes e sua mulher. — Negou-se provimento.

N. 5.250 — Appellante, Juizo da 5ª Vara Civel; appellados, Joaquim Baltar Filho e sua mulher. — Negou-se provimento.

N. 5.255 — Appellante, Juizo da 2ª Vara Civel; appellados, dr. Luiz Souza Silva. — Negou-se provimento.

N. 5.269 — Appellante, Juizo da 4ª Vara Civel; appellados, Annibal Nelson Araujo e sua mulher. — Negou-se provimento.

Distribuição de appellações civeis aos relatores

Ao desembargador Fructuoso Aragão — Ns. 5.258 e 5.290.

Ao desembargador Flaminio — Numeros 5.296 e 5.278.

Ao desembargador Lima — Numero 5.263.

Accordãos publicados

Appellações civeis numeros 5.144 — 5.185 — 5.190 — 5.201 — 5.203 — 5.211 — 5.244 — 5.250 e 5.262; embargos: 4.440 e 4.472.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem a 5ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição

N. 599 — Aggravante, Leopoldina Mendes Pires; aggravado, Amadeu Felisberto Avelio. — Negou-se provimento.

N. 642 — Aggravantes, João Gentil Cunha Henriques e outro; aggravados, Aristolina Medeiros Henriques e outro. — Negou-se provimento.

652 — Aggravante, Esther Abadia aggravado, Armando Araujo Rocha. — Negou-se provimento.

Publicação

Aggravos numeros 236 — 499 — 504 — 556 — 578 — 503 — 635 — 641 — 9.470 e carta numero 1.536.

N. 344 — Aggravante, Cia. Constructora Nacional S. A.; aggravada, Helena Corrêa. — Julgou-se improcedentes os embargos.

N. 617 — Aggravante, Carlos Sam Martin; aggravada, Odette Sam Martin. — Deu-se provimento para manter a aggravante no cargo de inventariante.

N. 653 — Aggravante, Candida Telles Weber; aggravado, Eurides Bem Dias Moura. — Não se conheceu do recurso.

N. 674 — Aggravante, Julieta Gueta Ferreira; aggravado, Rubens Matheus Ferreira. — Deu-se provimento para que o juiz mande fazer a consignação nos vencimentos da aggravada na importancia de ... 520$000.

JULGAMENTOS DE HOJE

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Desembargador Magarinos Torres — Habeas-corpus ns. 8.579 — 8.581 e 8.588.

Desembargador Piragibe — Appellação-crime numero 6.812.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Desembargador Tavares — Appellações civeis numeros 4.992 e 5.136.

Desembargador Russell — Appellações civeis numeros 5.239 e 5.271.

Desembargador Carrilho — Appellação civel numero 5.267.

CAMARAS CONJUNTAS DE APPELLAÇÕES CIVEIS

Desembargador Russell — Embargos n.º 4.366.

Desembargador Rezende — Embargos 4.369.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

Desembargador Souza Gomes — Aggravos numeros 622 — 631 e 643.

Desembargador Edgard Costa — Aggravos numeros 606 — 629 e 633.

Desembargador J. A. Nogueira — Aggravos numeros 503 — 544 — 553 — 564 e 571.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencias:

De Felippe Boer — Por sentença de hontem foi decretada a fallencia desse negociante, estabelecido á Avenida Mem de Sá 12, fixando o seu termo legal de 4 de julho ultimo. Marco o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, apresentando os documentos justificativos de seus creditos. Nomeio syndico o credor requerente Elias Rotshy, designo o dia 21 de outubro para realizar-se a assembléa de credores. Designado o dr. Terceiro Curador de Massas Fallidas.

De Bichara Safadi — Deferida em parte a petição do proprietario referente a alugueres.

Concordatas:

De Vasco Ortigão & Cia. — Sellados e preparados á conclusão, para julgamento dos creditos.

J. F. Gomes & Cia. Ltda. — Approvado o contracto do perito guarda-livros.

Reivindicações:

João Ferreira da Silva, supplicante; massa fallida de J. Philomeno Gomes & Cia., supplicada. — Em prova.

Reynaldo Rosch & Cia., supplicantes; massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia., supplicada — Ao contador.

TERCEIRA

Fallencia:

De Abilio & Irmão — Arbitrado no maximo sobre 26:060$400.

Concordata preventiva:

Bulhões Pedreira & Cia. Ltda. — Deferido o pedido de concordata feita a fls. 2, marcando o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores, designado o dia 13 de novembro de 1935, ás 14 horas, para assembléa de credores e funccionando como commissario a Cia. Fornecedora de Materiaes.

Petição autuada:

Fallencia de Gondolo Laboriau & Decourt — Dr. Angelo Mafra e José Lopes Pontes — Deferidos os pedidos retros.

Reivindicação:

S. A. Industria Khan — Massa fallida de Marcellino Araujo & Cia. — Julgo procednete o pedido feito na inicial.

Aggravos de instrumento:

Fallencia de Gondolo Laboriau & Decourt — Vianna Irmão & Cia. e outros — Respondido o aggravo, subam os autos á Côrte de Appellação.

Gondolo Laboriau & Decourt — Leão da Silva & Cia. e outros — Respondido o aggravo, subam os autos á Côrte de Appellação.

QUINTA

Fallencias:

De M. Guedes & Cia. — Considerando habilitados os seguintes credores: Alfredo Lopes de Carvalho, Prefeitura Municipal do Districto Federal, Andrade Arnaud & Cia. Ltd., Luiz Blanc, Alfredo Ramon Alves, Samuel Genitki.

De Simão Kaufmann, Banco Israelita Brasileiro S. A., Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho, S. A. "O Malho", M. Bastos Tigre, Banco Francez e Italiano para a America do Sul, J. Ferrão, Walter Braza Niemeyer, Armando Zeni, P. V. Visetti & Cia., Samuel Schechter, Alfredo Ramon Alves, M. Genada Elisa Simerman, Banco Allemão Transatlantico, Ferreira & Simões, espolio de Alfredo Francisco Alves.

Habilitação de credito:

Gonçalo Ferreira de Aguiar — Massa fallida de Trajano & Octavio Machado Goutijo — Cumpra-se.

Sebastião Alves Magalhães Sobrinho e outros — Massa fallida de Salomon & Kunz Ltd. — Julgada improcedente a impugnação.

SEXTA

Fallencias:

De Cunha Osorio & Cia. — O despacho de fls. 400 v. a 402, fica suspenso até decisão do pedido de fls. 411.

De Candido Campos & Cia. — Cumpra o syndico o exigido pelo dr. Curador das Massas.

De Joaquim Marques — Confirme-se.

De Cunha Osorio & Cia. — Diga ao signatario da petição de fls. 392, e nos termos de sua declaração a fls. 332 v., sobre a proposta de fls. 411, em 24 horas, notificando-se-lhes.

Reivindicação:

Da Sociedade Industrial de Machinas Fekina, Ltda., na fallencia de Arthur Levy — Cumpra-se o despacho de fls. 21.

De Gabriella da Gama Larue, contra José Pinto de Magalhães — Voltem os autos á autora e ao dr. Curador, para dizer e opinar sobre a preliminar levantada.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO, HONTEM, O RÉO AVELINO DE MELLO PEDRA

Sob a presidencia do juiz Ary Franco, foi julgado, hontem, no Tribunal do Jury, o réo Avelino de Mello Pedra, accusado de falsificação de uma carteira de identidade, pela qual se fazia passar como tenente commissionado da Força Publica de S. Paulo.

A sustentação do libello foi feita pelo promotor Rufino de Loy.

Coube ao dr. J. A. Ribeiro Marianno advogar a causa do accusado.

Findos os trabalhos, o réo foi condemnado a 4 annos e seis mezes de prisão cellular.

DESCARRILOU UM CARRO DO TREM MN-1

Nas proximidades da estação Roça dos Brejos, no ramal de Diamantina, da Central do Brasil, descarrilou o carro 117-VN, do trem MN-1, resultando o impedimento da linha durante 3 horas e 20 minutos. Os passageiros daquelle trem seguiram para a estação de Santo Hyppolito, afim de almoçarem. Não se registrou accidente pessoal, ficando a linha damnificada numa extensão de 120 metros.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 26 de agosto.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921.41	24.87	24.50
7 %, 1925 (Elec. Cent. R. R.)	19.12	19.00
6 ½ %, 1926-57	18.75	19.00
6 ½ %, 1927-57	18.75	19.00
Estaduaes:		
Minas Geraes 6 ½ %, 1958	14.50	14.25
Paraná, 7 %, 195..	13.00	12.87
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921 46	15.00	14.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	12.75	12.62
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.50	23.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.00	15.00
São Paulo, 7 %, 1926 56	14.25	13.75
São Paulo, 6 %, 1928-68	13.50	13.25
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	17.12	16.12
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	15.00	15.75

LONDRES, 26 de agosto.

Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do) 1927-57, 6 ½ %	20.10.0	20.10.0
Funding, 5 %	67.0.0	68.0.0
Novo Funding, 1914	53.0.0	53.5.0
Conversão, 1910, 4 %	20.0.0	20.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.10.0	21.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	42.10.0	43.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	18.0.0	18.0.0
Rio de Janeiro, 1927, %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 6 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	2.0.0	2.0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	21.0.0	21.0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	12.0.0	12.0.0
Paraná (Estado de), 1928, 7 %	9.0.0	9.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	28.0.0	28.0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, (Instituto do Café)	24.10.0	25.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)		
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	13.10.0	13.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	80.10.0	80.15.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	24.0.0	24.0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 26 de agosto.

Federaes:		
Reajustamento, 5 %, c/j		
Idem, c/j coupons	783$000	782$000
Uniformizadas, 5 %	800$000	796$000
Emp. Nacional, dec. 1.906, port.	775$000	773$000
Diversas emissões, nom.	777$000	775$000
Idem, idem, port.	781$000	780$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	—	1:014$000
Idem, idem, 1930	997$000	995$000
Idem, idem, 1.932	1:000$000	995$000
Obrig. Ferroviarias	988$000	985$000
Idem Rodoviarias	—	775$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	860$000
Municipaes:		
5 % 30, nom.	442$000	440$000
Idem, idem, port.	430$000	—
Emprestimo de 1893, port.	151$000	150$000
Idem, idem, nom.	—	148$000
Emprestimo de 1914, port.	145$000	144$000
Emprestimo de 1917, port.	147$000	146$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1931, port.	178$000	177$000
Idem (cautela de 1)	185$000	184$000
Decreto 1.535, 7 %	172$000	170$500
Decreto 1.550, 7 %	—	170$500
Decreto 1.933, 7 %	—	152$000
Decreto 1.948, 7 %	—	170$000
Decreto 1.999, 7 %	172$000	170$000
Decreto 2.097, 7 %	172$000	170$000
Decreto 2.053, 7 %	—	191$000
Decreto 8.264, 7 %	172$000	171$000
Decreto 1.625, 7 %	—	150$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	800$000	700$000

Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	480$000	450$000
Pelotas, 8 %	200$000	—
Prefeitura de Pelotas, 8 %	—	776$000
Petropolis, 7 %	196$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	500$000	450$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	860$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	620$000
Espirito Santo, 8 %	800$000	620$000
Minas Geraes, de 200$000, port. 1931, 6 %	177$000	176$000
Idem de 1:000$, 6 %, nom.	625$000	622$000
Idem, antigas, 6 %	625$000	622$000
Idem, decreto 9.555, nom.	625$000	622$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	625$000	622$000
Idem, decreto 9.682, nom.	625$000	622$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	625$000	623$000
Idem, decreto 9.511, nom.	795$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	795$000	794$000
Idem, decreto 9.625, nom.	795$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	795$000	794$000
Idem, decreto 9.661, nom.	795$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	795$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	795$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	795$000	794$000
Idem, cautelas	795$000	790$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 6 %	445$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	440$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	104$000	10..
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	910$000	900$000
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	50..
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	980$000	978$000
Idem, 500$, 9 %	496$000	490$000
Idem, cautelas	060$000	—

DIVERSOS TITULOS

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	32.00	33.50
American & Foreign Power Co., Inc.	5.75	6.00
American Smelting & Refining Co.	46.50	45.37
American Telephone & Telegraph Co.	135.75	135.75
American Tobacco Company	S/cot.	95.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.25	4.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	50.75	50.00
Atlantic Refining Co.	23.25	23.00
Baldwin Locomotive Works	2.50	2.37
Bethlehem Steel Corporation	35.00	37.37
Burroughs Adding Machine Co.	17.75	17.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	7.50
Canadian Pacific Co.	10.62	10.75
Caterpillar Tractor Co.	54.00	53.00
Chrysler Corporation	60.00	59.37
Consolidated Gas Co.	29.37	29.62
Corn Products Refining Co.	67.00	67.37
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	118.25	116.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	149.00	149.00
Electric Bond & Share Co.	13.25	12.12
General Electric Company	31.37	30.87
General Foods Corporation	34.62	34.62
General Motors Company	42.75	42.75
Gillette Safety Razor Co.	17.62	17.00
Goodrich (B. F.) Co.	8.87	8.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	20.37	19.87
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	94.50
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	180.50
International Cement Corp.	29.50	29.50
International Harvester Co.	54.75	53.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	29.25	28.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.87	10.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	34.50	33.75
National Cash Register Co. (The)	17.37	17.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	24.00	23.50
Norfolk & Western Railway	S/cot.	188.12
Radio Corporation of America	7.00	7.00
Standard Brands Inc.	14.50	14.37
Standard Oil Co. of California	34.12	34.00
Standard Oil Co. of New Jersey	46.25	46.25
Studebaker Corporation	4.00	3.87
Texas Company	20.75	21.00
United States Rubber Co.	14.50	13.75
United States Steel Corp.	45.50	44.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.00	11.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	66.75	65.37
Woolworth (F. W.) & Co.	61.25	60.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	138.00	140.00
Chase National Bank, N. Y.	35.00	35.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	305.00	305.00
National City Bank, N. Y.	32.00	32.00
Royal Bank of Canadá	142.00	144.00

LONDRES, 26 de agosto.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 6. 6	0. 6. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	7.62	7.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 6	0. 1. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7. 7. 6	7. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 1/2 % Term. Deb., nova emissão, 1935	45. 0. 0	45. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 0. 4½	3. 0. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 9. 0	0. 9. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.12. 0	1.12. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	39. 0. 0	39. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	105.10. 0	105.12. 6
Consols, 2 1/2 %	83.15. 0	84. 5. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 26 de agosto.

Banco do Brasil	383$000	381$000
Banco Regional	—	—
Banco Funccionarios Publicos	51$000	50$000
Banco do Commercio	196$000	—
Banco Mercantil	520$000	470$000
Banco Economico	80$000	—
Banco Boa Vista	—	250$000
Banco Portuguez, port.	125$000	—
Idem, idem, nom.	—	126$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	450$000	350$000
Previdente	105$000	110$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Confiança	—	220$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	400$000
Varejistas	2:000$000	1:500$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	220$000
Alliança	750$000	—
Brasil Industrial	500$000	470$000
C. Industrial	26$000	—
Corcovado	71$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	240$000	230$000
Nova America	810$000	800$000

Progresso Industrial	280$000	250$000
Petropolitana	188$000	170$000
São Pedro	—	500$000
Taubaté	707$000	601$000
Cometa	—	115$000
Tijuca	—	5 0$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	115$000	114$000
Victoria e Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	73$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	226$000	222$000
Idem, idem, port.	230$000	228$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Hoteis Palace	800$000	750$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasil de Petroleo	500$000	—
Mestre & Blatgé	—	200$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	47$00
B. Immoveis e Construcções	180$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	135$000	—
Hollerith	1:200$000	1:037$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	184$000
Fluminense Football Club	70$000	—
Tecidos Tijuca	—	60$000
Bellas Artes	215$000	210$000
Tecidos Progresso Industrial	190$000	185$000
Tecidos Alliança	—	155$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A IMPORTANCIA ECONOMICA DA BAHIA

Informa a Directoria Geral de Estatistica do Estado: A exportação geral do Estado no anno passado [illegible] de registro: Tendo um grande surto nas pesquisas de seu commercio exterior, se constitue um precioso mercado de consumo da producção brasileira. A sua importação por cabotagem sobe a 2??.639 contos de reis com proveito para os Estados industriaes, que encontram na Bahia um dos mais importantes centros de consumo do Paiz. Isso revela que tudo quanto a Bahia consome [illegible] entrega á nação. Destaca-se este Estado como segundo productor mundial de cacáo. Quasi toda a exportação desse producto é de procedencia bahiana. Em 1934 a sua exportação de cacáo foi no valor a bordo de 147277:000.000, emquanto a dos demais Estados ficou em 2.556:000$. Tambem é a Bahia um grande productor mundial de fumo. As cifras da sua exportação de fumo em folha no anno passado elevaram-se a 64.536:000$000, sendo a dos outros Estados do paiz de 7.672:000$000. Posição de destaque igualmente occupa nas suas vendas de pelles para o estrangeiro. Tendo sido a exportação de pelles feita pelo Brasil em 1934 no valor a bordo de 41.803 contos de reis, 10.180 foram da Bahia. Contem-se no Estado 24.814 negociantes nas differentes actividades mercantis, attingindo o valor do gyro de todos elles em 1934 a..... 985.323:558$190. A repartição das terras se vae operando uma continuidade admiravel. A simples exposição dos numeros dispensa maiores considerações.

ESTABELECIMENTOS RURAES NO ESTADO DA BAHIA

Annos	Numeros	Valor em contos de reis
1920	65.171	556.954
1926	99.442	871.679
1933	161.160	931.085

A BALANÇA COMMERCIAL DA BAHIA

Consideraveis são os saldos com que esse Estado concorre para a balança do commercio do exterior do Brasil. Basta considerarmos que no ultimo quinquennio a differença para mais da exportação sobre a sua importação exterior attingiu a cifra de 752.112:000$000, equivalente a 10731:000 libras esterlinas. Isso denonstra o seguinte quadro em contos de reis:

Annos	Imp.	Exp.	Saldo
1930	80.228:	205.951	125.723
1931	44.092:	207.142	158.050
1932	32.184:	190.246	150.062
1933	55.180:	170.775	115.586
1934	60.626:	262.318	201.692
Total	292.312:	1.044.423$	752.112

Commercio exterior em mil libras

Annos	Imp.	Exp.	Saldo
1930	1.829	4.449	2.816
1931	859	2.979	2.120
1932	608	2.993	2.385
1933	716	2.162	1.446
1934	617	2.687	2.070
Total	4.639	15.170	10.731

PELOS ESTADOS

NATAL, 26 — (E. I.) — Cotação do dia 23 para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 3$730 a 4$200; Sertão, 3$730 a 4$; Matta, 3$?0 a 3$800; assucar crystal, 1$200 demerara, $900; bruto, $700; borracha, 1$; caroço de algodão, $060; cera de carnahuba, Olho, 6$500; palha 5$; couros bovinos espichados 3$300 meio sal, 2$500; salgados, 2$; salmourados, 1$200; pelica, $900; pelles de caprinos, 6$500; lanigeros, 6$; semente de mamona, $300.

RECIFE, 26 — (E. I.) — Algodão entrado no dia 24: do Estado, 240.361 kilos; de outras procedencias...... 35.544 kilos; embarcados para a Europa, 375 fardos: mercado sem alteração. Assucar: saldo com destino ao Sul, 1.?00 saccos; com destino á Europa, 8.729 saccos; para consumo da capital, 2?2.050 saccos; stocks, 428.3?3 saccos. Café embarcado para a Europa 2?0 saccos; doces com destino ao Sul, 609 caixas. Com o mesmo destino: papel, 210 fardos; tecidos 67 fardos; côcos 945 saccos; com destino a Europa, 2.3?6 saccos de mamona. O mercado de café, milho, feijão, mamona e caroço de algodão sem alteração.

MACEIÓ, 26 — (E. I.) — Movimento commercial do dia ??: importação do Sul, farinha de trigo 2.500 saccos; tecidos, 67 caixas; algodão, 149 fardos; caroço de algodão 111 fardos; vinho 94 quintos e 65 caixas; xarque, 1.742 fardos; arroz, 25 saccos; batata, 20 caixas; cebolas, 30 caixas; manteiga, 25 caixas.

CURITYBA, 26 — (E. I.) — Não houve alteração nos preços de artigos de exportação e importação.

CUYABÁ, 26 — (E. I.) — Pela Estação Arrecadadora de Porto Murtinho foram exportados no dia 20, 2.50? couros vaccuns verdes no valor de 500:00$; por Guairá Mirim, nano dia 20, 37.??0 kilos de borracha no valor de 92:[illegible]; 390 kilos de [illegible] em rama no valor de [illegible]; 150 kilos de couros vaccuns no salgado [illegible]; 145 hectolitros de castanha no valor de [illegible]; 85 kilos de couros bovinos diversos no valor de 1:[illegible]; 3.198 kilos de oleo de copahyba no valor de 10:[illegible].

— Pelo porto de Corumbá foram exportados no dia 23 do corrente: 3.0?? kilos de assucar no valor de [illegible]; 1.?00 kilos de arroz no valor de [illegible]; 000 kilos de herva matte no valor de [illegible]; 1.?00 kilos de farinha de mandioca no valor de [illegible]; 10 volumes contendo vassouras no valor de [illegible]; [illegible] kilos de cebolas no valor de [illegible]; [illegible] kilos de [illegible] no valor de [illegible]; 1.??0 couros vaccuns seccos no valor de 11:200$. Por Porto Poran no dia 21 do corrente: 7.700 kilos de herva matte no valor de 1$ por unidade arroba; por Poxoréo no dia 18 do corrente, 110 kilates e meio de diamantes no valor de 19:585$.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de agosto.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 6 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.80	4.86
Para dezembro	4.93	4.99
Para março	5.10	5.12
Para maio	5.18	5.20

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de agosto.

Mercado estavel, com alta de 4 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.91	4.86
Para dezembro	5.05	4.99
Para março	5.16	5.12
Para março	5.25	5.20

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de agosto.

Mercado irregular, com alta de 2 e baixa de 1 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.49	7.56
Para dezembro	7.68	7.69
Para março	7.80	7.78
Para maio	7.88	7.86

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de agosto.

Mercado estavel, com alta de 7 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.67	7.56
Para dezembro	7.81	7.69
Para março	7.83	7.78
Para maio	7.93	7.86

	Saccas
No dia de hoje	50.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 24 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para Santos e com baixa de 1/4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8	8
N. 7	7 1/2	7 1/2
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/4	7 1/4
N. 7	6 1/2	6 3/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

Mercado estavel, com alta de 1 a 1 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	108 1/2	107 1/4
Para dezembro	111 1/2	110 1/2
Para março	114	113
Para maio	114 1/2	113 1/2

	Saccas
No dia de hoje	2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 26 de agosto.

Mercado estavel, com alta de 1 3/4 a 2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	109 1/4	107 1/4
Para dezembro	112 1/4	110 1/2
Para março	114 3/4	113
Para maio	115 1/5	113 1/2

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	1.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de agosto.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior, Santos, prompto para embarque	30.9	34.9
Typo 7 Rio prompto para embarque	24.3	24.3

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 26 de agosto.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg:

	Hoje	Ant.
Para setembro	34 1/2	32 1/2
Para dezembro	32 1/2	32 1/2
Para março	33 1/2	33 1/2
Para maio	32 1/2	32 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de agosto.

Mercado calmo, com baixa parcial de 3/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	33 3/4	34 1/2
Para dezembro	32 1/2	32 1/2
Para março	33 1/2	32 1/2
Para maio	33 1/2	32 1/2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 26 de agosto.

O mercado de café typo 4, molle, abriu estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	17$600	17$600
Para setembro	18$100	18$100
Para outubro	18$200	18$200
Para novembro	18$500	18$500
Para dezembro	18$925	18$925
Para janeiro	18$775	18$775
Para fevereiro	18$475	18$475
Para março	18$500	18$475
Para abril	18$475	18$475

	Saccas
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

SANTOS, 26 de agosto.

O mercado de café typo 4, molle, fechou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	17$600	17$600
Para setembro	18$100	18$100
Para outubro	18$300	18$300
Para novembro	18$500	18$500
Para dezembro	18$525	18$525
Para janeiro	18$775	18$775
Para fevereiro	18$475	18$475
Para março	18$500	18$475
Para abril	18$500	18$475

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	500

DISPONIVEL

SANTOS, 26 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, cotando-se, por dez kilos.

	Saccas
No dia de hoje	15$700
No dia anterior	15$700
Em igual data de 1934	17$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	38.930
No dia anterior	38.402
Em igual data de 1934	28.973
Embarques: Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	58.950
No dia anterior	39.722
Em igual data de 1934	10.256
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.136.671
No dia anterior	2.155.683
Em igual data de 1934	2.652.749
Saidas:	
Para a Europa	10.588
Por cabotagem	938
Para os Estados Unidos	62.774
	74.300

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 26 de agosto.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	9.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	13.000
Total:	
No dia de hoje	28.000
No dia anterior	22.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 26 de agosto.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 26 de agosto.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 26 de agosto.

O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$600 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

VICTORIA, 26 de agosto.

	Saccas
Entradas	3.814
Saidas	
Existencia	251.025

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 26 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 10.30 horas com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

do.

No termo americano, inalterado.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.21	6.20
Pernambuco "Fair"	6.06	6.05
Maceió "Fair"	6.06	6.05
American Fully Middling	6.31	6.30
TERMO American Futures:		
Para outubro	5.73	5.72
Para janeiro	5.59	5.59
Para maio	5.59	5.59
Para abril	5.59	5.59

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 26 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	5.69	5.72
Para janeiro	5.55	5.59
Para março	5.55	5.59
Para maio	5.55	5.59

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com decidida frouxidão, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 23 a 25 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	10.85	11.10
Para fevereiro	10.43	10.67
Para março	10.36	10.60
Para abril	10.34	10.58
Para maio	10.36	10.58

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 12 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para outubro	10.53	10.43
Para janeiro	10.45	10.35
Para março	10.45	10.34
Para maio	10.48	10.36

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

TERMO

S. PAULO, 26 de agosto.

Algodão Paulista — Contracto A

O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para agosto	60$000	61$200
Para setembro	N/cot.	61$000
Para outubro	60$000	60$400
Para novembro	N/cot.	61$000
Para dezembro	N/cot.	61$000
Para janeiro	N/cot.	61$000
Para fevereiro	N/cot.	63$000
Para março	N/cot.	60$000
Para abril	N/cot.	58$500

	Saccas
No dia de hoje	2.000

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de agosto.

O mercado a termo fechou fraco, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant
Para agosto	60$600	61$200
Para setembro	60$100	60$700
Para outubro	59$800	N/cot.
Para novembro	N/cot.	60$900
Para dezembro	N/cot.	67$000

(Continúa na 15ª pag.)

Aspectos deprimentes das praias de banho

[illegible]

Proximo ao Hotel Central, os banhistas commentam a lamentavel occurrencia

As nossas praias, encanto para a vista e delicia para o corpo, apresentam, de quando em vez, aspectos que destoam por completo do ambiente civilizado em que vivemos.

Não raro, factos desprimorosos se verificam, agitando os banhistas e pondo em alvoroço os apreciadores do bello divertimento e pratica salutar que é o banho de mar.

Tudo, porém, recae, em grande parte na falta de vigilancia por parte dos responsaveis pela manutenção da ordem nas praias. A do Flamengo, por exemplo, que serve a varios bairros, occupa sempre o noticiario dos jornaes, pelos incidentes que se verificam ali. Em parte, se justificaria tal anormalidade, com a grande affluencia de banhistas, que cobrem por completo a pequena faixa de areia e não diminuto extensão das pedras ali postas como "quebra-mar". Uma dessas occurrencias lamentaveis é que nos leva ao presente commentario, permittindo-nos chamar, ao mesmo tempo, a attenção da policia, de modo a evitar, de vez, a repetição das mesmas.

ATHLETAS

Não são poucos os jovens que vão ás praias para fazer demonstrações de força e agilidade perturbando o banho dos que procuram a orla maritima como ponto de descanso e de sadio passatempo. Os athletas, porém, pensam que um logradouro publico, onde moças e crianças, senhoras e velhos se concentram para gozar alguns minutos de socego, seja "stadium" para demonstrações de luta-livre, foot-ball e o importunissimo jogo de peteca, que toma o logar dos banhistas e tira o socego de toda gente.

UM AEXHIBIÇAO

Domingo ultimo, infelizmente, na praia do Flamengo, teve logar uma scena que causou intenso rumor e despertou justos commentarios.

Duas senhoritas, dadas á praticas sportivas e alumnas de nossas escolas superiores, irreflectidamente, acompanharam conhecidos athletas num prova de gymnastica. Ageis, galgaram-lhes os hombros e, firmes, sairam de um lado ao outro da praia. Nenhum mal haveria nisso se a praia fosse um mredondel exclusivo áquelles athletas. E a vaia estrugiu, acompanhada de immediato gesto de desagrado. Punhados de areia foram jogados aos dois pares exhibicionista, já chegados á escada existente na amurada. As senhoritas, arrependidas, se retiraram, mas os "tarzans" acharam por bem não desprezar a força. E, semmais, um delles desfechou terrivel directo num garoto, pondo-o sem sentidos.

PRESO

Os protestos augmentaram e o vis all do serviço, nem uem ueutntu athleta foi detido por dois guardas-civis all de serviço, emquanto a victima, levada para o "hall" do Hotel Central, recebia os soccorros necessarios.

Inexplicavelmente, o aggressor foi solto antes de chegar á delegacia do quarto districto. De certo, com a condição de empregar seus musculos em empresas mais proveitosas e elogiaveis.

Por esse facto e por outros que repetidamente acontecem na praia do Flamengo é que chamamos a attenção da policia, porque, do contrario, aquella praia se converterá, em breve, numa filial do Stadium Brasil.

Estava esbordoando a mulher

O MARIDO AGGRESSOR FOI PRESO EM FLAGRANTE

Ante-hontem, á tarde, por motivos futeis, o allemão Hennan Michels de 35 annos de idade, morador á rua Caycó n. 44, esbordoou sua mulher Celia Michels, na porta da residencia.

Aos gritos de soccorro da victima, acudiu o soldado n. 81 da 1ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, que effectuou a prisão do aggressor, conduzindo-o para a delegacia do 26º districto, onde foi autuado.

A victima soffreu contusões no rosto e, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para a residnecia.

QUANTO A CENTRAL ARRECADOU DURANTE 1934

Pela demonstração da renda bruta industrial, arrecadada durante o anno de 1934, e o primeiro semestre de 1935, verificou-se que emquanto aquella foi de 160.400:000$, esta subiu a 52.997:000$, correspondendo a uma média mensal de réis 11.826:000$, emquanto que, no anno anterior, alcançou em média réis 10.826:000$000.

A média dos transportes por conta do governo federal e dos estaduaes reduziu-se de 1.484:500$, em 1934, para 1.163:500$, em 1935 de sorte que a média total da renda de 1934 passou a ser 12.366:500$ e a de 1935 a 12.818:500$000.

A PAUTA DO ESTADO DO RIO

A pauta do Estado do Rio foi alterada no seu valor official segundo circular expedida pela Central do Brasil, do seguinte modo: Café — 1$160 por kilo.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

Reunir-se-ão quarta-feira, 28 do corrente, em sessão ordinaria, que se realizará ás 17 1/2 horas, no edificio da Bibliotheca Nacional, os membros effectivos dessa corporação.

Na primeira parte, o membro effectivo deputado José Augusto fará uma communicação sobre o importante thema: Conselho Nacional de Educação.

Na segunda, tratar-se-á da seguinte ordem do dia:

1 — Organização das secções technicas da Academia;

2 — Instituição de uma categoria de associados livres nas differentes secções;

3 — Fixação do criterio para o preenchimento das vagas ainda existentes, de membro effectivo e de correspondente nacional;

4 — Designação de oradores officiaes para a recepção de novos academicos, eleitos e não empossados.

O ingresso, para a primeira parte da sessão, é franqueado a todos, sendo particularmente convidados os educadores e estudiosos em geral, que se interessam, em nosso meio, pelos problemas de educação.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A REGATA DA F. A. R. J.

O Vasco da Gama e o Guanabara conquistaram mais uma vez os classicos "Prefeitura Municipal" e "Commandante Midosi"

Nadadores, que intervieram no II torneio de inverno da L. C. N.

O S. C. Fluminense, o mais novo dos clubs da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, promovendo a regata de domingo, na enseada de Botafogo, merece os melhores applausos.

Pode ser affirmado que a competição de domingo supplantou todas as realizadas na temporada de 1935.

As provas na sua maioria tiveram um desenrolar magnifico; nas provas de principiantes, juniors e novissimos para quatro e oito remos, os vencedores só foram conhecidos na ultima remada.

O oito de novissimos e o quatro de principiantes proporcionaram á assistencia collocada nas muralhas e na piscina do Guanabara, uma chegada das mais emocionantes; entre os quatro e cinco concurrentes, a differença foi para vencer de um ultimo collocado de castello de proa.

Nas dezoito provas realizadas, dos sessenta e cinco participantes somente seis deixaram de competir; isto vem provar mais uma vez a efficiencia da entidade fundada pelo saudoso commandante Eduardo Midosi.

Com excepção do São Christovão, todos os concurrentes fizeram subir seus pavilhões, no mastro da victoria. O Vasco da Gama, mais uma vez foi o vencedor da competição, levantando, além de uma das provas de honra, o classico "Prefeitura Municipal"; o Guanabara alcançando o segundo ponto no computo geral, pela segunda vez, conquistou o classico "Commandante Midosi", e o Icarahy conquistou de linda forma a honra do oito remos. O Boqueirão e o Sport Club triumpharam bem em uma prova cada um; o Natação não repetiu o feito da regata anterior, embora fosse o maior collocado em segundos logares.

A prova feminina, pelo numero de concurrentes, como se esperava, foi o "clou" da competição: dez representantes do sexo fragil se conduziram magnificamente, cabendo a victoria á distincta representação do Guanabara. A victoria obtida pelas srtas. Pimentel Duarte e Nelson Maillemont foi merecida, após uma luta titanica com as invenciveis senhoritas Baby Dixon e Elcah Felião, do Icarahy; o barco do Vasco foi tambem um sério concurrente, tendo a sua voga se conduzido com technica e galhardia.

Dos dezoito pareos para os clubs filiados, tres tiveram vencedores W. O., tres com dois barcos, dois com tres, quatro com quatro, tres com cinco e dois com seis.

A competição, embora iniciada com uma hora de atraso, devido a um accidente em uma das lanchas dos juizes da partida, terminou pouco depois da hora marcada.

As provas deram o seguinte resultado:

1º pareo — Out-riggers a 2 — sem patrão — dupla do Vasco da Gama, vencedora.

2º pareo — skiffs — juniors — 1º Vasco da Gama, em 4'10"; 2º Guanabara.

3º pareo — Gigs a 4 — novissimos — Vencedor, Guanabara em 4' 15".

4º pareo — Out-riggers a 4, sem patrão — seniors — Classico "Prefeitura Municipal" — Vencedor, V. O., Vasco da Gama, em 8' 14" 4|5.

5º pareo — Yoles a 8 — principiantes — 1º Guanabara, em 3'38"; 2º Natação.

6º pareo — Double scull — Juniors — 1º Foz, Vasco da Gama, em 3' 52"; 2º, Vasco da Gama.

7º pareo — Out-riggers a 2, com patrão — Juniors — 1º, Vasco da Gama; 2º, Boqueirão.

8º pareo — Honra — Double-scull — Novissimos — 1º, Foz, Vasco da Gama, em 4'21", remado por Albino Chaves e Albino Motta; 2º, Sirmão, do Guanabara.

9º pareo — Yoles a 2 — Moças — 500 metros — 1º, Foranga, do Guanabara, em 2' 31"; timoneiro, Jayme Pinto; remadoras: Nair Pimentel Duarte e Lygia Rebello.

10º pareo — Yoles a 4 — Principiantes — 1º Guanabara, em 4' 16" 3|5; 2º Boqueirão.

11º pareo — Classico "Commandante Midosi" — Out-riggers a 4, com patrão — juniors — 1º, Pinga, do Guanabara, em 8' 11" 3|5; timoneiro Jayme Pinto; remadores — Fernando Dias, Benedicto Ramos, Fernando Young e Luiz Seixas; 2º, Natação.

12º pareo — Gigs a 4 — Novissimos — 1º, S. C. Fluminense, em 4' 51" 3|5; 2º, Natação.

13º pareo — Double-scull — Seniors — Vencedor, W. O. Boqueirão.

14º pareo — Honra — Yoles a 8 — Novissimos — 1º, Mossoró, Icarahy, em 3' 42" 3|5; timoneiro Octavio Junkelmer; remadores: Polydectes Serejo, Pedro Lomelino, Gastão Figueiredo, Manoel Coelho, Manoel Cruz, Rubens Nunes, Carlos de Gregorio e Anacyr Abreu.

15º pareo — Skiffs — Seniors — 1º Vasco da Gama, em 10.9; 2º, Guanabara.

16º pareo — Out-riggers a 4, com patrão — Seniors — Dupla do Vasco da Gama, vencedora. Tempo do 1º em 8' 30".

17º pareo — Yoles a 8 — Qualquer classe — Vencedor, W. O., Vasco da Gama.

18º pareo — Out-riggers a 2 — Seniors — 1º, Vasco da Gama; 2º, Guanabara.

ESTATISTICA DAS VICTORIAS

Os clubs conseguiram as seguintes victorias:

1º logar — Vasco da Gama, 9 primeiros e 4 segundos; 2º — Guanabara, 6 e 4; 3º — Boqueirão — 1 e 2; 4º — Icarahy — 1 e 1; 5º — S. C. Fluminense — 1 primeiro, e 6º — Natação, 3 segundos.

O Vasco abateu o Bangú por espectacular "placard"

UMA LUTA EQUILIBRADA E UMA CONTAGEM INJUSTA

Rey, em opportuno mergulho, desvia o couro para corner

Apesar da elevada contagem que o placard accusou, o prélio entre o Bangu' e o Vasco foi interessante e disputado com equilibrio de forças.

A differença de cinco pontos, registrada a favor do Vasco, não diz bem o que foi o transcurso do combate. O Bangu' foi o adversario perigoso de sempre, mas teve como principal factor contra a sua victoria a incrivel falta de chance que perseguiu os seus homens.

Não houve dominio algum do Vasco, mas os seus forwards, que cumpriram uma brilhante performance em artilheiros, aproveitaram bem as opportunidades que appareceram. Dahi a grande differença de pontos numa refrega em que as forças se equilibraram.

Assim, póde-se dizer que a regular assistencia que compareceu ao stadium de S. Januario presenciou um choque que lhe proporcionou innumeros lances de emoção.

A ACÇÃO DOS VENCEDORES

O ponto alto do quadro vascaino residiu na sua vanguarda. Dos cinco atacantes, porém, merece especial destaque o ponteiro Luna, que actuou com rara felicidade.

A linha de halves pouco trabalho teve e Zarzur pouco fez, não tendo agradado. Gringo foi melhor do que Poroto. Os backs não podiam estar melhores. Oswaldo e Italia se equivaleram. Rey só jogou 15 minutos, tendo sido substituido por Panello, que apenas falhou no segundo goal do Bangu'.

OS VENCIDOS

Como já dissemos, o quadro suburbano não jogou mal. Demonstrou é verdade, pouco entendimento entre a vanguarda e a linha media, o que se deve attribuir á ausencia de Placido.

Paulista foi a sua figura de mais destaque. Os demais elementos da linha media, Brilhante, Paiva e Medio, muito fracos. Mario e Sá Pinto trabalharam com enthusiasmo mas foram impotentes para conter as avançadas dos contrarios. Euro com altos e baixos.

OS NOVE GOALS

O primeiro ponto da tarde o do Vasco foi conquistado por Orlando, que approveitou bem uma defesa insegura de Euro.

O segundo goal do Vasco foi obtido por Luna, que arrebatou o couro dos pés de Sá Pinto e arrematou com violencia.

Tião assignalou o terceiro, depois de conduzir a bola desde o meio do campo em combinação com Orlando. Logo após a conquista desse feito o Vasco viu-se desfalcado de Rey, que se contundiu ao praticar um opportuno e sensacional mergulho. Panello foi o seu substituto.

Pouco depois de iniciado o tempo final Luna marcou o quarto goal do Vasco arrematando um passe de Tião. Momentos após os suburbanos assignalaram o seu primeiro goal, producto de uma falha de Zarzur que, proximo á area, tentou driblar Manoelzinho, mas perdeu o couro, tendo o foward banguense atirado com violencia. O couro chocou-se com a trave e foi a Julinho, que o enviou ao fundo da cidadella de Panella.

Reiniciado o prelio Poroto estendeu magnifico passe cruzado a Luna. O veloz ponteiro esquerdo vascaino escapa resolutamente, perseguido por Mario, e ao entrar na area atirou violentamente, marcando o 5º goal do seu quadro.

O sexto ponto conquistou-o Tião rebatendo um optimo centro de Orlando.

Ladislau augmentou o placard do seu bando, arrematando violentamente de fora da area.

No minuto final da peleja Tião avançou pelo centro e de fora da area, apertado por Sá Pinto, mandou o couro ás redes do Bangu' pela setima vez.

ARBITRAGEM

Virgilio Fedrighi dirigiu a luta com imparcialidade, energia e competencia.

A PRELIMINAR

Disputando a preliminar o bando de amadores do Vasco venceu pelo score de 2 x 0.

O campeonato da L. C. Basketball

Dando inicio á disputa do segundo turno do seu Campeonato, a Liga Carioca de Basketball fará realizar, na noite de hoje, os seguintes encontros:

C. R. do Flamengo x C. R. Botafogo — Gymnasio do Fluminense F. C.:

Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º — Harold C. Oest.

Arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º — Edison Mitrano.

Chronometrista — Oswaldo Novaes.

Apontador — Jovelino de Andrade.

Delegado — Alfredo T. Novaes.

Tijuca T. Club x America F. C. — Rink da Rua Conde de Bomfim:

Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º — Arno Frank.

Arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º — Aladino Astuto.

Chronometrista — José Marun Curi.

Apontador — Fernando Zuril.

Delegado — Waldemar Rocha.

S. C. Mackenzie x Villa Isabel F. C. — Rink da rua Aristides Caire, n. 162:

Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º — Eugenio Riehl.

Arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º — João Duarte.

Chronometrista — Renato de Almeida Rego.

Apontador — Floro de Azevedo.

Delegado — Haroldo Dias da Motta.

A excursão do Moto Club do Brasil ao monumento rodoviario

O Moto Club do Brasil, conforme noticiámos, levou a effeito domingo uma excursão ao Monumento Rodoviario, na estrada Rio-S. Paulo.

A's 8 horas em ponto, os numerosos associados e familias, que participaram do passeio, estavam a postos, saindo da séde do Moto Club do Brasil em direcção ao longinquo, mas pittoresco e aprazivel recanto do Estado do Rio.

Innumeras motos, side-cars e automoveis faziam parte da comitiva, inclusive um automovel conduzindo os musicos do jazz "Africanos de Villa Izabel", que durante todo o trajecto executou musicas modernas, contribuindo, assim, para a alegria reinante entre os excursionistas.

Nosso companheiro, convidado, como tivemos opportunidade de noticiar, por especial deferencia da directoria do Moto Club, num gesto sympathico e que muito nos captiva, tomou logar na side-car do sr. Taveira, presidente do Moto Club. Duas motos foram obrigadas a desistir; uma por ter quebrado o "passarinho" que servia de enfeite á "machina-bibelot" e outra por não estar em condições favoraveis á viagem.

Num ambiente de franca alegria e cordialidade, realizou-se a viagem sem novidade digna de maior registro.

Finalmente, após algumas horas de viagem, com varias paradas, no caminho, para verificar o motor de algumas das machinas, chegaram os excursionistas ao monumento. Após percorrer todas as dependencias do magnifico monumento, foram tomadas as providencias para o almoço.

Após essa refeição, foram iniciadas as danças.

A outra attracção do programma, foi o Cancio com modinhas acompanhadas ao violão por elle mesmo.

A's 16 horas foi dado o toque de reunir para a volta. A mesma ordem e alegria.

Reabastecidos aquelles que precisavam de gasolina, continuou-se a marcha.

Pelas attenções dispensadas aos "Diarios Associados", distinguidos com o convite a um dos nossos redactores, os mais effusivos agradecimentos.

O Fluminense impoz-se á Portugueza por 7 x 1

No gramado da rua Campos Salles, perante uma regular assistencia, defrontaram-se, ante-hontem, as esquadras do Fluminense e da Portugueza, que se apresentaram com a organização seguinte:

PORTUGUEZA — Aprigio; Juvenal e China; Orlando, Abreu e Waldo; Paschoal, Armandinho (Galego), Barrilote, China e Vivi.

FLUMINENSE — Batataes; Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Vicentino e Herculês.

A partida foi iniciada pelos dois quadros, que se mantiveram durante algum tempo num mesmo nivel, respondendo a Portugueza com cerrados ataques ás investidas tricolores.

Porém, coube a Russo abrir a contagem, com um tiro fraco, enviado de regular distancia.

Os lusos pressionam com insistencia. Ha uma falta de Orozimbo em Paschoal e que Juvenal se encarrega de bater, enviando calculado passe a Paschoal, para este correr pela extrema e centrar sobre o goal. Armando entra rapido e marca o ponto do empate.

Mais alguns minutos e terminava o tempo inicial com a contagem de 1x1.

Reiniciado o jogo, os tricolores passam a assediar com insistencia crescente. Marcial detem um avanço luso e cede a pelota a Sobral, para este da extrema conquistar o 2º ponto do Fluminense.

Herculês escapa e, ao ser perseguido por Juvenal, applica-lhe violenta falta e prosegue na corrida, conquistando o 3º ponto dos seus. Ha protesto dos jogadores da Portugueza, salientando-se o player Armandinho, que foi expulso de campo pelo juiz. Ficou a Portugueza com 9 elementos, visto que Juvenal, machucado como ficou, não pôde continuar a jogar, e era o melhor elemento dos lusos.

A harmonia do quadro da Portugueza foi desfeita, e o Fluminense ficou senhor por completo do gramado.

Sobral, em perfeito impedimento, fez o 4º ponto dos tricolores, sendo os demais pontos conquistados pelos players seguintes: Russo o 5º, Herculês o 6º e Vicentino o 7º e ultimo.

E destarte, sem o brilhantismo de inicio, o jogo terminou com a contagem de 7x1 a favor do Fluminense.

Arbitrou o jogo o sr. Lipe Peixoto, que se mostrou falho.

No encontro de juvenis, o triumpho foi ainda do Fluminense, por 3x0.

Contracto aceito

Foi aceito, pelo Departamento Technico da Liga Carioca, o contracto do jogador Oswaldo Lobo pelo C. R. do Flamengo.

Botafogo e Vasco destacaram-se

Os "placards" de domingo favoreceram sobremodo o Botafogo e o Vasco. O club de Nilo, se bem que não tivesse jogado, destacou-se dois pontos pelas derrotas do Bangú e do Carioca.

O gremio cruzmaltino permaneceu no segundo posto, acompanhando-o apenas pelo numero de pontos perdidos, o Andarahy.

No momento, o "cartaz" do "soccer" official é o seguinte, observados os pontos perdidos:

1º logar:

BOTAFOGO — Victorias, 7; derrota, 1 e empate, 1; goals pró 25, e contra 11; saldo 14. Pontos ganhos, 15, e perdidos, 3.

2º logar:

VASCO DA GAMA — Victorias, 7; derrotas, 2 e empate, 1; goals pró 29, e contra 14; saldo 15; pontos ganhos, 15, e perdidos, 5.

ANDARAHY — Victorias, 3; derrota, 1, e empates, 3; goals pró 18, e contra, 13; saldo, 5; pontos ganhos, 7, e perdidos, 5.

3º logar:

CARIOCA — Victorias, 5; derrotas 3, e empates, 2; goals pró 25, e contra 11; saldo 14; pontos ganhos, 15, e perdidos, 8.

BANGU' — Victorias, 5; derrotas, 3, e empates, 2; goals pró 37, e contra 31; saldo 6; pontos ganhos 12, e perdidos, 8.

S. CHRISTOVÃO — Victorias, 3; derrotas, 3, e empates, 2; pontos ganhos, 8, e perdidos, 8.

4º logar:

MADUREIRA — Victoria 1; derrotas, 4, e empates, 2; goals pró 8, e contra 16; deficit, 8; pontos ganhos 4, e perdidos, 10.

5º logar:

OLARIA — Derrotas, 5, e empates, 2; goals pró 7, e contra 22; deficit, 15; pontos ganhos, 2, e perdidos 12.

169 GOALS!

Com os tres "placards" de domingo, ficaram sendo os seguintes os scores já verificados no campeonato da cidade:

Score	Vezes
10 x 0	1
7 x 2	2
7 x 0	1
6 x 2	1
5 x 1	2
5 x 2	1
5 x 3	1
5 x 4	1
4 x 0	1
4 x 1	1
4 x 4	1
3 x 0	6
3 x 1	2
3 x 2	1
3 x 3	1
2 x 0	6
2 x 2	5
2 x 1	3
1 x 0	3
1 x 1	2

O numero de goals marcados como nas demais estatisticas — os "artilheiros" e os keepers — attinge o total de 169 goals.

O basketball na Federação Metropolitana

O INTERESSE DO PUBLICO PELO JOGO BOTAFOGO x VASCO — OS DEMAIS ENCONTROS DE HOJE

A oitava rodada do campeonato de basketball da Federação Metropolitana marca para hoje a realização de cinco interessantes pelejas.

Dentre ellas destaca-se a que será effectuada na quadra de São Januario e que reunirá as valerosas equipes do Vasco da Gama e do Botafogo, ambas integradas de excellentes players.

O "five" botafoguense é o ponteiro invicto do certamen e nelle militam cracks da marca de Pitanga, Frota, Bastos, Aloysio e Tété. O esquadrão vascaino, por outro lado, occupa o segundo logar no lote dos concurrentes e dispõe de jogadores de excepcionaes recursos technicos, como Domingos, Albino, Olympio, Saliture e outros.

Para os jogos de hoje foram escalados os seguintes officiaes:

Vasco x Botafogo, na quadra de São Januario — Arbitros, Daniel Buarque de Almeida e Jairo Alves de Araujo; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho; apontador, Gastão Teixeira.

Olaria x Icarahy, na quadra da estação leopoldinense — Arbitros, João dos Santos Guimarães e José da Silva Maia; chronometrista, Geraldo Siqueira da Silva; apontador, Oswaldo Costa.

Frota, do five do Botafogo F. Club

São Christovão x Brasil, na quadra da rua Figueira de Mello — Arbitros, Severino Aranha e Hello Albernaz Alves; chronometrista, Nelson de Leão; apontador, Luiz Deplino Filho.

Andarahy x Bangu, na quadra do Botafogo, á rua General Severiano — Arbitros, Rogerio Braga Filho e Edgard Couto; chronometrista, Valentim Vasconcellos Figueiredo; apontador, Arlindo Nunes Monteiro.

Mavilis x River, na quadra da rua Carlos Seidl, no Caju' — Arbitros, Wilton Noronha e Antonio Fernandes de Araujo; chronometrista, Victor Flores; apontador, Carlos Cecilio.

O domingo sportivo em B. Horizonte

BELLO HORIZONTE, 25 (Agencia Meridional) — Foram os seguintes os resultados dos jogos amistosos de hontem:

Palestra, 4 x America, 1.

Villa Nova, 5 x Retiro, 1.

O Athletico Mineiro foi derrotado em J. de Fóra

JUIZ DE FORA, 25 (Agencia Meridional) — No match realizado hoje, nesta cidade, o Germania abateu o Athletico Mineiro pelo score de 3x1.

A "revanche" do Santos F. C.

O revés do Botafogo por 2 x 1 — Um grande match onde predominou a technica e o cavalheirismo — Onde o "placard" anterior se demonstrou num capricho do football — Outras notas

Cyro, o keeper santista que teve grandes intervenções

SANTOS, 21 (Por Carlos Gonçalves, chronista convidado especial do Santos F. C.) — A tradicional linha de cavalheirismo e hospitalidade do Santos F. C., e particularmente da população santista foram ainda uma vez evidenciados, com galas excepcionaes na recepção ao Botafogo F. C.

Directores, jogadores e socios do club alvi-negro de Braz de Cubas, que na derrota soffrida no Rio por um placard escandaloso não haviam desmerecido aquelle titulo de honra, que o consagrara como o gremio paulista mais querido dos cariocas, foram na victoria de agora tão grandes quanto no revez de vinte dias passados.

Os players botafoguenses foram cumulados desde sua chegada á gare da estação da S. Paulo Railway, das mais expressivas homenagens.

A gentileza e as expressões de fraternidade de que o football profissional extinguiu nestas recepções reviveu intensa.

Os jogadores botafoguenses foram conduzidos festivamente ao Avenida Palace, na praia, onde lhes haviam sido reservados magnificos aposentos.

A' tarde e á noite de sabbado em companhia dos srs. Carlos de Barros, Carlos Cyrillo Junior, Virgilio de Oliveira, Fausto Santos, Frederico Jorge Sobrinho e todos os directores do Santos F. C., os visitantes percorreram varios logradouros publicos, as estações de radio locaes, tendo mesmo occupado o microphone da Radio Atlantico para saudações sportivas e commentar-se ao interestadual do dia seguinte. Após estas visitas que todas deixaram magnifica impressão, a delegação botafoguense foi conduzida ao hotel pelos directores do club praiano.

As esperanças de que o máo tempo amainasse se dissiparam na manhã de domingo.

Chovera toda a noite e grossas nuvens promettiam mais chuvas, o que realmente succedeu com breves interrupções.

O MATCH "REVANCHE"

Cerca das 15,30, os dois teams pisaram o gramado magnifico de Villa Belmiro, apresentando as formações seguintes:

SANTOS F. C. — Cyro; Neves e Meira; Junquinho, Marteleti e Ferreira; Sacy, Mario Pereira, Delso, Araken e Junqueirinha.

BOTAFOGO F. C. — Alberto; Nariz e Albino; Affonso, Martim e Canale; Alvaro, Leonidas, Carlos Leite, Russinho e Patesko.

Ao apito do juiz Loris Cordovil os teams, que haviam feito as saudações de praxe, começaram a disputa. Desde logo os santistas demonstraram maior harmonia e aggressividade, embora o seu classico jogo rasteiro não podesse ser plenamente exhibido, por estar o balão demasiado pesado.

Deste modo, no jogo alto, a defesa visitante foi posta á prova, saindo-se com galhardia, inda que em varios lances favorecida pela sorte. Esta accentuou-se mesmo em momentos cuja queda do reducto de Alberto parecia inevitavel, mormente na occasião em que Araken arrematou indefensavelmente e o travessão lateral rebateu o couro.

Com o score de inicio, encerrou-se o meio tempo.

No primeiro momento do reinicio, Cyro escorou um tiro de Russinho. Demorou com o balão preso ás mãos e Leonidas, investindo com malicia, collocou-o na rêde santista.

Bravamente os locaes lançaram-se em busca de vantagens. Decorridos dez minutos de incessante assedio, finalmente colheram resultado. Alberto rebateu fracamente um poderoso tiro. O balão caira proximo ao seu posto e o guardião botafoguense "mergulhou" para dominar o couro. Araken teve uma jogada semelhante á que Leonidas realizara pouco antes. A pelota pulou para Delso balançar a rêde botafoguense. O empate não satisfazia os adversarios, que enthusiasticamente se lançaram á luta. Decorridos mais quinze minutos, Junqueirinha escapou de Affonso e Albino, fechando perigosamente até a linha de fundo.

Cerca desta, deu um calculado centro, de meia altura e ligeiramente recuado. Delso, na carreira, de tres metros rematou a jogada com o tiro que determinou a derrota do "leader" do campeonato carioca de football. O tempo restante da disputa não trouxe alteração ao "placard", que marcou:

Santos F. C. — 2 goals.

Botafogo F. C. — 1 goal.

Observando os teams disputantes, podemos concluir que ambos actuaram como grandes conjunctos que são. O Santos foi mais activo, agiu mais a fundo, como querendo mostrar a injustiça do placard do primeiro jogo, mero capricho do football.

Conseguiu fazêl-o de forma concludente. Teve o predominio de acção e um placard que espelhou realmente a forma porque se conduziram os "onze", o carioca ainda desta feita bafejado sem duvida pela sorte.

Cyro teve o defeito de permanecer demasiado com a bola e nem o castigo do ponto botafoguense lhe valeu; Neves sempre firme e energico contrastando com Meira, um full-back malicioso e substituto vantajoso de Badu'; Marteleti agiu tambem superiormente, tendo em Jango e Ferreira, dois collaboradores discretos; na vanguarda foi Araken a figura de destaque.

O veterano "Le Danger" exhibiu aquella preciosa technica que o consagrou um dos maiores footballers nacionaes.

Os dois pontas, Sacy e Junqueirinha foram efficacissimos. Mario Pereira lembrou de longe, pelas suas jogadas, o veterano Camarão, seu antecessor, no posto e Delso foi o rematador opportunista.

No quadro vencido, houve muito equilibrio de acção. Alberto, Nariz e Albino constituiram um trio final decidido e firme; os medios foram por vezes ardorosos, não quebrando, porém, a cordialidade reinante e nos forwards Leonidas, Carlos Leite e Russinho demonstraram constituir o trio atacante mais poderoso e technico do Rio. Alvaro teve o feio gesto de reclamar o local de free-kick e Patesko foi um trabalhador sempre perigoso.

PARA UM INTERNACIONAL

Após o partido interestadual os paredros dos dois clubs resolveram formar um combinado para enfrentar na tarde de segunda-feira o seleccionado hespanhol. O combinado Santos-Botafogo terá a seguinte formação:

Cyro; Neves e Nariz; Marteleti, Martim e Canalli; Sacy, Leonidas, Carlos Leite, Araken e Junqueirinha.

UM CONFRONTO OPPORTUNO

Honra ao Santos F. C.

Cumpre, no encerramento desta chronica, um registro sobremodo expressivo.

A delegação botafoguense, que partiu da nossa capital na noite de sexta-feira, como, aliás, têm feito varios outros clubs, não convidou a A. C. D. ou qualquer chronista para acompanhal-a. E' uma praxe adoptada após a implantação do profissionalismo. Os chronistas continuam, ou melhor, ainda trabalham mais elos clubs e pelo sport, mas os paredros são positivamente da arrecadação monetaria. Dest'arte, e ahi o contraste que vamos citar com relevo merecido: o Santos F. C., recebendo a visita de um club carioca, cuja delegação se divorciára da imprensa, teve como seu convidado de honra o nosso companheiro Carlos Gonçalves. Este sobre ser "persona-grata" do club paulista, é um antigo associado da A. C. D.

Ao jornalista carioca e sua esposa foram tributadas pelos sportsmen santistas a maxima gentileza e manifestações de sympathia.

Que o exemplo do Santos F. C., inequivocamente merecedor do titulo de campeão da technica e da disciplina, sirva, de futuro aos seus co-irmãos cariocas, que antes beneficios recebem da imprensa á quem menosprezam.

Um associado do Carioca punido

O Departamento de Basketball da Federação Metropolitana officiou ao Carioca S. Club, pedindo a applicação da pena de suspensão por um mez ao seu associado Fortunato Mintho, em virtude de sua conducta no jogo entre o Carioca e o Icarahy.

O S. Christovão triumphou facilmente sobre o Olaria

Com a presença de crescida assistencia realizou-se, ante-hontem, no campo da rua Figueira de Mello o encontro dos quadros de São Christovão e do Olaria, cuja organização foi a seguinte:

São Christovão — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado (Badu'), Dodô e Affonso; Vicente, Bahiano, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Olaria — Ubiratan; Italia e Armando; Adão, Neco e Nonô; Pariz, Almeida, Hugnato, Pedro e Pierri.

Arbitrou o jogo o sr. Carlos Pategny, que se houve com correcção e imparcialidade.

A partida não correspondeu á expectativa do publico, muito embora incentivasse com enthusiasmo as jogadas dos "players" dos dois bandos. E' que o Olaria não oppoz a resistencia esperada, deixando-se dominar por completo pelo quadro contendor, que não encontrou difficuldade para triumphar pela contagem de 7x0.

Os pontos foram conquistados pelos "players" seguintes: Hugo, o 1º, com excellente cabeçada ao receber um centro de Vicente; Carreiro, o 2º com um forte tiro enviado da extrema, após ter recebido calculado passe de Affonso.

E com a contagem de 2x0 a favor do São Christovão terminou a phase inicial.

O Olaria actuou, então, com 9 elementos, visto ter sido posto fóra de campo o jogador Nonô e ter ficado machucado o zagueiro Armando.

Reiniciado o jogo, o São Christovão continuou a dominar e os pontos foram conquistados seguidamente, com pequenos intervallos, pelos seguintes jogadores: Hugo o 3º; Vicente, o 4º; Quintanilha, o 5º e Hugo o 6º e o 7º. Badu' entrou para o logar de Pintado. O quadro local que começou jogando um pouco desordenado, melhorou muito de actuação na phase final.

Os melhores jogadores em campo foram: Affonso, Pintado, Badu', Oswaldo, Hugo e Quintanilha, no quadro vencedor e Ubiratan, Neco, Augusto e Pierri, no quadro vencido.

No encontro secundario a victoria pertenceu ainda ao São Christovão pela mesma contagem de 7x0.

«O JORNAL» NOS SPORTS

FLAMENGO E AMERICA DIVIDIRAM OS LOUROS-EMPATE DE 1x1

Os players do America e do Flamengo posam para O JORNAL

O stadium do Fluminense apanhou, ante-hontem, uma concurrencia muito boa. E os que affrontaram as incertezas do tempo não se arrependeram, pois a partida Flamengo x America proporcionou-lhes momentos de grande vibração, com as jogadas magistraes dos dois bandos.

Foi um jogo em que o enthusiasmo flamengo foi levado a alto grão e só não suplantou o adversario porque a impossibilidade dos defensores da jaqueta rubra não falhou. Não falhou porque a equipe é homogenea, com suas linhas funccionando com grande precisão.

Os defensores do club de Campos Salles não estiveram em um dos seus bons dias. E' assim que deixaram escapar varias opportunidades boas, que se lhes offereceram. Quer dizer: desencaminharam-se na defesa rubro-negra, mas disso não tiraram proveito. O mesmo não se pode dizer dos rapazes do esquadrão rubro negro. Elles poucas vezes puzeram em perigo a cidadella de Walter. Mas, em uma dessas poucas vezes, fizeram-na tombar, vencida.

Mas o quadro rubro, que não esmorece um instante na luta, a tudo se resolveu a refrega e conseguiu igualar a contagem, a 10 minutos do goal do Flamengo e a 5 minutos do final da partida.

O "onze" dos rubro-negros apresentou-se, hontem, em grande forma. A defesa, então, surprehendeu, porque difficultou bastante a acção do quinteto rubro que não conseguiu sempre infiltrar-se nas melhores defesas. A linha media esteve segura e os full-backs brilharam. Só Germano, ainda inseguro, destoou um pouco do triangulo, que constitue, com C. Alves e Marin. A linha avançada produziu bastante, sendo Jarbas a melhor figura. Os outros não destoaram.

Os rapazes do bando rubro não tiveram, ante-hontem, a sua linha de avantes com o desembaraço costumeiro. Mamede foi o controlador das avançadas, pois Carola, muito marcado, não podia desempenhar-se a contento da missão que sempre foi sua, no bando. A semi-defesa e a final desempenharam-se muito bem das suas arduas incumbencias. Walter esteve muito firme nas poucas bolas difficeis que foram ao seu arco. Assim como Germano, a que deixou passar, era indefensavel.

O REFEREE

Apitou a partida principal da entidade especializada o sr. Casemiro Santa Maria. Foi um bom juiz. Apenas mostrou-se rigoroso ou arbitrario, annullando um legitimo goal, com que o America abriu o score, feito de longe, directo, por Oscarino. Allegou que Mamede, off-side, fizera menção de cabecear. Ora... intenção... não é punivel.

OS JUVENIS

Foi um jogo disputadissimo, em que os futuros profissionaes já vão começando a espanoir-se em brutalidade, que deve ser coibida. Por fim, venceu o Flamengo, por 3 x 2.

O JOGO PRINCIPAL

Para a partida de profissionaes entraram em campo os seguintes quadros:

FLAMENGO — Germano; C. Alves e Marin; Waldyr, Barbosa e Reynaldo; Sá, Caldeira, Alfredo, Nelson e Jarbas.

AMERICA — Walter; Vital e Cachimbo; Oscarino, Og e Possato; Lindo, Clovis, Carola, Mamede e Orlandinho.

A partida iniciou-se ás 14,50 com a saída do Flamengo. O America vae á frente e Marin rebate. O America insiste e ha um corner dos rubro-negros. Responde o Flamengo. Ao evitar uma carga, Cachimbo faz foul, bem defendido por Walter. O Flamengo ataca firme, mas a bola vae fóra. Ha uma forte "melée" no goal de Walter, mas não ha um pé que acerte, até que a defesa do America salva. Vae o America ao terreno contrario e Mamede atira fóra. Ha corner de Possato, sem resultado. Responde o America e manda fóra.

Atacando o America, Oscarino faz um goal, que o juiz annulla injustamente por off-side de Mamede, que tenta cabecear.

Depois o America vae-se firmando e assim consegue quebrar a offensiva rubro-negra.

E o tempo se escoa, depois de uma boa carga do America, com defesa de Germano.

Nesse momento, o cartaz marca: 0 x 0.

Voltam os quadros e o America obriga o Flamengo a corner. Corre perigo para os rubro-negros, afastado por Waldyr. Novo corner dos rubro-negros, que Orlandinho põe por fóra.

Ha dois bons ataques do Flamengo, com um foul de Possato e um corner de Cachimbo. Responde o America, mas Orlandinho não aproveita a opportunidade. O Flamengo reage e passa a atacar, mas a defesa rubra está vigilante.

Ha ataque dos rubros, com tiro de Orlandinho, salvo por Marin. Ha intervenção de Walter e outra de Germano em situação critica, de tiro de Lindo.

Ha um forte ataque dos rubro-negros, que Alfredo desperdiça, shootando sobre Walter. Este se defende com corner.

Investe o Flamengo. Alfredo dá a bola a Nelson, que faz, com tiro indefensavel, o 1º goal do seu bando, ás 17,16, sob vibrantes applausos da sua torcida.

Entra Doca em logar de Caldeira. Ha forte carga dos rubros, que Marin salva com corner.

O America não desanima e, ao faltarem cinco minutos, Carola empata, de cabeça, de bom passe de Mamede.

Os rubros se animam com o feito de Carola e procuram se infiltrar pelo terreno rubro-negro, mas os seus batedores estão vigilantes e repellem os invasores. Os commandados de Alfredo vão á frente, ainda uma vez, para recuar e voltar o America á offensiva, mas o chronometrista põe fim ao jogo com o justo empate de 1x1.

O Madureira abateu o Carioca

BAHIANO FOI AUTOR DO GOAL DA VICTORIA — DESFALCADO O QUADRO DO CLUB DA GAVEA

No campo do Botafogo, lutaram no domingo ultimo, os quadros do Madureira e do Carioca.

A assistencia foi diminuta, talvez espantada com a noticia da greve dos players do Carioca, o que realmente se verificou.

Jaguaré, Benevenuto, Roberto e Déco não compareceram á luta, não sabemos por que embora a versão corrente seja a de afastamento por desconfiança.

O jogo esteve bastante movimentado, sendo o Carioca, apesar de desfalcado, foi um adversario valoroso, não deixando que o Madureira o levasse de vencida.

Bahia, do Madureira

Poucas chances foram apresentadas ao Carioca, que apesar de inferior ao Madureira, somente foi derrotado pelo score minimo.

OS QUADROS

As equipes actuaram com a seguinte forma:

MADUREIRA — Onça; Tulca e Norival; Ferro, Tavares e Silva; Ary, Bahiano, Bahia, Jequiá e Dentinho.

CARIOCA — Novidade; Lino e Vianna; Jayme (depois Alfredo), Otto e Alcides (depois Sr. Arauto (depois Raphael), Moacyr, Tibo e Popó.

O GOAL

O tento que decidiu o match, foi conquistado aos dez minutos de jogo. Bahia, passa bem a Bahiano, que escora o couro e depois de bem dribblar o goleiro, o atira ao fundo das redes, collocando-se com direito.

O Carioca conseguiu burlar a vigilancia do Monroe em outras investidas, o juiz punia uma falta de Popó, que o invalidou.

O juvenil do S. Christovão abateu o do Bangú

Realisou-se, domingo ultimo, o jogo entre os teams juvenis do São Christovão e do Bangú, em disputa do Campeonato da Federação Metropolitana, com o emprego da Gazeta de Mello, servindo de juiz, de commum accordo, por ter faltado o escalado, o sr. Arthur Manoel Lobo, do gremio local e do quadro da Federação.

O jogo foi bem disputado e terminou com a victoria do São Christovão por cinco a um, sendo que o primeiro tempo terminou de um a zero, goal feito por Cantuaria, depois de passar por quatro adversarios.

Joãozinho, nos cinco minutos do segundo tempo, batendo um corner, mandou a bola dentro das rêdes adversarias, marcando, assim, o segundo goal sanchristovense, tendo pouco depois o Bangú marcado o seu unico ponto, para, dez minutos depois, Edgard encerrar a contagem para os seus.

Foi este o quadro vencedor: Luiz — Mario Gomes e Octacilio; Almir, Geraldo e Alberto — Pudim, Cantuaria, Edgard, Alcides e Joãozinho.

A "Taça Efficiencia"

O FLAMENGO E' O PRIMEIRO COLLOCADO COM 52 PONTOS

Com os matches de domingo, foi encerrado o primeiro turno do Campeonato da Liga Carioca.

A collocação final desse na taça "Efficiencia" é a seguinte:

1º — Flamengo — 52 pontos.
2º — America — 42.
3º — Fluminense — 38.
4º — Bomsuccesso — 23.
5º — Portugueza — 19.
6º — Modesto — 6.

Uma séria accusação á Federação Carioca de Box

THEODORO CABRAL DECLARA QUE ELLA NÃO LHE QUER PERMITTIR QUE PASSE A PROFISSIONAL

Esteve, hontem, em nossa redacção o boxeur Theodoro Cabral, que veiu pedir tornassemos publico o seu protesto contra a Federação Carioca de Box.

— Esta entidade — declara o pugilista amador — está pondo todos os obstaculos á minha pretensão de passar a profissional. Já lhe satisfiz todas as exigencias sem que até agora tenha conseguido qualquer coisa. Ao meu requerimento nenhuma solução deu. Naturalmente, os drs. Waldemar Lemos e Ermelindo Ribeiro acham que ainda não me exploraram bastante nestes quatro annos de amadorismo que possuo.

Nada mais tenho a exigir pedem, agora, esses senhores, ainda uma prova de sufficiencia. E' este longo periodo de actividade. Ainda não deixei de "ganhar" as lutas que me fazem? E se ainda por cima perdi cinco, não terei já demonstrado que valho?

Neste momento notámos que Theodoro tinha a mão direita em aparelho.

Respondendo á nossa pergunta, disse:

— E' o resultado de meu ultimo encontro. Quebrei tres dedos, e contra o meu proprio irmão, com quem a Federação me obrigou a lutar. Já é eu estava cansado de ser explorado, pois fazia parte da contingencia de enfrentar meu proprio irmão. Isto serve para mostrar a boa vontade da Federação para commigo. Já estou cansado de ser explorado, pois fazia os meus lutadores sem ganho absolutamente nada, e todos os amadores só recebem dez mil réis por luta, muito embora a quota que nos cabe seja maior, mas o excepção feita nas lutas do Brasil e do Estadio Brasil, as quotas são entregues ao proprio pugilista.

E com esta declaração nos contou Theodoro Cabral, que deixamos aqui registrada a fim de collocar em evidencia o que se está passando com os pugilistas amadores. Theodoro Cabral deve bastante.

Atacando o America, [continued above]

Provas automobilisticas de Berna

BERNA, 25 (H.) — O grande premio automobilistico na distancia de 509 kilometros, em 70 voltas do circuito, foi ganho por Caracciola (Mercedes) em 3 horas, 25 minutos e 12 segundos, com a media horaria de 144 kilometros e 800 metros.

Collocaram-se: 2) Fagioli (Mercedes), em 3 horas, 31 minutos e 48 segundos; 3) Rosemyr (Auto Union) e 4) Varzo e Nuvolari (Alfa Romeo), com a differença de duas voltas.

O volante Chiron devido a uma derrapage foi projectado fora do carro e transportado sem sentidos para o hospital, de onde poude sair mais tarde, sem que houvesse soffrido qualquer fractura.

Vem ahi boxeurs e catchers portuguezes

LISBOA, 26 (H.) — Estão de passagem tomada para o Rio de Janeiro os boxeurs Carmelino e Liberato e os lutadores Manoel de Oliveira e Manoel Grillo.

Inscripções aceitas

Foram aceitas, pelo Departamento Technico da Liga Carioca, as seguintes inscripções de jogadores.

Pelo America F. C. — Orpheu Pereira Santos;

Pelo Bomsuccesso F. C. — Octacilio José da Silva e Jamil Jacob;

Pelo Fluminense F. C. — Carlos Fernandes Lera.

O Tupy venceu o Nacional por 4 x 1

MURIAHÉ, 26 (Minas) (O JORNAL) — O sensacional jogo Tupy x Nacional atrahiu grande concurrencia. O juiz annullou os tres primeiros goals do Nacional, ficando o jogo com o seguinte placard: Tupy, 4; Nacional, 1.

DIVISÃO EXTRA

O JOGO DE ANTE-HONTEM

Em continuação ao campeonato da Divisão Extra da Federação Metropolitana, foi realizado, ante-hontem, a partida seguinte:

DEL CASTILLO x BOTAFOGO

A partida acima, que foi realizada no campo da Avenida Suburbana, foi favoravel ao Del Castillo pela contagem de 2 x 1.

Campeonato argentino de football

BUENOS AIRES, 24 (Havas) — Os jogos de football entre os principaes quadros tiveram os seguintes resultados:

O Chacarita Juniors venceu o River Plate por 2 x 1; o Racing contra o Platense por 0 a 0; o Independiente venceu o Argentinos Juniors por 4 x 0; Lanús x Gimnasia por 2 x 1; S. Lorenzo x Velez Sarsfield — 3 a 0; Ferro Carril Oeste x Lanús — 3 a 0; Boca Juniors x Gimnasia y Esgrima — 4 a 0; Estudiantes x Quilmes — 3 a 0; Talleres x Huracan — 2 a 2.

Corridas no hippodromo argentino

BUENOS AIRES, 24 (Havas) — Foram os seguintes os vencedores das corridas no Hippodromo Argentino:

1 pareo — "Giulita", montado por Gardia; 2º pareo — "Lord Harry", montado por Da Costa; 3º pareo — "Silver Ball", montado por Alvarez; 4º pareo — "Sileso", montado por Quinteros; 5º pareo — Classico "Chacabuco", sobre 3.000 metros — "Lady Kyes", montado por Sola; 6º — "Maipador"; 6º pareo — "Christo", montado por Orduna; 7º pareo — "Veneno", montado por Brondo; 8º pareo — "Grisu", montado por Nardi.

Rivas levantou 120 kilos

BUENOS AIRES, 26 (Havas) — Na séde do club San Lorenzo de Almagro realizou-se grande concurso de levantamento de peso, no qual tomaram parte athletas da primeira categoria.

A melhor "performance" foi estabelecida por Manuel Rivas, que conseguiu levantar com dois braços 120 kilos.

O record sul-americano era de 118 kilos e pertencia a Brazone.

Divisão Intermediaria

O RESULTADO DOS JOGOS

Em disputa do campeonato da Divisão Intermediaria, a Federação Metropolitana fez realizar, ante-hontem, as partidas seguintes:

ZONA SUL

JAPONEMA — CONFIANÇA — 1ºs quadros — Japonema 4 x 1. 2ºs quadros — Confiança 3 x 0.

RIVER x PORTUGAL-BRASIL — 1ºs quadros — Empate 2 x 2. 2ºs quadros — River 4 x 1.

BOA VISTA — SPORTING — 1ºs quadros — Sporting W. O. 2ºs quadros — Sporting W. O.

O reatamento das relações e o novo representante do Jockey Club Paranaense junto ao Jockey Club Brasileiro

O sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro

Na sessão da directoria do Jockey Club Paranaense, realizada a 6 do corrente mez e presidida pelo dr. Virmond de Lima, actual presidente da mesma sociedade, constou dos trabalhos a nomeação do "turfman" carioca sr. Jeronymo de Sá Pinto Cerqueira, para exercer junto ao Jockey Club Brasileiro, o cargo de representante do Jockey Club do Paraná.

O acto da directoria da veterana sociedade paranaense foi bem recebido nos circulos turfistas do Paraná, pelo acerto da escolha, que recahiu em pessoa que goza de prestigio junto á actual directoria daquella maxima entidade do turf nacional.

UMA ENTREVISTA COM O DR. PAULO DIETZSCH

"O Dia", de Curityba, ouviu, a proposito, o sr. Paulo Dietzsch, que fez as seguintes declarações:

— "Tenho estado sempre em contacto com o meu amigo turfista do paiz, por causa das minhas constantes viagens ao Rio de Janeiro.

Ha muito que os criadores e proprietarios, e os amadores de corridas, conhecem o nosso Jockey Club.

Não me tenho descurado do importantissimo assumpto relativo ao reatamento das relações entre as duas grandes sociedades, por causa dos beneficios que poderão advir, desde que, tambem por Jockey Club beneficiado com doações premios e permanentes.

Tive, agora, o ensejo, que não direi, opportunidade magnifica, agora, por ocasião de meu amigo, sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro, que é dos baluartes do turf brasileiro, e que, com sua vontade, muito se tem esforçado pelo reatamento das relações.

Não pretendo aqui, nos meus desejos de conhecer o nosso turf, fazer a biographia desse illustre brasileiro, que, através de uma vida de trabalho e de esforços, tem empenhado os melhores esforços em prol do turf nacional.

Assim, o Jockey Club do Paraná, que é uma instituição que muito honra os seus abnegados dirigentes, em uma phase vitoriosa de uma orientação, se tem em vista um vulgar progresso, hoje, é uma instituição de destaque no turf sul-americano.

Com o dr. Adhemar de Faria, esforçado secretario do Jockey Club Brasileiro, e outros directores, palestrei sobre o caso e trouxe a convicção de que, para a volta da normalidade das relações, virão grandes dotações para o nosso Jockey Club.

Assim me garantiram aquelles senhores e não me é licito duvidar dessa affirmação tão auspiciosa feita tambem pelo dr. Linneu.

— A escolha do representante do nosso Jockey Club junto ao Jockey Club Brasileiro recahiu, effectivamente, em pessoa que goza de alto conceito junto á directoria da sociedade carioca.

— Trata-se de um "turfman" apaixonado, conhecedor do "metier", que se destacou como criador prudencial que apresenta para dar optimo desempenho do cargo que lhe foi confiado.

Allás, o nosso Jockey Club tem necessidade de manter uma pessoa de destaque, pois vae agora ao Rio fazer alguma coisa em prol do nosso turf, visto como não podemos prescindir da efficaz collaboração da maxima entidade nacional, pois atravessamos uma phase durissima para o sport das rédeas e, por isso mesmo, necessitamos de auxilios outros que venham debellar a nossa anemia, occasionada pelas constantes sangrias e outras enfermidades oriundas dos prejuizos constantes.

Virão alguns premios enriquecer os nossos modestos programmas, dar-se-á o reatamento das relações, virá o estimulo aos criadores e proprietarios, o progresso e a felicidade da nossa querida sociedade.

Resolução do Tribunal de Registros

O Tribunal de Registros da Liga Carioca, em uma reunião, realizada a 23 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

Registrar, na forma do artigo 31, letra "d", dos estatutos, os jogadores seguintes:

Profissional — Oswaldo Lopes, sob o n. 203;

Amadores — Jamil Jacob, sob o n. 495; Orpheu Pereira Santos, 495; Moacyr de Oliveira Cerqueira, 496; Carlos Fernandes Seco, 497; Octacilio José da Silva, 498;

Conceder, definitivamente, por terem comparecido a cumprir as exigencias do Tribunal, dentro dos prazos estabelecidos, os registros dos seguintes jogadores amadores: Alvaro da Silva, 459, e João Santos, 410;

Conceder o registro, do amador Syrde Canto Braga, a titulo precario, por não ter satisfeito a exigencia dentro do prazo legal.

Um triumpho do Club Sportivo da Bolsa

No encontro amistoso que sustentou contra o quadro do Assicurazioni Generali F. C., após muito esforço, logrou sair vencedor o quadro do Club Sportivo da Bolsa pela contagem de 5x1, tendo feito pontos os players seguintes: Miro 2, Alberto 1, Salvador 1 e Jacy 1.

O quadro vencedor foi o seguinte: Eynaldo; Walter e Carlos; Hebe, Arenguetro e Jacy; Alberto, Salvador, Miro, Carlinhos e Orotino (depois Aragão).

O movimento tennistico

Uma significativa homenagem — Resultados das competições de domingo — São Paulo venceu a Taça "Herbert Filgueiras"

Grupo feito por occasião da final do campeonato para jornalistas, vendo-se, ao centro, os dois finalistas, o sr. Djalma De Vicenzi, idealizador do certamen e, na extremidade da direita, José da Silva Rocha, o chronista premiado pelo Tijuca como o mais operoso

"O jornalista é, no exercito dos homens de letras, o soldado mais difficil de promover ou premiar. O seu trabalho é anonymo e irreconhecivel. Só os intimos, os companheiros da redacção, os barqueiros do Volga que puxam a mesma corda e arrastam o mesmo barco sem destino no tempo, lhe conhecem a força ou a debilidade dos musculos". E' desta maneira que Humberto de Campos, em uma de suas admiraveis chronicas, define o jornalista, esta moeda do paiz imprensa, que pode ser de ouro, de cobre ou de barro, ainda no dizer do grande escriptor.

Definição que, além do merito do definidor, traz o merito ainda maior de uma admiravel concisão. E, por ser justa e precisa a definição, é que resalta o gesto do Tijuca Tennis Club, que, contrariando-a, resolveu instituir uma medalha para premiar o chronista de tennis que, por sua operosidade, mais se tenha destacado. Deseja, assim, o grande club cajuti, com essa iniciativa, não só tirar do anonymato como até premiar aquelles que se esforçam em auxilial-o na grande obra de melhoramento da raça, conseguindo, através de uma propaganda intensa e efficaz, interessar o publico na pratica dos sports.

O premiado este anno foi o chronista d'"A Noite", José da Silva Rocha. Para quem, com assiduidade, acompanha o noticiario sportivo da cidade, tal distincção não deve ter surprehendido, tanta justiça encerra ella. De facto, José da Silva Rocha, ou melhor o Rochinha, é uma figura que se impoz no nosso meio sportivo em geral e mais particularmente nos meios tennisticos, mercê de seus commentarios cheios de competencia e opportunidade. Inteiramente isentos de injuncções partidarias, estes commentarios são sempre lidos com particular agrado tanto por gregos como troyanos, que têm a certeza de encontrar nelles, além de completo noticiario sobre as actividades locaes, frequentes noticias sobre as estrangeiras, acompanhadas todas de uma nota que revela o valor e o perfeito conhecimento de seu autor.

Dahi a satisfação com que foi recebida a escolha do Tijuca e a sinceridade das palmas com que os collegas de Rochinha saudaram o momento em que, das mãos do dr. Heitor Beltrão, recebeu a significativa medalha, o que se verificou domingo, no mesmo instante e foram entregues os premios conquistados pelos jornalistas participantes da competição pela Taça Kunzel.

ALVARO VIEIRA, DE S. PAULO, VENCEU A TAÇA KUNZEL

Na noite de sabbado, na quadra central do Tijuca, foi jogada pelos dois tennistas-chronistas Alvaro Vieira, do "Correio Paulistano", e Murillo Pessôa, do "Correio da Noite", a final do II Campeonato para Jornalistas, cujo premio é a rica Taça Kunzel.

Alvaro Vieira é um praticante cuja classe está bem acima da dos demais concurrentes do interessante torneio. E disto elle deu uma prova concludente, não só triumphando pela segunda vez da competição como pelos scores faceis com que marcou seus triumphos, inclusive o final.

Neste, comtudo, a apesar de não ter dado, em nenhum momento, a impressão de ter sentido a necessidade de se empregar, jogando mesmo com uma certa "nonchalence", poderia ter encontrado em Murillo Pessoa, senão um possivel vencedor, pelo menos um adversario que tivesse exigido mais de si.

Mas o representante carioca deixou-se dominar pelo nervosismo e isto levou-o a uma precipitação enorme que facilitou, sobremodo, a tarefa de seu contendor. Tivesse elle um pouco mais de calma e menos preoccupação de "matar o ponto" é mais do que provavel que houvesse obtido um score menos rude.

Não lhe occorreu corresponder ao jogo de seu contendor procurando apenas manter a bola em jogo, só atacando quando a occasião se apresentava favoravel. Quiz ser muito aggressivo e sem a regularidade que sua pouca calma lhe negava, accumulou erros sobre erros jogando as bolas ora na rêde ora nos corredores, quando não iam muito além da quadra. Perdeu, emfim, mais pontos do que Alvaro conquistou.

Isto, porém, em nada diminue o merito da victoria do representante paulista que, como já dissemos, possue uma classe muito superior a de qualquer outro concurrente. E' de crêr, portanto, que se mais não procurou fazer foi porque não se sentiu solicitado ou, talvez, ainda resentido de uma contusão no braço, soffrida em uma quéda que déra na mesma tarde do encontro.

Este, no instante, conseguiu agradar e Murillo poude demonstrar pelo acerto e correção de suas jogadas o serio contendor que será quando conseguir um pouco mais de controle e, por conseguinte, de regularidade.

Os scores foram 6x1, 6x1 e 6x4.

OS CAMPEONATOS DA FEDERAÇÃO

O S. C. Brasil venceu o Botafogo F. C. na eliminatoria da 1ª Divisão

Não deixou de causar surpresa a victoria alcançada pela equipe do S. C. Brasil sobre a do Botafogo F. C. na eliminatoria em que ambas jogaram o direito de permanecer na 1ª Divisão.

Tendo comparecido sem o concurso de Trompowsky, Luiz Ramos e Claudio da Silveira, o Botafogo confiante talvez demasiado na debilidade de seu contendor teve que sentir, o amargor de uma derrota que se faz tanto mais sentida quanto o obriga a baixar de categoria na futura temporada.

Mas apesar de desfalcada a equipe alvi-negra, ainda poderia aspirar ao triumpho se a desistencia de seu singleman Henrique Placido Barbosa não viesse compromettar ainda mais deixando recair toda a responsabilidade de um possivel triumpho pelo score minimo sobre a dupla Mario Ramos e Lauro Rosado que, afinal, tambem perdeu.

Os resultados parciaes foram os seguintes:

S. C. Brasil — José Augusto de Araujo Junior e Carlos da Silva Costa venceram a Mario Ramos e Lauro Rosado por 2x1, (3|6, 6|4 e 6|4); E. Belling e E. Oehsembein a Mario Ramos e Lauro Rosado por 2x0 (6|4 e 6|4); Murillo Pessoa a Henrique Placido Barbosa por 6|2, 1|6 e abandono. Total 3 victorias.

Botafogo F. C. — Nestor Duque Estrada de Barros e Carlos Rollim venceram a E. Berling e O. Oehsembein por 2x0 (7|5 e 6|2) e a Emmanuel Amaral que substituiu Carlos da Silva Costa e José Augusto de Araujo Junior por 2x0 (6|2 e 6|0). Total: 2 victorias.

2ª DIVISÃO

O PAYSANDU' VENCEU O VASCO

Nas quadras do Botafogo F. C., foi jogada a partida entre os clubs Paysandu' e Vasco, respectivamente vencedores das séries B e C.

Apesar de seus esforços, a equipe vascaina não conseguiu um unico ponto sobre a contraria, constituida de elementos mais adextrados e affeitos ás lides tennisticas, sendo assim abatida por 5 x 0.

No proximo domingo os vencedores jogarão contra o Germania, vencedor da série A, para decidirem qual será o campeão da classe.

OS DEMAIS RESULTADOS

Nos demais encontros promovidos pela Federação, registraram-se os seguintes resultados:

2ª DIVISÃO

Rio de Janeiro 5 — Carioca 0.

3ª DIVISÃO

Germania 3 — Paysandu' 2.
S. Christovão 5 — Vasco 0.

4ª DIVISÃO

Vasco 4 — Olaria 1.
C. R. Botafogo 5 — Germania 0.
Paysandu' 4 — S. Christovão 1.

OS PAULISTAS VENCERAM A SEGUNDA COMPETIÇÃO DA "TAÇA HERBERTO FILGUEIRAS"

Sem ter podido contar com o concurso dos nossos melhores valores, e enfraquecida ainda mais com a ausencia de seus substitutos immediatos, a equipe carioca que seguiu para S. Paulo, afim de intervir na II Competição da "Taça Herberto Filgueiras", tinha suas chances de victoria annulladas com a impossibilidade de intervir em todas as provas do programma, perdendo duas por ausencia.

Nas que competiram, porém, os amadores cariocas se portaram com remarcado brilho e enthusiasmo, obtendo dois pontos por intermedio de Julio de Abreu e sra. Marcelle Hardy, que triumpharam respectivamente de Erasmo Assumpção e Theodoro Giza.

NO FLUMINENSE

Com a mesma animação de sempre, proseguiram, nas tardes de sabbado e domingo, as disputas dos campeonatos que o club tricolor está promovendo entre os seus associados.

Nessas rodadas verificaram-se os seguintes resultados:

Campeonato: Jayme Guimarães venceu a Carlos Braga por 6 x 2 e 6 x 3. Rubens Mayall a Herbert Filgueiras, por 6 x 2 e 6 x 1. Julio Isnard a Luciano Rovire, por 6 a 2 e 6 x 1. Oswaldo de Freitas a Fabricio Pedrosa, por 7 x 5 e 6 x 3.

Handicap: A. Pires-J. de Lima a R. Dickey-O. Trompowsky por 6 x 3, 1 x 6 e 6 x 4. Julio Isnard a Rufino de Almeida, por 6 x 3, 5 x 6 e 6 x 2. Fabricio Pedrosa a Jadir de Souza por 6 x 2 e 6 x 5. Edgard Gonçalves a Arthur Pires, por 6 x 4 e 6 x 3. G. Prechel-R. Rovire a J. C. Guimarães-R. de Almeida por 2 x 6, 6 x 3 e 6 x 2.

Os "artilheiros"

Com os goals de domingo ficou sendo a seguinte a classificação dos "artilheiros" no campeonato official de football da cidade:

Jogador — Club	Goals
Placido — Bangú	12
Ladislão — Bangú	11
C. Leite — Botafogo	10
Luna — Vasco	9
Tião — Vasco	9
Julinho — Bangú	6
Nona — Vasco	6
Moacyr — Carioca	6
Hugo — S. Christ.	5
L. Carvalho — Vasco	5
Astor — Andarahy	5
Romualdo — Andarahy	5
Pierre — Olaria	4
Bahiano — Madureira	4
Popó — Carioca	4
Alvaro — Botafogo	4
Nilo — Botafogo	3
Dodô — S. Christ.	3
Quintanilha — S. Chrit.	3
Mineiro — Andarahy	3
Moacyr — Botafogo	3
Chagas — Andarahy	2
Patesko — Botafogo	2
Carreiro — S. Christ.	2
Gradim — Vasco	2
Bahia — Madureira	2
Luizinho — Brasil	2
Orlando — Vasco	2
Arthur — Botafogo	2
Palmier — Andarahy	1
Modesto — Brasil	2
Vicente — S. Christ.	2
Martim - Botafogo; Bahianinho - Cicero - Orlando - Jucá - Bruno - Vasco; Brilhante - Bangú; Affonso Miro - S. Christovão; Aragão - Dentinho - Madureira; Franklin Jayme - Vianna - Déco - Carioca; Goulart - Brasil; Bianco - Andarahy; Horacio - Humberto - Isaac, Olaria	1

Ha, portanto, um total de 169 goals marcados.

Um jogo fraco

O MODESTO E O BOMSUCCESSO EMPATARAM DE 1X1

No campo do Bomsuccesso teve lugar ante-hontem o match da L. Carioca — Bomsuccesso x Modesto.

O jogo, falho de technica desde o seu inicio, não conseguiu despertar o interesse da pequena assistencia que ali compareceu.

As equipes disputantes fracassaram durante todo o desenrolar do match.

OS TEAMS

Os teams compareceram com a seguinte organização:

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Jocelyno e Nonô; Demaco, Rebolo, China, Cecy (Hermes) e Nelson.

MODESTO — Onça; Walter e Alfredo; Gito, Rodrigues, Vavá; Paranhos, Rhodas, Ary (Jorge), Estanislau e Mangueirinha.

OS GOALS

Vinte e cinco minutos após o inicio do jogo, Nelson depois de varias jogadas infelizes dos companheiros, consegue iniciar a contagem fazendo o unico ponto dos seus.

Mangueirinha foi o autor do goal do empate desferindo um bello shoot quando cobrava um foul de Ignacio.

Varias opportunidades foram perdidas pelos dianteiros do Modesto que sentiu a falta de um artilheiro.

OS MELHORES

No quadro do Modesto destacaram-se o centro medio Rodrigues, que foi bem auxiliado pelos halves de ala.

A zaga portou-se bem.

Dos locaes Ignacio e Fraga foram os melhores.

Rebolo que reappareceu nada produziu.

O juiz sr. Guilherme Gomes, foi fraco, apresentando varias falhas de importancia.

Um jogador do Brasil suspenso por tres jogos

No encontro secundario entre as equipes do Brasil e Carioca, o amador Paulo Barbosa, do club da Praia Vermelha, aggrediu o seu adversario Irineu Camara.

O Departamento de Basketball da Federação Metropolitana de Desportos resolveu applicar-lhe a pena de suspensão por tres jogos.

"A volta dos tunneis"

MAIS UMA VEZ SAIU VICTORIOSO O ATHLETA MARIO ALVIM

Mario Alvim, que venceu a rustica de domingo

Nas corridas de domingo, em volta dos tunneis, saiu victorioso o conhecido corredor vascaino Mario Alvim.

Nelson Pacheco, foi o adversario mais difficil para Mario Alvim, collocando-se em segundo lugar, com pequena differença entre ambos.

O 3.º collocado foi Bernardino Leal de Souza, tambem do Vasco. O 4.º, José Domingues, o "Zabalita", do Botafogo F. C. O 5.º, João Cavalcanti, tambem do Botafogo. E o 6.º, Adaucto Fontoura, do Alvacelli. Na classificação por equipes, a ordem foi a seguinte: Clubs filiados: 1.º Vasco — 22 pontos; 2.º S. Christovão: 203 e 3.º Brasil: 243. Clubs não filiados: 1.º Alvacelli: 68 pontos. 2.º S. C. Barreiros, 199 pontos.

Mario Alvim completou o percurso em 22'18 1/5. Cerca de setenta e quatro corredores completaram o percurso.

A prova teve inicio em frente á séde do Botafogo F. C., e, ahi mesmo, foi concluida, depois de uma volta pelas ruas do bairro de Copacabana e Botafogo. Patrocinou-a o D. Autonomo da Federação Metropolitana, com o concurso dos nossos collegas do "Jornal dos Sports".

Mereceu muitos elogios a fórma brilhante por que o inspector do Trafego, Antonio Duarte, dirigiu o serviço.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Ratificando as suas qualidades de "crack" absoluto entre os productos nacionaes, o valoroso Sargento, conduzido pelo jockey Armando Rosa, levantou o Grande Premio "Districto Federal", secundado por Bramador — Musa (A. Henriques), Cartier (J. Mesquita), Cock-Tail (P. Vaz), Bilhete (A. Silva), Nobleman (R. Freitas), Kobelik (S. Batista) e Assis Brasil (G. Costa), ganharam as provas complementares — O JORNAL indicou sete dos oito triumphadores — As apostas subiram a 436:130$ — Encerram-se, hoje, as inscripções para os proximos meetings

A reunião de ante-hontem, na Gavea, foi presenciada por um publico bastante numeroso, que soube applaudir os laureados com enthusiasmo.

O prelio inicial foi ganho pela potranca Musa, cujo rateio se elevou a 324$000, isto por ter sido completamente abandonada. Musa, que levou a conducção de Antonio Henriques, foi secundada por Cambuy, que precedeu a Onda Curta, Sylpho, Lanceta e outros.

— Num arremate electrizante, que motivou applausos, o velho Cartier, que teve a nossa indicação, optima-

Oswaldo Feijó

mente tocado por J. Mesquita, derrotou por cabeça Oswaldo Aranha, quando este estava sendo acclamado. Irapuazinho ficou a focinho de O. Aranha.

— Confirmando o nosso prognostico, Cock-Tail, com P. Vaz, derrotou os seus rivaes, que foram Triste Vida, Ypiranga, Odig, Ouro, Stayer, Acauan e Cossaco.

— Bem pilotado pelo bridão Alfonso Silva Bilhete sagrou-se na justa immediata, trazendo na lista negra pescoço sobre Tarjador, que o atacou resolutamente. Joker, depositario de esperanças, ficou a dois corpos de Tarjador.

— Com o freio patricio Reduzino de Freitas Nobleman, que foi o nosso escolhido, sagrou-se no pareo inicial do "betting", levando de vencida doze adversarios, entre os quaes se notando Toby e Tango, que o seguiram mais de perto.

— Sem dispender todas as energias, Kobelik, nossa indicação, triumphou na pugna denominada "Embaixador Hermitte", montado por S. Batista. Micuim foi o seu "runner-up".

— Calmamente pilotado por Geraldo Costa, Assis Brasil, o nosso prognosticado, sagrou-se no penultimo cotejo, secundado por Tapajós e Coringa, que empataram.

— Ratificando as suas qualidades de "stayer", o valoroso tordilho Sargento, que teve a nossa preferencia, victoriou-se no Grande Premio "Districto Federal", secundado a um corpo e meio por Bramador. Midi terminou em terceiro e Tatá mancou ao fazer a ultima curva. Sargento, que teve no dorso Armando Rosa, recebeu demorada ovação quando voltava á repesagem.

Com este successo, Sargento demonstrou ser o melhor dos indigenas que temos.

— O "starter" agiu com proficiencia: pelos "guichets" transitou a importancia de 436:130$000, e o "meeting", que terminou numa semi-obscuridade, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

371 — Premio "Société d'Encouragement" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Musa, 53 ks., A. Henriques.
2º Cambuy, 53 ks., O. Ulloa.
3º Onda Curta, 53 ks., A. Molina.
4º Sylpho, 55 ks., A. Silva.
5º Lanceta, 53 ks., W. Cunha.
6º Tartaruga, 53 ks., A. Rosa.
7º Grapirá, 55 ks., G. Costa.
8º Detonador, 55 ks., [illegible].
9º Dialogita, 53 ks., I. Souza.
10º V. Regia, 53 ks., P. Spiegel.

Tempo: 89" 3|5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a 3|4 de corpo. Rateio de Musa, 324$000; dupla (11), 117$100. Placés: 44$300, 13$200 e 18$500. Movimento: [illegible]. Entraineur: Francisco Barroso. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietarios: [illegible]. Filiação: Silver Image e Lady Aragonesa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Cambuy commandou o pelotão até duzentos metros antes do disco, ponto onde Musa a ella se junta para no disco sacar a pequena differença de meio corpo. Onda Curta classificou-se terceira a 3|4 de corpo de Cambuy, precedendo a Sylpho, Lanceta e mais cinco concurrentes que nunca deram impressão.

372 — Premio "Lutetia" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Cartier, 55 ks., J. Mesquita.
2º O. Aranha, 54 ks., G. Costa.
3º Irapuazinho, 53 ks., A. Silva.
4º Seu Cabral, 58 ks., O. Coutinho.
5º Garboso, 52 ks., S. Batista.
6º [illegible], 50 ks., W. Cunha.
7º G. Marnier, 49 ks., P. Vaz.

Não correu Mineral. Tempo: 101" 3|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a focinho. Rateio de Cartier, [illegible]; dupla (24), [illegible]. Placés: [illegible]. Movimento: [illegible]. Entraineur: [illegible]. Filiação: Metropole e Rue de la Paix. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 8 annos.

Seu Cabral foi o primeiro a pular, sendo que duzentos metros depois, Oswaldo Aranha o desalojou. A seguir, corriam Irapuazinho, Garboso e Cartier. Oswaldo Aranha sustentou-se na deanteira, até cem metros antes do disco, ponto onde Seu Cabral e Irapuazinho ficam quasi na mesma linha. Nos derradeiros momentos, quando a dupla de O. Aranha e Irapuazinho já estava sendo acclamada, Cartier, magnificamente impulsionado por J. Mesquita, encontrando passagem entre O. Aranha e a cerca interna, consegue derrotar o pilotado de G. Costa por cabeça, tendo este deixado Irapuazinho a focinho. De volta á repesagem, foi J. Mesquita alvo de fartos applausos.

373 — Premio CHERBURGO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$00.

1º, Cock-Tail, 53 ks., P. Vaz
2º, Triste Vida, 55 ks., J. Mesquita.
3º — Ypiranga, 58 ks., G. Costa.
4º — Odig, 50 ks., J. Santos
5º — Ouro, 52 ks., A. Silva
6º, Stayer, 51|52 ks., I. Souza
7º, — Acauan, 53 ks., W. Andrade.
8º — Cossaco, 54 ks., S. Batista

Tempo — 101". Ganho com esforço, por meio pescoço; o terceiro a um corpo e meio.

Rateio de Cock-Tail — 130$100; dupla (24) — 53$400; placés — 33$400, 78$200 e 27$900; movimento — 44:540$000.

Entraineur — José Lourenço; criador — A. Ferreira de Camargo; proprietario — M. Buylayn; filiação — Magasin e Burleta; pello — zaino; nacionalidade — Brasil (S. Paulo); idade — 4 annos.

Optima partida. Acauan correu na frente, seguida de Cock-Tail e Cossaco, estes quasi emparelhados, até ás geraes, ponto onde Cock-Tail dá conta de Cossaco, que retrograda e investe contra Acauan, que em pouco viu batida. Uma vez na posição de honra, Cock-Tail não mais se entregou e resistiu ao impetuoso ataque de Triste Vida, ao qual derrotou por meio pescoço. Ypiranga classificou-se terceiro a um corpo e meio de Triste Vida, precedendo a Odig, Ouro, Stayer, Acauan e Cossaco.

374 — Premio "Havre" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Bilhete, 51 ks., A. Silva.
2º, Tarjador, 50|51 ks., G. Costa.
3º, Joker, 56 ks., A. Henriques.
4º, Balzac, 49 ks., A. Brito.
5º, Cow Boy, 51|52 ks., I. Souza.
6º, Kid, 54 ks., R. Sepulveda.
7º, El Tigro, 58 ks., R. Freitas.

Não correu Mensageira. Tempo: 101". Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a dois corpos. Rateio de Bilhete, 28$900; dupla (24), 53$900. Placés: 16$200 e 21$800. Movimento: 48:560$000. Entraineur, Mario de Almeida. Importador, Ricardo Sepulveda. Proprietario, João José de Figueiredo. Filiação, Sans e Lady Marion. Pello, zaino. Nacionalidade, Uruguay. Idade, 5 annos.

Boa partida, após o toque da sirene. Balzac correu na frente, seguido de Kid, Joker e Bilhete, até ás geraes, ponto onde foi batido por Joker e Bilhete, sendo que este se destaca de Joker e resiste á atropelada de Tarjador, ao qual só ampóz por pescoço. A dois corpos, em terceiro, chegou Joker, que precedeu a quatro adversarios.

375 — Premio "Marselha" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Nobleman, 58 ks., R. Freitas.
2º Toby, 53 ks., J. Canales.
3º Tango, 48|49 ks., J. Mesquita.
4º Fingidor, 50|51 ks., S. Batista.
5º Lorraine, 58 ks., G. Costa.
6º Mireille, 49|50 ks., A. Henriques.
7º Girl Love 51 ks., P. Vaz.
8º Capitão Mór, 48 ks., J. Santos.
9º Sympathia, 56 ks., A. Silva.
10º Volturetto, 54 ks. I. Souza
11º Pebeta, 58 ks., C. Morgado.
12º Irigoyen, 48|49 ks., A. Brito (parado).

Não correu Tranquillo. Tempo: 102". Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º, a um corpo e meio. Rateio de Nobleman, 98$50 ; dupla (23), 42$100. Placés: 36$900, 28$500 e 26$500. Movimento: 54:430$000. Entraineur: Alcides Miranda. Importador: O. Gomes Camisa. Proprietario: A. Lourenço. Filiação: Glass Idol e La Nacion II. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 6 annos.

Fingidor despontou, mas foi logo desalojado por Capitão Mór, que ficou meio corpo na frente de Fingidor, só se destacando mais no meio da grande curva. Em terceiro corria Nobleman e em quarto Toby, não sendo esta ordem alterada senão nas geraes, quando Capitão Mór fica e Fingidor, Nobleman e Toby assumem as principaes posições. Nas especiaes, Nobleman dominou Fingidor e não deixou que Toby o batesse, derrotando-o por meio corpo. Tango chegou em terceiro, Fingidor em quarto e os demais não deram impressão.

376 — Premio "Embaixador Hermitte" — 1.800 metros — 4:000$000, 800$ e 400$000.

1º Kobelik, 55 ks., S. Batista.
2º Micuim, 53 ks., J. Canales.

O riograndense do sul Assis Brasil, que alcançou applaudido triumpho no "meeting" de ante-hontem

3º Favorito, 55 ks., H. Herrera.
4º Zug, 55 ks., O. Ulloa.
5º Royal Star, 49 ks., P. Vaz.
6º Zumbaia, 54 ks., G. Costa.
7º Arapogy, 58 ks., J. Mesquita.
8º Benemerito, 56 ks., J. Piotto.

Não correu Ducca. Tempo: 113" 3|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a cabeça. Rateio de Kobelik, 33$000; dupla (13), 60$500. Placés: 32$000 e 31$000. Movimento: 75:180$000. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario: Antonio Dantas. Filiação: Kepplestone e Dilecta. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 7 annos.

Zug correu na frente até ás geraes, ponto onde Kobelik e Favorito a elle se juntam, estabelecendo-se luta, sendo que nas especiaes Kobelik assumiu francamente a vanguarda. Uma vez na posição de honra, Kobelik não mais se entregou e resistiu ao ataque de Favorito, que no derradeiro galão perdeu o segundo para Micuim, que ficou a um corpo de Kobelik.

377 — Premio "Julien Durand" — 2.000 metros—7:000$, 1:400$ e 700$.

1º, Assis Brasil, 54 ks., G. Costa.
2º, Tapajós, 55 ks., J. Canales.
2º, Coringa, 58 ks., D. Suarez.
4º, Soneto, 52 ks. R. Sepulveda.
5º, Roxy, 52 ks., W. Cunha.
6º, Zank, 52 ks., O. Ulloa.

Tempo: 17 2|5. Ganho firme por um corpo e meio; os segundos empataram. Rateio de A. Brasil, 40$200; dupla (34), 22$700; (35), 77$000. Placés: 13$300, 10$900 e 14$500. Movimento, 81:550$000. Entraineur, Gabino Rodrigues. Criador, O. do Amaral Peixoto. Proprietario, J. A. Flores da Cunha. Filiação, Dreadnought e Chinchilla. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (R. G. do Sul). Idade, 5 annos.

Coringa, Assis Brasil, Tapajós, Roxy, Zank e Soneto correram nesta ordem até ao meio da grande curva, ponto onde Roxy assume a terceira collocação para perdel-a pouco adeante. Ao entrarem na recta, Assis Brasil dá caça a Coringa, batendo-o nas geraes. Uma vez na frente, Assis Brasil não mais se deixou alcançar e triumphou com firmeza com a luz de um corpo e meio sobre Tapajós e Coringa que dividiram o segundo logar.

378 — Grande Premio "Districto Federal" (3ª prova da Triplice Corôa) — 3.000 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$.

1º Sargento, 55 ks., A. Rosa.
2º Bramador, 55 ks., A. Silva.
3º Midi, 53 ks., O. Ulloa.
4º Tatá, 53 ks., L. Gonzalez — (mancou)

Não correram Yambi e Huran.

Tempo: 193" 1|5. Ganho facil por um corpo e meio; o 3º a meio corpo. Rateio de Sargento, 16$800; dupla (12), 27$400. Placés: não houve.

Movimento: 84:460$. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: o proprietario.

Movimento geral de apostas — 436:130$.

Proprietario: A. de Lara Campos. Filiação: Printer e Matteira. Pello tordilho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Estado da pista de grama — pesado.

Bramador, Midi, Sargento e Tatá, mantiveram-se nestas posições até a setta dos 1.400 metros, ponto onde Tatá passa rapidamente para segundo, ficando Midi em ultimo. Nas proximidades da grande curva, Sargento deu conta de Tatá, que ao entrar na recta mancou, parando de golpe. Nas geraes, Sargento se juntou a Bramador, e foi se destacando até vencer facilmente com a differença de um corpo e meio sobre Bramador, que por sua vez, derrotou Midi por meio corpo.

O TURF EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 26 (Agencia Brasileira) — E' o seguinte o movimento das corridas hontem realizadas no Hippodromo Moinhos de Vento, em proseguimento da temporada turfista:

1º pareo — Grande Premio "Linneu de Paula Machado" — 2.500 metros — Venceram, 1º Sarre (w. o).

2º pareo — 1.500 metros — Venceram: 1º — Prinack; 2º — Instantina — Tempo, 99"; poules simples — 16$700 e 16$200, dupla — 20$300 e 25$800.

Terceiro pareo — 1.200 metros — Venceram: 1º — Saligran; 2º — Chilon — Tempo: 81"; poules simples — 62$900; dupla — 38$500.

Quarto pareo — 1.600 metros — Venceram: 1º — Verbena; 2º — Compromisso; tempo — 104"3|5; poules simples — 22$000 e 15$300; dupla — 22$600.

Quinto pareo — Venceram: 1º — Pirata; 2º — Paisano; tempo — 100""; poules: 22$100 e 20$200; dupla — 24$300.

Sexto pareo — 1.600 metros — Venceram: 1º — Kurbscone; 2º — Alsaciano; tempo — 107"1|5; poules simples — 13$600 e 19$200; dupla — 22$400.

Setimo pareo — 1.500 metros — Venceram: 1º — Rigel; 2º — Alvilanda; tempo — 98"4|5; poules simples — 93$100 e 37$300; dupla — 54$300.

Oitavo pareo — 1.850 metros —

Venceram: 1º — Khan; 2º — Cancanero; tempo — 12"3|5.

Correram mais: Brasileira, O. Negro e Glotona — Poules simples — 25$500 e 26$000; dupla —100$200.

Nono pareo — 1.600 metros — Venceram: 1º — Yapon; 2º — J. Alberto; tempo — 106"3|5; poules simples — 42$000 e 65$600; dupla — 55$800.

Decimo pareo — 1.600 metros — Venceram: 1º, Marquita; 2º — Calvino; tempo — 104"4|5; poules simples — 17$800 e 33$100; dupla — 73$300.

Decimo primeiro pareo — 1.600 metros — Venceram: 1º — Batalha; 2º — Zabumba; tempo — 105"; dupla simples — 38$400 e 83$700; dupla — 88$200.

Movimento geral de apostas — 77:000$000.

DOMITILLA

Foi transferida, hontem, para o Club Sportivo de Equitação, a egua Domitilla, que estava nos cuidados de José Lourenço.

SEGUIRAM PARA S. PAULO

Foram embarcados, hontem, para São Paulo, os animaes Rolando, Coelho e Yvette, de propriedade do sr. J. B. Teixeira Leite.

RUMOU A' S. PAULO

Embarcou, ante-hontem, á noite, para São Paulo, o treinador Oswaldo Feijó, que assistiu á victoria de seu pensionista, o "crack" Sargento, no Grande Premio "Districto Federal".

TATA' FICOU INUTILIZADA

Desmunhecou, ante-hontem, durante a disputa do Grande Premio "Districto Federal", a egua Tatá, que corria em parelha com Midi.

Em virtude do accidente soffrido, a defensora da blusa ouro e costuras azues, do sr. Linneu de Paula Machado, será, dentro em breve, logo que permittam suas condições, embarcada para São Paulo, onde ingressará no Haras, para servir como reproductora.

"O JORNAL" MARCOU SETE GANHADORES

E' bem verdade que ha reuniões nas quaes não conseguimos marcar pontos, mas isto não impede que assignalemos o nosso successo no domingo, indicando, nos oito pareos levados a effeito, sete ganhadores e tres duplas, o que equivale a dizer que acertamos o bolo simples e o betting.

Assim sendo, quem jogasse uma poule na ponta e outra na dupla, dispenderia 160$000 e receberia 484$400, auferindo, portanto, um lucro de 324$400, afóra alguns contos de réis nos concursos.

ANIMAES ESPERADOS DO PARANA'

Nos meiados do mez de setembro vindouro, deverão chegar do Paraná, acompanhados pelo sr. Paulo Dietzsch, os seguintes animaes, de creação do sr. Carlos Dietzsch:

Navalha — Fem., alazão, tres annos, filha de Liniers em Praia;

Adaga — Fem., castanho, tres annos, filha de Liniers em Pimenta.

Zaira — Fem., zaino, quatro annos, filha de Nassau em Persia; e

Yule, —Fem., castanho, cinco anno, filha de Liniers em Pimenta.

Navalha e Adaga já foram treinadas em Curityba, demonstrando bastante geito para o officio, e Yule é já corrida.

O TURF EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Reabriu-se, hontem, o prado da Mooca, que passou por diversas modificações nas suas installações. Ante numerosa e selecta assistencia se realizaram as corridas, que tiveram os seguintes resultados:

1.º pareo — 4:000$000 — 1.000 metros — 1.º Jaulanita, 53 (A. Arthur); 2.º Wite, 53 (F. Biernascki); 3.º Ceca, 53 (C. Fernandez).

Vencedor, 14$500; dupla, 21$900. Tempo: 65".

2.º pareo — 3:000$000 — 1.450 metros — 1.º Miss Primrose, 51 (J. Montanha); 2.º Chimay, 51 (A. Arthur); 3.º Zizi, 56 (F. Biernascki).

Vencedor, 30$300; dupla, 30$800. Tempo: 95"2|5.

3.º pareo — 3:000$000 — 1.300 metros — 1.º Ourives, 56 (A. Arthhur); 2.º Macuco, 55 (F. Biernascki); 3.º Japão, 56|53 (L. Lobo).

Vencedor, 13$500; dupla, 104$500. Tempo: 85".

4.º pareo — 4:000$000 — 1.450 metros — 1.º Spling, 55 (T. Batista); 2.º Macuco, 55 (F. Biernascki); 3.º Juá, 53 (A. Nappo).

Vencedor, 27$000; dupla, 31$500. Tempo: 97".

5.º pareo — 3:000$000 — 1.450 metros — 1.º Helvetia, 55 (E. Gonçalves); 2.º Jacobina, 56 (E. Silva); 3.º Blefe, 54 (T. Batista).

Vencedor, 34$200; dupla, 36$300. Tempo: 95".

6.º pareo — 3:500$000 — 1.650 metros — 1.º Arauto, 56 (T. Batista); 2.º Zara, 54 (O. Mendes); 3.º Saromi, 55 (F. Biernascki).

Vencedor, 17$500; dupla, 34$700. Tempo: 100".

7.º pareo — 3:000$000 — 1.560 metros — "Betting" — 1.º Pinocha 58 (E. Silva); 2.º Sonadora, 54 (J. Nascimento); 3.º Zanaga, 53|51 (M. Ribeiro)

Vencedor, 141$500; dupla, 42$200. Tempo: 97"3|5.

8.º pareo — 3:500$000 — 1.650 metros — "Betting" — 1.º Gallos 51 (F. Biernascki); 2.º Mulatillo, 52 (A. Arthur); 3.º Briand, 53|55 (M. Ribeiro).

Vencedor, 25$700; dupla, 33$400. Tempo: 103".

9.º pareo — 3:000$000 — 2.650 metros — "Betting" 1.º Randara 58 (J. Nascimento); 2.º Enemigo, 56 (T. Batista); 3.º Tartamudo, 52 (A. Arthur).

Vencedor, 36$100; dupla, 150$000. Tempo: 110" 3|5.

Raia boa. Movimento geral de apostas: 261:790$000.

O TURF NA FRANÇA

DEAUVILLE, 25 (H.) — A potranca "Latour", de propriedade do turfista sul-americano Alzaga de Unzué, treinada por Torterolo levantou o premio "Saint Arnoult", com grande facilidade entre seus concorrentes. O vencedor pagou 35 francos, e 13.50 francos em placé. O premio, dotado com 20.000 francos, foi corrido na distancia de 1.600 metros.

O "grand prix" de "Deauville", de 200.000 francos, na distancia de 2.600 metros, foi levantado pelo parelheiro "Ping Pong", pertencente á princeza de Faucigny-Lucinge, seguido de "Nicophana" e "Wil of the Wisp". O vencedor fez 29 francos e 10 francos em "placé", por poule de 10 francos.

Toetti bateu Peacock

MILÃO 25 (H.) — Mais de 20.000 espectadores assistiram no Stadium Arena ao encontro athletico franco-italo-americano.

O italiano Toetti ganhou a prova dos 100 metros em 11" deante de Peacock, que soffreu a distensão de um musculo vinte metros antes da meta.

O II CONCURSO DE INVERNO DA L. C. N.

Lygia Cordovil superou dois "records" da entidade especializada — Outros resultados

A prova de remo feminina foi uma das notas pittorescas da regata da F. A. R. J., apparecendo no cliché, tres das quatro guarnições disputantes

Com grande brilhantismo a Liga Carioca de Natação realizou, domingo, na piscina do C. R. Botafogo, o seu II Concurso de Inverno.

Technicamente o certamen offereceu á grande assistencia a queda de alguns "records" da entidade especializada.

Lygia Cordovil, de quem se esperava muito mais, fez os 100 metros em 1'18", deixando Dóra bem longe. Esperavamos da campeã tijucana 1'13", ou 1'14". Lygia, entretanto, só se preoccupou com a sua adversaria, esquecendo-se do chronometro... Emfim, mesmo assim, fez um brilhante feito, que revela as suas enormes possibilidades em futuro proximo.

Nos 200 metros Lygia nadou calmamente, sem nenhum esforço, não obstante a excellente marca obtida de 2'54" 2|5.

Na prova de 200 metros, nado de peito, foi igualado o "record" carioca de 3'3" 1|5, obtido por Julio Havelange no dia 11 do corrente. O feito do nadador Armando Faro é tanto mais notavel quanto é certo que, pela madrugada, prestando exame de marcha, na linha de tiro a que pertence, havia percorrido 24 kilometros.

A L. C. N., dando um bello exemplo, distribuiu aos vencedores, logo após as provas, medalhas de prata e de bronze.

1ª prova — 100 metros livres, homens, principiantes — 1º logar, Arlindo de Souza Gomes, do Fluminense; 2º — Affonso D'Alincourt Fonseca, do Botafogo, e 3º — Evandro Duarte Ferreira, do Flamengo. Tempo: 1'10" 1|5 e 1'10" 2|5.

2a prova — 100 livres — Moças, qualquer classe — 1º logar — Lygia Cordovil, do Tijuca; 2º — Dóra Castanheira, do Fluminense, e 3º — Clara Padua Soares, do Tijuca. Tempos: 1'18" 3|5 e 1'27" 4|5. O tempo da vencedora é record da L. C. N.

3ª prova — 100 metros, nado livre — Homens, qualquer classe — 1º logar — José Roberto Haddock Lobo, do Fluminense; 2º logar — João W. Carvalho do Tijuca, e 3º — Peter Seidl, do Fluminense. Tempos: 1'8" 2|5 e 1'9" 2|5.

4ª prova — 100 metros, nado de costas, infantis — 1º logar — Ramon Alonso Filho, do Gragoatá; 2º logar — Sylvio J. Ludolf, do Tijuca. Tempo: 1'28" 1|5 e 1'58" 3|5.

5ª prova — 100 metros, nado de peito — Homens, principiantes — 1º logar — Edgard Julius Barbosa Arp., do Botafogo; 2º logar — Guynemeyer Brasil Otero, do Tijuca. Tempos: 1'25" 4|5 e 2'28" 1|5.

O tempo do vencedor é record de classe.

6ª prova — 200 metros — Nado de peito, moças — Qualquer classe — 1º logar — Carmen Dias, do Flamengo; 2º logar — Helena Sampaio, do Fluminense; 3º logar — Carmen Coelho de Castro, do Fluminense. Tempos: 4'01" 4|5 e 4'26" e 1|5.

7ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças — Qualquer classe — 1º logar — Laís Pereira Bonifacio, do Tijuca; 2º logar — Neuza Cordovil, do Tijuca, e 3º logar — Isadora Meriz, do Fluminense. Tempos: 1'38" 2|5 e 1'40" 2|5.

8ª prova — 100 metros — Nado livre, infantis — 1º logar — Helio B. Salazar Pessoa, do Botafogo; 2º logar — Mauricio de Carvalho, do Tijuca. Tempos: 1'18" 25 e 1'21" 4|5.

9ª prova — 100 metros — Nado de costas — Homens, principiantes — 1º logar — Erico Marques, do Gragoatá; 2º — Jancyr Martins, do Fluminense, e Raphael M. Ribeiro, do Tijuca. Tempos: 1'26" 4|5 e 1' 27".

10ª prova — 200 metros — Nado de peito — Homens, qualquer classe — 1º logar — Armando Faro, do Flamengo; 2º — Oscar G. Zuniga do Flamengo, e 3º — Julio Romanguera, do Fluminense. Tempos: 3'3" 1|5 e 3'4" 3|5.

O tempo do vencedor é igual ao "record" carioca.

11ª prova — 100 metros — Nado de costas — Homens — Qualquer classe — 1º logar, Carlos Vasconcellos, do Fluminense; 2º, David Moscovitch, do Fluminense. Tempos: 1'19"4|5 e 1'35".

12ª prova — 100 metros — Infantis — Nado de peito — 1º logar, Amilcar Barbosa, do Tijuca; 2º, Pedro M. de Carvalho, do Fluminense, e 3º, Fredy Seuer, do Flamengo. Tempos: 1'37"3|5 e 1'39"3|5.

13ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre — 1º logar, Linnea Flygare, do Botafogo, e 2º, Mercedes Durval Barroso, do Flamengo. Tempos: 1'31"4|5 e 1'33"2|5.

14ª prova — 200 metros — Nado livre — Homens — Principiantes — 1º logar, José Duarte Macedo, do Botafogo; 2º, Affonso D. Fonseca e 2º, Arlindo Souza Gomes, do Fluminense.

Tempos: 2'39"4|5 e 2'43"3|5

O tempo do vencedor é "record" da L. C. N.

15ª prova — 400 metros — Nado livre — Homens — Qualquer classe — 1º logar, João Havelange, do Fluminense; 2º, Aluizio Lage, do Fluminense, e 3º, Peter Seidl, do Fluminense.

Tempos: 5'31"4|5 e 5'40"3|5

Depois dessa prova a nadadora do Tijuca, Lygia Cordovil, nadou os 200 metros, livre, baixando o "record" da L. C. N. para 2'45"4|5. As passagens de Lygia foram 77'1|5, 1'20"3|5, 2'8"3|5 e 2'54" 4|5, respectivamente nos 50, 100, 150 e 200 metros.

RIO-COMMERCIO

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA ALFAIATARIA BRITO FILHO

Brito Filho, o conhecido alfaiate que veste a alta sociedade carioca, acaba de inaugurar as novas installações de sua alfaiataria e accrescentando, ainda, uma secção de "tailleur pour dames".

A Alfaiataria Brito Filho está localizada na Avenida Rio Branco n. 117-1º andar, sala 105, tendo o seu proprietario recebido cumprimentos e felicitações dos seus amigos e freguezes.

ABONO PROVISORIO DE PENSÃO DO MONTEPIO

No processo relativo ao abono provisorio de pensão do montepio requerido por d. Joaquina Isabel Chaves, na qualidade de irmã do ex 4º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Alfredo Lopes Chaves, o director do Expediente e do Pessoal proferiu o seguinte despacho:

"No presente processo, d. Joaquina Isabel Chaves, irmã casada do fallecido contribuinte Alfredo Lopes Chaves, pretende se lhe reconheça o direito á pensão deixada por seu irmão, sob o fundamento de que vivia ás expensas do mesmo, visto ter sido abandonada por seu marido, de quem não tem noticias ha mais de 15 annos.

Invoca em seu favor a declaração de familia deixada por seu irmão, em que tal circumstancia é resaltada, e o disposto nos artigos 460 e 471 do Codigo Civil.

A requerente, provada a sua viuvez, teria direito á pensão, de accordo com o artigo 16 paragrapho 4º, do decreto n. 22.414, de 30 de janeiro de 1933.

Ora, a ausencia do seu marido pelo tempo de 15 annos não faz presumir a sua morte anterior á do instituidor da pensão.

Ao caso não cabe applicação dos artigos 460 e 471 citados, mas, sim, do artigo 10 combinado com os artigos 481 e 482 do nosso Codigo.

Indefiro, por estes fundamentos, o pedido."

Os primeiros "freguezes"

NO DIA DA INAUGURAÇÃO, A JOALHERIA FOI ASSALTADA

O sr. Olavo Figueiredo Guimarães, proprietario da relojoaria "Perola Gondomar", resolveu collocar no seu estabelecimento, sabbado ultimo, uma "vitrine", o que levou a effeito.

Os larapios viram o mostruario dos relogios e pensaram em ser os primeiros "freguezes" a levar alguns delles.

Esperaram a noite e, arrombando a "vitrine", retiraram 10 relogios de pulso e tres de bolso.

O lesado apresentou queixa á policia do 6º districto, que incumbiu os investigadores Alberto e Chuca de proceder ás diligencias.

Aviação Commercial

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Manáos, com as 20 escalas de costume pelos portos do norte do paiz, chegou domingo, á tarde, ao aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para esta capital:

De Belém do Pará: Jorge Homsi e Paul de Kuzmik; de Recife: Frederik Speer Crocker e Jorge Barros; de Aracajú: senador Leandro Maciel, Gonçalo Rolemberg Prado e sra. Marieta Prado; de Ilhéos: sra. Melida Dalba Durand; de Caravellas: José Fernandes Lima e dr. George Bevier; de Victoria: Manoel Vivacqua.

Com destino aos portos do norte, parte hoje, do aeroporto da Ponta do Calabouço, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros:

Para Bahia: Warren Simonsen e dr. John Austin Kerr; para Recife: Germano Casarin; para Natal: dr. Vicente Carlos de Saboya Filho; para Fortaleza: Harry Mathiesen; para Vizeu, no Estado do Pará, os engenheiros Per Bolch-Barth e Gunnar Duborg; para Belém do Pará: sra. Jean W. Peters, sra. Fernando Sours, Denise Sours e Jackie Sours.

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Natal, entrou em seu aerodromo a aeronave "Riachuelo", em que viajaram os seguintes passageiros:

De Natal: os srs. Tacito Bittencourt de Carvalho e Werner Schluepmann; de Recife: os srs. Cesar Catanhedo e Arthur Werneck; de Aracajú: o sr. Maximino Ribeiro e esposa; da Bahia: o sr. Raymundo de Oliveira Martins; de Victoria: o sr. Oswaldo de Castro e esposa.

Destinando-se a Porto Alegre, deixou hoje esta capital o "Mainá". Seguiram a seu bordo os seguintes passageiros:

Para Santos: as sras. Aurora Brina e Corina Brina; para Paranaguá: o sr. Guido Kleinat; para Porto Alegre: o sr. Victor A. Kessler, esposa e filha; os srs. Breno Caldas, Zeno de Castro, Eberhard Muller, Fernando Abreu Pereira, esposa e filho; sra. Therez Kuhn, general José Antonio Flores da Cunha, Franz Xavier Greiss e Stella Bertaso.

Cozinheiro contra "garçon"

O FREGUEZ RECLAMOU A DEMORA COM QUE ERA SERVIDO

Na Leiteria Opera, sita á rua Pedro I, verificou-se hontem, á noite, uma scena de sangue, que, por pouco, não se revestiu de graves consequencias.

O "garçon" Antonio Alves Jorge, de 20 annos de idade, solteiro, portuguez, morador á rua Lavradio, 83, servia um freguez, e este reclamou a demora do prato pedido.

Antonio foi, então, ao cozinheiro da casa, José de tal, e fez-lhe ver a razão do freguez. José, porém, não se sentiu bem com a reclamação e se exaltou, passando immediatamente á aggressão. Pegou de uma faca e investiu para o "garçon", ferindo-o no hemithorax esquerdo.

O criminoso, em seguida, fugiu e a victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

CENTRO MUTUALISTA DOS ESCRIPTORES BRASILEIROS

A posse da nova directoria

Realiza-se hoje, no salão da A. B. I., á rua do Passeio n. 70, ás 20 1/2 horas, a posse da nova directoria do C. M. E. B., que se constituirá dos srs. Jorge Faraj, presidente; dr. J. M. C. Marçal, vice-presidente, e Lobivar Mattos, secretario geral.

Para maior brilhantismo do acto, haverá uma hora literaria, devendo o professor José Romano apresentar o seu novo livro intitulado "O perfume das coisas". A entrada é franca.

Amparando a familia de um commerciante fallecido

O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS CONCEDE O SEU PRIMEIRO BENEFICIO

Reproduz a gravura acima um aspecto da sessão do Conselho Regional dos Commerciarios que concedeu a pensão á viuva e filhos do commerciante Miguel Jorge

O Conselho Regional do Instituto dos Commerciarios no Districto Federal concedeu o primeiro beneficio á familia de seu primeiro associado fallecido. A pensão foi concedida á viuva e aos tres filhos do commerciante Miguel Jorge, residentes á estrada do Octaviano numero 165, em Turyassú, no Districto Federal.

Apesar de recentemente installado, o Departamento do Districto Federal já inicia a concessão dos beneficios previstos na lei dos Commerciarios, amparando o commerciario e a sua familia, como no caso que se destaca pelo facto do associado fallecido ter apenas pago tres contribuições ao Instituto, correspondendo estas aos mezes de janeiro fevereiro e março.

Não obstante as complexas attribuições do Departamento e do Conselho Regional [illegible] Commerciarios, attendendo todos os interessados na consecução do programma social de cooperação e beneficios á laboriosa classe commercial, até então sem nenhuma assistencia e hoje possuindo um apparelhamento de largo alcance social [illegible] actividades no commercio.

Compõem o Conselho Regional os srs. Nelson Lustosa, presidente; René Levy, Antenor Medeiros, Affonso Henriques e Arthur Bevilacqua, conselheiros; Odylo Costa Filho, procurador, e João Ebolio, secretario.

Inhumado o corpo de Maria Thomazia

NADA FICOU APURADO SOBRE A "CAUSA-MORTIS"

O delegado Pericles de Castro, do 15º districto policial, como não precisasse mais do corpo de Maria Thomazia, a morta do morro da Saude, para as pesquizas que leva a effeito, pediu que o mesmo fosse inhumado.

Hontem, pela manhã, o corpo da desventurada mulher foi dado á sepultura, como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Nenhuma luz se fez ainda sobre o caso, continuando desconhecida a "causa-mortis" e o rapadeiro do criminoso.

Morreu na via publica

O MEDICO QUE EXAMINOU O DOENTE RECUSOU-SE A SOCCORREL-O

No portão do Jardim Botanico morreu, domingo ultimo, sem soccorros medicos, um homem desconhecido, de 45 annos de idade presumiveis, com calça de brim listrado e jaqueta branca.

O infeliz, quando a Assistencia foi chamada, demonstrava soffrer um ataque.

O medico, que fôra vel-o, porém, declarou tratar-se de um caso de embriaguez, e não lhe prestou qualquer soccorro.

Pouco depois o homem morria, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 1º districto policial.

Os executivos promovidos pelo Departamento Nacional do Trabalho

Não sendo "executivo fiscal", o procurador do Departamento arrazoa em primeiro logar

O Departamento Nacional do Trabalho, por um de seus procuradores, promoveu, no juizo da primeira Vara Federal, acção executiva para receber, da Companhia Edificadora S. A., a quantia de 50:046$450, proveniente da reclamação, julgada procedente, feita contra a mesma por um de seus prepostos.

Quando o feito chegou á phase das razões finaes, o advogado da executada levantou a seguinte questão de ordem processual: nas acções executivas promovidas pelo Departamento Nacional do Trabalho, em nome do empregado, — as quaes não se confundem com os executivos fiscaes — o procurador daquelle Departamento arrazoa o feito antes do executado.

Foi esse incidente que o juiz Ribas Carneiro assim decidiu:

"Os presentes autos de acção executiva intentada pelo Departamento Nacional do Trabalho, contra a Companhia Edificadora S. A., me vieram á conclusão em virtude de questão de ordem processual suscitada em a ultima audiencia, conforme o termo de fls. 5?. Chegára o processo á phase das "razões finaes" e na audiencia a executada, pelo seu advogado, dr. Caio de Campos Valladares, foi pedido que arrazoasse o feito em primeiro logar o procurador do Departamento Nacional do Trabalho — pelo autor — e, depois, arrazoasse a executada, accentuando que, no caso em especie, não tinha aquelle procurador as regalias que a lei concede aos procuradores da Republica.

O advogado da executada baseou o seu direito de arrazoar, após as razões do procurador do Departamento, em o decreto 3.084, de 1898, artigo 436 da parte III.

E' de se ver toda procedencia no que requereu o advogado da executada, a acção presente é uma acção executiva e não um executivo fiscal.

Não é uma divida activa da Fazenda Nacional, devidamente inscripta, o que se pretende cobrar, mas um credito de operario contra a Companhia Edificadora, e qualquer interesse legal da União nesse credito (percentagem) não desvirtuaria a acção executiva em executivo fiscal.

Veja-se a autoação "Acção Executiva"; veja-se o pedido inicial firmado pelo nobre procurador do Departamento para a citação da "Edificadora" a pagar 50:046$450, sem a fixação das vinte e quatro horas proprias do executivo fiscal, e, assim, immediatamente; veja-se que houve dilação de provas aberta por despacho nos autos e nos encontramos na phase das razões finaes. E' uma acção executiva.

Assim, obedeça-se ao decreto 3.084 — arrazoe o Departamento Nacional do Trabalho — pelo autor — em primeiro logar e, a seguir, a executada."

A campanha do 50 %

Em visita a O JORNAL uma commissão de estudantes representativa do Comité Organizador

Em relação ás referencias que fizemos sobre as medidas preventivas adoptadas pela policia para a não realização da passeata dos estudantes, em prol da Campanha dos 50%, alguns estudantes, não legalizados pela commissão promotora da campanha, vieram á nossa redacção protestar, não o fazendo, entretanto, em termos, razão pela qual a rectificação pedida não foi feita. Hontem, entretanto, uma outra commissão, perfeitamente legal e enviada pelo referido Comité Organizador, procurou-nos, afim de pedir tornassemos mais clara a attitude d' O JORNAL em face das regalias que pleiteam.

Não transigindo de sua conducta, O JORNAL desde o inicio permaneceu absolutamente neutro na questão dos 50%, sendo o primeiro a publicar o inicio da campanha, acceitando sempre o noticiario que nos tem enviado a commissão que promove a campanha, publicando-o sem commentarios favoraveis ou contrarios.

Na noticia de domingo, as referencias sobre os disturbios promovidos dias antes pelos estudantes no largo da Carioca e a attitude da policia, evitando que elles se repetissem, e mais adeante o assalto ás frutas que se encontravam á porta de uma casa commercial, reflectem, conforme frisámos no inicio, informações colhidas no proprio local do tumulto, sem que as apadrinhassemos e que, agora, rectificamos, ante os protestos da sua inexactidão.

A commissão era composta pelos seguintes estudantes: Mauricio Valente, Lauro Lins Filho, Luiz Lacroix Leivas, Helio Walcacer, J. G. Araujo Jorge, Saul Rosemberg, Manoel Malim, João Martins Ribeiro, Carlos Ulman, João Calmon e outros.

AGRADECIMENTOS AO DEPUTADO JOÃO NEVES

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Esteve, hontem, na Camara dos Deputados uma commissão de estudantes, que foi agradecer ao sr. João Neves seu protesto contra as violencias policiaes de sexta-feira ultima. No decorrer da animada palestra que manteve com os jovens estudantes, o parlamentar gaucho affirmou que varios deputados e, possivelmente elle proprio, comparecerão á passeata monstro da proxima quinta-feira.

O Directorio Acádemico da Escola Nacional de Veterinaria, em sessão de 23 do corrente, escolheu os srs. Francisco Ferreira, Arnaldo Rosa Vianna e Manoel P. Reis Filho para fazerem parte da Commissão Organizadora.

Varios estudantes estiveram hontem á tarde na chefatura de policia, onde foram pedir licença para realizarem uma grande passeata no proximo dia 23, ás 15 horas, no Largo da Carioca.

A Commissão Organizadora pede o comparecimento dos representantes de todas as escolas do Districto Federal á reunião de hoje, 27, ás 16.30 horas, na Casa do Estudante do Brasil."

III CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE CRUZ VERMELHA

Concomitantemente com a III.ª Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha haverá uma Exposição Internacional de Hygiene e de Cruz Vermelha que está sendo installada no ultimo andar do edificio Rex, gentilmente cedido para esse certamen pelo seu proprietario sr. Vivaldi Leite Ribeiro.

A Commissão organizadora da Exposição é composta dos srs. general Lima Mindello — François Norbert, Olyntho de Oliveira, Jesuino de Albuquerque — Caucilda Martins, Antonieta Faustino Martins e capitão Salvador Carrossini.

Está encarregada da parte decorativa o conhecido scenographo Lazari.

Espera-se um grande successo dessa Exposição para a qual já está chegando o material enviado pelas Cruzes Vermelhas estrangeiras que concorrem á III.ª Conferencia Pan-Americana.

Estão sendo preparados, igualmente, stands para as exposições do Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Gaffrée-Guinle, Assistencia Municipal, dos diversos Departamentos da Saude Publica e da Assistencia Medico Social, Escola de Enfermeiras, assim como de organizações commerciaes brasileiras e estrangeiras.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia — Capitão Asthon.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Alcindor.

Médico de dia — Capitão Gouvêa.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Ellis.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Gosling.

Ronda — 2º tenente Justiniano e aspirante Waldyr, do R. C.; 2º tenente Travassos e 2º tenente Macedo, do 2º B. I.

Guarda da Detenção — Aspirante M. da Silva, do 2º B.

Guarda da Correcção — 2º tenente Walter, do 3º B. I.

Motocyclista de dia — Soldado Manoel.

Guarda da Policia Central — 2º tenente David e sargento Pereira, do 4º B. I.

Guarda da Moeda — Aspirante Leoncio, do 2º B. I.

Prado — Sargentos Americo, do 1º; Foty e Coutinho, do 2º; Ivo, do 3º; Freire, do 4º; Paulo, Leal e Moura, do 5º; Aggeu, do 6º, e Pantaleão, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Freitas, da Contadoria; Véras, da I. G.; Xavier, do 5º, e F. Santos, da D. I. M.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Alcides, do 3º B. I.

Musica de promptidão — A do 1º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 2º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Esmeraldo, Tertuliano e Marino.

Da dia — No 1º Batalhão, capitão Guimarães; no 2º, capitão Vicente; no 3º, 1º tenente E. Fonseca; no 4º, 2º tenente Euclydes; no 5º, 1º tenente Fernando; no 6º, 2º tenente Allyrio; no R. Cavallaria, capitão Vicente; no C. S. Auxiliares, 1º tenente José Dias.

De promptidão — No 1º Batalhão, aspirante Anisio; no 2º, 2º tenente Corynthо; no 3º, aspirante Faustino; no 4º, 2º tenente Marino; no 5º, aspirante M. Souza; no 6º, aspirante Lauro; no R. Cavallaria, aspirante Aggripino.

Junta de inspecção de saude — Pratico de dia: cabo Felippe.

PROMOVEU NOVO REGISTRO CIVIL DO FILHO PARA MATRICULAL-O NA ESCOLA DE GUERRA

O Pretor decretou-lhe a prisão preventiva

Mas, hontem, a Côrte Suprema, pelo voto do ministro Bento de Faria, concedeu-lhe "habeas-corpus", unanimemente

Com o proposito de matricular um filho na Escola de Guerra, o qual, não obstante possuir a habilitação necessaria, não tinha ainda os 15 annos regulamentares, Pedro Jorás, num impulso humano de pae e insinuado por pessoas conceituadas, promoveu novo registro do nascimento do mesmo, augmentando-lhe a idade.

Por esse facto foi denunciado ás autoridades e o procurador geral do Districto, como lhe competia, promoveu as providencias legaes, para que se instaurasse processo.

Acontece, porém, que, iniciada a formação da culpa, o juiz da 1ª Pretoria Criminal decretou a prisão preventiva de Pedro Jorás.

Contra essa illegalidade, o advogado do denunciado requereu "habeas-corpus", o qual, denegado em ambas as instancias, na justiça local, foi afinal, concedido, hontem, na Côrte Suprema, unanimemente, de conformidade com o voto do ministro relator Bento de Faria.

Nessa decisão, foi apreciado o poder do juiz formador da culpa, no acto da decretação da prisão preventiva, poder que não é absoluto.

Assim fez o ministro Bento de Faria.

O RELATORIO

"Aos 24 de fevereiro do corrente anno, no Juizo da 1ª Pretoria Criminal deste Districto, foi Pedro Joras denunciado como incurso no artigo 253 da Consolidação das Leis Penaes, porque, em 1931, pretendendo matricular um filho na Escola Militar e não tendo este ainda 15 annos, minimo do regulamento, fez novo registro do seu nascimento, declarando data diversa por forma a augmentar-lhe a idade (fls. 56). Iniciada a formação da culpa, após o interrogatorio e da inquirição de uma testemunha, o juiz, a requerimento do representante do Ministerio Publico, decretou a prisão preventiva desse accusado, visto como sobre se tratar de delicto inafiançavel plenamente provado, motivo sufficiente para respectiva detenção, accrescia a circumstancia de obstar elle por todos os meios a acção da Justiça, ausentando-se do districto da culpa a pretexto de molestia (fls. 53).

Reputando-a constrangimento illegal, o advogado bacharel Adolpho Bergamini requereu para elle uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 2ª Vara Criminal, contestando a desnecessidade de semelhante prisão.

Não a concedeu o juiz requerido por entender sufficientes e provados os motivos adduzidos pelo pretor.

Recorreu, então, o impetrante para a 1ª Camara da Côrte de Appellação, accrescentando ás allegações anteriores a de inexistencia de prova do delicto imputado, cujos elementos apreciou e discutiu para demonstrar que o facto denunciado não o configura (fls. 14 e segs.).

O Tribunal "ad quem" confirmou, porém, por seus fundamentos, a referida decisão denegatoria, pelo accórdão de fls. 31, accrescentando não ser possivel em o processo de "habeas-corpus" apreciar a procedencia da accusação.

Dahi o recurso, em apreço, interposto, em tempo util, para esta Côrte Suprema."

Em seguida, o presidente ministro Edmundo Lins, concedeu a palavra ao impetrante e recorrente, dr. Adolpho Bergamini, que sustentou oralmente as razões do seu recurso.

O ACCORDÃO

Logo após, o ministro relator proferiu o seu voto, e, tendo sido este approvado, unanimemente, ficou assim redigido o accordão, com o relatorio acima:

"O decr. n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, reproduzindo, no art. 21, o quanto dispunha o artigo 27 da lei 2.110, de 30 de setembro de 1909, estabeleceu que a prisão preventiva é autorgada de accordo com a legislação vigente, constituida, evidentemente, pelas Ordenações federaes, dês que tal importa em uma restricção á liberdade individual.

Assim, de accordo com ellas (lei 2.033 de 20 de setembro de 1871, e decr. 4.824, de 22 de novembro do mesmo anno, art. 29), e a emodificações introduzidas por aquella decretação, entre os requisitos impostos para legitimar essa medida excepcional (prova plena do facto criminoso, indicios vehementes da autoria ou cumplicidade, qualquer que seja a época em que se verifiquem, emquanto não occorrer a prescripção; inafiançabilidade do crime se o indiciado não for vagabundo, sem profissão licita e domicilio certo, ou não tiver cumprido pena em virtude de sentença proferida por Tribunal competente; fundamentação da requisição e da concessão do mandado, resulta como elemento integrativo da legalidade a sua — "conveniencia ou necessidade". — Não ha regras fixas para conceituar uma ou outra, mas a jurisprudencia desta Côrte tem indicado como criterios principaes — a fundada suspeita da fuga ou da destruição de signaes ou vestigios do crime, ou da destruição de signaes ou vestigios do crime, ou a da intimidação ou corrupção das testemunhas, ou a gravidade do crime, ou a grave perturbação da ordem publica.

Taes circumstancias devem, por isso, ser offerecidas pelo juiz formador da culpa, mas sem a exclusividade de um poder absoluto, que seria incompativel com a duplicidade dos gráos de jurisdicção consagradas pelo systema da nossa justiça.

Asim sendo, o Tribunal julgador do recurso manifestado contra a decisão que decreta a prisão preventiva pode e deve apreciar se o motivo, indicado pelo juiz inferior é bastantemente procedente para tolher a liberdade do cidadão antes da sua pronuncia.

Conforme se verifica, quer da requisição da questionada prisão, quer do despacho que a concedeu, a unica razão da sua necessidade e conveniencia decorre da ausencia do paciente do districto da culpa, a pretexto de molestia, o que, no entender do juiz, constitue o emprego de todos os meios para obstar a acção da sua justiça. Vê-se, entretanto, destes autos, em contestação ou referencia a outro qualquer procedimento, além daquelle afastamento:

a) que o accusado veiu a juizo para ser qualificado e interrogado, assistindo ao depoimento de uma testemunha;

b) que não compareceu outro dia designado para proseguimento da instrucção, por se achar grippado e acamado (attestado do dr. Alfredo Peixoto, fs. 54 v.);

d) que tambem deixou de comparecer ainda em outro em que fôra posteriormente designado; mas apresentado attestações pelas quaes se evidenciava o seu encontro em um hotel de Paty do Alferes (Estado do Rio) aos cuidados de dois medicos (fls. 55, 27 e 28).

Não se trata, portanto, de réo foragido, ou que pretenda ameaçar, peitar ou subornar testemunhas, ou que haja manifestado menosprezo pela justiça publica ou pelas determinações dos seus orgãos.

A sua ausencia, que procurou sempre justificar, não pode obstar a actuação repressiva, desde que o facto de não ser encontrado na circumscripção judiciaria onde corre o processo bastava para autorizar a citação por edital, sob pena de revelia (Cod. do Processo Penal do Districto Federal, art. 313), o que, aliás, sómente poderia prejudicar a defesa.

Não enxergo, pois, a imperiosa necessidade ou conveniencia de prender, antes da pronuncia, quem, velho e invalido, como no contesta o juiz summariante (fls. 8, verso), casado e aqui residente, confessou a infracção da lei penal, com o proposito de facilitar a instrucção superior de um filho. Taes circumstancias fazem presumir a sua radicação no districto da culpa.

Em consequencia, a Côrte Suprema dá provimento ao recurso para conceder a ordem, sem prejuizo do respectivo processo. Custas na fórma da lei".

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Laurinda Rodrigues Siqueira e o sr. Ernani Luiz Cataldo no dia de seu casamento — (Photo de Souza, para O JORNAL)

A ALEGRIA E' UM INDICIO DE BÔA SAUDE E O LEITE CONCORRE PARA ISSO

TRAJE DE MISSA

Pela manhã, para a ceremonia santa dos domingos, a toilette sobria, cunho estudado de muita distincção e recato.

Tecidos estampados — já tanto em voga e mais e mais em successo — modelos simples, contraste de enfeites resumindo mais contida a alegria garrida das sedas floridas.

Conjuncto neutro, tonalidade unida, detalhes muito claros — no "jabot", golla debruada, liso acabamento ou folhos bem dobrados — nota muito branca accentuando o effeito do chapéosinho em crueza de palha natural remoçando a frescura da physionomia — ou no gorro puxado sobre a vista — meio boina, meio beret, quasi turbante ou agarradinho em tricorne descobrindo o arranjo do penteado.

Cintos largos, bolsas grandes — verniz preto, dizendo com o calçado e as luvas avivando em harmonia com o chapéo — minucias dependendo somente do criterio pessoal para o remate acertado. Toilettes sportivas disfarçadas sob casacos de lã leve. Mera hypocrisia elegante, mas embora da igreja sigamos directo ao club, ha o respeito ao templo, conveniencia social.

E as gradativas meio-tintas que resumem as tonalidades neutras prestam-se para essa discreção affectada — realçando muito o corte assentado justo na silhueta.

Traje propriamente de rua, mas insistindo no que de retrahimento — a impressão realizando esse cunho de quem sabe se vestir certo para todos os momentos e occasiões.

Não é uma parada de manequins exhibindo moda — porém a exhibição publica á porta da igreja não deixa de ser um desfile aos olhos criticos dos outros — notando minucias, reparando gestos e attitudes que embora controlados pela educação esmerada não dispensam a espontanea graça de naturalidade.

MARITERESA.

Anniversarios

Passa hoje a data natalicia do sr. José Calazans, funccionario do Ministerio da Marinha.

— Transcorre hoje o anniversario do menino José Luiz Cesar Polydoro, filho do sr. Luiz Polydoro e da sra. Cesarina Cesar Polydoro.

— Faz annos hoje a sra. Angelina Almeida do Amaral, professora da Escola de Commercio Amaro Cavalcanti, e autora do livro "Meu Grande Brasil". A anniversariante é esposa do nosso confrade Mario do Amaral.

— Faz annos hoje a menina Dulce de Barros Fernandes, filha do sr. e sra. Domingos Fernandes, do commercio desta praça.

— Faz annos hoje o sr. Adriano Alves Guimarães, auxiliar da administração do "Correio da Manhã".

— Fez annos ante-hontem a srta. Maria de Oliveira, filha do casal Manoel Joaquim de Oliveira e sra. Angelina Rosa de Oliveira. Aproveitando a occorrencia festiva, a anniversariante contractou casamento com o sr. Manoel Baptista da Silva.

Contractos de nupcias

Com a srta. Adelaide Pereira Guimarães, filha do sr. Agenor Guimarães, leiloeiro publico desta praça, e da sra. Felisbela Pereira Guimarães, já fallecida, contractou casamento o doutorando Sebastião Mesquita de Azevedo, professor do Instituto Lafayette, filho do major Pedro Cordolino de Azevedo, tambem já fallecido.

— Acha-se contractado o casamento da srta. Gilda Accioly de Brito, filha da viuva sra. Marianna Faria Accioly, com o dr. Osiris de Almeida Freitas, chefe da clinica da Policia Municipal.

Nupcias

Realizar-se-á em Petropolis, no dia 3 de setembro proximo, o casamento da srta. Elza Telles Rudge, filha do dr. Alfredo de Mattos Rudge, com o dr. Decio José de Carvalho Werneck.

Devido a achar-se enfermo o pae da noiva, dr. Alfredo de Mattos Rudge, as ceremonias effectuar-se-ão na intimidade, tendo logar o acto religioso na Cathedral, ás 10.30 horas.

Nascimentos

Encontra-se em festa o casal Gastão Esposel de Moraes e Silva e Maria Helena Salusse de Moraes e Silva, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Helena Maria.

— Na pia baptismal receberá o nome de Dilson o menino que acaba de nascer, filho do sr. Moacyr Rolindo da Silva e de sua esposa sra. Gioconda Baptista Rolindo da Silva.

Festas

No proximo mez de setembro, o Olympico Club iniciará uma serie de reuniões dansantes e artisticas, em sua séde na Cinelandia.

— Promette obter um cunho de muita elegancia a festa de arte que a directoria do Flamengo F. C. promove para o proximo dia 29 do corrente, em sua séde, a qual terá inicio ás 21 horas.

— O Club Universitario do Rio de Janeiro, aggremiação de estudantes das nossas escolas superiores, offerecerá no dia 14 de setembro proximo, nos salões do Fluminense F. C., um baile á sociedade carioca.

Essa festa que se intitulará — "Noite Universitaria" — está sendo preparada com carinho e esmero pela directoria do C. U. R. J. e será por certo um acontecimento social e universitario, que marcará época.

Jantares

Promovido pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, realizar-se-á no proximo dia 4 de setembro, no Casino Atlantico, o jantar de gala, em proveito da Campanha da Solidariedade.

Esta iniciativa que está merecendo de nossa sociedade todo o carinho que obras de tal natureza sempre lhe despertam, tem como commissão patrocinadora as seguintes senhoras: Darcy S. Vargas, presidente; ministro José Carlos de Macedo Soares, ministro Agamemnon Magalhães, ministro Arthur de Souza Costa, ministro Gustavo Capanema, ministro J. Marques dos Reis, ministro J. Gomes Ribeiro, ministro Odilon Braga, ministro Protogenes Guimarães, ministro J. Moniz de Aragão, ministro Sebastião Sampaio, ministro Renato Lago, Rubens de Mello, Walter Sarmanho, Augusto Corsino, Alfredo Dolabella Portella, Antonio Leite Garcia, Anna de Oliveira Laport, Edmundo de Miranda Jordão, Ernesto G. Fontes, Gabriel de Andrade, Juvenal Martinho Nobre, Julio M. Monteiro, João P. Machado, João Alves Filho, José Gomes de Mattos, eLonardo Truda, Luiz Simões Lopes, Luiz Bastos de Oliveira, Manoel Ferreira Guimarães, Paulo Gomes de Mattos, Pedro Salgado Filho, Raphael Chrysostomo de Oliveira, Raul Leite, Raul Gomes de Mattos, Ricardo Xavier da Silveira e Theophilo de Almeida.

Chás

A' proporção que se approxima a data de 31 do corrente, mais se accentua em toda a nossa sociedade o interesse pelo "Chá Roseo", que um numeroso grupo de distinctas senhoritas de nossa sociedade promove, em beneficio do Sodalicio da Sacra Familia (Abrigo de Cegas).

A reunião terá por local os salões do Botafogo F. C., das 17 ás 20 horas.

Homenagens

Realizar-se-á no proximo dia 4 de setembro, no salão de honra do Botafogo F. C., o grande banquete que as classes conservadoras, amigos e admiradores do sr. Vicente Rao, ministro da Justiça, lhe offerecem por motivo da passagem do primeiro anniversario da sua gestão na pasta da Justiça, e em attenção aos serviços prestados por s. ex. á causa publica.

— Um grupo de amigos e admiradores do vereador capitão Frederico Trotta, presidente do Instituto dos Professores Publicos e Particulares, vae offerecer-lhe hoje um almoço, ás 12 horas, no salão Azul do Automovel Club do Brasil.

Reuniões

Reune-se hoje a Academia Carioca de Letras, em sua séde, Syllogeu Brasileiro, ás 17 horas, para a recepção do representante do Centro de Letras do Paraná, o poeta e escriptor Silveira Netto.

A Academia está convidando as associações congeneres nos Estados para que na sua séde realizem conferencias em torno do movimento intellectual que nos mesmos Estados se verifica, e desta sorte o Paraná envia o seu representante, como já o fizeram Pernambuco, Rio de Janeiro e Maranhão.

O sr. Silveira Netto falará sobre as Artes Plasticas no Estado, tratando especialmente da acção que ali teve, por mais de quarenta annos, o pintor norueguez Alfredo Andersen, recentemente fallecido, e que foi legitimamente o creador da pintura no Paraná.

A sessão será publica, não havendo convites especiaes.

Almoços

O embaixador da Hespanha, sr. Vicente de Sales, reuniu hontem os embaixadores Jorge Prado, do Perú; Alfonso Reyes, do Mexico; Fernando Magalhães, ministro Rodrigo Octavio, Elmano Cardim, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e o secretario da Embaixada, para um almoço, em homenagem ao grande intellectual Salvador Madariaga.

Foi uma reunião do mais fino espirito, na qual o homenageado recebeu de todos os presentes as manifestações de justo apreço que merece sua situação invulgar que occupa no mundo intellectual.

Hospedes e viajantes

Acha-se nesta capital, onde veiu para tratamento de saude, o sr. Feliciano Beates, nosso antigo companheiro de trabalho, actualmente exercendo o cargo de juiz de direito em Capellinha, Minas Geraes.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul" regressou de S. Paulo o sr. Madariaga, embaixador da Hespanha nesta capital.

— Chegou de S. Paulo o professor Moysés Marques, chefe da policia technica do Estado de S. Paulo que foi passageiro do primeiro nocturno paulista.

— Segue hoje pelo Paulista das sete horas, para S. Lourenço, (sul de Minas) onde a Sociedade Theosophica Brasileira mantem seu governo supremo, o professor Henrique José de Souza, chefe da obra em que aquella sociedade se acha empenhada. O illustre viajante vae em companhia de sua exma. familia, a quem desejamos boa viagem.

Enterros

Luis Mendes — Realizou-se domingo á tarde o enterramento do dr. Luiz Mendes, um dos mais devotados jornalistas da imprensa do paiz, o alto funccionario do Ministerio da Fazenda.

O feretro saiu da rua Paulo de Frontin 36, residencia do extincto e foi acompanhado até á sua ultima morada por innumeros amigos e collegas, notando-se entre muitas pessoas as seguintes.

Senhor Epitacio Pessoa e familia, Conde Pereira Carneiro e familia, sr. Cunha Mello, viuva João Pessoa e familia, general José Pessoa e familia, sr. Antonio Joaquim Vieira, sr. Helio Silva, sr. José Bandeira, sr. João Firmino e senhora, sr. Martim Garcez Paula Barreto, sra. Theresa Vianna, sr. João Severiano Carneiro da Cunha, sr. Mario Guedes, sr. Simões Filho e familia, sr. Roberto Groba, sr. Mario Altino, sr. Max Krause, sra. Alice Franco e familia, sra. viuva Eugenio Coubit e familia, coronel Aristarcho Pessoa e senhora, sr. José Belens de Almeida, sr. Eurico L. de Albuquerque Mello, sr. Pedro Calmon, sr. Mauricio Rindel, sr. Belisiario de Souza, familia Wanderley, sr. Attila Neves, sr. Victor do Espirito Santo, sr. N. Tournillon, Familia Octavio Guedes, sr. Edgard Raja Gabaglia e familia, sr. Benjamin Pessoa, sr. Ruy Carneiro da Cunha e senhora, sr. Luciano Papajoz, por si e pelo "Jornal da Manhã", de Porto Alegre; sr. Jorge da Silveira, sr. J. Castello Branco, sr. Reynaldo de Albuquerque Reis, sr. José Pastorino, por si e pela "Folha da Manhã", de S. Paulo; sr. Antonio Herrera, commandante Martins Filho e familia, viuva Rodrigues Torres e filha, sr. Farah Tacla por si e pelo "Correio do Paraná" de Curityba, pelo Centro Academico "Ronald de Carvalho" e "Cenaculo Humberto de Campos", de Curityba; sr. Abelardo Figueiredo Ramos, viuva Orminda Cunha e filha, sr. Armando Cunha, sr. Nelson Souza Carneiro, pelo "Imparcial" da Bahia, além de muitas outras pessoas cujos nomes nos foi impossivel assignalar.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) O dia do Brasil; 2 "Aria a l'antica" — Chiafitelli — solo de violino pelo prof. José Mendel, acompanhado ao piano pelo prof. Francisco Basilio, 3) Actualidades; 4) "Comme le rose", musica de Gaetano Lama, letra de Adolpho Ganise, canto por Albenzio Perrone, acompanhado ao piano por Kalua; 5) Noticiario; 6) "Melodia", de Francisco de Paulo Basilio, pelo autor; 7) Ministerio do Trabalho; 8) "Teu olhar", musica de Rosina Mendonça, letra de Corrêa Vasques, canto por Albenzio Perrone, acompanhado ao piano por Kalua; 9) Chronica de arte — Pelo professor Flexa Ribeiro; 10) "Czardas" — Monti — solo de violino pelo professor José Mendel, acompanhado no piano pelo prof. Francisco de Paula Basilio. Das 19,20 ás 19,45 — Em esperanto (Só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) "Alvorada", samba de Sinval Silva. Canto por Carmen Miranda; 3) Noticiario; 4) "Linda Mimi", marcha de João de Barro, canto por Mario Reis; 5) Através do Brasil; 6) "Me respeite", samba de Walfrido Silva, canto por Carmen Miranda e Mario Reis.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 10,30 — Hora dos bairros. A's 11,30 — Musica. A's 14 — Programma Loterico. A's 18 — Radio Apperitivo. A's 19,30 — Programma Loterico. A's 20 — Orchestra de Côr das. A's 20,15 — Orchestra Typica Argentina.

Dois artistas — A's 22 horas — Orchestra Columbia. A's 22,15 — Estudio. A's 22,30 — Idem; 22.45 — Irmãs Medina. A's 23 horas — Hora Dansante Tallmann. A's 24 horas — Boa noite... e até amanhã....

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A's 9 e 30 e ás 13 horas — Hora Infantil — Sciencias Physicas 2.º e 3.º annos — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 13 horas — Jornal dos Professores — Quarto de hora educativo — "Historia da Civilização Brasileira. Supplemento Musical — Trio em ré menor de Mendelssohn.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 23 horas — Programma de estudio. A's 19,30 — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20,30 — Parece mentira. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 — A Gorda e o Magro. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional. Das 23 ás 23,30 — Programma de discos. A's 23,30 — Marcha Final.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 23,30 horas — Discos. Das 17 ás 18 45 horas — Discos. Das 18,45 ás 19,30 horas — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 22,30 horas — Programma de estudio. Sextetto de cordas — Orchestra Marti. Das 22,30 ás 24 horas — Musicas do Grill Room.

RADIO CLUB FLUMINENSE

De 10 ás 11 horas — Discos. De 11 ás 12 horas — Programma Seculo XX dedicado as moças. Das 18,45 ás 19,30 horas — Hora do Brasil. De 19,30 ás 20 horas discos. De 20 ás 22 horas — Discos.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 13 ás 13 30 horas — Cine Radio Jornal. Das 18 ás 18 45 horas — Discos. Das 18 45 ás 19 30 horas — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 horas. Estudio. A's 20 horas — Chronica sportiva. Das 20 ás 21 horas — Grupo da Serenata e Jazz Symphonico. A's 20 30 horas — Radio Theatro. A's 21 horas — O meu bilhete. Das 21 ás 21,30 horas — Jazz Symphonico, e Orchestra Philips. A's 21.30 horas — Radio Theatro. Das 21 30 ás 22,30 horas — Quartetto Philips, e a Grande Orchestra Philips. Das 22.30 ás 23 horas — Discos.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 18 horas — Discos. Das 17,30 ás 18.45 — Discos. Das 18 45 ás 19 30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 20 30 — Discos. Das 20 30 ás 23 horas — Transmissão do Estudio do programma classico, organizado pelo prof. Francisco de Paula Basilio.

RADIO SOCIEDADE

8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Previsão do tempo. Discos. 18 horas — Jornal da tarde. Supplemento musical. 18,30 ás 18,35 — Falará o dr. Guilherme Gomes de Mattos sobre Joaquim Nabuco. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 21 horas — Discos. 21 ás 23 horas — Discos.

NOMEAÇÕES NA FAZENDA MUNICIPAL

O prefeito do Districto Federal assignou, hontem, as seguintes nomeações na Fazenda Municipal: para o cargo de auxiliar technico da contadoria, tendo em vista a classificação obtida em concurso os seguintes senhores: Sylvio Francisco dos Santos, Julio Coutinho Ribeiro, Manoel Pereira da Costa, Jorge Oberlaender, Waldemar Gonçalves Romeu e Elzia Pinto dos Santos.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes actos: nomeando Dulce Guimarães Martins para substituir d. Zelia Goulart, professora substituta do Lyceu Nilo Peçanha, de Campos, e concedendo gratificação addicional ao cabo da Força Militar, Henrique José Belloni; nomeando d. Maria Georgina de Azevedo Cruz para substituir a inspectora de alumnos da escola profissional feminina "Nilo Peçanha", de Campos, d. Josephina Peixoto de Azevedo, durante o seu impedimento, e o sr. Alberto Nunes Serrão, para substituir a cathedratica do Lyceu de Humanidades de Nictheroy, d. Regina Amelia Vianna.

— No requerimento de d. Zaira Duque Estrada foi dado o seguinte despacho: — "Em face das informações, nada ha que deferir".

NÃO QUIZ MAIS SER AUXILIAR DE INSPECÇÃO

O secretario do Interior, dr. Ruy Buarque, assignou, hontem, um acto dispensando, a pedido, do cargo de auxiliar de inspecção do municipio de S. Fidelis, d. Julia Martins, e nomeando para substitui-la d. Georgetta Maia Peixoto.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA COOPERATIVA DOS FUNCCIONARIOS DO ESTADO DO RIO

Deverá installar-se nos primeiros dias do mez proximo vindouro, á rua Dr. Celestino n. 36, a Cooperativa dos Funccionarios Publicos do Estado do Rio.

A Cooperativa terá, de inicio, apenas armazens de seccos e molhados, inaugurando, opportunamente, outras secções annexas, de accordo com o desenvolvimento da Cooperativa.

Nos termos da lei e das instrucções baixadas pelo seu Conselho Administrativo, a Cooperativa só venderá aos seus associados.

São as seguintes as vantagens offerecidas aos funccionarios associados: generos de primeira necessidade a preços sempre inferiores aos do commercio.

Os associados gozarão tambem de determinadas percentagens, proporcionaes ás compras que fizerem, nos lucros da Cooperativa.

São condições precisas para pertencer á Cooperativa: fazer parte do Club dos Funccionarios e subscrever, no minimo, uma quota-parte. Essas quotas têm o valor de 100$ cada uma, podendo ser pagas em dez prestações mensaes de 10$, descontadas em folha.

A direcção da Cooperativa pretende organizar, com os lucros obtidos, as secções de credito e construcção, nos moldes da organização federal dos Consorcios Profissionaes Cooperativos.

DUAS PENALIDADES IMPOSTAS PELO CHEFE DE POLICIA

O dr. Joubert Evangelista, chefe da policia, tendo em vista as conclusões do inquerito administrativo a que foi submettido o investigador Bento Pereira da Silva, impoz ao mesmo a pena de suspensão por 30 dias.

— Ainda em virtude do inquerito administrativo foi applicada a pena de suspensão por quinze dias ao investigador Waldemar Coelho Netto.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DA FAZENDA

A chamada para hoje

Serão chamados, hoje, ás 12 horas, no salão nobre da Escola Normal, á prova oral de Arithmetica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de 1ª entrancia para provimento de empregos da Fazenda: Angelina Brusch, Alamiro Pica Borges de Barros, Emmanuel Stumpf Helio Ribeiro da Bosmorte, Athos de Mello Henrique, Isaac Welcham, Henrique Silva Cruz Hilda Bechtinger, Alfredo de Oliveira Pereira, Ivolino do Vasconcellos.

Turma supplementar: Francisco Cavalcanti de Rezende, Jorge da Costa Quintão, Carmello Barreto de Almeida, Joraib Figueira da Rocha Baptista e Darcy Radich Guimarães.

PAUTA PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS

A pauta para cobrança dos impostos de exportação na semana de 26 do corrente a 1º de setembro proximo vindouro será a mesma em vigor, na semana corrente, exceptuando-se o café, cujo valor official foi fixado em 1$160 o kilo.

Taxa de defesa — Café e assucar, sacca de 60 kilos, respectivamente, 5$000 e 1$500.

FACTOS POLICIAES

BONDE VERSUS AUTOMOVEL

Da violenta collisão resultou ferimentos em tres mocinhas

Domingo, pela manhã, o sr. Alberto Pinto, residente á rua Galvão 277, saiu de casa, com destino a São Gonçalo, onde pretendia assistir á missa campal que em commemoração ao "Dia do Soldado", foi rezada no quartel do 2º batalhão de caçadores. No seu automovel n. 424 em cujo vehiculo viajou para aquelle local, conduzia elle sua filha Ignez, de 18 annos e solteira; Paulina Lima e Maria Cecilia Souza, de 23 e 18 annos, respectivamente, ambas solteiras tambem, esta moradora em S. Gonçalo e aquella, no Rio, á rua Archias Cordeiro 568.

Subia o vehiculo na mão, pela rua Dr. March, em marcha regular, quando, inesperadamente, numa curva, surgiu o bonde n. 23, dirigido pelo motorneiro José Pacheco, conduzindo numerosos pingentes. Cautelosamente, afim de não machucar os passageiros da Cantareira, o chauffeur amador pretendeu desviar o seu vehiculo. O motorneiro não atinou com a sua manobra e não tendo diminuido a marcha do bonde, occasionou uma violenta collisão.

O auto ficou seriamente avariado, recebendo ferimentos as tres mocinhas, que foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro.

Tomou conhecimento do facto o commissario Vivente, de serviço no Posto Policial de Barreto.

SURPREHENDIDOS QUANDO BANCAVAM O "MONTE"

Em virtude de uma denuncia recebida, o dr. Amorim Cruz, 2º delegado auxiliar, acompanhado do commissario Frutuoso e do investigador Goulart, varejou durante a madrugada de hontem, a casa n. 819 da rua Mario Vianna, onde funcciona um salão de barbeiro de Egypto Rodrigues Torres, surprehendendo, nos fundos da mesma nove individuos na pratica do denominado jogo do — "monte".

Os contraventores foram presos.

Larapio de pouca sorte

Penetrou no predio mas não saiu com os valiosos objectos

O larapio imaginou que domingo não permittia a ninguem que trabalhou toda a semana estivesse se preoccupando com negocios. Resolveu, pois, por em pratica um assalto em regra. O local escolhido foi o Edificio Carioca, no Largo da Carioca, onde estão estabelecidos varios negociantes.

UMA JANELLA ABERTA

Rodeou o predio, procurando o ponto mais vulneravel, já estava uma janella aberta, dando para o morro de Santo Antonio. Escal-a foi um momento. Depois, correu varias dependencias do predio, até chegar ao "atelier" de modas pertencente a Isaac Deynot. Escolheu, então, os objectos que mais lhe despertára attenção: 3 pelles, 1 bolsa e 3 cintos, avaliados em 1:000$000, e preparou-se para a retirada.

O INESPERADO

Julgando-se um felizardo, o larapio ia sair. Uma porta que abriu e um homem em sua frente, pol-o estupefacto, estava tudo fracassado.

O dono da loja, que fôra vêr uns papeis, chegára na hora opportuna. O larapio entregou-se sem muita relutancia e foi levado á delegacia do 8º districto, sendo autuado em flagrante.

USANDO O NOME DE UMA VICTIMA

Ao commissario que o ouviu o larapio declarou chamar-se Antonio Azambuja, apresentando como documento uma caderneta.

A policia, porém, descobriu que era mystificação. O seu verdadeiro nome é Joaquim Fernandes da Silva, larapio conhecido de ha muito.

O nome com que lhe se apresentou é o de uma sua victima, que fôra roubado em um paletot, que tinha num dos bolsos a referida carteira.

O meliante terá o destino conveniente.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Olavo Ramos Verani; auxiliar: sr. Affonso Blanco.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Levy; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, M. Oliveira; 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2a e 3ª. Turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R., 2º fiscal Isaias, Camara dos Deputados, 2º fiscal Darcy.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima.

Uniforme: 3º.

TRANSFERENCIAS E NOMEAÇÃO NA GUERRA

O ministro da Guerra designou, para preencher o cargo de assistente do C. S., do districto de artilharia de costa, o capitão Gabriel Ferrugem de Mello, que estava addido ao Departamento do Pessoal do Exercito.

— Foram transferidos, a pedido, pelo ministro da Guerra, os seguintes capitães de infantaria: Dario Cordeiro de Carvalho, do 4º R. I. para o 4º B. C., e Virginio Cordeiro de Mello, deste batalhão para aquelle regimento, e, por necessidade, os capitães Antonio Alves Cordiro, do 7º R. I. para o 21º B. C., e Alcides Pinto Coelho, do 6º B. I. para o 5º R. I., onde se achava addido, e Severino Sombra de Albuquerque, do Q. O. para o Q. S.

Motorista desastrado

ATROPELOU A CRIANÇA E FOI PRESO

O motorista amador José Carlos de Almeida Serra, estudante de direito e morador á rua Barão da Torre n. 274, diringindo o automovel n. 10.575, atropelou hontem, á noite, na avenida Marechal Floriano, proximo ao Itamaraty, o menor Helio, de 8 annos de idade, brasileiro, filho de Eladio Garcia, morador á mesma avenida n. 225.

A victima soffreu contusão no parietal esquerdo e teve os soccorros da Assistencia.

Um nosso companheiro de redacção, que assistiu ao desastre, declarou que o motorista é culpado pelo mesmo, pois, além de estar com excesso de velocidade, avançou o signal.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto, sendo autuado o motorista culpado.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

THEATRO MUNICIPAL — "Un ballo in maschera", de Verdi.

O espectaculo realizado hontem, no Municipal, reuniu os elementos necessarios para agradar a todos os paladares artisticos. Foi cantado o "Baile de mascaras", opera muito movimentada, que, além de ter grande ensceneção, offerece aos amadores do "bel canto" uma longa succsessão de arias, duettos, tercettos, onde as grandes vozes podem brilhar.

Technicamente, a partitura apresenta um certo apuro. As melodias são mais interessantes e estão menos gastas que as do "Trovador", do "Rigoletto" ou da "Traviata". Ha, comtudo, trechos insignificantes, como, por exemplo, a musica do baile que dá inicio no segundo quadro do ultimo acto: mas a belleza dramatica do final acaba por nos fazer esquecer aquelle rythmo de mazurka, que nos torturou os ouvidos, durante o duetto entre Ricardo e Amelia.

Os principaes papeis foram assim distribuidos: Ricardo, conde de Warwick e governador de Boston — Gigli; Renato, seu secretario — Danise; Ulrica, feiticeira — Besanzoni Lage; Amelia, esposa de Renato — Carmen Gomes; o pagem Oscar — Nice de Araujo Jorge; Samuel e Tom, inimigos de Ricardo — Di Lelio e De Lucchi.

Tratando-se de artistas já conhecidos, e dos quaes nos occupámos detalhadamente nas chronicas anteriores, passaremos a tratar da representação, que transcorreu por entre calorosas manifestações de enthusiasmo.

1.º acto — O barytono Giuseppe Danise é acclamado no cantabile "Alla vita che t'arride". O celebre tenor Beniamino Gigli canta a aria "La rivedrá nell'estasi" e é applaudido com calor.

Sente-se, porém, que o grande cantor reserva alguma coisa para mais tarde. A nossa interessante patricia Nice de Araujo Jorge conquista applausos sinceros em "Volta la terrea fronte". Vae muito bem no papel de Oscar o pagem de Ricardo.

Um pequeno intervallo para mudança de scenario e ela-nos no antro da feiticeira Ulrica. A senhora Besanzoni Lage triumpha na invocação "Re de l'abisso affrettati". Gigli faz delirar a platéa e o acto termina triumphalmente, sob acclamações.

2.º acto — A senhora Carmen Gomes, muito bem disposta de voz, canta perfeitamente a aria "Ma dall'arido stelo", dando grande realce ao duetto com Gigli. O tercetto de Amelia, Ricardo e Renato proporciona muitos applausos aos srs. Gigli e Danise e á senhora Carmen Gomes. Termina o acto com as gargalhadas sinistras dos conspiradores.

3.º acto — Decididamente, a senhora Carmen Gomes continua a interessar muito. Canta bem e com expressão a aria "Morrò, ma prima in grazia".

A seguir, vem o grande barytono Danise, que, na aria "Eri tu che macchiavi", torna-se alvo de applausos calorosos e é obrigado a bisal-a.

Bello o quartetto, que se transforma, depois, em quintetto, com a entrada de Oscar. No segundo quadro, a senhora Nice Araujo Jorge dá um pouco de alegria e frescura no ambiente carregado pela tragedia que se esboça, cantando a canção "Saper vorreste". E' applaudida.

Dá fim ao espectaculo o duetto entre Amelia e Ricardo.

Bella representação, para a qual cooperaram efficientemente os bailarinos da senhora O'enewa.

Orchestra e côros bons. Dirigiu a partitura o maestro Padovani, com a correcção que lhe é habitual.

Danise, Gigli, Carmen Gomes, Nice Araujo Jorge e o maestro Padovani são chamados repetidas vezes á scena, sendo acclamados pela platéa em peso.

João NUNES

N. da R. — Deixou de sair domingo por absoluta falta de espaço.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Gigli em sua maior creação

"Martha", de Flotow, cuja primeira representação em Vienna data de 1847, foi durante muito tempo uma das operas favoritas do publico allemão. Não só pela sua factura como pelo seu caracter, "Martha" é uma das velhas operas do "bel canto", uma das mais poeticas e melancolicas. Raramente representada entre nós, porque a sua execução para ser perfeita exige um tenor excepcional, "Martha" terá amanhã no Municipal, em 9ª récita de assignatura, um desempenho de primeira ordem. Gigli cantará juntamente com o soprano Adelaide Saraceni, cuja estréa está sendo ansiosamente esperada, com o barytono Victor Damiani e com o meio soprano Sara Ungaro. A orchestra será dirigida pelo maestro Umberto Berrettoni.

O entrecho de "Martha" é o seguinte: Lady Enrichetta e sua amiga Nancy, acompanhada de seu primo o conde Mickleford, todos sob disfarce, vão ao mercado de Richmond, logar onde os criados affluem em massa, afim de encontrarem empregos. Dois jovens chamados Lionello e Plumkett, que lá foram ter á procura de criados, notam a presença das duas damas, escolhendo-as immediatamente para o seu serviço. O negocio é concluido na presença do scherif. As duas jovens ladies acharam graça na brincadeira, que, infelizmente, é levada a sério, pois o negocio não mais póde ser desfeito, apesar dos protestos do conde Tristano. Ellas seguem para a fazenda dos patrões e tomam os nomes de Martha e de Betty. Ao se verem deante da roca, demonstram logo tanta falta de habilidade que não lhes é mais possivel representar os seus papeis. Acontece, porém, que Lionello e Plumkett apaixonam-se seriamente por ellas. Num dado momento, Martha deixa-se enternecer por uma declaração de amor que lhe faz Lionello, chegando mesmo a consentir em dar-lhe uma rosa que traz ao peito.

Finalmente, graças ao auxilio de Tristano, Lady Enrichetta e sua companheira conseguem fugir da casa dos patrões. Lionello e Plumkett põem-se á procura das fugitivas, encontrando-as, por fim, numa principesca partida de caça, vestidas de grandes damas. Situação bastante embaraçosa para a falsa Martha. Em consequencia de tão grande decepção, o pobre Lionello perde momentaneamente a razão. Martha tudo quer fazer para reparar o mal que causou.

Felizmente, vem-se a descobrir que Lionello não é um simples plebeu, mas um nobre de nascença. E, á vista disso, a rainha manda-lhe restituir seus bens e seus titulos, consentindo o seu casamento com Enrichetta. Lionello, porém, não póde acreditar em tão grande ventura, a não ser que seja outra vez Enrichetta vestida de criada e na mesma situação do 1º acto, isto é, no mercado de Richmond, a cantar a mesma romanza da Rosa, cuja melodia jamais cessou de vibrar no seu coração...

"PAREI COM ELLAS!"

O conjunto do cine-theatro Carlos Gomes está representando, desde hontem, com successo, o sainete traduzido por Celestino Silva, "Parei com ellas!", com os artistas Manoel Duraes, Attila Moraes, Restier Junior, Hortensia Santos, Edith Moraes, Affonso Stuart e Henriqueta Brieba.

"Parei com ellas!" é uma peça repleta de situações comicas, montada com carinho.

A nova peça do Carlos Gomes está sendo representada no habitual horario da temporada, isto é, em duas sessões diarias: uma ás 15.30 e outra ás 20,45.

O FESTIVAL DE SEXTA-FEIRA PROXIMA NA "CASA DO CABOCLO"

Está despertando interesse o festival de sexta-feira proxima, na "Casa do Caboclo" (Theatro Phenix), em homenagem á Radio Sociedade Guanabara. Além da peça "S. Paulo Bandeirante", será representado o quadro "Na Esquadra", da revista "De Capote e Lenço", que terá como interpretes: Arthur de Oliveira, Manoel Pera, Arnaldo Coutinho, Ramos Junior, Eduardo Arouca, Mendonça Balsemão, João Martins, Oscar Soares, Carlos Medina, J. Mattos, Luiza Fonseca e Henriqueta Brieba. A terceira parte do programma consta de um magnifico acto variado com o concurso artistico de Italia Fausta, Olavo de Barros, Affonso Stuart, Ildefonso Norat, Salu' Carvalho, Alma Flora e outros artistas de nossos theatros. Nesse acto variado teremos ainda os cantores de fado Joaquim Pimentel, João de Oliveira (André Luso) e Alda Fernandes, acompanhados pelos guitarristas Antonio Russo e Xavier Pinheiro.

Participam desse espectaculo as principaes figuras do "cast" da Radio Guanabara, com o cantor Sylvio Vieira e a sambista Laurita Martins.

"DE PONTA A PONTA"

Pelo "Almirante Alexandrino", que daqui partirá no proximo dia 15 de setembro, seguirá para a Europa a Companhia Jardel Jercolis, que acaba de ser contractada para actuar em Portugal e na Hespanha.

Por esse motivo, no dia 8 de setembro Jardel Jercolis encerrará a sua temporada no Theatro João Caetano.

Ora, como é do conhecimento geral, nestes quatro mezes de Rio Jardel, devido ao successo registrado com os seus maravilhosos espectaculos, póde apenas apresentar tres revistas, repertorio ainda insufficiente para essa excursão. Por esse motivo, mais uma revista será ainda apresentada antes do encerramento da temporada, revista essa que servirá para estréa de um humorista nas letras theatraes. Trata-se de "De ponta a ponta", revista em 2 actos e 28 quadros, do "speaker" Jorge Murad, com musica de varios compositores, que servirá para encerrar a temporada do Theatro João Caetano. Será apresentada na sexta-feira proxima, ficando em scena até esse dia a "Rio-Follies", da parceria Jercolis-Geysa Boscoli, que, em pleno successo, deixará o cartaz para que se possa ainda apresentar mais um novo espectaculo.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo 2º nocturno os srs.: tenente Lamartine Joppert, João Gutemberg Mendes, Italo Batine e senhora, dr. Gustavo Tann, sra. Elvira Tann, sr. Avelino Porto de Abreu, sr. Joaquim Correa Porto, Henrique Crola, Horacio Rozendo e senhora, Eduardo Graziano e senhora, Francisco Caputo, João Alamy e senhora, deputado Gomes Ferraz, Joaquim Cordeiro e J. C. Ellnendorf.

Pelo Cruzeiro do Sul os srs.: Caio Junqueira e familia, A. Figalli, F. Fauston, M. Fernandez, Paulo Santos, Clovis Sampaio Vidal, Bento Sampaio Vidal Filho, Rodolpho Tabira, M. Kueeu e familia, Antonio Ferraz e senhora, J. Massa, Marino Tomazine, Jorge Chaves Filho, Francisco Cardoso, Paulo Martins, S. Hashira, Erasmo Assumpção, Paulo Piza de Lara e Manoel Arcano.

Pelo 2º nocturno seguiram hontem para Matto Grosso via S. Paulo os srs. eLonidas de Mattos e José Dulce, chefes politicos naquelle Estado.

Pelo nocturno de Minas seguiu hontem para Bello Horizonte o deputado José Bernardino.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 24 do corrente, attingiu á importancia de réis 548:351$100, para mais 16:649$700, sobre igual data do anno anterior.

O NOVO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA 6ª R. M.

S. SALVADOR, agosto (Do correspondente) — O capitão do 19º B. C., sr. Edgard da Cruz Cordeiro, assumiu as funcções de chefe do estado-maior da 6ª Região Militar.

"FOLIES BERGERE DE PARIS"

No oval, Alfredo Herculano e o bronze offerecido a Walt Disney; ao lado, uma scena de "A lebre e a tartaruga"

O bronze que Alfredo Herculano esculpiu e um grupo de intellectuaes patricios enviou, o anno passado, a Walt Disney, symbolizando o Camondongo Mickey cavalgando um jaboty, serviu ao creador das famosas symphonias coloridas de musa inspiradora para uma de suas estupendas obras primas, á qual cognominou "A Lebre e a Tartaruga", e que está sendo exhibida, em toda a parte do mundo, dedicada ao Brasil. E' essa pequena joia cinematographica que nos vae ser dado assistir juntamente com "Folies Bergère de Paris" (Chevalier, Merle Oberon e Ann Sothern), comprehendendo, assim, o mesmo espectaculo duas estréas, pois a de "A Lebre e a Tartaruga", pelo seu significado artistico e affectivo, para os "fans" brasileiros de Walt Disney, não é em nada inferior á primeira.

A lenda do jaboty foi maravilhosamente aproveitada pelo genial artista americano, que apenas substituiu o veado pela lebre. E o que vemos, em sua realização colorida, é uma engraçadissima "charge" á pessoa de Max Baer, symbolizado pela lebre, farofeira, sorridente, dando "lambujas" á tartaruga, contando prosa, mas... perdendo a partida! A tartaruga foi primorosamente estylizada, e mais bem parece, por sua vez, uma caricatura "animalizada" — se nos permittirem o termo — do conhecido comico Charles Butterworth.

"O SR. DYNAMITE" CHEIO DE EXPLOSIVOS

Edmund Lowe mais uma vez assume um papel que o celebrizou no theatro: é o do elegante engraçado detective da mais nova historia de Dashiell Hammett, "O sr. Dynamite", o qual estréa brevemente. Lowe desempenha o papel do dynamico detective que solve os mais abysmadores crimes que as grandes cidades americanas conhecem. Este film, produzido pela Universal, contém uma das "unicas" situações que um escriptor até hoje imaginou numa historia de mysterio, produzido luxuosamente e muito bem dirigido por um dos mais habeis directores de Hollywood, Alan Crosland. "O sr. Dynamite" tem mais luxuosos scenarios, inclusive um estabelecimento de jogo que é uma minuscula cópia da celebre sala de jogo de Monte-Carlo.

Grande parte da acção do film se passa na luxuosa residencia de um celebre musico mundial, na qual o musico é assassinado emquanto toca o piano. Além disso, este film nos apresenta Jean Dixon, celebre estrella do theatro americano, que com este film iniciará um longo contracto com a Universal.

Esta obra tambem dá a maior opportunidade que Verna Hillie até hoje teve e que é uma das mais novas actrizes sob contracto com a Universal e a volta sensacional para a téla americana de Victor Varconi, popular astro do tempo dos films silenciosos.

"UM CASAMENTO INGLEZ"

Renate Muller e Adolf Wohlbruck, ao lado de Adele Sandrock, formam a trinca de "Um casamento inglez". São elles os interpretes de uma estupenda fita comedia musical, encenada por Reinhold Schunzel, desenrolada em scenarios interiores e em paysagens naturaes interessantissimas.

Trata-se de uma "charge", realizada com intelligencia e humorismo, aos costumes da aristocracia ingleza, quando victima de preconceitos, e da qual Adele Sandrock, na figura de Lady Cynthia, nos offerece uma creação admiravel. No elenco veremos ainda Georg Alexander e Hilde Hildebrand, em caricatas scenas, que é apresentado pelo Programma Alliança.

A VOZ DE BENIAMINO GIGLI EM "NÃO ME ESQUEÇAS"

Novo cartaz de sensação nos promette, para breve, o Programma Europa, que, desta vez, vae apresentar a super-producção musicada "Não me esqueças".

O film, cujo protagonista recaiu na pessoa illustre de Beniamino Gigli, foi considerado na Europa como uma das pelliculas musicaes de maior importancia artistica, de vez que, no seu lindo entrecho, sobre assumpto de palpitante actualidade, o celebre tenor tem opportunidade de mostrar na téla o timbre de sua voz, em cerca de doze trechos das melhores operas.

O MILAGRE DA COR ENRIQUECENDO O SOM E A IMAGEM!

E' o primeiro film de larga metragem, todo em côres naturaes. Trata-se de "Vaidade e belleza" (Becky Sharp), realização audaciosa da RKO Radio, que o "Broadway Programma" lançará dentro de poucos dias.

Victoriosa a experiencia de "La Cucaracha", os productores fizeram o primeiro grande film em côres, e que resultou uma nova e brilhante conquista para a mais subtil das artes.

"Vaidade e belleza" foi dirigido por Mamolian.

FOX MOVIETONE NOVIDADES

Com a sua presteza e rapidez nas reportagens que apresenta semanalmente, o "Fox Movietone Novidades" em projecção em tres dos nossos cinemas lançadores, mostra no seu ultimo volume os acontecimentos sensacionaes que vêm assaltando as attenções do mundo inteiro actualmente.

Focaliza a questão da Italia e Abyssinia com as scenas da reunião na Liga das Nações, o poder armamentista da Ethiopia de hoje, com o seu moderno e numeroso exercito que desfila perante o Rei dos Reis da Abyssinia que concede uma pose especial para os photographos do famoso Jornal da FOX.

Não menos tambem de destaque as modas masculinas que Paris envia ao resto do mundo como modelo aos Brummels do que irá usar esta temporada!

MANOEL JOAQUIM DE CARVALHO

A bordo do "Almanzora", chegou, hontem a esta cidade, em companhia de sua familia, o sr. Manoel Joaquim de Carvalho, chefe da firma Manoel Joaquim de Carvalho & Cia. da Bahia.

Este viajante ingressou, faz tempo, na cinematographia, criando, ao seu caso commercial, uma secção de distribuição de films sob a egide do "Programma M. J. C."

"CASTA DIVA"

1835-1935. Ha um seculo, morria o grande compositor italiano Vincenzo Bellini, a quem devemos tantas operas bellas.

Para commemorar esta occurrencia, a Alliança Cinematographica Italiana editou, sob os auspicios do governo italiano, um film musical a que deu o titulo de "Casta Diva", e que o Programma Alliança vae lançar dentro em breve.

A vida desses genios musicaes é tão attrahente que fixal-a, em parte, na téla, torna-se uma das melhores inspirações do cinema contemporaneo. Por isso, é justo prever que, depois do ruidoso successo da "Symphonia Inacabada", o nosso publico receba com enthusiasmo o novo film "Casta Diva", em cujo enredo os apaixonados da musica italiana ouvirão varias melodias das melhores operas de Bellini.

A principal figura de seu elenco artistico é trabalhada pela encantadora "estrella" Martha Eggerth, no papel de Maddalena Fumarolli, inspiradora do consagrado musicista e por cujo amor morreu tuberculosa.

"NOITES CARIOCAS"

Uma das scenas cheias de vida e movimento do film "Noites Cariocas"

O nosso publico, que se interessa sobremodo, pela producção nacional, está particularmente curioso de conhecer esta realização, que além de ser o primeiro film-revista nacional, reune grande e selecto numero de valores dos nossos palcos e dos theatros argentinos. O film, de facto, merece esse carinho todo com que está sendo aguardado. Seu enredo originalissimo se desenrola em ambientes luxuosos. As visões mais deslumbrantes do Rio são mostradas em meio ao romance seductor que se desenrola, enriquecido com scenas de revista, faustosas. Os papeis maximos são vividos por Carlos Vivan, cuja voz interpreta tangos de maneira inexcedivel; Mesquitinha, que revela novas facetas e novos recursos da sua comicidade; Lodia Silva, adoravel de talento e belleza; Maria Luiza Palomero, graciosa e de arte requintada, Carlos Perelli, um grande actor; Oduvaldo Barros e Gerardito. As "Singing-babies" derramam lindas e harmoniosas melodias sobre o film e as "Trinta Jaidel-girls" inundam varios echos do film com a sua graça e arte.

BRRR... QUE FRIO!

Dolores del Rio em "Por uns olhos negros"

"Caliente" — Por uns olhos negros — approxima-se e na ebulição do seu enredo, suas mulheres e suas musicas, sob os raios calidos que jorram dos olhos negros de Dolores del Rio, o carioca vae "torrar"!

O frio, esse friozinho cacete e molhado, vae dar o fóra de uma vez por todas, este anno, deixando mais livre de roupas a carioquinha bonita, que anda mesmo louca por vestir coisas leves e vaporosas e deitar-se ao sol, nas praias elegantes. E tudo isso porque "Caliente" — Por uns olhos negros — vae "callentar" os corações, num incendiario enthusiasmo por suas mulheres bonitas, suas musicas assanhadas, seus scenarios banhado pelo sól mais forte do Mexico, o escaldante encantamento de Aguas Calientes, encravada nas areias queimadas do deserto mexicano, pousada na fronteira norte-americana, como uma constante tentação aos yankees endinheirados e farristas, que correm a beber o alcool forte dos nativos, a embriagar-se com o mel dos labios morenos de suas mulheres e a dansar a mais desenfreada "mexicana".

O 1.° ANNIVERSARIO DA EXECUÇÃO DA LEI DE PROTECÇÃO AO CINEMA BRASILEIRO

"Cabocla Bonita" em sessão especial no Alhambra

A exhibição, hontem, de "Cabocla Bonita", no Alhambra, primeiro film nacional de enredo, realizado com apparelhagem sonora brasileira, é uma revelação que vale pelo mais completo attestado do esforço valioso do Cine-Som-Estudios.

Por motivo da passagem, hontem, do primeiro anniversario da execução da lei federal tornando obrigatoria a inclusão de um complemento nacional nos programmas dos cinemas do paiz, cujos films tenham sido censurados depois de 26 de agosto de 1934, e da entrada, hoje, após terminado o prazo de 12 mezes, da execução dessa lei, sem excepção, nos cinemas das capitaes do paiz, acompanhando qualquer film estrangeiro, ainda mesmo em "reprise", foi realizada, pela manhã, no cinema Alhambra, uma homenagem ao presidente Getulio Vargas.

E que, a data de hontem, marcou o lançamento de mais de 200 pequenos films sonoros, complementos nacionaes, representando quasi 300 cópias, além de dois films de grande metragem, já exhibidos, lançados pela Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, por intermedio da Distribuidora de Films Brasileiros e de outros, lançados independentemente.

O recinto do Alhambra achava-se inteiramente enfeitado com bandeiras brasileiras, estando literalmente cheio de elementos da sociedade carioca e de altas autoridades do paiz.

O presidente da Republica fez-se representar pelo chefe da sua Casa Militar, general Francisco José Pinto.

Foi exhibido, nessa homenagem, em sessão vesperal, o film nacional "Cabocla Bonita", cuja exhibição agradou profundamente a toda grande assistencia, que não poupou applausos ao terminar o film.

A principal revelação na exhibição desse film nacional, "Cabocla Bonita", é que todos os seus sons — musica e dialogos — são gravados na propria pellicula por um processo genuinamente brasileiro, realização de F. Muniz, da empresa nacional Cine-Som-Studios. Por sua vez, o microphone usado tambem é producto da industria nacional, assim como o enredo, a musica, as letras das canções, todos os artistas, inclusive extras, operarios e os technicos, a excepção do seu director, Léo Marten, que é estrangeiro, contractado por Cine-Som-Studios, porém já viveu no Brasil mais de 10 annos.

Todo o film foi executado nos laboratorios e studios de Cine-Som, filiada á Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, tendo sua confecção sido contractada pela Fiel Film, que é a proprietaria de "Cabocla Bonita".

Sonia Veiga, Dulce de Almeida, Drummond, Sylvio Vieira, Maia, são os artistas principaes.

As canções são bellissimas e das que agradam facilmente ao ouvido popular.

Como se vê, não poderia ser commemorada a grande data por quem mais soube prestigiar o cinema nacional.

Ahi estão quatro attitudes desse barytono de fortissima personalidade que apparece ao lado de Jeanette Mac Donald, na opereta "Oh Marietta!", que Van Dyke dirigiu para a Metro. Na America não se fala senão de Nelson Eddy, entre os "fans". E os magazines e jornaes dedicam espaço e mais espaço a esse cantor louro que é, positivamente, uma sensação ao lado de Jeanette, a loura princeza

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Mulher satanica" — Marlene Dietrich e Cesar Romero.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Paula e Lino Ferreira.

REX — "Sob o luar dos pampas" — Ketti Kallan e Warner Baxter.

ODEON — "Gado bravo" — Nita Brandão e Raul Carvalho.

IMPERIO — "Emquanto o doente dormia" — Aline Mac Mahon e Lyle Talbot.

GLORIA — "A marca do vampiro" — Carol Borland e Bela Lugosi.

PATHE'-PALACIO — "Gata infernal" — Ann Sothern e Robert Armstrong.

BROADWAY — "Venus em flor" — Anne Shirley e Tom Brown.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "O cantor de Napoles".

AMERICANO — "Alegre divorciada".

APOLLO — "Um encontro ás cégas" e "Justiça do Far-West".

ATLANTICO — "Amor, morte e diabo".

AVENIDA — Confissões de uma solteirona".

BEIJA-FLOR — "Um negocio da China" e "Direito á felicidade".

BRASIL — "Uma noite encantadora".

CARLOS GOMES — "Mulher mysteriosa", "Inferno nos céos" e "Voz do Brasil".

CATUMBY — "Vaqueiro millionario", "Mascarada" e "Carioca-Film" n. 12.

CENTENARIO — "Amores de D. Juan" e "Paris Mediterraneo".

EDISON — "Cavalleiros da lei" e "Sombras do peccado".

ELDORADO — "Viuva alegre" e "Vaqueiro cyclone".

EXCELSIOR — "O terror das planicies" e "Tres milhões na barriga".

FLUMINENSE — "Casados por despeito", "Fusileiros da fuzarca", "Cinedia-Jornal" e "Heróe e villão".

GUANABARA — "Noite de valsa" e "Quando os deuses desfazem".

GUARANY — "O famoso mr. Brown", "Meu maior desejo" e "Therezopolis".

HELIOS — "Chu Chin chow".

IDEAL — "O cantor de Napoles".

IPANEMA — "As duas orphãs" e "Amor por atacado".

IRIS — "A mulher que eu achei" e "Fronteiras do norte".

LAPA — "Regeneração do medico", "Sonhando de dia" e "Cantagallo".

MADUREIRA — "Confissões de uma solteirona".

MARACANÃ — "Joanna D'Arc".

MEM DE SA' — "O capitão odeia o mar" e "Sentimento e Justiça.

MODELO — "Uma noite encantadora".

ORIENTE — "Cinderella á força", "Charles Chan em Londrés" e "Fox-Jornal".

PARAISO — "Um novo gentilhomem", "Espionagem" e "Fox-Jornal".

PATHE' — "Romance sangrento".

PENHA — "Para mim só ella" e "Capitão dos cossacos".

POLYTHEAMA — "Melodias radiantes" e "Fronteiras do norte".

RAMOS — "Mulheres e musica" e "Prisioneiros do passado".

RIO BRANCO — "Quando um homem vê o perigo", "Estudantes" e "Cine Cruzeiro do Sul Jornal", n. 6.

S. CHRISTOVÃO — "Estancia do mysterio", "Diligencia" e "Cine-Jornal" n. 8.

SMART — "Felicidade, afinal" e "Templo de belleza".

TIJUCA — "Musica, maestro!" e "Invalido poderoso".

VELO — "O judeu Suss" e "Romance num circo".

VILLA ISABEL — "Pimpinella escarlate" e "Ladrões internacionaes".

O MINISTRO ODILON BRAGA EM MONTEVIDÉO

(Conclusão da 1ª pagina)

na vida economico-politica dos dois paizes e salientando que fructos do seu trabalho se refletem bem na grandeza e na pujança das estancias de que se orgulha possuir a cidade de Montevidéo.

A seguir falou o ministro Gutierez. Focalizando as excepcionaes homenagens de que vinha sendo alvo o ministro da Agricultura do Brasil, assignalou que ellas eram merecidissimas, por isso que o sr. Odilon Braga, no contacto directo que tivera com as autoridades e o povo uruguayos, revelára qualidades de um grande homem publico e que personificava a fraternidade que é o supremo anhelo dos povos sul-americanos.

O titular da pasta da Agricultura do Uruguay concluiu o seu discurso recordando a viagem do presidente Getulio Vargas ao Uruguay, fazendo votos para que as relações entre o Uruguay e o Brasil se estreitem cada vez mais.

UMA ENTREVISTA DO SR. ODILON BRAGA A "EL DEBATE"

MONTEVIDE'O, 26 (Agencia Americana) — O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, concedeu ao "El Debate", desta capital, a seguinte entrevista:

"Mais que uma missão de Estado e que uma aceitação a um gentil convite dos governos do Prata, significa esta viagem, para mim, a chrystallização de um grande anhelo de minha vida, como homem e como estadista, o poder vir até estas terras irmãs onde nos dispensam um carinho tão sincero.

Abordado a respeito da impressão que lhe causou a actual Exposição de Palermo, disse o titular brasileiro que a ella assistiu encantado e com grande admiração. Seu enthusiasmo é partilhado por todo o Brasil que, por seu intermedio, transmitte á Republica Argentina, a homenagem fervorosa de sua admiração pelo progresso a que attingiram suas industrias pastoris, fruto de um trabalho constante e de um esforço tenaz dos homens ruraes argentinos.

Accrescentou o ministro Odilon Braga que espera uma frutifera applicação dos conhecimentos adquiridos nestas regiões, accentuando que não sómente lhe interessa o aspecto pastoril das mesmas regiões, pois que em sua companhia viajam pessôas de alta capacidade, que ventilarão outros aspectos das terras do Prata. Cita, por exemplo, o dr. Campos Porto, director do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, que pensa fazer um estudo detalhado de accordo com a diversidade dos assumptos summamente interessantes que apresentam os jardins botanicos de Buenos Aires e Montevidéo.

Concluindo, disse que numerosas commissões exploradoras, integradas por altos valores technicos, se acham occupadas no estudo das diversas caracteristicas que parecem determinar a existencia de petroleo no territorio brasileiro. "Actualmente — terminou s. excia. — explora-se pelas immediações de Alagôas, porém, essas explorações serão estendidas até a fronteira com a Bolivia, onde os indicios, dão positivas esperanças".

VISITAS A'S FACULDADES DE AGRONOMIA E DE VETERINARIA

MONTEVIDE'O, 26 (Havas) — O sr. Odilon Braga visitou na manhã de hoje a Faculdade de Agronomia, sendo ali recebido pelo respectivo reitor engenheiro Jaime Mellins. Os professores e os estudantes fizeram vibrante manifestação ao ministro da Agricultura do Brasil.

O sr. Odilon Braga visitou em seguida a Faculdade de Veterinaria, onde foi saudado pelo director, dr. Mariano Carbalho Pons. Depois de percorrer a sala de anatomia, o laboratorio e os pavilhões, o ministro dirigiu-se para o Frigorifico Nacional, onde assistiu ás operações de matança de gado e á preparação de carne e de outros productos.

Foi depois servido um almoço em honra do sr. Odilon Braga.

INAUGURAÇÃO DA XXX EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CAMPEONATOS ANNUAES

MONTEVIDE'O, 26 (Agencia Americana) — Hontem, domingo, foi inaugurada, em Prado, a XXX Exposição Nacional de Campeonatos Annuaes para reproductores estabulados, e que ha annos se vem realizando por iniciativa da Associação Rural do Uruguay.

Este grande torneio da riqueza pecuaria uruguaya foi inaugurado pelo ministro da Pecuaria e da Agricultura, assistindo ao acto o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, os membros de sua comitiva, creadores brasileiros, fazendeiros, industriaes, expositores e crescida massa de povo.

ALMOÇO NO FRIGORIFICO NACIONAL

MONTEVIDE'O, 26 (Agencia Americana) — O dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, acompanhado de todos os membros de sua comitiva almoçou hontem no Frigorifico Nacional, ali sendo alvo de significativas homenagens.

CONDECORADO PELA ITALIA UM PILOTO DA PANAIR

Como se deu o salvamento dos aviadores Lombardi e Mazzotti

Como reconhecimento pelos soccorros prestados aos aviadores Lombardi e conde Mazzotti, em janeiro do anno passado, o rei Victor Emmanuel acaba de condecorar o commandante Bert Sours, da Panair, com a "Corôa da Italia".

Como foi amplamente noticiado nessa occasião, o piloto Bert Sours, commandando um hydro-avião de carreira da Panair, avistou os intrepidos aeronautas italianos accidentados numa praia ao Norte da Fortaleza, ao lado dos destroços do apparelho em que tinham atravessado o Atlantico Sul. Pelo radio, o commandante Bert Sours communicou-se com os funccionarios da Panair em Fortaleza, que promoveram o soccorro immediato dos 4 tripulantes do Savoia-71, animados, durante a espera, pelos recados que lhes foram atirados de bordo do "commodore".

A PROVA DAS QUITAÇÕES DE IMPOSTOS NAS CONCURRENCIAS

O ministro da Justiça, respondendo a uma consulta do engenheiro chefe do escriptorio de obras do seu ministerio, declarou não ser possivel a substituição, nas concurrencias convocadas, da prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

REUNIÃO DE PATHOLOGIA REGIONAL NO NORTE DA ARGENTINA

A representação do Instituto Oswaldo Cruz no certamen scientifico de Mendoza

O ministro da Educação e Saude Publica autorizou o director do Instituto Oswaldo Cruz a enviar a Mendoza, sem onus para o Thesouro, como representantes daquelle estabelecimento scientifico na IX Reunião da Sociedade Argentina de Pathologia Regional do Norte, os chefes de laboratorio drs. Evandro Chagas e Emmanuel Dias.

O certamen scientifico de Mendoza, que se realizará em outubro proximo, terá como finalidade homenagear a memoria do professor Carlos Chagas.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	NOVASOTA	28	28	Buenos Aires
Polonia	SANTOS	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	31	31	Buenos Aires
	SETEMBRO			
Londres	ALMEDA STAR	2	2	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALANDIA	2	2	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PRINCESS	2	2	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	5	5	Buenos Aires
Polonia	PACIFIC	10	10	Buenos Aires
Havre	LIPARI	11	11	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	14	14	Buenos Aires
Polonia	BRASIL	15	15	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	16	16	Buenos Aires
Amsterdam	EEMLAND	18	18	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	27	27	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
	LIMA	—	28	Stockholmo
	URUGUAYO	—	28	Liverpool
Buenos Aires	JONNA	—	28	Hook of Holl.
Buenos Aires	JAMAIQUE	28	29	Havre
	VIGO	29	29	Hamburgo
	CUYABA	—	29	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTERLAND	—	29	Amsterdam
Buenos Aires	GASCONY	31	31	Liverpool
Buenos Aires	OLYMPIER	31	31	Antuerpia
	SETEMBRO			
Buenos Aires	SAMBIA	—	2	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	3	3	Londres
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	4	4	Polonia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	ALMANZORA	8	8	Southampton
Buenos Aires	ALCYONE	—	9	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND CHIEFTAIN	10	10	Londres
Buenos Aires	GROIX	—	11	Bordéos
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	11	11	Hamburgo
Buenos Aires	ROSE IX	—	11	Finlandia
Buenos Aires	WATERLAND	—	12	Amsterdam
Buenos Aires	EGLANTIER	—	13	Antuerpia
Buenos Aires	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	DELMUNDO	27	27	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	29	30	Buenos Aires
Japão	B. AIRES MARU	29	29	Buenos Aires
Nova York	LAGES	31	—	
Nova York	WESTERN WORLD	31	31	Buenos Aires
	SETEMBRO			
Nova York	NORTHERN PRINCE	6	6	Buenos Aires
Baltimore	VINELAND	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PAN AMERICA	29	29	Nova York
Buenos Aires	WEST IMBODEM	29	29	Baltimore
Buenos Aires	ASTORIA	29	29	
Buenos Aires	LISTA	31	31	Nova Orleans
	SETEMBRO			
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	6	5	Nova York
Buenos Aires	ARIZONA MARU'	9	9	Japão
	CARPLAKA	—	9	Baltimore
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	12	12	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	PEDRO II	29	—	
	OLINDA	—	27	Porto Alegre
	ITAGUASSU	—	28	Porto Alegre
	COMT. CAPELLA	—	28	Porto Alegre
	OLINDA	—	28	Porto Alegre
	VENUS	—	28	Antonina
	PYRINEUS	—	28	Porto Alegre
	ASSU'	—	29	Antonina
	CUYABA	—	30	Porto Alegre
	ITAQUICÉ	—	30	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
	SETEMBRO			
Cabedello	ARATIMBO'	2	—	
Manáos	ALM. JACEGUAY	3	—	
Tutoya	MANTIQUEIRA	4	—	
Belém	SANTOS	6	—	
	COMT. RIPPER	—	4	Porto Alegre
	LAGUNA	—	4	S. Francisco
	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	27	—	
Porto Alegre	ITANAGE'	27	—	
Porto Alegre	ITAPUCA	27	—	
Antonina	COMT. CASTILHO	28	—	
Porto Alegre	COMT. RIPPER	29	—	
Porto Alegre	TAMBAHU'	29	—	
Porto Alegre	CAMPINAS	31	—	
	ITAPURA	—	27	Penedo
	ITAPUCA	—	28	Maceió
	CAMARAGIBE	—	28	Areia Branca
	ARARY	—	29	Caravellas
	ITASSUCÉ	—	29	Cabedello
	ABATAIA	—	30	Pará
	TAMBHU'	—	30	Recife
	RODRIGUES ALVES	—	30	Belém
	ITANAGE'	—	30	Belém
	SETEMBRO			
	APAGUA'	—	3	Victoria
	PIRANGY	—	6	Manáos
	CAPIVARY	—	6	Ilhéos
	TAQUY	—	7	Amarração
	CAMPINAS	—	10	Macáo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Pará	—	PANAIR	27	Pará
Natal	—	CONDOR	27	Porto Alegre
Cuyabá	27	CONDOR	—	
Porto Alegre	27	CONDOR	28	Natal
Miami	28	PANAIR	29	Buenos Aires
Buenos Aires	29	CONDOR LUFTHANSA	28	Europa
Europa	29	AIR FRANCE	29	Chile
	—	CONDOR	30	Porto Alegre
Buenos Aires	30	PANAIR	31	Miami
Porto Alegre	31	CONDOR	—	
Europa	31	ZEPPELIN	31	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 12 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Mendoza" — Importação.
Armazem interno 3 — Vapor inglez "Rodney Star" — Exportação.
Armazem interno 4 — Vapor allemão "Wiegand" — Importação.
Armazem interno 4 — Chatas diversas com carga do "Groix" — Importação.
Armazem interno 6 — Vapor inglez "Sabor" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor belga "Macedonier" — Importação.
Armazem interno 8 — Hiate nacional "Activo II" — Descarga de cal.
Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Phidias" — Exportação.
Pateos internos 8 e 9 — Vapor dantziguense "Thalia" — Descarga de oleo.
Armazem interno 9 — Vapor nacional "Claudia M" — Importação.
Pateos internos 9 e 10 — Vapor inglez "Browning" — Exportação.
Armazem interno 10 — Vapor inglez "Bonheur" — Importação.
Armazem interno 17 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Joanna" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Saturno" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor grego "Mary N" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 5ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ALMANZORA — Para o Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 26; objectos para registrar até 9 horas do dia 27; cartas para o exterior até 11 horas do dia 27.

HIGHLAND MONARCH — Para Recife, Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 11 horas do dia 27; objectos para registrar até 10 horas do dia 27; cartas para o interior até 11.30 horas do dia 27; cartas com porte duplo até 12 horas do dia 12; cartas para o exterior até 12 horas do dia 27.

LEILÃO DE PENHORES

EM 28 DE AGOSTO DE 1935
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

C. SANSEVERINO
EM 29 DE AGOSTO DE 1935
Successor de
GUIMARAES & SANSEVERINO
26 — Rua Luiz de Camões — 26

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
EM 30 DE AGOSTO DE 1935

EM 30 DE AGOSTO DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
SECÇÃO DE PENHORES
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
(Outrora no n.º 233).
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão

EM 31 DE AGOSTO DE 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

NÃO PODE SER FEITA CESSÃO

Resolvendo a petição em que o prefeito municipal de S. José dos Campos solicitou a cessão do immovel da Central do Brasil onde residia, antigamente, o engenheiro residente, para no mesmo installar um grupo escolar, e, outrosim, autorização para fazer uso, para transito publico, do antigo leito da via-ferrea, no trecho que vae do antigo pateo da estação até o ponto em que é atravessado pela estrada de rodagem, que serve ao bairro de Ipheiros, o ministro da Viação declarou não poder ser feita tal cessão, ainda que a titulo precario, com pagamento de aluguel, de accordo com o decreto n. 19.815, de 30 de março de 1931, autorizando, entretanto, a utilização da faixa do terreno pretendida.

INSCRIPÇÃO DE CANDIDATOS A EMPREGO NA CENTRAL

O director da Central do Brasil resolveu permittir a inscripção de candidatos a empregos naquella ferrovia, exclusivamente para filhos de empregados em actividade, aposentados e fallecidos.

Haverá preferencia para aquelles que quizerem servir no interior.

Vida dos Campos

CITRICULTURA E COOPERATIVISMO

Os resultados conseguidos em Londres pela Cooperativa dos Citricultores de Sorocaba

Communica-nos o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, por intermedio da Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo:

"A imprensa, os exportadores e o Conselho do Commercio Exterior mantêm na ordem do dia a exportação de laranjas. Das entrevistas, declarações e editoriaes ultimamente publicados, podem-se tirar duas grandes conclusões:

a) — muitos exportadores de laranjas perderam dinheiro este anno e não encontraram collocação para toda a fruta que exportaram;

b) — foram innumeras as reclamações contra a má qualidade e a má apresentação do producto, influindo isso poderosamente nos preços e no consumo.

Pois bem: enquanto, de accordo com as declarações de seus leaders quasi todos os exportadores de laranjas perderam dinheiro, a Cooperativa dos Citricultores de Sorocaba apurou o lucro liquido médio de 47$500 (quarenta e sete mil e quinhentos réis) por caixa exportada para a Inglaterra — que, de accordo com o que se tem publicado, estaria abarrotada de laranjas. Veja-se pois, que, dentro de boa organização, não ha melhor negocio e que, portanto, não se justifica o pessimismo em torno à sorte da citricultura, desde que os citricultores se organizem.

Não ha superproducção de productos citricos, provocando a baixa dos preços. O que existe, realmente, é a desorganização, a desordem com que se processam a producção e a distribuição. Se o que acima se expoz não bastasse para demonstrar isso, a prova se tornaria completa mediante os conceitos dos consignatarios da Cooperativa. Emquanto eram innumeras as reclamações contra a má qualidade e a má apresentação do producto, influindo poderosamente nos preços e no consumo, a Cooperativa dos Citricultores de Sorocaba recebia cartas altamente elogiosas, referente á inegualavel qualidade e apresentação de sua marca "Paramount", de 6, 15, 24, 25 e 26 de junho.

Emquanto se fala em superproducção e, segundo foi publicado, a maioria dos exportadores não sabe para onde enviar suas frutas, a Cooperativa dos Citricultores de Sorocaba se vê forçada a ampliar suas installações para receber os sitiantes desejosos de se beneficiarem das vantagens da producção organizada, e, para attender a clientela nova, satisfeita com seus productos. No corrente anno, collocou na Inglaterra 11 000 caixas de laranjas e mexericas. De accordo com os compromissos já assumidos, para o proximo anno, esse limite dá um salto consideravel: será de 70.000 caixas, porque assim o exigem os consumidores inglezes. Donde se conclue que, emquanto a producção desorganizada desacredita no exterior os productos brasileiros e lhes restringe o consumo, a organização cooperativa amplia as possibilidades do productor, pela conquista de novos consumidores.

Factos iguaes a este, só se encontram na vida das cooperativas. E têm simile naquelle, recentemente apontado pelo D. A. C., occorrido no municipio de S. Roque, cujo numero de parreiras era de 700.000 e se elevou promptamente a 1.459.058, depois que a Cooperativa Vinicola e Agricola valorizou o esforço do productor.

Não ha superproducção de laranjas. O que ha, é a producção desordenada, sem considerar a qualidade do producto nem a distribuição, ao consumo.

O agricultor — plante laranja, cereaes, mandioca, algodão, café, ou o que fôr — tem de convencer-se de que não basta plantar e colher, deixando a sorte da colheita desamparada á mercê de outros factores. Cumpre-lhe assistir a producção até á chegada della ao consumo: e isso só se faz por meio das organizações cooperativas. Não são palavras. Recentemente, citamos o caso da Cooperativa Vinicola e Agricola de S. Roque. Hoje, quando está na berra a exportação de laranjas, apresentamos o da Cooperativa dos Citricultores de Sorocaba."

PASSAGENS POR CONTA DOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 34 passagens, na importancia de 5:731$600. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 5 passagens, na importancia de 369$900; Ministerio da Guerra, 10, na quantia de 1:8[illegible]; Ministerio da Educação, 5, no valor de 725$100; Ministerio da Marinha, 6, na somma de 522$100; Ministerio da Fazenda, 1, a 63$100; Ministerio da Justiça, 4, por 2:268$000, e Ministerio da Agricultura, 12, num total de 402$000.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

Reuniu-se hontem a Commissão de Promoções do Exercito, afim de tratar de assumptos de suas attribuições. A referida Commissão, que é presidida pelo chefe do estado-maior do Exercito, general Pantaleão Pessoa, reuniu-se ás 14 horas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE por contracto o predio da Praça Tiradentes, 27, enviar propostas a Vieira; á Avenida Rio Branco 135, 2º andar.

ALUGAM-SE dois grandes aposentos, para familia, com agua corrente, em casa de familia; exigem-se referencias; á rua do Riachuelo n.º 125.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE, em casa de familia, quarto para senhora ou cavalheiro, trocam-se referencias. Rua Carvalho Monteiro n.º 21.

ALUGA-SE casa mobiliada, com todo o conforto para pouca familia; á rua Santo Amaro, 187.

GLORIA — Aluga-se por mez um bom quarto mobiliado, completamente independente, a senhor de responsabilidade. Telephone: — 25-4284.

FLAMENGO

ALUGA-SE uma boa casa, familia estrangeira, quarto de frente, bem mobiliado, com optima comida, para casal distincto: á rua Buarque de Macedo n.º 6, Flamengo.

ALUGA-SE optimo aposento mobiliado a casal, duas moças ou rapazes, proximo á Praia do Flamengo; telephone 25-4340; á rua Cruz Lima, 22, com ou sem pensão.

FLAMENGO — Aluga-se uma boa sala de frente e pensão de 1ª ordem; casa estrangeira, e bom jardim. Rua Senador Vergueiro numero 135.

LARANJEIRAS

APARTAMENTO — Aluga-se um em casa de familia, com sala, quarto e banheiro completo, luz e telephone; á rua Alice, 138. Laranjeiras. Telephone: 25-1016.

EM casa de familia, á rua Soares Cabral n. 36, aluga-se um optimo quarto para solteiro, com agua corrente, entrada independente e optima pensão; exigem-se referencias. Phone: 25-1061.

500$000, grande sala de frente, para casal; 300$000, quartos para solteiros, com agua corrente, chuveiros quentes e mesa esplendida: á rua Umari n.º 17, transversal do Pereira da Silva.

BOTAFOGO

ALUGA-SE por 1:500$000 um palacete em centro de grande terreno arborizado; á rua São Clemente n.º 249; trata-se pelos telephones: 28-5310 ou 25-4793.

ALUGAM-SE por 3 mezes dois bons quartos e salas, em porão habitavel, conjunta ou separadamente, em Botafogo, com autos e bondes á porta; telephone: 26-1211.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE uma moderna casa apartamento, na rua Hilario [illegible] n.º 61, proximo ao Lido, Posto 2; trata-se no n.º 59 da mesma rua.

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, com ou sem mobilia, a casal sem filhos ou a senhoras, com pensão; á rua Paula Freitas n.º 59-A, casa 1, Copacabana.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE a casa da rua Joanna Angelica, n.º 115.

ALUGA-SE casa nova, com dois quartos, uma sala, banheiro completo e cozinha; perto da praia; ver á rua Campos de Carvalho n.º 152-A, antiga Del Vecchio, Leblon.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto, a rapaz ou casal que trabalhe fóra; á ladeira de Santa Thereza n.º 111, casa 1, com telephone.

ALUGA-SE apartamento, com sala, quarto, cozinha, banheiro e tanque, a casal ou a duas senhoras, por 250$, inclusive luz e gaz. Lindas vistas e saudavel. A rua Almirante Alexandrino n.º 280, Santa Thereza.

TIJUCA

ALUGA-SE o apartamento n.º 1 da rua S. Francisco Xavier n.º 33, proximo ao Largo da Segunda-feira. Inf. telephones 22-7915 e 27-0555.

ALUGA-SE na rua Uruguay boa casa, com duas salas, dois quartos, banheiro completo, fogão a gaz, muita agua, etc.; chaves 133, casa 8; preço: 265$000.

ALUGA-SE confortavel casa, á rua Santa Sofia, n.º 49, com quatro quartos, independentes, e mais dois fóra, isolados, contracto de um anno e aluguel de 600$; as chaves no n.º 72, por favor.

RIO COMPRIDO

AVENIDA Paulo de Frontin 702 Aluga-se esta nova e confortavel casa com garage; tem quatro quartos, duas salas, etc.; as chaves no 702-A; mais informações pelo telephone 24-5903.

ALUGA-SE a casa 8 á rua Sampaio Vianna n.º 15, chaves na casa 5; trata-se na Administradora Urbe; Rosario, n.º 129, 1º andar.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE as boas casas da rua Justiniano da Rocha numeros 73 e 77. Chaves no 65. Tratar á rua do Mercado n.º 22, com Benjamin.

ALUGA-SE casa para casal; rua Senador Nabuco n.º 194, Villa Isabel; tem sala, quarto, cozinha, etc., por 120$; fiador idoneo.

DIVERSOS

DACTYLOGRAPHA com longo tirocinio aceita qualquer trabalho, encarregando-se de mandar buscar. Telephone 25-1575.

MILAGRE

De Frei Fabiano e Frei Rogerio De Joelhos agradece L. P. C.

SENHORA — Philagyna Theodulo Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Caixa acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

CAMPOS SALLES — 11.072 toneladas de deslocamento. Sairá no dia 15 de setembro, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	16
Bahia	18
Recife	20
Fortaleza	22
Belém	25
Santarém	27
Obidos, Parintins	28
Itacoatiara	29
Manáos (chega)	30

SANTOS — 11.072 toneladas de deslocamento. Sairá no dia 13 de setembro, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	13
Santos	14
Paranaguá	15
Antonina	17
S. Francisco	18
Rio Grande	20
Montevidéo	23
Buenos Aires (chega)	24

Recebe cargas para Assumpção, Martinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras

COMMANDANTE CAPELLA — 2.461 toneladas de deslocamento. Sairá amanhã, 28 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	29
Paranaguá (Antonina)	30
Florianopolis	31
Rio Grande	2
Pelotas	2
Porto Alegre (chega)	3

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO — 1.103 tons. de deslocamento. Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	31
São Sebastião	31
Santos	31
São Francisco	1
Itajahy	2
Florianopolis	2
Laguna (chega)	3

LINHA SANTOS-HAMBURGO

CUYABA' — 12.000 toneladas de deslocamento. Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 29

ALMIRANTE ALEXANDRINO (*) .... 15 de setembro
SIQUEIRA CAMPOS .... 30 de setembro
(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

CABEDELLO — Santos 27/8 — Victoria 31/8 — Nova Orleans (chegada) 16/9
ELI (fretado) — Santos 12/9 — Rio 14/9 — Victoria 16/9 — Nova Orleans (chegada) 5/10
ARACAJU' — Santos 27/9 — Rio 29/9 — Victoria 1/10 — Recife 5/10 — Nova Orleans (chegada) 20/10

LINHA SANTOS-NOVA YORK

PARNAHYBA (*) — Angra dos Reis 29/8 — Rio 29/8 — Victoria 31/8 — Bahia, 4/9 — Nova York (chegada) 20/9
ASTORIA (*) (fretado) — Santos 31/8 — Rio 2/9 — Victoria 4/9 — Bahia 8/9 — Nova York (chegada) 24/9
MANDU — Santos 15/9 — Rio 17/9 — Victoria 19/9 — Bahia 23/9 — Nova York (chegada) 9/10
(*) Recebe Baltimore e Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2 — Na Exposição: Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$600 a 2$000. Peixe vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bejupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, na merado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino kilo $900 a 1$500; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$800 a 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$800. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$500; laranjas, kilo $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 2$060. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para janeiro	N|cot.	60$500
Para fevereiro	N|cot.	61$000
Para março	N|cot.	59$500
Para abril	N|cot.	57$500

	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	2.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de agosto.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se frouxo.

Preço da 1ª sorte:

por 15 kilos	Compr.	Vend.
	Hoje	Ant.
Compradores	58$000	60$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	359.300
No dia anterior	359.300
Existencia:	
No dia de hoje	14.300
No dia anterior	14.300
Exportação:	
Para outros portos da Europa	—
	Saccas
Abatimento do consumo de 2 dias	500

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de agosto.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.51	2.52
Para dezembro	2.27	2.27
Para janeiro	2.04	2.04
Para março	2.07	2.06

MERCADO DE LONDRES

FECHAMENTO

LONDRES, 26 de agosto.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, por tonelada, crystal por meia libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	4. 4	4. 4
Para setembro	4. 2 1/2	4. 2 1/2
Para outubro	4. 3	4. 3
Para novembro	4. 4	4. 4 1/2

MERCADO DE S. PAULO

(termo)

ABERTURA

S. PAULO, 26 de agosto.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de agosto.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 26 de agosto.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	53$000	54$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	39$000	40$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se calmo.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 26 de agosto.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	4 ½	4 ½
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8%	1/8%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIO:

	Hoje	F. Ant.
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.50	29.48
Genova, s/Paris, a/v., por £, 100, F.	80.55	80.55
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	60.60	60.60
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.25	36.25
Lisboa, s/Londres, a/v., (venda), por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (compra), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 26 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.97.75	4.97.62
S/Genova, á vista, por £, L.	60.62	60.62
S/Madrid, á vista, por £, L.	36.25	36.25
S/Paris, á vista, por £, F.	75.12	75.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.36	12.36
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.34	7.33
S/Berna, á vista, por £, F.	15.22	15.22
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.50	29.50
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.13	110.12

LONDRES, 26 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.97.87	4.97.62
S/Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S/Paris, á vista, por £, F.	75.12	75.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.36	12.35
S/Berna, á vista, por £, F.	15.23	15.22
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.34	7.34
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.50	29.50
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Paris, tel., por F. c.	4.97.62	4.97.00
S/Paris, tel., por L. c.	6.62.50	6.61.87
S/Genova, tel., por L. c.	8.20.00	8.19.00
S/Madrid, tel., por F. c.	13.72	13.72
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.82	67.76
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.70	32.68
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.88	16.87
S/Berlim, tel., por M. c.	40.30	40.28

NOVA YORK, 26 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.97.75	4.97.62
S/Paris, tel., por F. c.	6.62.50	6.62.50
S/Genova, tel., por L. c.	8.21.00	8.20.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.73	13.72
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.82	67.82
S/Berna, tel., por F. c.	32.70	32.70
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.88	16.88
S/Berlim, tel., por M. c.	40.28	40.30

MERCADO DE PARIS

PARIS, 26 de agosto.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.16	15.11
Londres, á vista, por £, F.	75.18	75.10
Italia, á vista, por £, F.	124.00	124.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 26 de agosto.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.03	17.03
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.99	15.99

BUENOS AIRES, 26 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.03	17.03
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 26 de agosto.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	38 1/2	38 5/8
S/Londres, t. t., por £, t/c., P. ouro	39 1/4	39 3/8

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 24 de agosto.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	38 1/2	38 5/8
S/Londres, t. t., por £, t/c., P. ouro	39 1/4	39 3/8

MERCADO DE SANTOS

(OFFICIAL)

SANTOS, 26 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$770 e o dollar a 11$570.

Brutos seccos:

Hoje	650 a 652
Anterior	650 a 655

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.356.500
No dia anterior	4.356.500
No dia de hoje	420.700
No dia anterior	420.700
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para a Europa	—

Não houve.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de agosto.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	4.77	4.78
Para dezembro	4.77	4.78
Para março	4.87	4.87
Para maio	4.96	4.97

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 de agosto.

O mercado de trigo funccionou hoje calmo, cotando-se por 100 kilos postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	7.15	7.25
Para outubro	7.25	7.30
Para novembro	7.35	7.40
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.50	7.50

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 24 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	—	89.87
Para dezembro	—	91.62

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de agosto.

A juta de Bengala marca "A" em triangulo duplo D e E cif Europa, embarque em fardos, foi cotada ao preço de £:

No dia de hoje	17.10. 0
No dia anterior	17.10. 0
Em igual data de 1934	15. 7. 6

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 24 de agosto.

O fio de juta libs. 1, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence ao preço de:

No dia de hoje	2.3
No dia anterior	2.3
Em igual data de 1934	2

DUNDEE, 26 de agosto.

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh.

No dia de hoje	2.4 1/2
No dia anterior	2.4 1/2
Em igual dia anterior	2

DUNDEE, 26 de agosto.

A aniagem de peso de 10 1/2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 3/4
Na semana anterior	2 3/4
Em igual data de 1934	2 5/8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de agosto.

O canhamo de Calcutta de 10 1/2 onças e 40 pollegadas por jarda foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hoje	5.90
Na semana anterior	5.95
Em igual data de 1934	6.05

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libra: 58$403

Abriu, hontem, o mercado de cambio official em posição fraca e sem alteração apreciavel em suas taxas. O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$403 por libra e o particular a 57$570. Cotou-se o dollar a 11$760, o franco a $780 e o marco a 4$745, á vista. Assim deixamos o mercado, no primeiro fechamento, estacionario. Reabriu e fechou, inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$403	—
	A' vista	
Londres	58$570	—
Nova York	11$760	—
Paris	$780	—
Suissa	3$850	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$745	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$970	—
Belgica	1$990	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogrammas:		
Londres	58$681	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$570	—
Nova York	11$430	—
	A' vista	
Londres	57$770	—
Nova York	11$560	—
Paris	$785	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$565	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$780	—
Hollanda	7$840	—
Belgica	1$940	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
Cabogramma:		
Londres	57$570	—
Nova York	11$590	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$832
Paris	—	$765
Nova York	—	11$767
Portugal	—	—
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Verrechungsmarck)	—	—
Slovaquia	—	—
Italia	—	$950
Suissa	—	—
B. Aires, papel	—	3$300

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, em condições estaveis e pouco movimentado, com as taxas mantidas com pequenas variações de somenos importancia. Os bancos declararam sacar sobre Londres a 92$800 por libra e a 18$650 por dollar, com dinheiro, respectivamente, a 92$000 e 18$450. Nessas condições o mercado permaneceu calmo até o primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos venderam moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A vista	
Londres	92$700	—
Nova York	18$630	—
Paris	1$231	—
	A prazo	
Londres	92$800	—
Nova York	18$650	—
Paris	141$236 a 14$239	
Hollanda	12$840 a 12$670	
Suecia	4$820	—
Portugal	$840 a $848	
Portugal, prov.	$852	—
Hespanha	2$500 a 2$575	
Hespanha, prov.	2$565	—
Belgica, ouro	3$165	—
Belgica, papel	$633	—
Suissa	6$100 a 6$116	
Allemanha (Registermark)	4$520 a 4$570	
Allemanha (Reichsmark)	7$500 a 7$530	
Idem, compensação	5$900	—
Japão	5$470	—
Argentina	5$030 a 5$035	
Rumania	$205	—
Austria	3$580 a 3$605	
Montevidéo	7$650 a 7$750	
Dinamarca	4$175	—
T. Slovaquia	$793 a $800	
	Cabo	
Londres	92$900	—
Nova York	18$670	—
Paris	1$236	—

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços mim para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto.)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$400	7$600
Peseta (Hesp.)	2$500	2$600
Lira (Italia)	1$300	1$420
Franco (Belgica)	$600	$650
Franco (Paris)	1$240	1$260
Franco (Suissa)	5$800	6$000
Guelden (Holl.)	11$500	12$200
Kroner (Suecia)	4$600	4$700
Kroner (Dinamarca)	4$200	4$400
Kroner (Noruega)	4$500	4$700
Dollar (E. Unidos)	18$600	18$800
Dollar (Canadá)	18$200	18$600

Reichsmark (Allemanha)	6$700	7$000
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa (Tchecoslovaquia)	$780	$820
Dinar (Servia)	$400	$450
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$900	1$050
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$400	3$600
Yen (Japão)	5$000	5$300
Peso (Chile)	$680	$720
Escudo (Port.)	$850	$880
Peso (Arg.)	4$950	5$050
Libra (Perú)	38$000	48$000
Libra (Ing.)	92$500	93$500

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	210 %	225 %
M. da Republica	145 %	155 %

Mercado — Fraco.

OURO

Mil réis	16$500	—
Dollar	31$000	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	92$805
Paris	—	1$236
Italia	—	1$530
Allemanha (Reichsmark)	—	6$200
Allemanha, Verrechungsmark	—	5$900
Allemanha, Unterstuzgsmark	—	6$350
Allemanha registemark	—	4$495
T. Slovaquia	—	$800
Nova York	—	18$648
Portugal	—	$849
B. Aires	—	—
Montevidéo	—	7$660
Suissa	—	6$020
Belgica, ouro	—	3$150
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$575
Japão	—	5$528
Hollanda	—	12$700
Chile	—	—
Austria	—	3$590

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	93$135
Lira (papel)	1$423
Lira (prata)	1$423
Lira (nickel)	1$400
Franco (papel)	1$251
Franco (prata)	1$247
Franco (nickel)	1$232
Franco-Suisso (papel)	6$017
Franco-Belga (papel)	$630
Franco-Belga (prata)	$600
Reichsmark (papel)	6$800
Peseta (papel)	2$592
Peseta (prata)	2$600
Corôa-Sueca (papel)	4$700
Corôa-Norueguesa (papel)	4$550
Peso-Uruguayo (papel)	7$552
Peso-Argentino (papel)	5$000
Yen (papel)	5$426
Dollar (papel)	18$661
Escudo (papel)	$863

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1000-1000, depois de examinado pela Casa da Moeda, ao preço de 20$709.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos regulou, hontem, em condições, bastante movimentados e accusou negocios desenvolvidos. Os valores em evidencia regularam estaveis, com as apolices melhoradas em suas cotações.

Tambem regularam em bôa posição as acções de bancos e de companhias em evidencia, como se infere das offertas e vendas adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:

7 Uniformisadas	798$000
4 Uniformisadas (500$)	720$000
133 Div. Emissões Nominativas	775$000
238 Div. Emissões Portador	780$000
9 Div. Emissões Portador	782$000
106 Reajustamento c/3 — Sem.	780$000
47 Reajustamento c/3 — Sem.	782$000
16 Reajustamento c/3 — Sem.	783$000
18 Thesouro de 1930 Portador	996$000
4 Thesouro de 1932 Portador	997$000
20 Thesouro de 1932 Portador	998$000
70 Ferroviarias da 1ª	985$000
19 Obrig. Minas 9 %	979$000
6 Obrig. Minas 9 % — (500$)	485$000
2 Obrig. Minas 9 % — (500$)	487$000
25 Obrig. Minas 9 % — (200$)	194$000
1 Obrig. Minas 9 % — (200$)	195$000
148 E. de Minas Emp. 1934 5 %	176$500
10 E. de Minas Emp. 1934 5 %	177$000
3 E. de Minas Dec. — 9.716	795$000
2 Municipaes 1914 Portador	147$000
5 Municipaes 1914 Portador	148$000
30 Municipaes 1914 Portador	149$000
25 Municipaes 1931 Portador 5 %	179$000
265 Municipaes 1931 Portador 55 %	178$000
5 Municipaes 1931 Portador 5 %	180$000
18 Municipaes 1931 Portador 5 %	181$000
2 Municipaes 1931 Portador 5 %	183$000
10 Municipaes Dec. — 1.335 Portador 7 %	170$000
150 Municipaes Dec. — 3.264 Portador 7 %	171$000
350 Municipaes Dec. — 3.264 Portador 7 %	171$500
100 Municipaes Dec. — 3.264 Portador 7 %	172$000
Acções:	
74 Banco do Brasil	382$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$405; á vista 58$570; Nova York, 11$760. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$770; Nova York, 11$580.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 11$400.

Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 3, Seridó, 53$000 a 54$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 7 a 13 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 3 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado frouxo — Branco crystal, 50$000 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 2 pontos.

612 Docas de Santos Nominativas	225$000
20 Brasila de Petroleo	500$000
100 Tecidos Corcovado	70$000
Alvará:	
30 Div. Emissões Portador	750$000
50 Municipaes 1904 Nominativas	389$000
50 Municipaes 1904 Portador	428$000
100 Deb. Santa Helena	146$000

VENDAS REALIZADAS NO DIA 24

Vendas	6.767

Mercado — Calmo

NO DIA 24

De manhã	721
A' tarde	5.483
	6.204

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$400
Typo 4	12$900
Typo 5	12$400
Typo 6	11$900
Typo 7	11$400
Typo 8	10$900
Typo 7, anno passado	13$700

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 26/8 a 1/9	1$160

COMMISSÃO DE PREÇOS

Cia. Nacional de C. de Café.

Avellar e Cia.

Braz e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 24

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	3.001	
Rio	2.699	5.700
Maritima:		
Minas	2.716	
Rio	30	
S. Paulo	1.410	4.156
Armazem Reg.:		
Flum.: "Rio"		492
Armazem Reg.:		
Espirito Santo		883
Armazes.: Reg.:		
Mineiros		105
		11.336
Idem anno passado		13.931
Desde o 1º do mez		235.428
Media		9.839
Do 1º de Julho		571.637
Media		10.393
De 1º de julho do anno passado		461.957
Café revertido ao stock desde o 1º de Julho		1.526

EMBARQUES

America do Norte	3.425
Europa	2.870
Africa	6.651
Asia	325
Cabotagem	90
	13.281
Idem anno passado	2.213
Desde o 1º do mez	224.608
Do 1º de Julho	491.464
Idem anno passado	140.728
Stock	723.673
Menos consumo local do dia 24-8-35	500
Existencia	723.173
Idem anno passado	795.725

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu hontem frouxo, com as cotações em baixa e mal collocadas.

Com effeito, o typo 7 desceu 200 réis, passando a ser cotado na tabola pelos possuidores ao preço de 11$400 por dez kilos e os negocios realizados sobre o genero disponivel foram em vulto mais desenvolvido.

Na abertura venderam-se 721 saccas e no fechamento mais 5.483, no total de 6.204 contra 6.767 ditas, de sabbado.

Os embarques e as entradas, effectuados no dia anterior foram regulares tendo fechado o mercado porém mal impressionado e fraco.

— O mercado a termo, porém, na abertura se revelou firme e bastante activo, cujos negocios foram feitos em maior escala.

Durante os pregões verificou-se alta de $100 para agosto e novembro, $075 para setembro, $150 para outubro e janeiro, e $050 para dezembro, respectivamente.

— No fechamento, o mercado se manteve firme e com alta de $100 para agosto, $075 para setembro e outubro, $125 para novembro, $150 para dezembro e inalterado para janeiro, respectivamente.

Os negocios durante os dois pregões orçaram por 12.000 saccas.

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Agosto	11$400	11$325	mais $100
Set.	11$500	11$450	mais $075
Out.	11$650	11$575	mais $150
Nov.	11$675	11$625	mais $100
Dez.	11$725	11$600	mais $050
Jan.	11$700	11$700	mais $150

	Saccas
Vendas	4.000

Posição — Firme.

FECHAMENTO

Agosto	11$450	11$425	mais $100
Set.	11$575	11$525	mais $075
Out.	11$675	11$650	mais $075
Nov.	11$750	11$750	mais $125
Dez.	11$825	11$750	mais $150
Jan.	11$825	11$700	inalterado

	Saccas
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	2.000

Posição — Firme.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 26

N. Orleans:	
Leon Israel Cia., S. A.	1.000
N. Orleans:	
Rebello Alves Cia.	750
N. Orleans:	
S. E. Café Cia.	1.000
N. Orleans:	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	150
N. Orleans:	
Pinheiro Ladeira Cia.	375
N. Orleans:	
Marcellino M. Filho Cia.	250
Leixões:	
Mario Telles Cia.	400
Leixões:	
C. C. de Minas Geraes	350
B. Aires:	
Pinheiro Ladeira Cia.	750
P. do Sul:	
Ornstein Cia.	100
P. do Sul:	
Theodor Wille Cia.	25
Total	5.150

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 22

Portos	Saccas
"Northern Princess"	
Nova York	4.300
"Butiá"	
Pelotas	225
Porto Alegre	50
Rio Grande	25
"Araraquara"	
Porto Alegre	200
Pelotas	75
	275
Total	4.875

AGRADECIMENTO

Os socios da Radio Continental Ltd., agradecem, penhorados, o lisongeiro acolhimento dos seus amigos e do publico em geral, emprestando ao acto da inauguração da sua séde á rua Rodrigo Silva 36, fóros de verdadeiro acontecimento social, da mais alta distincção.

Rio, 26 de Agosto de 1935.

MARCIO VALERIO TAVARES

JOAQUIM JANU' PARENTE

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou, ainda hontem, o mercado dessa fibra retrahido, frouxo, porém com os preços inalterados. Os negocios realizados foram de vulto regular e o mercado fechou sem interesse.

— Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas, 365 fardos; sairam 349, ficando em stock, nos trapiches, 5.350 fardos.

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	53$000 a 54$000
Typo 5	52$000 a 53$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	49$000 a 50$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Pontistas:	
Typo 3	52$000 —
Typo 5	51$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto funccionou, hontem, frouxo e com as cotações na baixa. Os negocios realizados foram regulares e fechou o mercado destituido de importancia, cujas tendencias eram de proseguir em declinio.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 63 saccos de Minas e 3.297 de Campos, no total de 3.360 ditos. Sairam 8.079, ficando armazenados em stock 24.072 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

B. crystal, Campos	50$000 a 51$500
Demerara	47$000 a 47$500
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	38$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$000
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Farello	8$000 a 8$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Farello	8$000 a 8$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

No dia 26 de agosto de 1935	1.026:386$000
De 1 a 26 do corrente	28.324:208$100
Em igual periodo de 1934	28.380:512$700
Diff. para mais em 1935	56:304$600

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	257
Vitellos	37
Suinos	3
Carneiros	—
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	135 2/4
Vitellos	32
Suinos	2 1/2
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	120 2/4
Vitellos	5
Suinos	1/2
Preços:	
Rezes	1$060
Vitellos	1$400
Suinos	2$500
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	162 3/4
Vitellos	42 1/4
Suinos	1 1/2
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	9 3/4
Vitellos	32 3/4
Suino	1
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	74 1/4
Vitellos	9 2/4
Suinos	1/2
Preços:	
Rezes	1$060
Vitellos	1$300
Suinos	2$600

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	152
Vitellos	30
Suinos	11
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	20
Carneiros	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	128 2/4
Vitellos	32
Suinos	4
Carneiros	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	124 2/4
Vitellos	23 2/4
Suinos	5
Carneiros	—
Foram rejeitadas:	
Vitellos	[illegible]
Rezes	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$060
Vitellos	1$300
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	[illegible]
Suinos	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Preços:	
Rezes	1$060
Vitellos	1$400
Suinos	2$100

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria, declarando á Guardamoria, á 1ª Secção, á superintendencia da Administração e á companhia de vapores que, attendendo ás ponderações feitas [illegible], resolveu permittir a descarga directa, para o armazem n. 10 do Cáes [illegible].

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 25, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: uma caixa, contendo livros, destinada á Legação da Allemanha, e vinda pelo vapor "General Artigas", entrado em 13 de julho ultimo; uma caixa, contendo livros, destinada á Embaixada da Grã-Bretanha, e vinda pelo vapor "Andalucia Star", entrado em 12 do corrente mez; quatro caixas, contendo livros, destinadas á Legação da Polonia, e vindas pelo vapor "Bore IX", entrado em 7 do corrente mez, e duas caixas contendo material diverso, destinadas á Cruz Vermelha Brasileira.

— Para os fins de cobrança executiva, foram encaminhadas á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidões de dividas, nas importancias de 73$600, 314$200 e 446$200, extraidas contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, provenientes de multas de 10 % em dobro, sobre os direitos da mercadoria constante da guia de transito n. 827, de 1934, em virtude de ter sido apresentada fóra do prazo determinado no certificado da effectiva descarga, no porto de Victoria, para onde se destinou, e multas e direitos não recolhidos aos cofres da Alfandega.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi solicitado o credito, na importancia de 1:000$, necessario ao pagamento da restituição de direitos, do corrente exercicio, que compete á firma Herm Stoltz & Cia.

— Ao director-presidente do Banco do Brasil, o inspector communicou que o thesoureiro da Alfandega vae recolher aos cofres do mesmo Banco a importancia de 45.568$400, proveniente de contribuições e consignações relativas ao mez de julho findo. Importancia essa que deverá ser levada a credito do Instituto Nacional de Previdencia.

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal, o inspector communicou, para que possam ser adoptadas as providencias que no caso couberem, haver autorizado o desembaraço, sem o pagamento do imposto de consumo, das essencias despachadas pela firma Alliança Commercial de Anilinas, Ltd.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes		
Arroz amarello (60 kilos)	54$000	a	62$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	64$000	a	66$900
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	53$000	a	55$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	52$000	a	54$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	48$000	a	50$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	42$000	a	44$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	35$000	a	40$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	46$000	a	48$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	42$000	a	44$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	38$000	a	40$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	30$000	a	33$000
Sanga (60 kilos)	14$000	a	16$000
Alfafa nacional ou estrangeira	1$050	a	1$100
Amendoim em casca (2 kilos)	15$000	a	22$000
Alhos nacionaes (cento)	8$000	a	10$000
Alhos estrangeiros (cento)	14$000	a	16$000
Alpista nacional (kilo)	—		—
Araruta (kilo)	—		—
Bacalhão especial	240$000	a	250$000
Bacalhão superior (68 kilos)	220$000	a	225$000
Bacalhão escamado (58 kilos)	170$000	a	175$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	200$000	a	215$000
Banha de Laguna (caixa)	200$000	a	205$000
Banha de Itajahy (caixa)	205$000	a	215$000
Batata do sul (kilo)	$420	a	$440
Batata do interior (kilo)	$700	a	1$000
Cebola nacional (caixa)	36$000	a	42$000
Cebola estrangeira (caixa)	—		—
Ervilha paulista (kilo)	2$400	a	2$500
Farinha de mandioca (50 kilos)	18$000	a	18$500
Farinha de mandioca fina (60 kilos)	16$000	a	16$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	12$500	a	13$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	11$000	a	11$500
Feijão especial, novo (50 kilos)	27$000	a	35$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	22$000	a	24$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	30$000	a	50$000
Feijão enxofre (50 kilos)	—		—
Feijão manteiga (60 kilos)	56$000	a	58$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	28$000	a	30$000
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	38$000	a	40$000
Grão de bico (kilo)	2$400	a	2$500
Lentilhas (60 kilos)	40$000	a	42$000
Linguas defumadas (uma)	2$200	a	3$000
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	1$900	a	2$100
Lombo de porco salgado do sul	1$400	a	1$600
Herva matte (kilo)	$850	a	$900
Manteiga do interior (kilo)	4$500	a	5$000
Manteiga do sul (kilo)	—		—
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	15$500	a	16$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	14$500	a	15$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	13$500	a	14$000
Polvilho do sul (kilo)	$450	a	$500
Polvilho do norte (kilo)	$550	a	$650
Tapioca (kilo)	$600	a	$700
Toucinho mineiro (kilo)	2$400	a	2$500
Toucinho paulista (kilo)	2$100	a	2$500
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$700	a	2$800
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	—		—
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$300	a	2$400
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$800	a	2$100
Patos e mantas do sul (kilo)	2$000	a	2$300
Fubá mimoso (20 kilos)	11$000	a	12$000
Fubá extra-fino (50 kilos)	20$000	a	22$500

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1935

N. 4.872

O Senado em face dos projectos de sua iniciativa e dos de iniciativa da Camara

UMA QUESTÃO DE ORDEM QUE SUSCITA LARGOS DEBATES

Approvado o projecto emanado da Camara dos Deputados que proroga o prazo estabelecido no artigo n. 10 do Codigo de Minas

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 24 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de materia de pouca importancia.

A PROMULGAÇÃO DA NOVA CONSTITUIÇÃO DE SANTA CATHARINA

A seguir, occupou a tribuna o sr. Vidal Ramos, que depois de desenvolver algumas considerações sobre a nova Constituição de Santa Catharina, ante-hontem promulgada, requereu a inserção em acta de um voto de congratulações com o povo daquelle Estado.

REFORMANDO O REGIMENTO INTERNO

Approvado o requerimento do sr. Vidal Ramos, o sr. Jeronymo Monteiro enviou á Mesa e justificou da tribuna uma indicação propondo que se accrescentasse no art. 61 do regimento, um paragrapho estabelecendo que "em 1ª discussão só serão admittidas emendas suppressivas ou substitutivas que tenham por fim harmonizar a materia de um ou alguns artigos do projecto com as normas constitucionaes". Apoiada essa indicação do representante capichaba, foi a mesma mandada a imprimir.

O SENADOR GENARO PINHEIRO RECLAMA

Em seguida, usou da palavra o sr. Genaro Pinheiro, que dizendo ter submettido, ha quasi dois mezes, á apreciação do Senado um projecto de lei regulando o escoamento das safras cafeeiras, esse projecto, na forma do regimento, foi enviado á Commissão de Constituição e lá ainda se encontra, apesar de ter o mesmo já recebido parecer. Esse parecer, todavia, não foi assignado, por isso que um dos membros da referida Commissão propoz que se pedissem informações ao Departamento Nacional do Café, por intermedio do Ministerio da Fazenda, e ao Ministerio da Agricultura. Taes informações, entretanto, apesar de reiteradamente solicitadas, não foram ainda prestadas ao Senado. Occorre por outro lado — accentúa o orador — que na Camara dos Deputados foi apresentado um projecto que visa medidas oppostas, por isso que permitte a exportação de cafés com impurezas. Esse projecto prejudicará, sem duvida, o seu, e nessas condições, baseado no art. 135 do regimento, pede que a proposição que apresentou e se encontra na Commissão de Constituição seja incluida na ordem do dia da sessão de hoje.

Apoiado o requerimento formulado pelo sr. Genaro Pinheiro, usou da palavra o sr. Arthur Costa para resalvar a sua responsabilidade de relator que foi da materia á qual se referira o seu collega do Espirito Santo. Occupou depois a tribuna o sr. Pacheco de Oliveira. Disse o representante bahiano que o sr. Genaro Pinheiro tinha razão em procurar dar andamento ao seu projecto, porque elle, realmente, estava retardado no seu processado. Desse retardamento, entretanto, nem ao relator, sr. Arthur Costa, nem á Commissão de Constituição cabia a culpa, mas sim aos Ministerios da Fazenda e da Agricultura, que não responderam ás solicitações que lhes foram feitas...

DUAS PROPOSIÇÕES SOBRE A MESMA MATERIA

Depois desses esclarecimentos, o sr. Pacheco de Oliveira entra a apreciar a questão suscitada pelo sr. Genaro Pinheiro sobre como deveria o Senado proceder em face de duas proposições sobre a mesma materia. Diz que está no presupposto de que, surgindo um projecto sobre materia constante de um outro já em estudo no Senado, á Commissão de Constituição e Justiça cabe considerar as duas proposições para, ou adoptar uma, ou fundil-as ou, mesmo, apreciar-as, dahi resultando uma terceira. Para desfazer, entretanto, qualquer equivoco em que esteja incorrendo, pede que a Mesa resolva a questão de ordem.

A seguir, occupa a tribuna o sr. Ribeiro Junqueira, que critica a Commissão de Constituição e Justiça pelo facto de ter pedido informações ao governo, quando a sua funcção era, apenas, a de se manifestar sobre a constitucionalidade ou não do projecto do sr. Genaro Pinheiro.

O SR. MEDEIROS NETTO RESOLVE A QUESTÃO DE ORDEM SUSCITADA PELO SR. MEDEIROS NETTO

Interrompendo a discussão sobre a materia, o sr. Medeiros Netto resolve a questão de ordem suscitada pelo sr. Pacheco de Oliveira, sobre como deveria proceder a Commissão de Constituição em face de duas proposições tratando do mesmo assumpto. Invoca o presidente do Senado, inicialmente, o artigo 147, que reza:

"Sempre que haja dois ou mais projectos relativos ao mesmo assumpto, a commissão que dos mesmos conhecer apresentará substitutivo ou adoptará como seu um dos projectos."

Em seguida accrescenta:

— Parece-me que esse dispositivo se refere, exclusivamente, aos projectos iniciados no Senado. De referencia aos projectos vindos da Camara dos Deputados, a solução não poderá ser esta. O regimento estabelece no artigo 139:

"Não é permittido reunir em um só projecto duas ou mais proposições da Camara dos Deputados, nem offerecer como emendas a quaesquer projectos os da Camara ou as proposições destas em tramitação".

— Na hypothese — continua ainda o sr. Medeiros Netto — desapparece a controversia sobre a identidade das materias do projecto vindo da Camara e do projecto iniciado no Senado, passou-se na hypothese de se tratar de outra commissão, que não a de Constituição e Justiça, se lhe impunha estudar os dois projectos e traçar a sua orientação ou aconselhando a rejeição de um para a acceitação de outro ou aconselhando a rejeição de ambos, conforme entendesse em sua alta sabedoria, ou ao contrario, jamais os fundindo. O caso, não é o do artigo 167 do Regimento.

VOLTA Á TRIBUNA O SR. PACHECO DE OLIVEIRA

O sr. Pacheco de Oliveira volta á tribuna para dissipar, ainda, uma duvida. Formula hypotheses de duas ordens de projectos e indaga se a commissão deve proceder como de que suscitára.

O sr. Flavio Guimarães, occupando tambem a tribuna, discute a materia defendendo a prorogação do expediente votada pela Casa. O sr. Pacheco de Oliveira torna a falar e, por fim, é o requerimento do sr. Genaro Pinheiro submettido a votos e approvado. Assim, o seu projecto sobre escoamento das safras cafeeiras entrará, hoje, em debate, na ordem do dia.

O CODIGO DE MINAS

Passando á ordem do dia, o sr. Medeiros Netto annuncia a 2ª discussão do projecto vindo pela Camara que proroga até 20 de julho de 1936, o prazo fixado no artigo 10 do Codigo de Minas. Como não houvesse ninguem que quizesse discutil-o, foi o mesmo approvado e vae á sancção.

Em seguida, foram encerrados os trabalhos.

"A candidatura Mario Corrêa surgiu de manobras grosseiras"

(Conclusão da 1ª. pag.)

informações que recebera em viagem eram a expressão da verdade, aquelle partidario do P. E. não teve duvidas em assignar o documento. Mais tarde, ao par da situação real, que mais poderia fazer o nosso correligionario? Uma attitude pouco limpa, como vê."

O AMBIENTE EM MATTO GROSSO

— "O facto do sr. Mario Corrêa pertencer a uma determinada facção, e, depois, contrariando compromissos solemnes para com esta assumidos, permittir que o seu nome fosse apresentado por outra corrente, para disputar o supremo posto da administração do Estado, repercutiu mal, como não poderia deixar de acontecer. Gente austera, gente que conseguiu, á bocca das urnas, fazer valer a sua vontade, sentiu-se profundamente chocada com a falsidade dessa attitude. A ninguem escapou o sentido da manobra e ninguem deixou de manifestar sua repulsa. Esse o ambiente que provocou a farça do asylamento no quartel do Exercito. Os refugiados não soffreram qualquer coacção, qualquer ameaça. Ou, antes, soffreram e continuam a soffrer a pressão da moral e da opinião publica. O ardil de que se valeram é, porém, mais uma attitude infeliz e mais um motivo de pilheria para o povo. Estão fazendo um verdadeiro "pic-nic", que, alias, com o adiamento da reunião da Constituinte, vae prolongar-se, bem contra a sua vontade..."

O "HABEAS-CORPUS"

O reporter faz uma pergunta a proposito da concessão do "habeas-corpus" aos deputados que lançaram a candidatura do sr. Mario Corrêa. O sr. Generoso Ponce esclarece:

— "Concedendo o "habeas-corpus", o Tribunal Regional frizou a inexistencia de qualquer pressão sobre os requerentes. Foi uma simples demonstração do espirito do liberalismo que o anima. E foi tambem pelo espirito de liberalismo que o Tribunal Superior confirmou o "habeas-corpus", confirmando tambem o adiamento da reunião da Constituinte para 7 de setembro."

O OBJECTIVO DO PARTIDO EVOLUCIONISTA

Passando a outra ordem de considerações, o deputado Generoso Ponce declara:

— "O Partido Evolucionista surgiu com um objectivo puramente pacificador, ante a ameaça divisionista que pesava sobre o Estado. Para tanto, a agremiação assumiu compromissos solemnes para com as correntes politicas do sul de Matto Grosso, e o que nos preoccupa na actual emergencia é evitar que se pense que está havendo quebra das affirmações que empenhámos.

Entretanto, creio que, ante o ambiente que se formou em meu Estado e com a circumstancia de se haver adiado a reunião da Constituinte, os elementos evolucionistas dissidentes reconsiderarão — lembrando-se da maneira com que o nosso partido tem correcto de dever — reconsiderarão, digo, o seu gesto para se collocarem novamente ao lado dos companheiros, dos quaes, num momento irreflectido, se afastaram. Creio e repito que, serenados os animos, não será difficil a pacificação com a escolha de um terceiro nome, que, pelos seus serviços á terra mattogrossense, merece a sympathia de todas as correntes."

O NOME DO SR. VESPASIANO MARTINS

O reporter diz-lhe:

— Já circulou até a noticia de que o nome do sr. Vespasiano Martins reune todas as condições para ser esse terceiro.

O deputado Generoso Ponce retruca:

— "O Partido Evolucionista, na actual situação, e em obediencia á norma de conducta que se traçou e que sempre seguiu, está disposto a dar as mais demonstrações de que nesta luta não o move um personalismo esteril. E, exprimindo agora o meu ponto de vista pessoal, não receio de declarar que o nome do sr. Fenelon Muller, não será obstaculo á aproximação de uma terceira candidatura, a de um nome de responsabilidade na politica de Matto Grosso, e de relevantes serviços prestados á causa publica. E entre esses está o do sr. Vespasiano Martins."

Pelo segundo nocturno, o sr. Generoso Ponce seguiu hoje para o Rio.

Regressa a Recife o director do «Diario de Pernambuco»

OS DIRIGENTES DOS DIARIOS ASSOCIADOS OFFERECERAM-LHE UM ALMOÇO DE DESPEDIDA NA "ROTISSERIE AMERICANA"

Depois de uma permanencia de varios dias nesta capital, regressa hoje a Recife, pelo "Higland Monarch", o sr. José Bandeira de Oliveira, director do "Diario de Pernambuco".

Os directores dos "Diarios Associados", no Rio, offereceram-lhe hontem, na "Rotisserie Americana", um almoço de despedida ao companheiro que se acha á frente do orgão associado do grande Estado nordestino.

A essa homenagem, a que adheriram o deputado Laerte Setubal e o advogado e industrial Joaquim Inojosa, compareceram os srs. Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo, directores d'O JORNAL; Austregesilo de Athayde e Jaymo de Barros, respectivamente, director e redactor-chefe do "Diario da Noite", Lincoln Nery, director do "O Cruzeiro" e Frederico Barata, director dos "Diarios Associados".

O sangrento conflicto de que foi theatro uma villa parahybana

Como um funccionario do fisco descreve para a imprensa de J. Pessôa os dolorosos acontecimentos de S. José dos Cordeiros

Fallece mais uma victima — Iniciado o inquerito que está sendo presidido pelo chefe de policia

JOÃO PESSOA, 26 (Do correspondente) — A proposito dos dolorosos acontecimentos desenrolados no municipio de S. João do Cariri, o sr. Herculano da Silva Ramos, estacionario fiscal em Serra Branca, chegado hontem a esta capital, fez á imprensa as seguintes declarações:

— Saira, de São João, disse elle, hontem mesmo, logo após a hecatombe em S. José dos Cordeiros. E em poucas palavras narrou o fato da seguinte forma:

Terça-feira é dia de feira em São José dos Cordeiros e, agora, nesta effervescencia eleitoral, tudo serve á propaganda.

Assim é que os srs. Tertuliano Brito, Libio de Farias Castro, prof. Paschoal Trocoli e o prefeito Pedro Chagas foram até aquelle povoado em propaganda politica. Lá chegando o sr. Tertuliano Brito tomou a casa do sr. Nestor Lima, chefe politico daquelle povoado, e os seus companheiros foram para a rua.

Logo depois do almoço a familia Gaudencio começou a fazer o "meeting" eleitoral. Fala em primeiro lugar o sr. Miguel Braz, politico do antigo regimen, cunhado dos Pessoas de Queiroz, do Recife, atacando a obra da Revolução, quando o sr. Libio entendeu de apartear-o.

Nesse interim, diz o sr. Silva Ramos, o sr. Oswaldo Gaudencio prostra por terra o sr. Libio, a tiros de revólver. O comicio que estava sendo realizado provocava os mais vivos commentarios. Estabelece-se a confusão. Agita-se o ambiente. Novos tiros apparecem. Ficaram por terra os srs. Libio Farias de Castro e o prof Trocoli. Os tiros augmentam a confusão. Ficaram feridos os srs. Boaventura Braz na perna; o sr. Caluete na região abdominal; e o sr. Themistocles Brito na cabeça.

O chefe do destacamento, sargento José Antonio e mais um soldado que se achavam casualmente no local, armaram-se e vieram garantir a ordem.

Deante dos cadaveres daquelles jovens, a população exulta de parte a parte prorompendo em attitudes extremadas.

A residencia do sr. Antero Torreão, em cuja frente se realizou, o comicio, foi séde de forte fuzilaria. Só para a tarde é que a hecatombe toma outras proporções assisorias.

Mesmo assim é indescriptivel a indignação e a revolta geral por tão barbaro crime.

Encontrei nas estradas os auxilios do governo para manter a ordem.

O universitario Themistocles da Costa Britto, irmão do deputado Gratuliano de Britto, um dos feridos no conflicto de S. João do Cariry

João do Cariry a impressionar vivamente a cidade. Os lamentaveis acontecimentos desenrolados em São José dos Cordeiros começam aos poucos a se esclarecer.

Por noticias recebidas, veiu a fallecer em S. João o sr. Severino Caluete, ferido nos ultimos successos. O sr. Caluete, pessoa de influencia politica em S. José dos Pombos, é primo do sr. José Gaudencio.

Tambem está gravemente ferida uma moça, cujo nome ainda não foi divulgado.

Chegou a esta capital o joven Themistocles Britto, ferido levemente na cabeça durante os ultimos successos.

ACTOS DE REPRESALIA

JOÃO PESSOA, 26 (Do correspondente) — Soubemos, que foram queimadas varias propriedades da familia Gaudencio em represalia aos luctuosos acontecimentos.

FORÇAS POLICIAES CHEGAM A S. JOÃO DO CARIRY

JOÃO PESSOA, 23 (Pelo avião — Do correspondente) — As forças militares, commandadas pelo major Elias Fernandes e tenente Manoel Marques, já chegaram ao municipio de S. João do Cariry. Partiu desta capital para aquella localidade o medico Hygino da Costa Britto, irmão do universitario Themistocles Britto.

Diz-se que o conflicto foi provocado pelo commerciante Oswaldo Gaudencio, que atirou no fazendeiro Libio de Farias, matando-o. Esta noticia ainda não foi confirmada. O morto é cunhado do deputado estadual Tertuliano Britto, tio do deputado Gratuliano de Britto.

Todos os grupos escolares estão com bandeira a meio-pão em signal de pezar pelo assassinio do professor Paschoal Trocolli.

FALLECIMENTO DE UMA DAS VICTIMAS

JOÃO PESSOA, 26 (Do correspondente) — Continúa o caso de São

RESTABELECIDA A ORDEM EM SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS

JOÃO PESSOA, 26 (Do correspondente) — Os telegrammas recebidos de S. João do Cariry sobre os graves acontecimentos de terça-feira em S. José dos Cordeiros, adeantam que a força do commando do tenente Raymundo Nonato, que passava em Taperoá, tendo ordem de seguir para S. José, ali chegou hontem, pela manhã. As familias foragidas da localidade começaram logo a regressar a seus lares.

O dr. chefe de policia, que alcançou a séde do municipio ás primeiras horas de hontem, participou ao governador achar-se a ordem restabelecida e iniciado o inquerito.

Foi nomeado delegado de S. José do Cariry o major Elias Fernandes, criterioso official, da nossa Força Publica, que dará proseguimento ás diligencias, afim de apurar as responsabilidades, ali permanecendo até á passagem das eleições.

O governo reiterou instrucções no sentido de rigoroso inquerito e de garantias indistinctas a quem necessitar.

INCENDIADA A RESIDENCIA DO SR. TORREÃO

JOÃO PESSOA, 26 (Do correspondente) — Informam de Taperoá que o dr. João Medeiros Filho, chefe de policia, se encontra naquella villa, onde já ouviu varias pessoas de São João do Cariri, ali refugiadas, inclusive o dr. José Gaudencio.

Consta que no seu depoimento aquelle ex-senador faz graves declarações, accusando a familia Brito de provocadora do conflicto.

Tem sido elogiada por todos a conducta do chefe de policia, que se tem mantido com imparcialidade.

Verificou-se, no curso do inquerito, que o sargento da Força Publica, estacionado em Serra Branca, tomou parte activa na luta, disparando a sua arma de preferencia contra a casa do sr. Anthero Torreão, que depois foi incendiada pelos amotinados.

VAE A EUROPA O DIRECTOR DO BUTANTAN

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Acompanhado de sua esposa seguiu para a Europa o sr. Afranio do Amaral, director do Instituto Butantan, que vae representar o Brasil no XII Congresso Internacional de Zoologia que se realizará em setembro, na cidade de Lisboa.

O PRIMEIRO VÉTO PARCIAL DO PREFEITO PEDRO ERNESTO

O governador da cidade assignou, hontem, o primeiro véto parcial á resolução da Camara Municipal.

O projecto e o referido véto estão assim redigidos:

"Autoriza o Prefeito a incluir no quadro effectivo do Pessoal da Secretaria do Gabinete do Prefeito os funccionarios que menciona e dá outras providencias.

O Prefeito do Districto Federal — Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º — Fica o Prefeito autorizado a incluir, no quadro effectivo do pessoal da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, com os vencimentos de 1os. e 2os. officiaes, respectivamente, os actuaes escrivães de Agencia, addidos — Alvaro de Moraes Rego e José Marcellino de Vasconcellos Ramos, e os escreventes de Agencia, addidos — Edmundo Laginestra, Anselmo Matheus Pantaza e Remy de Lima Rodrigues — vétado.

Art. 2º — E' o Prefeito autorizado a declarar que a aposentadoria do escrivão de agencia Orestes Fonseca, datada de 14 de Outubro de 1931, e na conformidade do disposto nos arts. 1º e 9º, do decreto n. 3.786, de 27 de Fevereiro de 1932, passa a ser considerada como concedida no cargo de 1º official, com os vencimentos de 15:000$ (quinze contos de reis) annuaes.

Art. 3º — Ficam abertos os necessarios creditos".

"Srs. Membros da Camara Municipal do Districto Federal.

Funccionando a inclusa Resolução, véto, entretanto, as expressões "Agripino Tumscitz, escrevente do cemiterio", della constantes.

E assim procedo por entender inconciliavel com o interesse publico a providencia vétada.

Transformado, que fosse esse adendo, em parte integrante da autorização contida no Art. 1º, dar-se-ia uma singular inversão das normas que disciplinam o direito da promoção dos funccionarios municipaes e o aproveitamento dos addidos.

A inclusão do citado serventuario no quadro do pessoal da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, do qual em tempo algum fez parte, iria ferir legitimos direitos de accesso dos funccionarios do referido quadro, implicando, indisfarçavelmente, em verdadeira promoção do alludido funccionario, além de mais, afastado, por motivo relevante, do quadro da Directoria Geral de Assistencia Publica, a que antes pertenceu, e invalidando, por outro lado, as salutares cautelas a que deve ficar subordinado o aproveitamento de addidos, previdentemente incorporadas no Art. 11 da lei de despeza em vigor. São esses os fundamentos do presente véto parcial, ora entregue ao esclarecido julgamento da Camara Municipal.

Em virtude do véto acima o prefeito para dar cumprimento á outra parte do projecto enviou á Camara a seguinte mensagem:

"Para que da execução do disposto no artigo 1º do Decreto legislativo n. 13 de hoje, não resulte postergação de direitos dos actuaes serventuarios do quadro da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, rogo-vos que, como implemento daquella disposição, autorizeis seja o referido quadro accrescido de 2 logares de 1º official e 3 de 2º official".

Ultima hora sportiva

OS HESPANHOES FORAM BATIDOS PELO PALESTRA

2 x 0 foi o score da pugna

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — O encontro internacional de hontem, no campo do Parque Antarctica, conseguiu attrair áquelle local uma assistencia consideravel. Ha muito tempo que não se via o vasto estadio do Palestra comportar um publico tão numeroso. A impressão deixada pela partida não foi má, mas tambem não foi muito boa. O onze visitante não constituiu uma coisa excepcional. O bom senso manda que se faça justiça ao facto dos nossos hospedes actuarem um tanto exhaustos dado o numero elevado de partidas em que têm tomado parte.

Durante toda a pugna, os espectadores estiveram procurando a tão decantada "furia hespanhola". Mas não viram nada. Os ibericos mais se assemelhavam aos frios britannicos pelo seu pouco animo. Por tudo isso não se póde dizer como era requerido a grande particularidade dos jogadores da terra de Zamora: "la furia hespanhola". Dentre os jogadores que chamaram fortemente a attenção dos assistentes, foi o ponta esquerda hespanhol Bosch o melhor homem do quadro visitante, tendo um jogo bem parecido com os dos sul americanos. Quanto aos outros, foram bem differentes.

Como decorreu a partida

Os hespanhóes entram em campo em primeiro logar. A seguir, apparece o Palestra, que traz uma linda cesta de flores. Os primeiros minutos de jogo dão a impressão de que o Palestra seria vencedor por larga contagem de pontos. A um ataque do Palestra, Rolando passa a Elydio e este engana os zagueiros, conseguindo atirar a bola ao fundo da rêde adversaria, mas o juiz annulla o ponto. A primeira investida dos hespanhóes é feita por Bosch, que recebe a bola de Manolim, proximo da linha do fundo, e centra, praticando Aroche um toque quando procurava shootar. O Palestra ataca. Elydio escapa velozmente, mas, por não controlar bem o couro, perde-o. Mendes escapa e, proximo da area, passa a Luizinho, que adeanta para Elysio, que não tem outro trabalho senão atirar a pelota para o fundo da rêde hespanhola, abrindo a contagem aos 17 minutos de jogo.

Os hespanhóes vaem atacando, mas perdem a bola para os locaes. Pacheco é substituido por Guillermo por se ter machucado ao defender violento shoot de Luizinho. Mais duas substituições são feitas. Aos 37 minutos, Mendes escapa, e ao chegar á área, faz bom passe a Elydio, que, estando bem collocado, atira com successo, marcando o 2º ponto palestrino.

O periodo final

No periodo final, os hespanhoes melhoram um pouco a sua actuação. Entretanto, a despeito disto, a defesa palestrina consegue manter-se intransponivel. A unica opportunidade que os hespanhóes tiveram para a obtenção de um ponto foi quando Bosch, numa escapada, passa a Chacho, que, sózinho defronte do keeper palestrino, shoota fóra. A um ataque do Palestra, Alexandre pratica toque dentro da área. O juiz pune como penalty. Serafine é incumbido de cobrar a pena maxima, e, ao apito do juiz, atira com violencia, mas Guillermo consegue, brilhantemente, fazer uma notavel defesa. Pouco depois terminava o grande encontro internacional com a merecida victoria do Palestra por 2 a 0.

Os quadros

Os quadros actuaram com a seguinte organização:

PALESTRA — Zéca: Carnera e Junqueira; Serafine, David e Dula; Mendes, Luizinho, Elysio, Rolando e Imparato.

HESPANHOES — Pacheco (depois Guillermo); Alejandro e Perez (depois Corral); Gabilondo, Soler e Eldemiro: Marim (depois Pratt); Aroche, Chacho, Manolim e Bosch.

O sr. Heitor Marcellino Domingues foi o juiz, que não compromettеu o seu trabalho, embora não fosse um arbitro sem falhas. Foi demasiadamente rigoroso na marcação.

REUNIU-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO ANDARAHY A. C.

O sr. Bueno Lopes foi destituido da vice-presidencia do club

Convocado pelo presidente Santos Sobrinho, reuniu-se hontem á noite o Conselho Deliberativo do Andarahy A. C., afim de tomar conhecimento e resolver sobre a tormentosa quadra que o veterano club atravessa.

Os conselheiros filiados á corrente do vice-presidente, isto é, á facção que deseja levar o club para a Liga Carioca, não compareceram.

Assim, a reunião do Conselho foi levada a effeito apenas com onze dos seus vinte membros.

Os conselheiros presentes

Da reunião, que foi presidida pelo sr. Eugenio Costa, participaram os seguintes conselheiros: Ernesto M. Ribeiro, Armindo A. Pereira, Oscar Bastos Coelho, Milton de Oliveira, Martinho de Oliveira, José Alberto Lacola, Antonio Marques da Silva, Gastão de Carvalho, Eugenio Costa, Rocha Braga e José Alonso.

Solidariedade ao sr. Santos Sobrinho

O Conselho, por unanimidade, approvou um voto de absoluta solidariedade ao sr. Santos Sobrinho, presidente do Club.

Approvada a suspensão do sr. Bueno Lopes

Foi objecto de discussão o acto da directoria que suspendeu o sr. Raphael Bueno Lopes até á reunião do Conselho.

Os conselheiros julgaram a punição legal e acertada e a approvaram.

Destituido o vice-presidente

De accordo com o artigo 54 dos estatutos do club, o sr. Raphael Bueno Lopes foi destituido do cargo de vice-presidente.

Esta decisão mereceu approvação unanime.

O novo vice-presidente

A seguir o Conselho escolheu para substituir o sr. Bueno Lopes na vice-presidencia do club o sr. Eugenio Costa, que foi immediatamente empossado.

O sr. Santos Sobrinho continuará na presidencia

Após a reunião do Conselho, o sr. Santos Sobrinho informou ao nosso representante que continuará na presidencia do club, apesar do seu estado de saude exigir cuidados e repouso.

Caiu do trem

O empregado do commercio Rubens Campos, de 18 annos de idade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, na estação da Mangueira, caiu do trem, soffrendo ferida contusa do couro cabelludo.

Soccorrida pela Assistencia, a victima retirou-se, depois de medicada.

DAVIDSON E LOFFREDO PARTEM HOJE, PARA SÃO PAULO

Estiveram, hontem em visita de despedidas ao O JORNAL, por terem de partir, hoje, á noite, para São Paulo, os boxeurs Davidson, peso pesado, vencedor do argentino Primo, e Attilio Loffredo, vencedor de Corie, por knock-out.

Acompanhou-os o director technico da empresa pugilistica brasileira, senhor Sergio de Freitas e Antonio Abreu, chronista de box.

Davidson vae submetter-se a intenso preparo technico, para enfrentar o campeão sul-americano dos pesos pesados, Arturo Godoy.

MAIS UMA VICTORIA DE BRASILINO

PORTO, 26 (Havas) — O pugilista portuguez Antonio Rodrigues bateu, aos pontos, em seis assaltos, o pugilista francez Emilio Lebrize.

O pugilista brasileiro Brasilino bateu o hespanhol Carreno, por abandono, no 7º assalto.

A bomba de oleo explodiu

Os bombeiros do Posto Maritimo, sob o commando do aspirante Luiz, e tendo como chefe do carro de manobras d'agua o tenente Rangel, correram hontem, á noite, para a avenida das Nações n. 279, no Edificio Guanabara, onde se verificara a explosão de uma caldeira de uma lithographia ali existente.

As chammas foram promptamente extinctas e a policia do 5º districto soube do facto.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA, 21.0; MINIMA, 17.0

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas, passando gradativamente a bom. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia. Ventos: do sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, com chuvas, passando a instavel, salvo a léste, onde se manterá, em geral, ameaçador com chuvas. Temperatura: em elevação, de dia, salvo a léste, onde se manterá instavel.

Estados do Sul — Tempo: bom nublado. Temperatura: em elevação. Ventos: de suéste a nordéste, frescos.